



OVERLORD

オーバーロード

1

○ Rei Undead

Maruyama K u g a n e

丸山くがね

Ilustrado por so-bin

Aviso Legal:

A tradução de OVERLORD — para inglês e português — é feita e revisada de fã para fã, não monetizam em cima da obra e não compactuem com quem o faz. Se quiserem e puderem contribuir com o autor, comprem o livro ou ebook (japonês, inglês ou português) em sua livraria de preferência.

Sobre:

A obra faz uso de muitos anglicismos, ainda mais por se basear em RPGS, então há muitos termos em inglês e tentei preservar vários desses aspectos em alguns termos, nomes de armas, itens, raças e coisas do tipo.

Claro, algumas coisas precisam ser adaptadas, outras é preciso generalizar. Dito isto, àqueles que são adeptos do Dia do Saci em vez do Halloween podem não gostar. Estejam avisados.

Tentei remover o máximo possível de erros de português e concordância. Mas somos apenas pessoas com boa vontade e não especialistas da língua portuguesa.

Quando encontrarem algum erro, sintam-se à vontade para entrarem em contato através do e-mail disponível no blog :)

Créditos:

CRÉDITOS PT-BR:

ainzooalgown-br.blogspot.com

CRÉDITOS EN-US:

skythewood.blogspot.com

REFERÊNCIA DE NOMES:

overlordmaruyama.wikia.com

Atenção: Se baixou este arquivo de outro link que não o oficial do blog. Ou se tem muito tempo que baixou e deixou guardado, que tal dar uma conferida no blog? Talvez esta seja uma versão desatualizada :)

Sumário

Prólogo.....5

Capítulo 01: O Fim e o Começo9

 Parte 1.....10

 Parte 2.....19

 Parte 3.....37

 Parte 4.....41

Capítulo 02: Os Guardiões de Andar.....57

 Parte 1.....58

 Parte 2.....73

 Parte 3.....79

 Parte 4.....88

Interlúdio..... 108

Capítulo 03: A Batalha no Vilarejo Carne 117

 Parte 1.....118

 Parte 2.....140

 Parte 3.....144

 Parte 4.....162

Capítulo 04: Confronto 177

 Parte 1.....178

 Parte 2.....193

 Parte 3.....203

 Parte 4.....214

Capítulo 05: O Governante da Morte..... 229

 Parte 1.....230

 Parte 2.....253

Epílogo 258

Posfácio 267

Perfil..... 269

Ilustrações 271

Glossário 288

OVERLORD

オーバーロード

-Volume 01-

O Rei Undead

Autor:

Maruyama Kugane

Ilustrador:

so-bin



Prólogo



e frente para a menina e sua irmã mais nova, o cavaleiro de armadura levantou sua espada. Para ter misericórdia, era preciso tirar uma vida em um único golpe. Iluminada com os raios de sol, a espada brilhava altamente no ar.

A menina fechou os olhos e mordeu o lábio inferior. Sua expressão mostrava que nunca desejou esta situação. Ela estava simplesmente a aceitando, uma vez que não havia nada que pudesse fazer. Se a menina possuísse um poder de algum tipo, ela o teria usado no homem diante de seus olhos e fugido.

Mas — A menina não tinha esse poder. Assim, não existia nenhuma outra conclusão. A menina, certamente perecerá aqui.

A espada se moveu—

—Mas a dor não veio.

A menina abriu os olhos que estavam fortemente fechados.

A primeira coisa que a menina viu em seu campo de visão, foi que a espada tinha parado da sua trajetória descendente.

A próxima coisa que entrou em sua visão foi quem a manejava.

Ele tinha parado seu movimento como se estivesse envolto em gelo. A atenção do cavaleiro não estava mais sobre a menina. O estado completamente indefeso do cavaleiro revelou claramente o choque que surgia dentro de seu ser.

Como se guiada pelo olhar do cavaleiro, a menina também virou o rosto para a mesma direção.

Então, ela viu o desespero.

Havia escuridão.

Escuridão pura tão fina quanto o papel, mas de uma profundidade insondável. Havia surgido a partir do solo em uma forma oval. A cena evocava uma mística com apreensão indescritível.

Uma porta?

A garota não pôde deixar de pensar, depois de ver o que estava diante dela.

Quando seu coração ribombou, a conjectura da garota foi confirmada.

Algo parecia estar saindo daquela passagem sombria.

E no momento em que seus olhos contemplaram a criatura—

“Hiii!”

—A garota soltou um grito estridente.

Uma existência que nenhum mortal jamais poderia superar.

Orbes vermelhos balançavam como chamas turvas dentro das órbitas ocas do crânio branco. Enquanto olhava para as duas garotas, ele se assemelhava a uma besta olhando friamente para sua presa. Em suas mãos desprovidas de pele e carne, havia ainda um temível cajado sagrado de beleza soberana.

Era como se a própria morte, envolta em um manto ornamentado de cor azeviche, nascesse neste mundo com a escuridão proveniente de outro mundo.

O ar ficou espesso em um piscar de olhos.

Era como se o próprio tempo tivesse congelado diante da chegada de um *Ser Absoluto*.

A menina tinha se esquecido de respirar, como se sua alma fosse roubada.

Nesta situação, onde até mesmo a sensação do passar do tempo parecia ter desaparecido, a menina começou a hiperventilar e respirava como se lhe faltasse ar.

—*O Ceifador veio do outro mundo pra nos buscar.*

Isso é o que a menina tinha pensado, mas ela logo sentiu que algo estava errado. O cavaleiro que estava atrás deles havia parado de se mover também.

“Urghh...”

Um gemido silencioso foi ouvido.

Quem era? Parecia que poderia ter sido de si mesma, assim como sua irmã mais nova tremendo e o cavaleiro com a espada levantada diante de seus olhos.

Muito lentamente, seus dedos destituídos de carne com apenas ossos, se estenderam junto com sua mão e apontou — Não para as meninas, mas para o cavaleiro, como se para agarrar alguma coisa.

Ela queria parar de olhar, mas estava com muito medo para isso. Ela sentia que testemunharia algo muito mais terrível se desviasse o olhar.

“「Grasp Heart」.”

A morte encarnada fez um gesto de aperto e um ruído metálico alto tocou bem ao lado da menina.

Ela estava com medo de tirar os olhos da morte, mas empurrada pela pequena curiosidade de seu coração, moveu seu olhar e viu o cavaleiro, caído no chão. Ele já não estava se movendo.

Ele estava morto. Sim, morto.

A crise iminente que ameaçava sua vida tinha desaparecido, como se tudo fosse uma brincadeira. No entanto, ela não podia se alegrar, já que a Morte tinha se movido e se manifestava de forma ainda mais evidente.

Recebendo o olhar assustado da menina, a Morte se moveu para a garota. A escuridão que se reunia no centro de sua visão aumentou.

—*Vai nos envolver.*

Pensando nisso, a menina abraçou sua irmã mais nova com força.

O pensamento de escapar não estava em sua cabeça agora.

Se o adversário fosse um ser humano, ela poderia ter tomado medidas ainda com um pingo de esperança. Mas a coisa diante de seus olhos era uma existência que facilmente afastava tal noção.

—*Por favor, pelo menos nos deixe morrer sem sentir dor.*

Rezar era tudo o que ela poderia fazer.

Sua irmã estava agarrada à sua cintura, tremendo de pavor. Ela queria salvá-la, mas não podia. Ela só podia pedir desculpas pela própria impotência.

Ela simplesmente rezou para que não se sentisse tão só, pois elas morreriam juntas.

E então—



Capítulo 01: O Fim e o Começo

Parte 1



ra o ano de 2138 DC, e o termo DMMO-RPG não apenas existia, mas também era cada vez mais comum. Sendo o acrônimo para Dive Massively Multiplayer Online Role Playing Game, descrevia um jogo interativo onde uma pessoa era capaz de jogar em um mundo virtual como se fosse à vida real, conectando um console dedicado a neurônios de nano interface, uma rede de nano computadores intracerebrais compostas a partir da quintessência da cibernética e nanotecnologia. Era como se literalmente entrasse no jogo.

Dentre uma infinidade de DMMO-RPGs que foram desenvolvidos, houve um título que se destacou de forma brilhante.

YGGDRASIL.

Um jogo que um desenvolvedor japonês muito famoso lançou 12 anos atrás, no ano de 2126.

Não importava com qual DMMO-RPG que fosse comparado, YGGDRASIL oferecia um nível extremamente elevado de liberdade para os jogadores.

O número de profissões que formavam a base do jogo facilmente superava 2000 quando somadas as profissões normais e as profissões de alta classe.

Todas as profissões tinham um nível máximo de 15, ou seja, um jogador tinha que ter pelo menos 7 profissões ou mais para alcançar o nível máximo global de 100.

Além disso, o jogador era capaz de simplesmente ter um pouco de várias profissões, desde que fosse satisfeita tal condição geral. Apesar da ineficiência, era possível ter 1 nível em 100 profissões diferentes se assim o jogador quisesse.

Em outras palavras, era um sistema onde era impossível ter personagens completamente idênticos, a menos que intencionalmente alguém desejasse assim.

Este nível de liberdade também era aplicado aos visuais. Se os jogadores usassem ferramentas de criação que eram vendidas separadamente, seriam capazes de alterar a aparência de armas e armaduras, dados de interiores, visual do personagem e as configurações detalhadas da moradia de um jogador.

O que aguardava os jogadores que partiram para aventuras em um mundo assim era um mapa colossal. Nove mundos que consistiam em Asgard, Alfheim, Vanaheim, Nidavellir, Midgard, Jotunheim, Niflheim, Helheim e Muspelheim.

Um vasto mundo, inúmeras profissões e visuais totalmente personalizáveis.

Isso inflamara o *espírito artesão* dos jogadores japoneses e causou um fenômeno que viria a ser chamado de “Popularidade Visual”. Com tal popularidade os impulsionando, o jogo atingira um nível de aclamação onde YGGDRASIL, o DMMO-RPG, foi considerado como único mesmo no Japão.

—Mas isso, era a história de uma geração passada.



Uma grande mesa circular com um brilho obsidiano estava no centro do Hall da Guilda, cercado por 41 assentos luxuosos.

Mas a maioria estava vago.

Outrora todos os membros utilizavam para se sentar, mas agora apenas duas silhuetas eram visíveis.

Um deles usava um manto elaborado, roupa acadêmica negra adornada com bordas douradas e violetas. A decoração em torno de seu pescoço parecia um pouco excessiva, mas, estranhamente, era bastante adequada.

No entanto, a pessoa que deveria estar vestindo tal indumentária era nada mais do que um crânio, desprovido de pele e carne. Havia um brilho vermelho escuro no interior das órbitas vazias e um objeto parecido com um halo escuro que brilhava por trás de sua cabeça.

O outro indivíduo sentado em outro lugar não era um ser humano. Era um pedaço de gosma preta. Sua superfície, uma reminiscência de alcatrão de carvão, ondulava e nunca mantinha uma forma consistente, nem mesmo por um segundo.

O primeiro era um Overlord que era classificado no topo, mesmo entre os Elder Liches ^[Liches Anciões]
— Magic Casters que se transformaram em Undeads ^[Mortos-vivos] na busca do ultimato da magia. O último era um Elder Black Ooze, uma raça com poderosas habilidades ácidas que estava perto de ser o mais forte entre os tipos de Slimes. ^[Lama Preta Anciã]

No entanto, eles não eram monstros. Eles eram os personagens dos jogadores.

Humanoides eram o tipo básico e abrangiam humanos, Dwarfs e as variações de Elfos. Demi-humanos tendiam a serem feios, mas possuíam atributos superiores aos humanoides. Exemplos de demi-humanos eram Goblins, Beastmen, Ogros e assim por diante. Finalmente, as raças heteromórficas possuíam habilidades monstruosas, mas apesar de seus atributos serem geralmente mais altos que os de outras raças, elas também possuíam várias desvantagens. Havia cerca de 700 raças jogáveis no total, incluindo as versões avançadas de cada raça. ^[Homens-besta]

Claro, Overlord e Elder Black Ooze eram raças heteromórficas de alto nível que os jogadores poderiam escolher.

O Overlord — que estava falando no momento — não movia a boca. Isso porque até mesmo os mais avançados DMMO-RPGs da época ainda não conseguira superar o obstáculo tecnológico de modelar adequadamente as mudanças no rosto de um personagem em resposta a emoções e fala.

“Uwo, já faz bastante tempo, Herohero-san. Mesmo que seja o último dia em YGGDRASIL, sinceramente não esperava que alguém fosse realmente aparecer.”

“Concordo. Já faz bastante tempo mesmo, Momonga-san.”

Os dois falavam com vozes de homens adultos, mas em comparação com a voz do primeiro, as palavras do último não tinham entusiasmo, ou talvez poderia dizer que lhe faltava energia.

“Você parou de entrar on-line depois que mudou de trabalho NMR, então quanto tempo faz... uns dois anos?”

“Ah— é por aí mesmo — wah, já faz tanto tempo... que droga. Fiz tanta hora extra recentemente, que meu senso de tempo tá começando a ficar uma bagunça.”

“Isso é muito ruim, não? Como tem passado?”

“Meu corpo? Bem, é uma bagunça. Ainda não precisei consultar um médico, mas estou quase lá, é muito ruim. Muitas vezes, sinto que quero fugir de tudo, mas depois penso em como preciso de dinheiro pra viver, aí volto a trabalhar feito um escravo condenado.”

“Caramba...”

O Overlord — Momonga — abaixou a cabeça em um gesto de “não aguento”.

“Isso é terrível.”

Como se seguisse o comentário de Momonga, Herohero fez um monólogo sombrio, suas palavras atadas a uma realidade inimaginável.

Os dois respiraram em alto tom sobre a tolice que encontraram em suas vidas profissionais.

Subordinados que não sabiam relatar, comunicar e discutir coisas, planilhas que mudavam a cada dia, repreensões de seus superiores por não conhecerem vários KPIs, trabalharem até tarde, até não conseguirem voltar para casa, ganhando peso por causa de seus estilos de vida irregulares. Fora a quantidade crescente de remédios que eles precisavam tomar todos os dias.

As mágoas de Herohero irromperam como uma represa quebrada, e Momonga deu ouvidos a todas.

Muitas pessoas eram contrárias a discutir a realidade em um mundo virtual. Era normal que as pessoas não quisessem falar sobre suas vidas offline enquanto estivessem no jogo.

No entanto, isso não foi assim para os dois.

A guilda a qual pertenciam — um grupo que foi fundado e gerenciado por jogadores. Ainz Ooal Gown — tinha duas condições que cada um dos seus membros tinha de cumprir. A primeira era que todos tinham que ser um membro da sociedade que trabalhava. O outro era que eles tinham que jogar com personagens heteromorfos.

Por causa dessas regras, os tópicos discutidos geralmente giravam em torno de seus trabalhos no mundo real. Qualquer membro da guilda colocaria essas questões em debate e, como tal, a conversa entre os dois poderia ser considerada padrão para a guilda.

Após cerca de 10 minutos, a torrente de palavras que fluíam de Herohero diminuiu para um gotejamento.

“...Desculpe por te fazer ouvir minha choradeira. Não dá pra reclamar muito NMR.”

O lugar correspondente à cabeça de Herohero parecia balançar, como se ele estivesse se curvando em desculpas. Assim, Momonga respondeu:

“Não se preocupe com isso, Herohero-san. Eu quem te fiz entrar online apesar de estar ocupado, então ouvir suas *reclamações* é algo a se esperar. Eu ouvirei o que tenha a dizer, não importa o que seja.”

Herohero parecia ter recuperado parte de sua energia de antes, e com uma risada um pouco mais ativa, ele respondeu:

“Ah, muito obrigado mesmo, Momonga-san. Fico feliz em poder encontrar um amigo ao entrar aqui.”

“Também fico feliz em ouvir isso.”

“...Mas é que, já é hora de sair.”

O tentáculo de Herohero balançou no ar, como se estivesse operando alguma coisa. De fato, ele estava operando um menu.

“É, tem razão, tá ficando muito tarde...”

“Sinto muito por isso, Momonga-san.”

Momonga suspirou gentilmente, como se não quisesse que Herohero sentisse o arrependimento em seu coração.

“Bem, se é assim, então é uma pena... o tempo voa rápido quando estamos nos divertindo.”

“Eu realmente queria ficar com você até o fim, mas estou quase desmaiando de sono.”

“Ah— bem, você parece bem cansado. Então é bom sair logo e ter um bom descanso.”

“Eu sinto muito mesmo... Momonga-san. Quanto tempo pretende ficar, Chefe de Guilda?”

“No momento eu pretendo ficar até que eu seja desconectado automaticamente quando os servidores forem desligados. Como ainda está longe, talvez alguém possa aparecer nesse meio tempo.”

“Entendi... ainda assim, eu realmente não esperava que esse lugar estivesse tão bem preservado.”

Neste momento, Momonga estava grato por não ter como mostrar suas expressões. Se o fizesse, Herohero provavelmente teria visto o rosto dele se torcer. Mesmo assim, sua voz o trairia e mostraria como ele realmente se sentia, então Momonga ficou quieto, a fim de suprimir os sentimentos surgindo dentro de si.

Ele tinha trabalhado arduamente para manter a guilda, precisamente porque ele havia construído junto com todos os outros, mas ouvir palavras como essas de um de seus membros da guilda desencadeou uma mistura de emoções complexas em seu coração. No entanto, esses sentimentos se dispersaram como neblina enquanto o Herohero continuava.

“Momonga-san, você manteve a guilda como um líder, para que pudéssemos voltar a qualquer momento. Muito obrigado.”

“...Foi uma guilda construída por todos, então é meu trabalho como Chefe de Guilda manter as coisas funcionando para que os membros possam voltar sempre que quiserem.”

“Sim. Nós nos divertimos tanto com o jogo porque você foi nosso Chefe de Guilda, Momonga-san... Espero que quando nos encontrarmos novamente, que seja em YGGDRASIL II.”

“Eu não ouvi nada sobre um segundo jogo... mas é como diz, eu ficaria feliz se sair um jogo assim novamente.”

“Espero que sim! Estou com dificuldades pra ficar acordado... acho que vou ser o primeiro a sair. Fico feliz em poder encontrá-lo hoje. Boa noite.”

“...”

Momonga queria dizer alguma coisa, mas ele hesitou por um momento e depois falou:

“Fiquei muito feliz em encontrá-lo. Boa noite também.”

Um smiley apareceu perto da cabeça de Herohero. Como os personagens em YGGDRASIL não podiam expressar emoções através de suas expressões faciais, eles usavam emoticons.

Momonga mexeu em sua interface de controle e produziu um smiley similar.

As últimas palavras de Herohero foram ditas:

“Vamos nos encontrar de novo em algum lugar.”

—E assim, havia desaparecido o último dos três membros da guilda que entraram online hoje à noite.

O silêncio reinou mais uma vez — era como se ninguém jamais tivesse estado aqui antes. Nada foi deixado para trás.

Momonga olhou para o lugar onde Herohero estava sentado e murmurou as palavras que queria dizer.

“Hoje é o último dia do jogo, eu sei que está cansado, mas nós nunca teremos uma chance como essa de novo, por que não ficamos juntos até o final—?”

Claro, não houve resposta, porque Herohero já havia retornado à realidade.

“Haahh—”

O suspiro de Momonga veio do fundo do seu coração.

No final, era melhor que não tivesse sido dito.

Durante o breve encontro, dado o som de sua voz, ele podia dizer o quão cansado Herohero estava. Ainda assim, apesar de seu cansaço, Herohero ainda havia respondido ao e-mail que ele havia enviado e logado no último dia antes de YGGDRASIL ser fechado. Ele deveria ter sido grato o suficiente por isso. Pedir que permanecesse não seria apenas uma questão rude, mas poderia lhe causar problemas.

Momonga olhou para o assento que Herohero ocupava até agora, e então se virou para olhar para os outros 39 assentos. Aqueles eram os lugares onde outrora seus antigos camaradas haviam se sentado. Depois de fazer um círculo ao redor da mesa, Momonga voltou seus olhos para o lugar de Herohero.

“Vamos nos encontrar de novo em algum lugar... huh.”

Vamos nos encontrar novamente.

Nos veremos de novo.

Ele ouvira essas palavras várias vezes antes, mas elas nunca se realizaram.

Ninguém jamais retornou a YGGDRASIL.

“Quando e onde nos encontraremos novamente—”

Os ombros de Momonga balançaram violentamente, e as palavras que ele não podia mais conter explodiram:

“—VOCÊS ESTÃO ZOMBANDO DE MIM!?”

Com um grito furioso, ele socou a mesa. Tendo julgado a ação como um ataque, o sistema calculou inúmeras variáveis, tais como danos de mãos vazias de Momonga e defesa estrutural da mesa, e exibiu seu resultado onde Momonga bateu com o número “0”.

“Esta é a Grande Tumba de Nazarick, todos nós a construímos juntos! Como podem desistir deste lugar tão fácil assim!?”

O que se seguiu após sua fúria feroz foi a desolação.

“...Não, não é isso. Eles não desistiram. Eles simplesmente enfrentaram de frente a escolha entre *realidade* e *fantasia*. Ah, não puderam evitar, não houve traições. Deve ter sido uma escolha difícil para eles...”

Momonga murmurou como se a convencer a si mesmo e se levantou de seu assento. Ele caminhou em direção à parede adornada com um cajado.

Tendo o caduceu do deus grego Hermes como inspiração, o cajado estava entrelaçado por sete serpentes. Cada uma das bocas das serpentes contorcidas segurava uma gema de uma cor diferente. Sua aparência tinha uma qualidade transparente como cristal e estava emitindo uma luz branca-azulada.

O cajado de qualidade suprema era uma “Arma de Guilda”, cada guilda pode possuir apenas uma, um item que poderia dizer ser o símbolo da Ainz Ooal Gown.

Originalmente, Chefe de Guildas deveriam carregá-los com eles, então por que foi pendurado na parede da sala como uma decoração?

Isso foi porque era uma existência que simbolizava a guilda.

A destruição de uma arma de guilda implicava na dissolução da guilda. Foi por isso que armas de guilda eram armazenadas em locais seguros na maioria das vezes, e assim, suas capacidades poderosas nunca mais veriam a luz do dia. Mesmo uma guilda de destaque como Ainz Ooal Gown não foi exceção. Por essa razão, o cajado nunca foi entregue a Momonga, apesar de ser feito por encomenda para ele, em vez disso, ocupava a posição como um adorno de parede.

Momonga estendeu a mão para o cajado, mas parou no meio do caminho. Neste exato momento — apesar do encerramento do serviço de YGGDRASIL estar perto, ele sentiu hesitação em direção ao ato de rebaixar as memórias gloriosas que eles tinham feito juntos.

Os dias que passaram juntos a se aventurar repetidamente, a fim de criar a arma de guilda.

Esses bons velhos tempos de divisão em equipes e acumulando materiais como se fosse um concurso, discutindo sobre como a aparência devia ser e combinando todas as sugestões e o fazendo-o pouco a pouco.

Foram os tempos áureos da Ainz Ooal Gown — os momentos em que eles estavam no auge.

Houve uma pessoa que até forçou seu corpo cansado a aparecer. Houve até mesmo uma pessoa que apareceu depois de ter uma grande briga com sua esposa porque não passou tempo com sua família. Houve também uma pessoa que riu dizendo que tirou férias pagas.

Houve momentos em que eles passavam dias inteiros conversando, ficando animados com histórias sem importância. Foram dias em que planejavam suas aventuras e coletavam todos os tesouros. Tempos em que eles invadiram e capturaram castelos de guildas hostis. Aqueles foram os dias em que destruíram todos os chefões monstruosos secretos que puderam encontrar. Eles haviam encontrado inúmeros recursos desconhecidos. Eles colocaram vários monstros em sua base e acabaram com jogadores invasores.

Mas agora não havia ninguém.

37 das 41 pessoas tinham ido embora, e embora os três restantes permanecessem como membros em nome, Momonga não conseguia se lembrar da última vez que se encontraram, exceto hoje.

Momonga abriu o console e acessou os dados oficiais, onde ele procurou o ranque da guilda. Em um ponto eles ficaram na 9º posição entre pouco mais de 800 guildas, mas agora eles caíram para 29º. Ainda assim, isso não foi tão ruim em comparação com a 48º posição quando eles estavam em seu pior momento.

A razão pela qual a guilda foi capaz de manter a sua classificação não foi devido às proezas de Momonga, mas graças aos itens deixados para trás por seus velhos camaradas — as relíquias do passado.

Apesar de ter sido uma guilda em ruínas agora, houve um tempo em que ela brilhou.

—A encarnação daqueles momentos.

A arma da guilda: O Cajado de Ainz Ooal Gown.



Momonga não queria trazer a arma preenchida com suas memórias gloriosas para este tempo de ruínas; no entanto, um sentimento contrário ardia dentro dele.

Todo esse tempo, Momonga tinha colocado importância na maioria de votos.

Embora ele estivesse na posição de um Chefe de Guilda, o que ele realmente fazia era trabalhar entrando em contato com as pessoas.

Foi por isso que, neste momento, com ninguém por perto, o pensamento de querer usar a sua autoridade como o Chefe de Guilda cruzou sua mente pela primeira vez.

“Esta roupa não tem classe suficiente.”

Resmungando para si mesmo, Momonga começou a operar seu console para equipar seu avatar com o armamento condizente com sua posição como um Chefe de Guilda proeminente.

Armamentos em YGGDRASIL foram classificados de acordo com seu tamanho de dados. Quanto maiores forem os dados, maior o grau da arma. A partir da parte inferior, as classes eram: Low-Class, Middle-Class, High-Class, Top-Class, Legacy-Class, Relic-Class e Legendary-Class. Mas agora, Momonga estava armado até os dentes na classe mais alta de todas — Divine-Class.

Em seus dedos descarnados havia nove anéis, cada um deles imbuído de poderes diferentes. Além disso, o seu colar, luvas, botas, manto, e tiara foram todos Divine-Class. Se eles tivessem um preço, seria de cair o queixo.

Um manto brilhante pendia das ombreiras e uma aura vermelha escura ondulante subia de seus pés. Embora a aura fosse turbulenta e sinistra, não era uma habilidade de Momonga. Ele simplesmente embutiu um efeito [Disaster Aura] no manto já que havia algum espaço sobrando em sua capacidade de dados visuais. Tocá-lo era perfeitamente inofensivo.

Numerosos ícones apareciam no canto do campo de visão de Momonga, indicando que suas habilidades aumentaram.

Tendo mudado seu equipamento e ele próprio armado da cabeça aos pés, Momonga assentiu com satisfação com o seu equipamento atual condizente com um Chefe de Guilda. Então ele estendeu a mão e agarrou o cajado de Ainz Ooal Gown.

No momento em que ele pegou o cajado na mão, um vórtice de aura vermelho-sangue foi emitido. Às vezes formava o rosto de um ser humano em agonia que logo desaparecia. Era tão vívido, que dava a impressão que pudesse ouvir gritos de agonia provenientes dos rostos.

“...Eles realmente davam valor aos detalhes.”

O cajado supremo que ele nunca tinha segurado uma única vez após a sua conclusão, finalmente caiu nas mãos de seu proprietário original com o fim do serviço online de YGGDRASIL à frente dele.

Verificando os ícones que indicam um aumento dramático nos seus atributos novamente, ele também sentiu uma ligeira solidão.

“Devemos ir, símbolo da guilda? Não, não é isso — Vamos, símbolo da nossa guilda.”

Parte 2

Momonga saiu da sala chamada de A Távola Redonda.

Qualquer membro da guilda usando o anel da guilda entraria automaticamente nesta sala, a menos que houvesse circunstâncias especiais. Se houvesse quaisquer outros membros de volta, eles definitivamente apareceriam aqui. No entanto, Momonga sabia muito bem que os outros membros não voltariam aqui novamente. Durante os últimos momentos da Grande Tumba de Nazarick, Momonga foi o único que restara.

Reprimindo suas emoções turbulentas, Momonga entrou silenciosamente em um generoso hall de entrada. Um mundo de grandeza e brilho, que lembrava um enorme castelo revestido de mármore.

Suspenso no alto teto, lustres uniformemente colocados poderiam ser vistos emitindo um brilho suave e quente. O piso liso do largo corredor refletia as luzes dos lustres acima que brilhavam luminosamente como um mosaico de estrelas brilhantes. Se as portas presentes unilateralmente ao longo do corredor fossem abertas, a mobília de luxo no interior dos quartos atrairia os olhos de muitos.

Se os jogadores que ouviram o nome de Nazarick viessem aqui, eles teriam sido atordoados com certeza pelo fato de que esses belos pontos turísticos existiam em um lugar conhecido por sua infâmia.

Afinal, a Grande Tumba de Nazarick superou a maior ofensiva militar organizada por jogadores na história do servidor. Uma ofensiva de oito guildas, guildas afiliadas, jogadores mercenários e NPCs mercenários, um total de 1500, tentaram invadir este lugar e foram aniquilados. Esse evento transformou o local em uma lenda.



A Grande Tumba de Nazarick tinha sido uma dungeon de seis andares, mas foi dramaticamente alterada depois que a Ainz Ooal Gown assumiu o controle.

Atualmente, se tornou uma dungeon de dez andares e cada andar possui um tema único.

O 1º ao 3º Andar foram modelados para serem as Catacumbas. O 4º Andar se tornou o Lago Subterrâneo. O 5º Andar se tornou a Geleira. O 6º Andar a Selva. O 7º Andar se tornou Lava. O 8º Andar se tornou a Região Desértica. E do 9º ao 10º Andar o reino dos deuses — em outras palavras, a base da Ainz Ooal Gown, que havia ficado entre as dez primeiras dentre as milhares de guildas de YGGDRASIL. Se tornaram as Suítes Reais e o Salão do Trono, respectivamente.



Os passos de Momonga ecoavam no corredor das Suítes Reais, seguido pela bater de seu cajado. Depois de algumas voltas ao redor dos cantos do amplo corredor, Momonga viu uma mulher longe se movendo em direção a ele.

Ela tinha um cabelo loiro até aos ombros e características bem definidas.

Ela estava vestindo uma roupa de empregada doméstica, incluindo um grande avental e uma longa saia. Medindo cerca de 170 centímetros, ela tinha um corpo esbelto com seios fartos o bastante para quase não serem contidos em sua vestimenta. No geral, ela passava uma impressão virtuosa e elegante.

Enquanto se aproximavam, a empregada deu um passo para o lado e fez uma profunda reverência para Momonga. Em resposta, ele levantou a mão ligeiramente.

A expressão da empregada doméstica não se alterou; seu rosto estava mostrando a mesma expressão séria exatamente como antes. As expressões faciais não se alteravam em YGGDRASIL. No entanto, havia uma diferença entre as expressões imutáveis de jogadores e esta empregada. A empregada era uma “Non-Player Character” (NPC). Dentro do jogo, essas inteligências artificiais só se movem de acordo com a programação. Em outras palavras, elas eram o mesmo que manequins em movimento e até mesmo sua reverência para Momonga foi apenas uma ação pré-programada.

Sua saudação mais cedo poderia ser vista como um desperdício de tempo, mas Momonga tinha uma razão para não as tratar com desrespeito.

Todas as 41 empregadas NPCs que trabalham na Grande Tumba de Nazarick foram baseadas em diferentes ilustrações de um membro, que tinha vivido de seu trabalho artístico e agora era um mangaká em uma revista mensal de mangás.

Momonga não olhou apenas na aparência da empregada, mas também em seu uniforme surpreendentemente elaborado. Especialmente, o bordado requintado no avental era digno de admiração.

Já que foi ilustrada por uma pessoa que se vangloriava em dizer “*A melhor arma de uma empregada, é seu uniforme*”, então o nível de detalhe sobre a roupa foi muito além do normal. Momonga não pôde deixar de se sentir nostálgico quando recordou como o membro da guilda, responsável pelo processamento visual, começaria a gritar sobre as tarefas.

“Ah... É. Desde daquilo ele estava sempre dizendo coisas como “*Uniformes de empregadas são a justiça!*” Falando nisso, a heroína do mangá que ele está desenhando agora é também uma empregada doméstica. Ainda está fazendo seus assistentes chorar com sua atenção excessiva aos detalhes, Whitebrim-san?”

Quanto a programação comportamental, foi criada por Herohero e cinco outros programadores. Em outras palavras, estas empregadas foram criadas a partir do árduo trabalho e esforços conjuntos dos membros da guilda no passado, assim ignorá-la estava fora de questão uma vez que, como o Cajado de Ainz Ooal Gown, ela também era uma parte de suas preciosas memórias.

Enquanto Momonga pensava sobre essas coisas, a empregada inclinou a cabeça, como se perguntasse *qual é o problema*. Enquanto alguém estava perto dela por um determinado período de tempo, a empregada adotava automaticamente essa posição. Recordando suas memórias, Momonga foi surpreendido com a atenção meticulosa aos detalhes de Herohero.

Deve haver algumas outras poses escondidas pré-programadas.

Embora ele quisesse ver todas as poses, não havia muito tempo.

Os olhos de Momonga viraram para o relógio holográfico semiesférico exibido em seu pulso esquerdo e confirmou o horário atual.

Na verdade, não havia tempo para caminhar lentamente ao redor.

“Obrigado por seu árduo trabalho.”

Momonga disse esta frase de despedida preenchida com muitos sentimentos e passou pela empregada. É claro, o outro lado não respondeu. No entanto, Momonga acreditava que uma despedida era o certo a se fazer, uma vez que este era o último dia.

Deixando a empregada para trás, Momonga seguiu em frente.

Em pouco tempo, uma escada gigante com um tapete vermelho luxuoso cobrindo o meão apareceu diante dele. Momonga desceu lentamente no lance de escadas e chegou ao 10º Andar — o Andar mais baixo na Grande Tumba de Nazarick.

O lugar que ele chegou era um grande salão aberto com alguns servos esperando por ele.

O primeiro servo a chamar sua atenção foi um mordomo idoso vestido elegantemente em seu uniforme tradicional.

Seu cabelo era totalmente branco, assim como a barba impecável. Mas, as costas do velho eram retas como uma flecha e fortes como uma espada de aço. Ele tinha rugas visíveis no rosto sem expressões, dava um aspecto gentil a sua aparência, mas seus olhos eram tão afiados quanto uma águia caçando sua presa.

Seguindo atrás do mordomo como sombras, haviam seis empregadas. No entanto, seu equipamento era completamente diferente da empregada que tinha encontrado anteriormente.

Suas mãos e pés estavam cobertas de luvas e armaduras decoradas com ouro, prata e metais negros. Seu vestido armadura era como um uniforme de empregada, ela usava cocar brancos em vez de elmo. Cada empregada estava segurando um tipo diferente de arma, o que passava a imagem de empregadas guerreiras.

Seus penteados também eram bastantes diferentes umas das outras: Laços, rabo de cavalo, cabelo liso, tranças, cachos franceses, etc... Mas algo que todas elas tinham em comum era a sua estonteante beleza.

Além disso, foram divididas em tipos, tais como personalidades glamour, desportivo, tradicionais e outros...

Embora fossem NPCs como as de antes, essas não foram projetadas por diversão, todas possuíam aparência distinta e seu principal objetivo era interceptar intrusos.



Em YGGDRASIL, guildas em posse de uma base equivalente a um castelo ou superior, receberiam vários benefícios especiais.

Um desses benefícios eram os NPCs que guardavam a base.

Os monstros Undeads na Grande Tumba de Nazarick caíam nesta categoria. Estes chamados “*spawn NPCs*” possuíam um nível máximo de 30 e renasciam automaticamente sem nenhum custo depois de um período fixo de tempo, mas não era possível alterar suas aparências e programação I.A., portanto não representavam uma grande ameaça contra outros jogadores, eram mais como um incômodo.

Por outro lado, outro benefício especial era a capacidade de criar NPCs originais. Quando uma guilda assume uma base com classificação de castelo, eles poderiam criar NPCs com um máximo coletivo de 700 níveis. Como o nível máximo era de 100, era possível criar um máximo de cinco NPCs níveis 100 e quatro níveis 50, isso apenas como um exemplo, é claro.

Ao criar um NPC original, além de sua aparência e I.A., ainda era possível alterar as suas armaduras e armas. Isto permitiu uma guilda para criar NPCs muito mais fortes e atribuí-los a proteger locais chaves.

Não era necessário criar esses NPCs com o combate em mente. Outra guilda que ocupava um castelo, o “Grande Reino dos Gatos”, transformou todos os seus NPCs em gatos ou outras criaturas felinas. Pode-se dizer que uma guilda se dava o direito exclusivo de criar a imagem e atmosfera de seu castelo.



“Hmm.”

Olhando para o mordomo e as empregadas curvadas diante dele, Momonga levou a mão ao queixo enquanto pensava. Já que ele tinha sempre usado teletransporte para passar de cômodo em cômodo, Momonga não vinha aqui muitas vezes, o que o levou a olhar os NPCs com um ar um pouco nostálgico.

A mão de Momonga operou o console, abriu uma página que era apenas acessível a membros da guilda e ativou uma das opções. Assim que o fez, os nomes dos servos apareceram acima de suas cabeças.

“Ah, então é assim que se chamam.”

Momonga tinha esquecido este nome. Ele fez um sorriso amargo ainda nostálgico ao recordar as disputas que teve com seus companheiros ao longo de decidir o nome para este NPC.

Sebas Tian, o mordomo, também servia como governante da casa.

As seis empregadas ao lado de Sebas estavam sob seu comando direto; era a unidade de combate e limpeza chamada de “Pleiades”. Além delas, Sebas tinha vários servos e mordomos assistentes sob sua supervisão.

O quadro de texto tinha uma configuração mais detalhada, mas Momonga não estava com vontade de ler. Havia pouco tempo que restava até o desligamento do servidor e ele queria se sentar em outro lugar.

Todos os NPCs (incluindo as empregadas) continham detalhes intrincados uma vez que houve uma abundância de membros da guilda que eram amantes do detalhismo. Graças ao fato de que havia muitos ilustradores, designers gráficos e programadores em Ainz Ooal Gown, eles foram capazes de se obcecar sobre os recursos visuais e darem todos os seus esforços.

Originalmente, Sebas e as Empregadas de Batalha eram a última linha de defesa contra intrusos. No entanto, por serem pouco capazes de lutar contra jogadores inimigos que conseguissem chegar tão longe, seu único objetivo real era para comprar algum tempo. Mas como nunca houve invasores capazes de chegar a este ponto, eles nunca tinham recebido ordens e ficaram apenas esperando indefinidamente neste lugar.

Agarrando seu cajado, Momonga sentiu pena desses NPCs, embora esse tipo de pensamento fosse tolo. NPCs eram simplesmente dados e a única razão para acreditar que tinham emoções era devido a excelente programação da I.A.

No entanto—

“Como o Chefe de Guilda, devo movê-los uma última vez.”

Enquanto ridicularizava a si mesmo por seu comentário arrogante, Momonga emitiu uma ordem:

“Sigam-me.”

Sebas e as empregadas respeitosamente se curvaram, mostrando que aceitaram o comando.

O ato de movê-los deste local significava desconsiderar o que os membros da Guilda tinham em mente ao programá-los. Ainz Ooal Gown era uma guilda que enfatizava votos por maioria. Era proibido modificar apenas por teimosia com o que todos tinham criado em conjunto.

Mas hoje era o dia em que tudo acabaria. Momonga acreditava que todos perdoá-lo-iam se fosse tal dia.

Ponderando esses tipos de coisas, Momonga andou com o som de vários passos a segui-lo.



Eventualmente, eles chegaram a um grande salão em forma de cúpula. Quatro grandes cristais de quatro cores diferentes encravados no teto estavam emitindo raios de luz branca. Havia 72 nichos na parede, a maioria deles com uma estátua.

Cada estátua imitava a aparência de um diabo e havia 67 deles.

Este cômodo foi chamado de “Chave Menor de Salomão”, também conhecido como “O Lemegeton”. Fôra retirado do título de um grimório famoso.

As estátuas, modeladas a partir dos 72 demônios de Salomão, eram na verdade Golems feitos de metais mágicos raros. A razão pela qual havia apenas 67 Golems em vez dos originais 72 foi porque o criador ficou doente e cansado do projeto, deixando-o parcialmente finalizado.

Os quatro cristais coloridos no teto eram na verdade um monstro. Se um inimigo invadissem este lugar, automaticamente conjurariam elementais de alto nível da terra, água, fogo e ar e lançariam um bombardeio de magias ofensivas de ampla área.

Combinando tudo, tinha o poder de fogo para eliminar facilmente dois grupos completos, que eram de 12 jogadores de nível 100.

Na verdade, este cômodo era a última linha de defesa que protegia o coração de Nazarick.

Momonga atravessou o Lemegeton com os servos e chegou em frente a uma grande porta.

Elevando-se a mais de cinco metros, esta majestosa porta dupla foi meticulosamente gravada com uma bela deusa no painel da direita e um diabo horrendo no painel da esquerda. A gravura era tão vívida que dava a impressão que saltaria para fora da porta e começaria a atacar.

Embora parecessem que poderiam se mover, Momonga sabia que não eram realmente capazes disso.

—Se eles chegarem a este ponto, vamos dar aos heróis uma grande boas-vindas. Há um monte de jogadores dizendo que somos o mal e tudo mais, então por que não esperar por eles majestosamente aqui dentro, como os chefões finais?

Foi por causa desta proposta que tinha sido aprovada com uma maioria de votos. E o proponente foi—

“Ulbert-san...”

Entre todos os membros da guilda, Ulbert Alain Odle era uma pessoa que era o mais obcecado com a palavra “mal”.

“Bem, ele sofria de chuunibyou, né...”

Dando uma olhada ao redor do salão, que era bastante evidente para Momonga.

“...Estas estátuas não vão me atacar, né?”

Suas palavras estavam cheias de ansiedade e ele estava certo de ser assim.

Mesmo Momonga não compreendia completamente todos os funcionamentos internos deste labirinto. Não seria surpresa se alguns dos membros deixassem algo estranho como um presente de aposentadoria. A pessoa que projetou esta porta era esse tipo de pessoa.

Havia uma época em que eles ativaram um poderoso Golem feito por essa pessoa, e descobriu-se que a sua I.A. de combate estava bugada, fazendo com que de repente atacasse tudo ao seu redor. No entanto, Momonga permaneceu cético e acreditava que o “erro” tinha sido intencional.

“Hey, Luci★Fer-san, se eles realmente me atacarem, eu vou ficar bem irritado...”

No entanto, a cautela de Momonga em alcançar as portas era infundada. Ao tocá-las, elas se abriram sozinhas — embora o fizessem devagar, em deferência ao seu peso maciço.

A atmosfera mudou de repente.

Embora a atmosfera de antes tenha sido preenchida com uma solenidade silenciosa, a cena diante de seus olhos agora excedia e muito aquilo. O ar se tornou uma pressão que pesava sobre todo o corpo.

O seu interior era enorme: Um espaço grande o suficiente para caber centenas de pessoas com espaço de sobra e um teto tão alto que era preciso inclinar a cabeça para ver seu fim. As paredes eram brancas, adornadas com uma variedade de enfeites dourados. Pendurado no teto, filas de candelabros opulentos criados a partir de orbes de cor do

arco-íris emitiam um brilho fantástico. Do teto ao chão, um total de 41 bandeiras gigantes com brasões diferentes decoravam as paredes.

Havia uma escadaria pequena com cerca de dez degraus na área mais interna do recinto, adornados com ouro e prata e no topo havia um trono majestoso que parecia ter sido cortado de um cristal gigantesco. Na parede atrás, uma enorme bandeira vermelha escura bordada com o símbolo da guilda.

Era o lugar mais profundo e mais importante da Grande Tumba de Nazarick — O Salão do Trono.

“Ooh...”

Mesmo Momonga estava em êxtase com tamanha magnitude. Ele estava convencido de que tamanha escala ficou em primeiro lugar ou em segundo em YGGDRASIL, segundo ele.

Este salão era o lugar perfeito para contemplar os momentos finais.

Momonga saiu para o corredor; era tão grande que parecia que cada som de seus passos era engolido e então ele moveu seus olhos para a NPC fêmea que estava ao lado do trono.

Paramentada em um vestido de branco imaculado, ela era uma mulher bonita com o rosto de uma deusa. Em contraste com seu vestido, ela tinha um cabelo preto brilhante que fluía até a cintura.

Apesar de sua íris dourada e olhos divididos verticalmente como os de felinos serem peculiares, ela era uma beleza impecável. Mas em suas têmporas direita e esquerda haviam dois chifres salientes, grossos e tortos e, em sua cintura havia asas negras de anjo. Talvez devido à sombra lançada pelos chifres, seu sorriso divino parecia uma máscara que escondia seu verdadeiro *eu*.

Ela usava um colar de teia de aranha feito com fios de ouro que cobria seus ombros e peitos. Vestia uma luva de seda, a mão esbelta estava segurando um objeto estranho que parecia ser uma varinha. Tinha cerca de 45 cm de comprimento e, estendendo-se desde a sua ponta, uma esfera negra estava flutuando no ar.

Momonga não tinha esquecido o nome da beldade.

Se chamava Albedo, a Supervisora Guardiã, responsável pelos Guardiões de Andar da Grande Tumba de Nazarick. Ela era uma NPC que supervisionava os sete Guardiões de Andar e isso significava que era classificada hierarquicamente acima de todos os outros NPCs na Grande Tumba de Nazarick. Foi por esta razão que ela foi deixada em repouso no Salão do Trono.

Momonga olhou para Albedo com seus olhos penetrantes e se perguntou:

“Eu sabia que ela tinha um item World-Class antes, mas dois? De onde veio esse?”

Em toda YGGDRASIL, havia apenas 200 itens World-Class.

Cada um deles tinha sua própria capacidade única e alguns eram poderosos o suficiente para destruir o equilíbrio do jogo. Claro, nem todos os itens World-Class tinham tais habilidades de quebra de jogo.

Mesmo assim, se um jogador conseguir brandir um item World-Class, a reputação do jogador em YGGDRASIL saltaria aos mais altos níveis.

Ainz Ooal Gown tinha 11 desses itens e também era a guilda com os itens mais lendários na sua posse. Em comparação com outras guildas havia uma grande diferença, uma vez que a maioria das guildas abaixo deles tinham apenas três.

Com a aprovação de seus membros de guilda, Momonga possuía um desses itens finais. O restante foi espalhado dentro de Nazarick, a maioria deles dormindo profundamente dentro da Tesouraria sob a proteção de guardiões.

Havia apenas uma explicação de como Albedo tinha obtido a posse de tal tesouro secreto que nem Momonga sabia. Ele tinha sido dado a ela pelo membro da guilda que a criou.

A guilda Ainz Ooal Gown enfatizava os votos por maioria. Era proibido uma pessoa mover os tesouros que todos haviam reunido em conjunto ao seu bel prazer.

Junto com um ligeiro desagrado, Momonga pensou em pegá-lo de volta.

Mas hoje foi o último dia e depois de levar em conta o quanto Albedo foi estimada por seu companheiro, ele decidiu ignorar a questão.

“Parem aí.”

Tendo chegado à escadaria que leva ao trono, Momonga solenemente ordenou a Sebas e as Pleiades pararem de segui-lo.

Assim que ele começou a subir os poucos degraus, ele notou passos ainda o seguindo por trás. Momonga não pôde deixar de sorrir — é claro, a expressão em seu crânio não mudou.

Os NPCs eram apenas rotinas de I.A. inflexíveis. Se ele não desse um comando com palavras específicas, eles não o reconheceriam como uma ordem. Momonga havia esquecido isso e, portanto, não havia comandado adequadamente os NPCs.

Depois dos membros da guilda deixarem de logar, Momonga passou a caçar sozinho e reunia fundos para manter Nazarick. Ele não construiu nenhuma amizade com outros jogadores, e mesmo procurou evitá-los ao máximo. Ele também evitou as áreas perigosas onde os antigos membros da guilda costumavam frequentar.

Dia após dia, ele estava constantemente ganhando dinheiro e o guardando na arca do tesouro até que ele desconectasse. Não havia quase nenhum contato com os NPCs.

“—Esperem.”

Os passos pararam.

Depois que Momonga deu o comando correto, ele escalou os degraus finais na frente dele ao trono.

Ele olhou abertamente para Albedo, que estava ao seu lado. Embora ele tivesse entrado nesta sala antes, não se lembrava dos olhos dela o seguindo.

“Será qual tipo de narrativa colocaram nela?”

A única coisa que Momonga lembrava sobre Albedo foi seu papel como Supervisora Guardiã e que ela era a NPC de maior hierarquia na Grande Tumba de Nazarick.

Guiado por sua curiosidade, Momonga operou seu console e leu a narrativa detalhada de Albedo.

Uma matriz densa de texto inundou sua visão. Seu comprimento era equivalente a um poema épico. Parecia que ler tudo lentamente o levaria ao passado até o desligamento do servidor.

Com a sensação de ter pisado em uma mina terrestre, o rosto imóvel de Momonga começou a tremer. No fundo do seu coração ele queria repreender a si mesmo por esquecer que o membro que projetou a Albedo era uma pessoa extremamente meticulosa.

Mas uma vez que ele já começou a ler, ele decidiu vê-lo até o fim. Sem prestar atenção ao conteúdo real, ele deslizou os blocos de texto em um instante.



Depois de pular passado todos os textos longos, Momonga finalmente chegou à última parte da narrativa. Mas depois de ler o que estava escrito, sua linha de pensamento veio a uma parada súbita.

Mas, ela é uma puta.

Ele havia entendido errado as palavras.

“...Eh? Mas que porra é essa!?”

Momonga não pôde deixar de gritar. Agarrando em suas dúvidas, ele leu várias vezes, mas ainda era a mesma sentença. Mesmo depois de vários momentos de ponderar sobre o assunto, ele não conseguia pensar em qualquer outra interpretação.

“Uma puta... espero que seja um insulto de algum tipo.”

Cada um dos 41 membros da guilda tinha sido encarregado das configurações para pelo menos um NPC.

Será que algum deles decidiu isso pra ela?

Momonga estava confuso. Talvez ele fosse capaz de encontrar um significado diferente por trás dele depois de ler cuidadosamente o texto inteiro.

Mas entre os seus membros da guilda, havia de fato as pessoas que viriam com um cenário tão distintivo e estranho. Uma dessas pessoas era Tabula Smaragdina, o criador de Albedo.

“Ah, ele era louco sobre personagem dissonante, não era? Mas, mesmo assim...”

—*Mas mesmo assim, isso não é exagerar um pouco demais?*

Cada NPC feito por um membro fazia parte do legado da guilda. Momonga sentia desanimado sobre Albedo, que ficou em primeiro lugar entre os NPCs tendo tal definição.

“Hmm...”

Será que tem problema modificar um NPC que um membro da guilda criou tão carinhosamente?

Depois de pensar um pouco, Momonga chegou a uma conclusão.

“Hora de mudar isso.”

Agora que ele tinha a arma da guilda em sua posse, ele era verdadeiramente o mestre dessa guilda. Deve estar bem para ele exercer sua prerrogativa. A hesitação de Momonga

desapareceu com sua lógica irracional que ele deveria corrigir os erros de seus membros da guilda.

Momonga estendeu a mão que segurava o cajado. Normalmente, ele teria que usar a ferramenta de edição para alterar uma definição, mas porque agora estava usando seus privilégios de Chefe de Guilda, ele foi capaz de acessá-lo diretamente. Operando seu console, ele apagou a frase imediatamente.

“Isso é bom por agora.”

Enquanto olhava para o espaço vazio no ajuste de Albedo, Momonga pensou por um momento.

—*Talvez eu deva colocar algo aí...*

“Não, isso é bobagem.”

Rindo da idéia que apareceu em sua mente, ele digitou no teclado do console. Era uma única frase:

E ainda ama Momonga.

“Uwa, que vergonhaaa~.”

Escondendo o rosto por trás de suas mãos, Momonga se sentiu extremamente envergonhado com sua ação. Era como programar sua namorada ideal com um enredo de amor. Embora ele quisesse reescrevê-lo a princípio, ele decidiu ir com isso. Hoje, o jogo terminará e o sentimento de vergonha em breve desaparecerá. No final, a parte que foi excluída e a que foi adicionada eram do mesmo comprimento. Se houvesse alguma parte em branco que sobrasse, Momonga se sentiria muito mal com isso.

Sentado no trono, envergonhado e um pouco satisfeito, Momonga olhou ao redor da sala e percebeu que Sebas e as empregadas estavam de pé imóveis. Mesmo que eles estavam juntos no mesmo lugar, ainda sentia um pouco desolado.

—*Eu acho que havia um comando para isso.*

Momonga se lembrou de um comando que ele nunca usou no passado. Ele estendeu a mão e, lentamente, a moveu para baixo.

“Ajoelhem-se.”

Albedo, Sebas e as Pleiades ajoelharam simultaneamente.

Tudo estava definido.

Momonga ergueu a mão esquerda para olhar o relógio holográfico.

[23:55:48]

Apenas o tempo para os últimos momentos.

Provavelmente um GM já tinha começado a transmitir e atirar fogos de artifício lá fora. Mas, sentado aqui dentro relembrando, completamente isolado do mundo exterior, Momonga não tinha nenhuma maneira de saber.

Momonga recostou-se no trono e lentamente olhou para o teto.

Considerando como esta foi a base lendária que tinha destruído a grande força de expedição no passado, Momonga pensou que talvez houvesse alguns jogadores que poderiam tentar invadir Nazarick no dia final.

Ele estava esperando. Para aceitar o último desafio como o Chefe de Guilda.

Embora tivesse enviado e-mails para seus antigos companheiros, quase nenhum deles apareceu.

Ele estava esperando. Para saudar seus companheiros uma última vez como o Chefe de Guilda.

Agora somos uma relíquia do passado...

Momonga pensava dentro de seu coração.

A guilda era agora uma concha vazia, mas ele ainda teve um bom momento antes do fim.

Seus olhos olharam para as enormes bandeiras penduradas no teto. Seu total foi de 41. Uma bandeira para cada membro da guilda, cada uma com seu próprio símbolo. Momonga levantou seu dedo ossudo e apontou para uma das bandeiras.

“Eu.”

Então ele moveu seu dedo para a bandeira ao lado dele. Que pertencia a um dos Ainz Ooal Gown — não, com uma das mais fortes presenças de YGGDRASIL. O fundador da guilda e aquele que uma vez reuniu os “Primeiros Nove.”

“Touch Me.”

Em seguida, ele apontou para a bandeira da pessoa que era um professor universitário no mundo real e também a pessoa mais velha da Ainz Ooal Gown.

“Shijuuten Suzaku.”

Seu dedo se moveu mais rápido do que antes, apontando para a bandeira que pertencia a um dos três membros do sexo feminino da Ainz Ooal Gown.

“Ankoro Mocchi Mochi.”

Momonga suavemente recitou os nomes dos proprietários das bandeiras:

“Herohero, Peroroncino, Bukubukuchagama, Tabula Smaragdina, Takemikazuchi, Variable Talisman, Genjiro—”

Lembrando os nomes de seus 40 companheiros não foi muito difícil para Momonga.

Os nomes de seus amigos ainda estavam profundamente impressos em sua mente.

Momonga se inclinou lentamente de volta ao trono.

“Sim, foi muito divertido...”

No topo de todas as mensalidades, Momonga gastou quase um terço de seu salário mensal em compras de cash. Não foi porque o seu rendimento era especialmente elevado, era apenas que ele não tem quaisquer outros interesses, por isso gastou a maior parte de seu dinheiro em YGGDRASIL.

O jogo tinha um sistema onde os jogadores poderiam pagar uma taxa, a fim de participar de um sorteio para ganhar um item raro e Momonga gastou a maior parte de seu dinheiro com isso. Depois de muitas despesas, ele conseguiu obter muitos itens raros diferentes. Mas depois de ouvir que um de seus membros da guilda conseguiu ganhar na loteria usando apenas o seu vale refeição, Momonga ficou verde de inveja.

Uma vez que cada membro da Ainz Ooal Gown era um membro que contribuía com a sociedade, todos tinham gasto dinheiro em compras em cash, mas Momonga fazia um campeonato de sua própria vontade.

Ele era muito viciado. Ir a aventuras foi interessante, mas ir explorar livremente com seus amigos foi o mais divertido de todos.

Para Momonga que não tinha amigos ou família o esperando no mundo real, suas lembranças do tempo que passou com seus amigos em Ainz Ooal Gown eram tudo o que tinha.

Hoje, essa guilda desapareceria.

Com o coração cheio de consternação e pesar, ele apertou a mão que segurava o cajado. Momonga era apenas uma pessoa normal, ele não tinha qualquer poder financeiro ou

conexões que poderia mudar esse fato. Ele só podia esperar em silêncio o fim do servidor para ele e quaisquer outros jogadores.

No relógio holográfico era visto 23:57. O servidor seria encerrado às 00:00.

Não vai demorar muito. Este mundo virtual vai acabar e eu vou voltar pra minha vida cotidiana.

Isto era óbvio. As pessoas não podiam viver em um mundo virtual, de modo que todos terão que sair mais cedo ou mais tarde.

Vou ter que me levantar às quatro amanhã. Preciso ir dormir assim que o servidor fechar, senão vai ser difícil trabalhar.

[23:59:35]
36, 37...

Momonga lentamente contou os segundos.

[23: 59:48]
49, 50...

Momonga fechou os olhos.

[23:59:58]
[23:59:59—]

Com o relógio contando os segundos restantes, ele esperou pelo final desta fantasia mundial.

E finalmente, o logout forçado aconteceu—

[00:00:00...]
[00:00:01]
[00:00:02]
[00:00:03...]

“...Huh?”

Momonga abriu os olhos.

Ele não estava de volta em seu cômodo familiar. Ele ainda estava sentado no Salão do Trono dentro de YGGDRASIL.

“O que tá acontecendo aqui?”

A hora estava certa. Agora ele devia ter sido forçadamente desconectado do servidor.

[00:00:38]

Já passou do tempo anunciado, a menos que houvesse um erro de sistema, era impossível estar errado.

Momonga olhou ao redor confuso, em busca de uma explicação.

“Será que eles atrasaram o desligamento? Ou será que decidiram adiar o fim porque foram incapazes de desligar o servidor?”

Várias explicações vieram à sua mente, mas nenhuma delas parecia ser a resposta correta. A explicação mais provável parecia ser um encerramento do servidor atrasado devido a um erro no sistema.

Se fosse esse o caso, um GM deveria ter feito uma declaração por agora. Momonga apressadamente tentou encontrar qualquer notícia sobre o desligamento no canal de bate-papo, mas parou abruptamente.

Não havia nenhuma interface de controle.

“Quê...?”

Embora Momonga se sentisse ansioso e confuso, ele também estava surpreso com sua própria calma. Ele tentou todas as funções utilizadas no jogo: Acesso forçado ao sistema, chat, Call GM, logout e assim por diante.

Nada estava funcionando, ele sentiu como sendo completamente removido do sistema.

“...Que droga está acontecendo aqui!?”

Seu grito irritado ecoou na câmara do trono e em seguida, desapareceu.

Uma coisa assim acontecer no último dia, quando tudo deveria terminar... Será que os desenvolvedores realmente enganaram todo mundo!?

A voz de Momonga ficou furiosa e ele se sentiu frustrado de ser incapaz de encontrar um fim glorioso.

Normalmente, não deveria ter havido nenhuma resposta à sua exclamação furiosa.

No entanto...

“Está tudo bem, Momonga-sama?”

Foi a primeira vez que Momonga ouviu esta doce voz feminina.

Apesar de atônito, Momonga começou a procurar a fonte da voz. Quando ele descobriu quem era, ficou chocado e sem palavras.

A resposta veio de uma NPC — Era Albedo.

Parte 3

Situado na fronteira entre o Império Baharuth e o Reino Re-Estize, ao sul da Cordilheira Azerlisiana, havia uma vasta floresta chamada “A Grande Floresta de Tob”. Na periferia desta floresta, estava o Vilarejo Carne.

Ele tinha uma população de cerca de 120 pessoas, que foram divididas em 25 famílias. Para um vilarejo fronteiriço do Reino Re-Estize, esse número não era incomum.

O principal meio de subsistência dos moradores vinha da floresta e as suas lavouras, uma vez que quase não havia visitantes, exceto alguns herboristas à procura de ervas e do cobrador de impostos que vinha uma vez por ano. Era um vilarejo congelado no tempo.

Os aldeões estavam ocupados no momento em que acordavam com nascer do sol. Como era um vilarejo sem uma luz mágica, 「Continual Light」, eles trabalhavam a partir do amanhecer até o anoitecer, era esse tipo de vida.

A primeira tarefa diária de Enri Emmot seria ir para a fonte e tirar água. Pegar água era o trabalho de uma menina, uma vez que o tanque de água dentro de sua casa de família estivesse cheio, sua primeira tarefa do dia estaria concluída. Assim, sua mãe prepararia o pequeno almoço, e a família de quatro pessoas desfrutariam juntos do café da manhã.

Café da manhã consistia de cevada cozida ou de mingau de trigo, bem como alguns legumes salteados. Às vezes havia frutas. Depois de comer com seus pais, sua irmã de 10 anos de idade saía para a floresta e recolheria lenha, ou ajudaria com o trabalho campal. No centro do vilarejo — uma vez que o sino tocar ao meio-dia, todos procuram por descaço na praça e nas proximidades para almoçar juntos.

Almoço consistia de pão preto de alguns dias, juntamente com uma sopa de carne picada.

Depois eles continuariam a trabalhar nos campos e uma vez que o sol se pôr, todos voltariam para suas casas para o jantar.

Assim como no almoço, o jantar também consistia de pão preto, mas acompanhado com sopa de feijão. Se os caçadores do vilarejo conseguissem pegar alguns animais, haveria

um pouco de carne também. Depois do jantar, todos iriam aproveitar das luzes da cozinha e conversar alegremente enquanto consertavam roupas rasgadas.

Eles iam para cama em torno das 20 horas.

Enri Emmot nasceu há 16 anos e até hoje ela nunca tinha saído do vilarejo. Por vezes ela pensava: *“Será que meus dias serão assim pra sempre?”*.

Assim como qualquer outro dia, Enri saiu da cama e foi ao poço para tirar água.

Geralmente ela demorava cerca de três viagens a fim de preencher o enorme tanque com água.

“Pronto!”

Enri arregaçou as mangas e mostrou a atraente pele branca que não tinha sido exposta a muito sol. Trabalhando nos campos tinham feito os braços magros, mas musculosos.

Mesmo que o jarro de água cheio fosse pesado, Enri facilmente o levantou.

Se o jarro estava cheio até a borda, ela teria que fazer menos viagens, o que tornaria o seu trabalho muito mais rápido, não é verdade?

Mas é melhor se não for pesado demais. Apesar de pensar dessa maneira, Enri começou a fazer seu caminho de casa. No seu caminho de volta, ela ouviu um som e depois de virar em direção ao som seu coração ficou tenso com uma sensação de pavor.

O som que ouviu foi o barulho de madeira sendo esmagada. Seguido por—

“Um grito—?”

Soou como o grito de uma ave esganada, mas definitivamente não era um pássaro que produziu esses berros. Enri não pôde deixar de estremecer. Ela não queria acreditar. Deve ter sido sua imaginação, definitivamente não era o grito de um ser humano. Muitos pensamentos horrorizados passaram pela sua mente.

Ela tinha que se apressar, porque o grito parecia ter vindo da direção da casa de sua família.

Ela largou o jarro de água, já que era impossível para ela correr enquanto carregava uma coisa tão pesada.

Embora quase tropeçasse em seu vestido, ela rapidamente recuperou o equilíbrio.

O som veio novamente.

O coração de Enri bateu forte.

Isso definitivamente era um grito humano, não havia nenhum erro quanto a isso

Ela continuou a correr e correr e correr.

Nunca em sua vida ela correu tão rápido, ela correu até que tropeçasse em suas próprias pernas.

O relinchar de cavalos e pessoas gritando e lamentando tomou conta.

Tudo se tornou mais vivo.

Na frente dos olhos de Enri, de longe, ela podia ver um desconhecido em armadura completa apontando uma espada desembainhada para os moradores.

No chão estava um aldeão com uma ferida fatal.

“—Morjina-san”

Em um vilarejo tão pequeno, ninguém era tratado como um estranho, todos eram parte da família. Então Enri reconheceu o aldeão morto na frente dela.

Embora ele às vezes fosse barulhento, ele era uma boa pessoa e não merecia morrer desta maneira. Pensando em parar — Ela mordeu os lábios e continuou em frente.

A curta distância para transportar a água agora parecia uma eternidade. O vento trouxe os sons de gritos e xingamentos para seu ouvido. Finalmente a visão de sua casa se fez visível.

“Pai! Mãe! Nemu!”

Enquanto gritava para sua família, Enri abriu a porta e viu sua família, imóvel com rostos cheios de medo.

No entanto, uma vez que Enri entrou pela porta suas expressões instantaneamente se descontraíram, mostrando o seu alívio.

“Enri! Você tá bem!”

O pai dela, com as mãos fortes do trabalho no campo, agarrou Enri.

“Ahh, Enri...”

Sua mãe a abraçou calorosamente.

“Ainda bem, Enri também voltou, vamos fugir daqui agora, rápido!”

Neste momento, a situação da família Emmot estava crítica. Eles estavam preocupados com Enri que ainda não havia voltado para casa, fazendo com que perdessem sua chance de escapar. Eles estavam em perigo iminente.

Mas muito em breve o medo se tornou na amarga realidade.

No momento em que queriam fugir— a silhueta de uma pessoa entrou na porta. Parado sob a luz do Sol de armadura completa carregando um escudo do Império Baharuth. Em sua mão ele estava segurando a bainha de uma espada.

O Império Baharuth está constantemente em guerra com seu vizinho, o Reino Re-Estize. Mas invasões só aconteceriam perto da Cidade Fortaleza de E-Rantel, algo assim nunca chegara a este vilarejo antes.

A vida tranquila deste vilarejo foi abruptamente interrompida.

Através do crepitar da armadura, eles podiam sentir alguns olhos frios que contavam o número de pessoas na família de Enri. Ela sentiu-se aterrorizada, olhando para aqueles olhos.

O cavaleiro agarrou a espada, sons de rangido podiam ser ouvidos a partir da maneira de como ele a agarrou.

No momento em que estava prestes a entrar na casa—

“Huargh!”

“Ergh!”

—O pai delas correu para o cavaleiro, empurrando os dois para fora da porta.

“Fujam!”

“—Seu desgraçado!”

Havia sangue escorrendo do rosto de seu pai, um ferimento causado por seu impacto.

Tanto seu pai e o cavaleiro estavam lutando entre si no chão. O cavaleiro estava segurando para baixo a lâmina para seu pai ao mesmo tempo em que seu pai estava a parar a espada do cavaleiro.

A visão de sangue no corpo de um de seus familiares fez a mente de Enri ficar branca. Ela hesitou em ajudar seu pai ou fugir.

“Enri! Nemu!”

Os gritos de sua mãe devolveram Enri aos seus sentidos, e quando ela olhou para a mãe, viu a mulher mais velha balançando a cabeça com uma expressão de partir o coração.

Enri pegou a mão de sua irmã e saiu correndo. Embora acometida de culpa e hesitação, ela decidiu correr rapidamente para dentro da floresta.

O som dos cavalos, gritos, metais colidindo e o cheiro de queimado. De todos os cantos do vilarejo, estas situações entravam nas orelhas, olhos e nariz de Enri.

De onde eles vêm?

Enri desesperadamente lutava para descobrir enquanto corria. Ela não sabia se deveria correr até os limites do seu corpo ou se esconder no canto de uma casa.

O medo estava ameaçando tomar seu corpo entre as fortes batidas de seu coração, isso não foi causado apenas pela corrida. Além disso, a sensação de segurar uma pequena mão deu a motivação para correr.

—A vida de sua irmã.

Sua mãe, que estava correndo na frente delas, de repente, parou ao lado de uma esquina e se virou. Ela correu de volta, sinalizando para Enri correr na outra direção.

Pensando sobre o porquê sua mãe faria uma coisa dessas, Enri rapidamente apertou os lábios e sufocou o grito que estava prestes a fazer. Ela pegou a mão de sua irmã e correu, ela não queria permanecer neste lugar nenhum momento a mais do que o necessário. Pois estava com medo do que podia ver.

Parte 4

“Está tudo bem, Momonga-sama?”

Albedo repetiu a pergunta. Momonga não sabia como responder. Por causa de tantas coisas incompreensíveis acontecerem ao mesmo tempo, sua mente travou.

“Eu sinto muito.”

Momonga só pôde se levantar e encarar Albedo estupidamente.

“Há algo de errado?”

O belo rosto de Albedo lentamente inspecionou Momonga. Um cheiro perfumado entrou em seu nariz. Essa fragrância trouxe o pensamento de Momonga de volta aos trilhos, enquanto lentamente voltava a si.

“Não... Não... Não, nada.”

Momonga não era o tipo de pessoa que conversava com bonecas, ainda mais bonecas que usavam honoríficos. Mas... Depois de ouvir a pergunta de Albedo, ele involuntariamente respondeu. Por causa de suas ações e fala, não havia como ignorar seu comportamento semelhante a um humano.

Embora Momonga pudesse ver claramente o comportamento anormal de Albedo, ele ainda foi incapaz de entender o que estava acontecendo. Em uma situação como esta, tudo o que podia fazer era tentar reprimir seus sentimentos transbordantes de medo e surpresa, mas desde que Momonga era apenas uma pessoa comum, ele não conseguiu fazê-lo.

Assim que Momonga queria começar a gritar, a memória de um determinado membro da guilda veio à sua mente.

“—Tumulto é o fracasso de um país, você deve sempre manter um modo equilibrado e lógico de pensar. Mantenha a calma, planeje com antecedência e não perca seu tempo pensando sobre coisas insignificantes, Momonga-san.”

Ao pensar isso, Momonga acalmou-se apropriadamente.

Momonga expressou seu agradecimento a Punitto Moe — o Zhuge Liang da Ainz Ooal Gown.

“...Aconteceu alguma coisa?”

O adorável rosto de Albedo perguntou enquanto se aproximava, fazendo Momonga quase sentir a fragrância que ela emitia. Mesmo que ele finalmente conseguiu se acalmar, quase se perdeu novamente nesse instante.

“...A função para chamar o GM parece ter falhado.”

Ao ver o olhar de cachorrinho que Albedo tinha, Momonga não conseguiu evitar responder à NPC.

Nunca em toda a sua vida, Momonga teve esse tipo de experiência com um membro do sexo oposto, especialmente alguém com este tipo de atmosfera. Embora soubesse que ela era apenas uma NPC, considerando suas expressões e ações como humana, Momonga não podia deixar de sentir seu coração acelerar.

Mas os galopes constantes de seu coração foram suprimidos a fim de retornar a um estado de calma. E embora estivesse perturbado por suas palpitações súbitas, ele se lembrava destas palavras sábias transmitidas a ele por um dos membros da guilda.

Mas o que está acontecendo aqui?

Momonga balançou a cabeça, agora não é o momento de pensar sobre outros assuntos.

“...Por favor, perdoe-me por ser incapaz de responder à pergunta sobre o GM, Momonga-sama. Perdoe-me por ser incapaz de atender às suas expectativas, se houver uma situação onde eu possa compensar meu erro, eu ficaria feliz em realizá-la. Por favor, informe seu próximo pedido.”

...Eles estavam tendo uma conversa genuína, não havia nenhum erro sobre isso.

Percebendo isso, Momonga ficou muito surpreso para falar. *Impossível. Isto é definitivamente impossível.*

Esta NPC foi capaz de falar. Não, é possível usar uma I.A. para permitir que NPCs falem dessa forma, claro, havia muitos gritos de guerra e aclamações para os jogadores fazerem download. No entanto, para conversar adequadamente com um NPC era algo impossível. Mesmo agora, Sebas só era capaz de compreender comandos simples.

Então, o que poderia ter acontecido para tornar isso possível? Será apenas Albedo que mudou?

Com um aceno de mão, Momonga fez Albedo se retirar, o que ela fez com o rosto cheio de remorso. Momonga então voltou seus olhos para o mordomo chefe e as seis empregadas.

“Sebas! Empregadas!”

“Sim!”

Dizendo com perfeita sincronização, todos levantaram a cabeça.

“Venham para frente do trono.”

“Sim, meu senhor.”

Mais uma vez, com perfeita sincronização, eles se levantaram e caminharam em direção ao trono. Uma vez lá, eles se ajoelharam. Naquele momento, duas coisas se tornaram aparentes.

Em primeiro lugar, mesmo sem dizer comandos específicos, NPCs foram capazes de compreender ordens simples.

Em segundo lugar, Albedo não era a única capaz de falar.

No mínimo, todos os NPCs do Salão do Trono eram anormais.

Enquanto Momonga pensava sobre isso, ele não conseguia afastar a sensação de que havia algo de estranho com Albedo, que ainda estava de pé ao lado dele. Querendo esclarecer isso, Momonga olhou para Albedo com um olhar aguçado.

“—Algo aconteceu? Eu tenho feito algo errado...?”

“...!”

Finalmente percebendo o que estava errado, ele era incapaz de fazer qualquer som e só podia suspirar de surpresa.

Um sentimento estranho vem de expressões em mudança. Bocas em movimento, mesmo deixando escapar som—

“...Poderia ser... quê!”

Momonga apressadamente colocou a mão sobre sua boca e tentou fazer um som.

—Sua boca estava se movendo.

Era o senso comum em DMMO-RPG que era impossível mover a boca e falar ao mesmo tempo.

O aparecimento de expressões faciais foi basicamente deixado de lado, mas ainda havia expressões faciais programadas.

Além disso, o rosto de Momonga era apenas um crânio, não havia língua ou garganta. Olhando para suas mãos, tudo o que ele viu foi uma mão esquelética sem qualquer pele. Ele nem sequer tinha órgãos internos ou pulmões, então como ele foi capaz de falar?

“Impossível...”

Momonga de repente sentiu todo o seu bom senso acumulado se desintegrar, ao mesmo tempo se sentindo desconfortável. Reprimindo a vontade de gritar, seu coração de repente voltou a ficar calmo. Momonga vigorosamente bateu um dos braços sobre o trono, mas como ele esperava, não houve indicação de danos.

“...O que devo fazer... Existe alguma boa idéia...?”

Completamente sem compreensão da situação atual, ele também começou a ficar com raiva que não havia ninguém por perto que pudesse ajudá-lo. Então a coisa mais importante a fazer agora é — procurar pistas.

“Sebas Tian.”

Erguendo a cabeça, Sebas tinha uma expressão sincera, o fazendo sentir como uma pessoa da vida real. Dar-lhe ordens não seria um problema.

Não tenho idéia do que vai acontecer, serão todos os NPCs nesta Tumba leais a mim? Bem, são definitivamente os NPCs que todos criamos juntos.

Sentindo-se desconfortável com a sua mente mergulhando em questões, Momonga suprimiu essas emoções. Em qualquer caso, o candidato mais adequado para investigar os arredores era Sebas. Ele olhou brevemente para Albedo, mas então Momonga se decidiu e deu suas ordens a Sebas.

Ao pensar sobre parecer um chefe de alta hierarquia ordenando seu empregado, Momonga exibiu uma atitude superior e ordenou:

“Saia da Grande Tumba e pesquise a área circundante. Se existirem quaisquer seres inteligentes ou amigáveis, convide-os para cá. As negociações devem ir tão longe quanto possível para agradar o outro lado. O raio de busca é de um quilômetro e tente evitar combates.”

“Entendido, Momonga-sama. Farei como comanda.”

Em YGGDRASIL, era impossível que NPCs criados para proteger uma área específica deixá-la para outra área. No entanto, agora acabou de acontecer isso. Não, esta questão só poderia ser determinada uma vez que Sebas realmente deixasse a Grande Tumba de Nazarick.

“...Leve uma das Pleiades com você. Se chegar a uma situação onde precisar recuar, use-a e apresente a informação recolhida diretamente a mim.”

Com isso, o primeiro passo foi dado.

Momonga soltou o Cajado de Ainz Ooal Gown.

O cajado não caiu no chão, mas começou a flutuar, como se houvesse alguém a segurá-lo no ar. Embora totalmente inconsistente com as leis da física, isso é o que geralmente acontece no jogo. Situações em que itens flutuavam no ar quando deixar de segurar não era raro em YGGDRASIL.

Os espíritos surgindo no cajado mostravam uma expressão de dor e escorriam em sua mão, mas Momonga não prestou atenção. Este tipo de ocorrência não foi muito incomum... No entanto, este tipo de efeito não era de surpreender, portanto, Momonga estalou os dedos e dissipou os espíritos.

Momonga cruzou os braços em contemplação.

O próximo passo seria—

“—Contatar a empresa do jogo.”

Considerando situação anormal de Momonga, os que saberiam mais sobre a situação deve ser a empresa responsável pelo jogo.

O problema estava entrar em contato com eles. Normalmente, pode-se usar o Shout ou Call GM, funções para estabelecer contato imediato, mas que o método parece ter falhado no momento...

“Message?”

Era uma das magias de mensagens do jogo.

Normalmente, só poderia ser usado em certos lugares ou situações, mas agora isso poderia ser colocado em bom uso. A magia poderia ser usada para comunicar com outros jogadores, mas era desconhecido se isto poderia ser usado para chamar um GM.

E nesta situação anormal, não havia nenhuma garantia de que a magia ainda funcionava.

“Mas...”

Ainda valia a pena investigar.

Momonga era um mago puro. Se ele não for capaz de usar magia, sem mencionar capacidade de lutar, até mesmo a sua mobilidade e capacidade de recolher informações seria significativamente reduzida. Em uma situação como essa, onde tudo era desconhecido, era importante confirmar se a magia era capaz de ser usada. Era preciso confirmar isso o mais rápido possível.

Então, há algum lugar onde posso usar magia? — Momonga olhou em volta do Salão do Trono e balançou a cabeça.

Embora esta fosse uma situação de emergência, ele não queria sujeitar o Salão do Trono para seus experimentos mágicos. Enquanto pensando em um local adequado — um determinado lugar veio à sua mente.

Além de suas próprias habilidades, houve outra coisa que ele queria confirmar. E essa era a sua autoridade. Ele precisava descobrir se sua autoridade como líder da Ainz Ooal Gown ainda existia.

Embora os NPCs em frente a ele parecessem ser leais, havia muitos NPCs na Grande Tumba de Nazarick que tinha o mesmo nível de Momonga. Ele precisava confirmar se eles ainda eram leais a ele.

Contudo—

Momonga olhou para as empregadas ajoelhadas e Sebas, em seguida, olhou para Albedo ao seu lado.

Albedo tinha um suave sorriso no rosto. Isso poderia ser descrito como muito belo, mas também parecia ser um sorriso perturbador que escondia alguma coisa, o que deu a Momonga um mau pressentimento.

A lealdade dos NPCs ainda está inalterada? Se isso tudo for real, após um encontro com um superior inepto, os funcionários podem perder a fé nele, os NPCs também devem ser assim, não? Ou será que nunca traíram alguém, já que foram programados para serem leais? Se a lealdade pode ser abalada, então o que tenho que fazer para que continue assim? Recompensas?

Havia enormes quantidades de objetos de valor na Tesouraria da guilda. Mesmo usando esses tesouros faria seus últimos companheiros tristes, uma vez que esta foi uma situação de emergência em relação à sobrevivência prorrogada da Ainz Ooal Gown, eles entenderiam. Mas ainda era incerto quanto deve ser dado de incentivos.

Se não bastasse isso, estar em uma hierarquia mais elevada deve ser considerado como sendo superior? Mas e agora, o que define um superior?

Isso ainda não estava claro. Ele sentia como se estivesse constantemente em um labirinto, esses pensamentos eram absorvidos lentamente por ele.

Ou.

“—Poder?”

Momonga abriu a mão esquerda e o cajado de Ainz Ooal Gown voou automaticamente à sua mão.

“O Poder de ficar acima de tudo?”

As sete gemas preciosas embutidas no cajado brilharam intensamente, como se pedissem ao seu mestre para usar seu grande poder.

“...Esqueça, pensarei sobre isso em outra ocasião.”

Momonga deixou de segurar o cajado e ele caiu no chão como se estivesse com raiva ou birra de criança.

Para recapitular, contanto que agisse como um líder, era improvável que outros agiriam hostilmente. Independentemente de se tratar de um ser humano ou um animal, contanto que não demonstrasse qualquer fraqueza, o inimigo não mostraria suas presas e nem atacaria.

Com uma forma imponente, Momonga em voz alta ordenou:

“Pleiades, escutem. Tirando a que seguirá o Sebas, o resto de vocês vão para o Nono Andar e o protejam contra qualquer invasão do Oitavo Andar.”

“Sim, Momonga-sama.”

As empregadas ao lado de Sebas respeitosamente responderam, mostrando a sua compreensão de suas ordens.

“Faça-o imediatamente.”

“Entendido, meu senhor!”

Depois de dar sua resposta, Sebas e as empregadas fizeram uma reverência em direção a Momonga, levantando-se ao mesmo tempo e saíram.

Mais uma vez as enormes portas fecharam.

Sebas e as empregadas desapareceram no outro lado.

O fato de que eles não recusaram a ordem era um bom sinal.

Momonga sentiu como se um enorme peso fosse removido de seus ombros e olhou para a única pessoa que foi deixada com ele, Albedo, que estava lhe dando um sorriso enquanto perguntava:

“O que deseja que eu faça, Momonga-sama?”

“Ah, Ehmm... Entendo.”

Momonga se levantou de seu trono, e segurando seu cajado com uma mão, ele disse:

“Vinde a mim.”

“Como desejar.”

Respondendo com um sorriso, Albedo veio para frente. Embora Momonga ainda estivesse cauteloso a respeito da varinha com a bola flutuante preta que Albedo estava carregando, ele momentaneamente esqueceu da presença do objeto. Antes que percebesse isso, Albedo já estava perto o suficiente para abraçá-lo.

Mas que, que cheiro agradável— Isso lá é hora de pensar nisso!?

Esse pensamento foi descartado instantaneamente no momento em que Momonga o pensou, agora não era o momento para fantasias diante de tudo que estava acontecendo.

Momonga estendeu a mão para tocar na mão de Albedo.

“...”

“Ah?”

Expressão de Albedo franziu com a dor. Momonga se sentiu chocado e rapidamente puxou a mão de volta.

O que aconteceu? Essa não... eu fiz ela se sentir desconfortável?

Várias memórias infelizes flutuaram em sua mente — como se os céus caíssem — mas Momonga rapidamente encontrou a resposta.

“...Ah—”

Um requisito de profissão para se tornar um Overlord Undead era nível racial de Mago Skeleton, que tinha uma habilidade de dar danos ou efeitos negativos quando o usuário tocava outra pessoa.

Poderia ser este o motivo de sua reação? Mesmo se fosse esse o caso, haveria algo mais?

Em YGGDRASIL, os monstros gerados e NPCs da Grande Tumba de Nazarick foram todos registrados sob a guilda Ainz Ooal Gown. Enquanto eles fossem da mesma guilda, mesmo se atacassem uns aos outros, nada devia acontecer.

Será que ela não pertence à guilda? Ou agora é possível prejudicar outros membros da guilda?

—A possibilidade de este ser o último era grande.

Concluindo isto, Momonga se desculpou com Albedo:

“Sinto muito. Esqueci de desativar o efeito negativo desta habilidade.”

“Não se desculpe, Momonga-sama, isso não me incomoda. Este grau de dor não é nada de mais. Além disso, se é o senhor quem o faz, Momonga-sama, não importa que tipo de dor seja... Ahn!”

“Oh... ehh... Mesmo que seja assim... Não, ainda assim eu sinto muito.”

Momonga não tinha idéia de como reagir depois de ver Albedo timidamente cobrindo o rosto com a mão após soltar um bonito som e começar a gaguejar.

Realmente tinha sido por causa dos efeitos negativos ao toque.

Momonga rapidamente desviou o olhar, e tentou descobrir como parar os efeitos da habilidade — e de repente era capaz de entender o método.

Para Momonga, usar as habilidades de um Overlord Undead era tão natural e simples como respirar.

Estar diante de tal circunstância atípica, Momonga não pôde deixar de rir. Depois de tantas situações estranhas, ficar nervoso com algo tão pequeno era ridículo. Hábitos podem ser realmente aterrorizantes.

“Eu vou tocá-la.”

“Ah.”

Depois de desativar a habilidade, ele estendeu a mão para tocar a mão de Albedo.

Embora algumas palavras flutuassem em sua mente, —*Ah, quão magra* —*Ah, tão branca* — e algumas outras idéias surgiam em sua cabeça, todos os desejos viris foram completamente ignorados já que ele só queria sentir seu pulso.

—*Está batendo.*

A batida de um coração. Se fosse um ser biológico, isso era uma informação adquirida. Claro, se isso fosse um ser biológico.

Ao soltar o pulso de Albedo, Momonga olhou para seu próprio pulso e viu apenas ossos brancos sem pele. Como não havia vasos sanguíneos, não havia, obviamente, nenhuma pulsação. Claro que, sendo um Overlord Undead significava que ele era imortal, além do abarcamento da morte, claro que não haveria batimentos cardíacos.

Afastando-se, Momonga olhou para Albedo.

Momonga viu que Albedo estava com olhos umedecidos e com um rosto corado, provavelmente por causa do aumento repentino da temperatura corporal. Observar o semblante de Albedo, fez com que Momonga ficasse um pouco consternado.

“...Como isso aconteceu?”

Ela não era uma NPC? Um monte de bytes combinados? Como ela foi capaz de ser como uma pessoa de verdade? Que tipo de I.A. era capaz de fazer isso? Mais importante, o mundo de YGGDRASIL parece ter se tornado o mundo real... Impossível.

Momonga balançou a cabeça em negação. Tal situação fantástica nunca poderia acontecer. Mas uma vez que a idéia estava profundamente enraizada, não poderia ser facilmente removida. Sentindo-se um pouco desconfortável pelas mudanças de Albedo, Momonga estava perdido sobre o que fazer a seguir.

A seguir... seria o passo final. Se ele fosse capaz de confirmar isso, todas as suas premonições se tornariam realidade. Como confirmar sua suspeita dessa realidade ser ou não verdadeira?

Portanto, esta foi uma ação absolutamente necessária. Mesmo que ela decidisse usar a arma que tinha em mãos...

“Albedo... Posso.... Eu posso tocar seus seios?”

“Huh?”

A atmosfera congelou instantaneamente.

Albedo arregalou os olhos cheia de surpresa.

Mesmo Momonga se sentiu envergonhado. Embora não houvesse nenhuma maneira de evitar isso, ele também não entendia o motivo que o levou a dizer isso. Realmente, pedindo algo parecido com uma voz tão séria era muito vulgar. Pior, utilizando sua autoridade como superior para cometer assédio sexual, era algo digno de um pária.

Mas não conseguia pensar em outro método, ele tinha que fazer isso.

Momonga convenceu a si mesmo, ele se estabilizou mentalmente e com a dignidade de um governante, ele disse:

“Não se importa com isso, não é?”

Não havia dignidade em um pedido assim.

Ao ouvir o pedido de Momonga, Albedo parecia que estava prestes a explodir de alegria.

“Claro, Momonga-sama. Por favor, acaricie-os o quanto quiser.”

Albedo deixou seus seios em evidencia, as proeminências gêmeas bem desenvolvidas de frente para Momonga. Se ele fosse capaz de engolir a saliva, ele já teria feito muitas vezes.

Estendeu a mão para tocar os seios fartos, que estavam cobertos com um manto cerimonial. Havia uma quantidade anormal de tensão e excitação e nos cantos de sua mente, ele observava calmamente. Pensando o quão extremamente estúpido o método que havia colocado em ação.

Ele olhou discretamente para Albedo e percebeu que seus olhos estavam brilhando, seus seios diziam sem palavras “Aperte-me!”.

Sem saber se era por causa de sua excitação ou constrangimento, as mãos de Momonga tremiam devido à pressão, mas ele se concentrou e estendeu sua mão.

Momonga primeiro sentiu a superfície ligeiramente áspera do vestido e, em seguida, sentiu uma sensação muito suave embaixo.

“Unn... Anh...”

No momento em que Albedo soltou gemidos doces, Momonga parou seu experimento. Levando em conta tudo o que sabia, Momonga veio com duas explicações possíveis para a sua situação.

Primeira, este poderia ser um novo DMMO-RPG. O que significa que, com o fim de YGGDRASIL, um novo YGGDRASIL II tinha sido lançado.

Mas depois desta experiência, as chances de este ser um jogo recém-lançado tornara-se inexistentes. Porque um jogo proibiria ações classificadas como +18, ou mesmo ações classificadas em +15. Assim que houvesse uma violação, uma punição severa seria aplicada: os nomes dos infratores seriam anunciados no site oficial e as contas em questão também seriam excluídas.

A razão por trás dessas ações era que, se os registros dessas ações classificadas +18 se tornassem públicas, eles poderiam violar a Lei da Manutenção da Ordem Social. Em geral, o fato de esse tipo de comportamento ser considerado ilegal não era muito surpreendente.

Se ele estava dentro de um mundo de jogo, a empresa teria aplicado algum tipo de método para evitar que os jogadores fizessem ações desse tipo. Se um GM ou empresa de jogos estava monitorando o jogo, eles impediriam instantaneamente o comportamento lascivo de Momonga. Mas não parecia haver nenhum sinal de que isso aconteceu aqui.

E de acordo com as leis básicas da informática e DMMO-RPG, sem a permissão prévia do usuário, forçar jogadores a ficar em um mundo de jogo seria classificado como sequestro sob a lei de Sequestro e Cárcere Mental.

Se os jogadores fossem forçados a juntar-se à DEMO de um jogo, esse tipo de ação teria sido instantaneamente detectado pelo Ministério Público, especialmente se fosse impossível sair do jogo. Não seria surpreendente se a empresa responsável pelo jogo seria levada à prisão. Se tal acusação ocorresse e o logout falhasse, os jogadores poderiam armazenar uma semana de gravações de jogos com um programa embutido, o que era exigido por lei. Com isso, foi fácil denunciar violações de uma empresa.

Se Momonga estivesse desaparecido por uma semana, alguém em sua companhia perceberia que algo não estava certo e enviaria alguém em casa para procurá-lo. A polícia investigaria usando um console avançado e deveriam ser capazes de resolver esse problema.

Mas que tipo de empresa arriscaria ser presa por cometer tal crime? Claro, foi possível dizer que uma experiência nova para o jogador, ou culpar uma atualização. Mas para uma empresa assumir esse tipo de risco, não teria vantagem alguma.

Pensando dessa maneira, a única possibilidade para essa situação, era que esse era um ato com más intenções e que nada tinha a ver com a companhia do jogo. Se isso fosse verdade, ele teria que mudar seu modo de pensar, caso contrário seria impossível encontrar uma resposta. O problema era sua confusão sobre a forma de abordar este problema. Talvez houvesse outra possibilidade—

—Que o mundo virtual se tornou realidade.

Impossível.

Momonga imediatamente rejeitou essa idéia. Como pode uma coisa tão ultrajante acontecer? Mas, por outro lado, quanto mais tempo passava, mais parecia ser a única explicação plausível para o que aconteceu.

Em adição a isso — Momonga refletiu sobre a doce fragrância vindo de Albedo. De acordo com a Lei Digital, dois dos cinco sentidos, paladar e tato, tiveram que ser completamente excluídos. Embora houvesse um sistema de comida e bebida no jogo, geralmente era visto apenas como mais um sistema do jogo. Além disso, o sentido do tato foi consideravelmente restrito para evitar que os jogadores acreditassem que isso era realidade. Foi por causa dessas limitações que o uso da realidade virtual na indústria do pornô não foi muito popular.

Mas agora todas essas restrições desapareceram.

Isto teve um impacto dramático sobre Momonga, e o levou a fazer perguntas como:

“E o meu trabalho amanhã?” ou “O que vai acontecer a partir de agora?”.

Agora eram preocupações menores, e foram jogadas para o fundo de sua mente.

“...Se o mundo virtual se tornou o mundo real... Considerando a quantidade de dados necessário, não, isso seria completamente impossível...”

Momonga pigarreou por uma garganta que não era capaz de emitir qualquer som. Embora sua mente não pudesse aceitar a situação, em seu coração ele já entendeu. E a mão finalmente soltou o peito de Albedo.

Depois de acariciá-los por um tempo prolongado, Momonga finalmente foi capaz de compreender a situação. A razão pela qual os acariciou por tanto tempo não foi porque eram extremamente suaves e com isso não queria soltá-los... Definitivamente não era isso.

“Eu sinto muito, Albedo.”

“Woo ah...”

Albedo estava respirando pesadamente com um rosto ruborizado, com sua respiração intensa, seu corpo estava irradiando calor. Ela perguntou timidamente a Momonga:

“Será que eu vou ter a minha primeira vez aqui?”

Depois de Albedo se empolgar e fazer uma pergunta como esta, Momonga foi incapaz de suprimir um grito de surpresa:

“...O QUÊ!?”

A mente de Momonga apagou de repente, tornando-o incapaz de decifrar o significado da frase.

Primeira vez? O quê? Que história é essa? E por que ela está olhando tão timidamente?

“Posso perguntar o que devo fazer com a minha roupa?”

“Hã...?”

“Devo me despir? Ou será que não se importa com isso? Se eu ficar vestida... as roupas podem ficar sujas... Não, se desejar que eu esteja vestida, então não tenho objeções, Momonga-sama.”

Seu cérebro finalmente entendeu as palavras de Albedo. Não, agora era questionável se Momonga ainda tinha um cérebro dentro de seu crânio. Se tornando a par das exatas intenções de Albedo, seu coração palpitava:

“Já foi o suficiente, Albedo.”

“Huh? Sim, meu senhor.”

“Agora não... Não, agora não é o melhor momento para fazer essas coisas.”

“Eu realmente sinto muito! Obviamente estamos diante de uma situação de emergência e eu só estava pensando em meus próprios desejos.”

Albedo começou a ajoelhar-se em desculpas, mas Momonga estendeu a mão para detê-la.

“Não, tudo isso é minha culpa, está perdoada, Albedo. Fora isso... eu tenho outro pedido para você.”

“Não importa o que seja, eu obedecerei.”

“Notifique os Guardiões de Andar, eu quero que eles me encontrem no Coliseu do Sexto Andar dentro de uma hora a partir de agora. Informarei Aura e Mare por mim mesmo, não há necessidade de entrar em contato com eles.”

“Sim, meu senhor. Confirmando, excluindo os dois Guardiões no Sexto Andar, informarei o resto dos Guardiões que eles terão de se reunir no Coliseu em uma hora.”

“Correto, agora vá.”

“Sim.”

Albedo rapidamente deixou o Salão do Trono.

Assistindo Albedo saindo, Momonga soltou um suspiro depois que ela deixou o Salão do Trono:

“...O que eu fiz... Era pra ser uma piada... Se eu soubesse disso antes, nunca teria feito uma coisa dessas. Eu... Manchei a NPC que o Tabula Smaragdina-san criou.”

Só podia haver uma razão para a reação de Albedo.

Antes, quando ele reescreveu as configurações de Albedo, ele havia editado para “*E ainda ama Momonga.*” Esta era a razão pela qual Albedo tinha esse tipo de reação.

“...Ah... Droga...!”

Momonga murmurou para si mesmo, o legado que era Albedo, que Tabula Smaragdina tinha meticulosamente criado a partir do nada, foi modificado sem permissão e assim, acabou ficando com essa personalidade.

Momonga sentiu que tinha estragado a obra-prima de outra pessoa, com isso, ficou deprimido.

Mas o rosto de Momonga era apenas um crânio, tornando impossível ver seu rosto distorcido quando ele se levantou do trono. Ele disse a si mesmo que deixaria esse problema de lado agora. Ele tinha outros problemas para lidar, problemas com maior prioridade.

Capítulo 02: Os Guardiões de Andar

Parte 1



uça com atenção ao meu comando, Golem de Lemegeton.”

Um Golem feito de minerais raros moveu-se para obedecer à ordem de Momonga. Momonga tinha finalmente aceitado que a Realidade Virtual virou o mundo real. Com isso, a coisa mais importante para ele era proteger-se.

Embora os NPCs que ele encontrou até agora tenham sido respeitosos com ele, não significa necessariamente que os seus outros encontros seriam o mesmo. Melhor prevenir do que remediar.

Momonga precisava confirmar a funcionalidade dos Golems, itens legendary-class e sua magia dentro de Nazarick — sua própria sobrevivência estava em jogo.

“Até que enfim... com isto, o primeiro problema está resolvido.”

Olhando para o Golem, a sua mente relaxou um pouco. Um Golem só obedeceria aos comandos emitidos pelo seu mestre, por isso, mesmo na pior situação — como uma rebelião de NPC — ele teria pelo menos um seguro de vida.

Momonga olhou para seus dedos ossudos. Ele usava nove anéis em seus dez dedos, com apenas o dedo anelar sem nenhum anel. Em YGGDRASIL, era possível usar anéis em qualquer dedo, exceto os dedos anelares esquerdo e direito. Mas Momonga tinha usado a habilidade especial de um item mágico que ele havia comprado gastando uma grande quantidade de dinheiro real, com isso, poderia usar anéis em qualquer dedo e também usar todas as suas habilidades. Isso não era nada especial entre os jogadores, se fosse para melhorar suas habilidades, então seria um dinheiro bem gasto.

Um dos anéis nas mãos de Momonga era o Anel de Ainz Ooal Gown. E permitia teletransportar-se livremente entre todos os andares dentro de Nazarick e até mesmo fora, era apenas restrito a algumas áreas. Cada membro da Ainz Ooal Gown era obrigado a usar este anel.

O próximo passo foi usar o anel. Na situação atual, Momonga duvidava que o anel funcionasse, mas era preciso tentar mesmo assim.

Depois de ativá-lo, ele começou a se deformar através de um túnel escuro até chegar à luz branca na extremidade.

“Sucesso...”

Após o sucesso do teletransporte, Momonga atravessou a passagem até o portão.

Perto da grade, o ar ao redor deste Andar cheirava com notas de grama e terra — era o cheiro de uma floresta e, assim como Albedo, um cheiro tão realista não tinha lugar em um mundo virtual, isso o convenceu a cada vez mais que esse lugar realmente se tornou realidade.

Uma pergunta ocorreu enquanto caminhava. Já que ele era apenas ossos e não tinha pulmões ou traqueia dentro do corpo, como ele era capaz de respirar? Ele sentiu algumas dúvidas, mas começou a se sentir estúpido e imediatamente parou de pensar nisso.

Tendo quase chegado ao final da passagem, o portão se abriu automaticamente para Momonga. Do outro lado tinha um grande Coliseu cercado por várias camadas de um auditório.

Este anfiteatro oval tinha um comprimento de 188 metros, uma largura de 156 e uma altura de 48 metros. Foi modelado com a aparência do Coliseu do Império Romano.

A magia chamada 「Continual Light」 foi lançada sobre toda a estrutura e, portanto, era tão brilhante como a luz do dia. O público consistia de numerosos Golems que não mostravam sinais de movimento.

Um lugar digno de ser chamado de Coliseu. O papel dos gladiadores ficava a encargo dos intrusos e o público consistia dos Golems e membros da Ainz Ooal Gown sentados na área VIP. Por mais tenazes ou numerosos que fossem os invasores, aqui eles conheceriam seu fim.

Naquele momento, um céu noturno escuro no topo do Coliseu poderia ser visto e se não houvesse luz mágica por perto, o brilho das estrelas cintilaria diante dos olhos. O 6º Andar de Nazarick estava coberto por um céu virtual. Não só se modificava lentamente com o passar do tempo, como ainda tinha um nascer do Sol completo com efeitos de luz do dia.

Alguém poderia relaxar vivendo neste cenário fictício, os esforços dos membros de sua guilda valeram a pena.

Embora seu humor tenha melhorado quando chegou aqui, a situação atual não permitia que se mantivesse.

Momonga olhou em volta.

O Coliseu deve ser gerido por aqueles dois gêmeos—

Então, de repente—

“Heyyyyyyy!”



Com um grito, uma silhueta saltou da área VIP. Era uma edificação de 6 andares e não houve uso de qualquer magia, apenas aptidões físicas. Suas pernas se curvaram suavemente eliminando o impacto e expôs uma expressão orgulhosa fazendo um “V” de vitória com dos dedos.

Era uma criança com um olhar bonito e um belo sorriso no rosto. Seu cabelo dourado chegava perto do ombro refletindo a luz dos arredores. As cores diferentes de suas pupilas azul e verde, faziam seus olhos brilharem como os de um cachorrinho. Suas orelhas pontudas longas e pele escura mostravam que ela era um Elfo Negro, um parente próximo dos Elfos da Floresta.

Usava um colete vermelho escuro de couro de Dragão, com bordados brancos e dourados, em seu peito tinha o símbolo da Ainz Ooal Gown. Por baixo, usava um conjunto de calças brancas e no pescoço um colar de bolota que era dourado como ouro. Também usava luvas mágicas reforçadas com metal, um chicote enrolado na cintura e um arco longo nas costas, cuja empunhadura estava decorada com gravações exóticas.

“Ah, Aura.”

Momonga caminhou em direção à Elfa Negra chamando seu nome. Ela era Guardiã do 6º Andar da Grande Tumba de Nazarick, Aura Bella Fiora. Ela era capaz de controlar feras mágicas, sendo Domadora de Feras e mestre das táticas de guerrilha.

Com pequenos passos rápidos, Aura começou a correr em direção a Momonga. Os passos pareciam pequenos, mas ela era mais rápida do que uma fera. Seus passos eram tanto afiados e acelerados e a distância diminuiu rapidamente.

Aura ativou o freio de emergência com os pés e devido ao atrito, seus sapatos feitos com placas de liga de ouro produziram uma nuvem de poeira atrás dela.

“Ufa.”

Obviamente sem estar cansada, Aura fingiu enxugar o suor da testa e mostrou um sorriso semelhante ao de um cachorro tentando agradar seu dono. Em uma voz altiva e única para as crianças, ela cumprimentou Momonga:

“Oi, Momonga-sama. Bem-vindo ao Andar que eu protejo!”

A saudação foi nem tão elegante nem tão respeitosa como a de Albedo ou Sebas, mas sentia que fôra algo mais íntimo. Momonga não sabia se eles moderavam seu senso de intimidade. Isso porque Momonga não tinha experiência suficiente para dizer com certeza. Isso deu-lhe uma dor de cabeça.

A expressão de Aura estava cheia de sorrisos e ele não sentia qualquer hostilidade dela. Também não houve resposta do 「Scan Enemy」.

Momonga olhou da direita para a esquerda com e relaxou a mão que segurava o cajado. No caso de uma situação de emergência, ele planejava atacar e se retirar imediatamente, mas agora parecia que não era necessário.

“...Ah, posso perturbá-los um pouco?”

“Do que tá falando, Momonga-sama? Você é um dos Governantes de Nazarick, o governante supremo! Não importa o quanto visite a gente, você jamais nos perturbaria!”

“A propósito...Onde está o...?”

Ouvindo Momonga perguntar, Aura se vira abruptamente, olhando para a área VIP e grita em voz alta:

“Mare! Momonga-sama tá aqui! Não seja rude venha logo!”

Sob a sombra da área VIP, ele podia ver uma sombra estremecendo.

“Mare, você está aí?”

“Sim, sim, Momonga-sama. Ele é muito tímido... tá com medo de pular!”

Uma voz quase inaudível respondeu ao chamado de Aura. Por causa da distância para a área VIP, normalmente um milagre seria necessário para ser ouvido. Mas desde que Aura estava usando um colar mágico, não era um problema para ela.

“N-Não posso... onee-chan...”

Aura respirou fundo e agarrou a cabeça.

“Ele... ele... Momonga-sama, ele está apenas com medo, não está tentando insultar você de forma alguma.”

“Eu certamente compreendo isso Aura, eu nunca duvidaria da lealdade de vocês.”

Em uma comunidade, devemos entender o tempo das palavras e a verdade por trás delas. Às vezes é necessário dizer uma mentira para tranquilizar a outra parte. Momonga assentiu com firmeza.

Aura pareceu imediatamente aliviada e olhou de volta para a área VIP:

“Nosso grande mestre, Momonga-sama veio a ao nosso Andar pra encontrar os Guardiões. Você tá sendo desrespeitoso, percebeu isso, né!? Se tiver com medo de pular, eu vou aí te derrubar com um chute!”

“Uuu... eu vou descer as escadas...”

“Quanto tempo você quer deixar o Momonga-sama esperando!? Desça daí agora, vai!”

“Eu, eu sei, eu sei...e-eiii!”

Com toda a coragem que tinha, uma pequena figura saltou. Ao aterrissar no chão, perdeu um pouco de equilíbrio ao contrário de Aura. Provavelmente porque faltava habilidades de destreza.

Após o pouso, começou a correr para os outros dois com pressa, embora fosse uma velocidade muito mais lenta do que a de Aura.

“Depressa!”

“S-sim...”

Uma criança de aparência idêntica a Aura apareceu. Independentemente do comprimento do cabelo, cor do cabelo, cor dos olhos ou características faciais, os gêmeos não poderiam parecer mais um com o outro. Mas se Aura é o Sol, então Mare é a Lua. Um tremia de medo, enquanto a outra o repreendia.

Momonga ficou um pouco surpreso com as expressões em seus rostos e a maneira como agiam. Até onde Momonga sabia, a personalidade de Mare não era programada dessa maneira. Os NPCs tinham uma expressão imutável e, mesmo se suas configurações fossem extensas, expressões como essas seriam impossíveis. No entanto, essas duas crianças Elfos Negros na frente de Momonga mostraram várias expressões faciais. Esta deveria ser a visão que Bukubukuchagama tinha idealizado sobre Aura e Mare. Sua antiga companheira de guilda, Bukubukuchagama, havia criado esses dois Elfos Negros.

Eu realmente queria que ela estivesse aqui para vê-los.

“D-desculpe-me por fazê-lo e-esperar, Momonga-sama...”

A criança parecia assustada quando olhou timidamente para Momonga. Usava um vestido de escamas de Dragão e um manto curto de folhas verdes. Embora a roupa tivesse a mesma base branca que a de Aura, a parte inferior era uma saia, que deixava à mostra um pouco da pele de suas finas pernas. Mas só um pouquinho, pois usava meia-calça. Assim como Aura, usava um colar feito de bolota, mas este era de prata.

Suas magras mãos estavam cobertas por luvas brancas e brilhantes, segurava um cajado sinuoso de madeira escura.

Mare Bello Fiore.

Mare e Aura eram os Guardiões do 6º Andar dentro de Nazarick. Momonga estreitou os olhos — embora suas órbitas estivessem vazias, ele observou os dois. Aura parecia ter um alto astral, enquanto Mare estava timidamente tremendo sob o olhar de Momonga.

Assim como antes, parece que eles ainda são amigos.

“Vocês estão de bom humor, muito bom.”

“Oh — ultimamente eu tenho ficado entediada, invasores de vez em quando seria legal...”

“Eu, eu não quero ver intrusos... ficaria com medo...”

Ouvindo o que Mare disse, o rosto de Aura ficou distorcido:

“...Oh. Momonga-sama, por favor, nos deu uma licencinha, voltamos já. Mare venha aqui.”

“Ah-ah dói. Nee-chan, por favor, isso dói ah.”

Depois de assistir Momonga assentir gentilmente, Aura agarrou uma das orelhas levemente pontudas de Mare. Quando se afastaram do lado de Momonga, ela sussurrou nos ouvidos de Mare, embora até de longe poderia ser ouvido as repreensões de Aura.

“Ah, intrusos. Mare assim como você, eu também não quero vê-los...”

—Pelo menos, enquanto eu não estiver bem preparado.

Pensou Momonga depois de olhar para os Guardiões gêmeos de longe.

Depois de Mare se recuperar dos ataques verbais de Aura, ajoelhou-se no chão, com um rosto com os olhos marejados. Essa visão parecia imitar o relacionamento irmão-irmã que dois de seus antigos companheiros de guilda tinham. Momonga vendo isso sorriu:

Hehe~ claramente o Peroroncino-san não é culpado pelo design do Mare. É provavelmente baseado na idéia de sua irmã, Bukubukuchagama-san: “Um irmão mais novo deve sempre obedecer à sua irmã mais velha.”

Mas pensando nisso... Mare e Aura já morreram uma vez... como eles lidaram com isso? Uma vez antes, mil e quinhentas pessoas invadiram a Grande Tumba de Nazarick e chegaram até o Oitavo Andar. Naquela época, Aura e Mare morreram. Será que se lembram disso? Qual é o conceito de morte para os dois agora? Será que teve algum impacto significativo neles?

Como indicado na configuração de YGGDRASIL, cada morte resultava na perda de cinco níveis e a perda de um item equipado. Se o personagem tivesse cinco níveis ou menos, ele desapareceria quando morresse. Mas já que os jogadores tinham proteção especial, eles não desapareceram, em vez disso, seu nível seria reduzido a um.

A vantagem de 「Resurrection」, 「Raise Dead」, e outras magias de ressurreição, é que poderia reduzir a perda de níveis. Além disso, se usasse o item certo, só era preciso pagar com pouca experiência.

Era mais simples para os NPCs. A guilda pagaria a taxa de ressurreição que aumentava de acordo com o nível do NPC, e a ressurreição não teria efeitos colaterais.

A morte muitas vezes era usada para o rebaixamento de jogadores fortes. Fazer level-up requer uma grande quantidade de pontos de experiência, se isso não bastasse, a perda de equipamentos era uma punição severa. No entanto, em YGGDRASIL, o rebaixamento não é uma coisa terrível. O boato era que a empresa responsável pelo jogo esperava que os jogadores não tivessem medo de rebaixamento e se atrevessem em aventurar-se em novas áreas. Os valentes desbravariam o desconhecido e encontrariam novos itens nas dungeons.

Diante da morte, esses dois já enfrentaram mil e quinhentas pessoas que tentaram matá-los. Eles são pessoas diferentes depois da ressurreição?

Embora quisesse confirmar, ele também não queria levantar suspeitas. Talvez a invasão massiva tenha sido uma experiência traumática para Aura. Não seria bom perguntar isso apenas por curiosidade. Tão importante quanto os membros da Ainz Ooal Gown, foram os amados NPCs que criaram.

Do conceito de morte ao passado, sem dúvida as coisas haviam mudado. A morte no mundo real, claro, significava que estava acabado. Mas talvez isso não fosse mais o caso. Embora Momonga acreditasse que ele deveria testar, sem obter informações suficientes, ele não seria capaz de decidir qualquer outra ação. Seria mais sensato deixar o assunto de lado por enquanto.

Até agora, apesar de Momonga saber que YGGDRASIL havia mudado, ainda haviam várias perguntas a serem respondidas.

Enquanto Momonga refletia sobre essas coisas, Aura continuou com seu sermão. Momonga sentiu que isso era um pouco patético. No passado, quando seus companheiros estavam brigando, Momonga permanecia em silêncio. Mas agora era diferente.

“Vamos parar por enquanto, tudo bem?”

“Mas Momonga-sama, como um Guardião, o Mare—!”

“—Não se preocupe, Aura, eu entendo seus sentimentos como a Guardiã deste Andar. Claro que você vai se sentir infeliz quando o Mare diz tais palavras covardes na minha frente. Mas também acredito que, no caso de alguém invadir a Grande Tumba de Nazarick, você e o Mare vão bravamente resistir e lutar até o fim. Contanto que ele seja capaz de fazer isso, você não precisa culpá-lo tanto.”

Momonga aproximou-se entre os dois e ajudou Mare a se levantar.

“Mare, como você está arrependido, sua irmã certamente irá perdoá-lo ao ver isso. Deve ser grato a ela.”

Mare mostrou uma expressão de leve surpresa e olhou para a irmã. Aura respondeu apressadamente:

“Uh? N-não, não é bem assim! Você deveria ser grato ao Momonga-sama! “

“Aura, eu não me importo. Eu compreendo suas boas intenções. Eu não duvido das habilidades do Mare como um Guardiã.”

“Ah, sim! Obrigada, Momonga-sama.”

“Obri-obrigado.”

Respeitosamente, eles o cumprimentaram e Momonga não pôde deixar de se sentir um pouco desconfortável. Especialmente por causa do jeito que eles olhavam para ele com aqueles olhos brilhantes de respeito. Momonga tentou esconder sua timidez, tossindo um pouco de propósito:

“Bem, sim, eu gostaria de te perguntar uma coisa. Aura, você se sente um pouco entediada sem intrusos chegando até aqui?”

“—Ah, não, é que-que...”

Vendo a expressão temerosa de Aura, Momonga sentiu que fez a pergunta errada:

“Não se sinta culpada por nada, então, fale com sinceridade.”

“...Sim, né, é um pouco chato. Não há adversários próximos que possam me enfrentar em uma briga por mais de cinco minutos.”

Enquanto dizia isso, ela juntou os dedos indicadores. Como Guardiã deste Andar, ela alcançou o nível 100. Havia apenas alguns que poderiam rivalizar com ela em termos de poder em Nazarick. Se falamos sobre NPCs, incluindo Aura e Mare, havia um total de nove que poderiam, embora na realidade houvesse uma exceção.

“E se você escolher o Mare como seu adversário?”

De repente, o corpo de Mare começou a tremer. Ele balançou a cabeça com força, e com os olhos molhados ele parecia muito assustado.

Quando Aura suspirou, um aroma doce encheu o ar circundante. Ao contrário da fragrância que Albedo irradiava, esse perfume parecia um tanto persistente. Quando se lembrou da habilidade de Aura, Momonga deu um passo para longe do cheiro.

“Ah, desculpa, Momonga-sama!”

Quando Aura notou a estranha reação de Momonga, ela rapidamente dispersou o cheiro com a mão.

Entre as habilidades de Aura como Domadora de Feras, havia certas habilidades passivas que tinham efeitos de buffing e debuffing. Essas habilidades agiam através da respiração e tinham um raio de vários metros, algumas até 10 metros. Com o efeito de certas habilidades, esse raio poderia ser ampliado para proporções inacreditáveis.

Em YGGDRASIL, ícones representando buffs e debuffs apareceram no campo de visão, para que se pudesse ver se estavam sob o efeito de uma habilidade. No entanto, nenhuma indicação dessas mudanças apareceu diante dele, o que tornou as coisas bastante problemáticas.

“Ah, tudo bem agora, eu cancelei!”

“Então foi isso...”

“...Embora seja um undead, os efeitos que afetam a mente não devem funcionar em você, certo, Momonga-sama?”

Isso era um fato em YGGDRASIL. Os undeads eram imunes aos efeitos que afetam a mente, sejam positivos ou negativos.

“...Já entrei no alcance da habilidade?”

“Mm...”

Aura abaixou a cabeça e Mare, que estava ao lado dela, fez o mesmo.

“...Não estou zangado, Aura.”

Momonga tentou apaziguá-los o mais suavemente possível.

“Aura... não precisa ter tanto medo. Realmente acha que tais habilidades casualmente expressas podem me afetar? Estou simplesmente perguntando se eu estou dentro do alcance de sua habilidade.”

“Sim! Já entrou na área de minha habilidade.”

Depois de ouvir a resposta vívida de Aura, quando o alívio voltou para ela, Momonga percebeu que sua presença enchia Aura de medo.

Uma vez que percebeu isso, sentiu uma dor no estômago inexistente. E se ele se tornasse mais fraco com isso? Toda vez que pensava sobre, ele tentava desesperadamente esquecer tal possibilidade.

“Então, qual é o efeito?”

“O efeito... Deve ser 「Fear」.”

“Bem, então...”

Ele não sentia medo algum. Em YGGDRASIL, membros da guilda ou companheiro de equipe não podem atacar uns aos outros. Embora esta regra não deva contar mais, mas ainda assim, isso deve ser confirmado com antecedência.

“Quanto há como eu me lembro, a capacidade da Aura não terá um efeito negativo sobre os aliados.”

“Huh?”

Aura não pôde deixar de olhar. Mare, que estava ao lado dela, também tinha a mesma expressão. Momonga poderia dizer que essas duas expressões não eram ao acaso.

“Eu me lembrei disso errado?”

“Sim, a única coisa que eu posso mudar livremente é o alcance, talvez tenha se confundido com isso?”

As regras que impediam os colegas de atacar uns aos outros realmente não funcionavam. Mare que estava por perto parecia não ser afetado, mas talvez ele estivesse equipado com algum item que impedia esse efeito.

Os itens e artefatos que Momonga equipava-se não tinham uma resistência contra este efeito, então por que Momonga não sentiu medo? É porque ele é um Undead?

Momonga especulou duas coisas. Ou ele estava usando os valores de seus atributos básicos para bloquear o efeito. Ou este estava sendo bloqueado por alguma habilidade especial.

Como não sabia qual especulação é certa, Momonga pretendia realizar novas experiências:

“Você pode tentar usar os efeitos sobre os outros?”

Aura inclinou a cabeça para o lado e fez um som estranho similar a uma pergunta. Para Momonga, mais uma vez, ela o lembrou de um filhote e, sem saber como corresponder, ele estendeu a mão e acariciou a cabeça de Aura.

Seu cabelo era macio como seda, era uma sensação muito boa. Como Aura não mostrava desagrado, Momonga não pôde deixar de querer tocar seu rosto também. Mas os olhos de Mare que o estavam observando do outro lado o pararam.

O que o Mare deve estar pensando disso?

Depois de uma breve reflexão, Momonga soltou o cajado e acariciou o cabelo de Mare com a outra mão. O cabelo de Mare tinha uma sensação igualmente boa. Enquanto Momonga refletia distraidamente sobre essas coisas, finalmente lembrou:

“Eu preciso incomodá-los com algo. Tenho várias experiências em andamento... Gostaria de pedir a ajuda de vocês em mais algumas.”

Embora ainda oprimidos, tão logo que Momonga tirou as mãos de suas cabeças, eles revelaram expressões tímidas embora, um tanto orgulhosas.

Aura respondeu alegremente:

“Sim. Eu ajudo! Momonga-sama, por favor, pode pedir qualquer coisa.”

“Primeiro, aguardem—”

Momonga chamou o cajado flutuante de volta em sua mão.

Havia diversas habilidades presentes no cajado, entre as muitas, Momonga escolheu uma das gemas.

Um item Artifact-Divine-Class chamado de ^[L u a J a d e] “Jade Moon”, com a capacidade de:

“—Summon Moonlight Wolf.”

Convocar três feras do nada. Já que invocar criaturas mágicas aqui e em YGGDRASIL eram os mesmos, Momonga não ficou surpreso.

^[L o b o s d o l u a r]
Entre o Moonlight Wolf e um Lobo Siberiano haviam muitas semelhanças, exceto que o primeiro irradia luz prateada. Entre Momonga e o Moonlight Wolf criou-se uma ligação maravilhosa, uma que indicava claramente quem era o mestre.

“O Moonlight Wolf, hein?”

A voz de Aura implicava confusão no porquê de chamar um monstro tão fraco.

Moonlight Wolf eram bastante ágeis e poderiam ser usados para lançar ataques surpresa, mas era apenas do nível 25. Do ponto de vista de Momonga e Aura, era sem dúvida um monstro fraco.

Mas para o propósito que planejei, o nível do monstro é mais do que suficiente. Não, na verdade, quanto mais fraco melhor.

“Certo, eu vou cercar ele na área da minha habilidade de respiração.”

“Hm? Você pode?”

“Sem problemas.”

Momonga hesitou em forçar Aura a fazê-lo diretamente. Não era exatamente o mesmo em comparação com o jogo, havia a possibilidade de que ela desobedecesse. Havia também a possibilidade de que a habilidade não fosse iniciada corretamente. Para evitar essa situação, ele teve que envolver um terceiro, e é por isso que ele invocou os lobos.

O lobo engoliu o ar com dificuldade, mas Momonga não sentiu nenhum desconforto. Ele tentou relaxar e certamente não sentiu nada de estranho. Ele estava dentro do mesmo alcance que o Moonlight Wolf que parecia ser afetado, então ele tinha certeza de que a habilidade de Aura estava realmente ativada.

A partir deste experimento, pôde-se concluir que as habilidades que afetam as funções mentais não afetavam Momonga. Isso significava—

No jogo, em raças demi-humanas e outras, desde que se atingisse um certo nível na hierarquia da raça, poder-se-ia obter uma habilidade especial para tal raça. Particularmente um Overlord como Momonga, teria as seguintes habilidades:

「Create High Tier Undead」 quatro vezes por dia, 「Create Mid Tier Undead」 doze vezes por dia, 「Create Low Tier Undead」 vinte vezes por dia, 「Negative Energy Touch」, 「Despair Aura V」, 「Negative Protection」, 「Dark Soul」, 「Black Halo」, 「Undead Blessing」, 「Unholy Protection」, 「Wisdom of Darkness」, 「Speak Evil Tongues」, 「Ability Damage IV」, 「Piercing Damage Resistance V」, 「Slashing Damage Resistance V」, 「Turn Resistance III」, 「High Tier Physical Immunity III」, 「High Tier Magic Immunity III」, 「Cold Immunity」, 「Acid Immunity」, 「Electrical Immunity」, e por fim 「Arcane Vision」 e 「See Invisibility」.

Ele também tinha habilidades conferidas por seus níveis em suas profissões — 「Instant Death Magic Enhancement」, 「Rite of Darkness」, 「Undead Aura」, 「Undead Creation」, 「Undead Control」, 「Undead Strengthening」, e assim por diante.

A habilidades especial de base dos Undead que são: [Immunity to Critical Hits] , [Mind-affecting] , [Poison Immunity] , [Disease Immunity] , [Sleep Immunity] , [Paralysis Immunity] , [Death Immunity] , [Drain Immunity] . Também possuem resistência à necromancia e penalidades biológicas. E Undeads não precisam respirar, comer ou beber. Eles são curados por energia negativa e possuem [Dark Vision] .

Claro que há também fraquezas de todas as coisas positivas: [Good Vulnerability IV] , [Light Vulnerability IV] , [Holy Vulnerability IV] , [Bludgeoning Vulnerability V] , [Holy Areas Vulnerability II] , [Good Areas Vulnerability II] , [Double Fire Damage] e assim por diante.

Essas habilidades básicas foram aprendidas por ser Undead e as habilidades especiais foram adquiridas quando ele escalou a hierarquia de sua raça e profissões. A lista das habilidades de Momonga são bastante extensas.

“Bem, anotei os resultados... Obrigado. Aura, tem alguma pergunta?”

“Não, nadinha.”

“Já fizeram o bastante — agora voltem.”

Os três Moonlight Wolfs desapareceram sem deixar rastros.

“...Momonga-sama, você veio para o nosso Andar hoje pra fazer experiências?”

Mare também acenou com a cabeça.

“Huh? Ah, não é isso. Eu vim para treinar.”

“Treinamento? Huh? Você, Momonga-sama?”

Aura e Mare abriram os olhos ao ponto de parecer que saíam de suas órbitas. Foi definitivamente uma surpresa para eles que, um Ser Supremo de Nazarick não soubesse tudo sobre encantamentos mágicos. Essa reação havia sido prevista por Momonga e ele respondeu rapidamente:

“Sim.”

Ouvindo a resposta curta, a expressão de Aura voltou ao normal. Momonga esperava essa reação e ficou bastante satisfeito.

“Com licença, então posso perguntar, qual é a arma de nível mais alto que o senhor é capaz de usar, Momonga-sama? Legendary-class?”

Legendary-class?

Momonga parece um pouco embaraçado, mas depois de ver os olhos de Mare brilhar, ele percebeu que a pergunta era honesta, sem qualquer malícia em mente.

“Está é aquela... A arma que cada membro da guilda trabalhou em conjunto para construir. Uma arma do mais alto nível, o Cajado de Ainz Ooal Gown.”

Momonga levantou seu cajado que imediatamente irradiou um brilho fascinante. No entanto, em torno da luz apareceu uma leve sombra trêmula visivelmente maligna.

Momonga parecia mais orgulhoso do que nunca e sua voz estava muito animada:

“Este cajado, moldado com sete serpentes e sete gemas, cada uma das gemas é nível Divine-Class. Por fazerem parte de uma rara coleção, quando todas são reunidas se obtém habilidades extras do conjunto completo. Demorou muito tempo e demandou perseverança para completar a coleção. Na verdade, um membro da guilda queria desistir de completá-lo. Perdemos as contas de quantos monstros nós lutamos para obter esses tesouros... Não é só isso, esse cajado pode superar o nível Divine-Class e é comparável a um item World-Class. E sua habilidade mais poderosa é seu sistema automático de ataque...Ghrum.. ghrum.”

—Momonga estava muito animado. Embora no passado seus companheiros e ele tivessem construído o cajado de Ainz Ooal Gown juntos. Já que ele estava no Salão do Trono, não havia oportunidade de mostrá-lo a ninguém. Agora que estava fora, ele queria mostrar aos outros. Embora Momonga quisesse continuar se exibindo, suas emoções o detiveram. Ele estava muito envergonhado...

“...É isso.”

“Uau, tão poderoso...”

“Você é o mais poderoso, Momonga-sama!”

Os olhos brilhantes de duas crianças, quase fizeram Momonga rir. O esforço para resistir quase trouxe sua expressão de felicidade — embora não houvesse expressões para o crânio — ele continuou:

“Então, eu gostaria de fazer uma experiência com este cajado e eu espero que vocês possam me ajudar com isso.”

“Claro que sim! Vamos nos preparar agora mesmo. Mas... Podemos ver o poder do cajado?”

“Bem, é claro. Vou deixá-la experimentar a arma mais poderosa que eu posso brandir.”

“Isso aí!”

—Aura gritou animadamente e deu um bom salto.

Mare tentou esconder, mas suas longas orelhas continuaram tremendo, mostrando a obviedade de sua emoção.

Isso não está certo, preciso de uma expressão séria e, portanto, não posso relaxar. Momonga lembrou a si mesmo que ele deveria manter sua dignidade.

“...Há mais uma coisa Aura. Ordenei a todos os Guardiões de Andar para virem aqui. Todos se reunirão aqui em cerca de uma hora.”

“Huh? Então é melhor a gente ir se preparar—”

“Não, não é necessário, nós vamos esperar aqui até eles chegarem.”

“Ah, Guardiões de cada Andar?? Então a Shalltear vai vir também?”

“Sim, todos os Guardiões de Andar.”

“...Oh.”

As longas orelhas de Aura de repente começaram a abaixar.

Mas ao contrário de Aura, Mare parecia mais animado. Indo por sua linguagem corporal, Aura e Shalltear não se davam bem uma com a outra, ao contrário de Mare.

O que vai acontecer a partir de agora?

Momonga suspirou baixinho.

Parte 2

Um total de 50 soldados cavalgavam através das pastagens. Todos e cada um deles era musculoso, vigoroso e atraente. Estes homens só poderiam ser descritos pela palavra “Robusto”. Mesmo trajando armadura, era possível ver os músculos bem tonificados por debaixo.

Um homem de cerca de 30 anos, com a pele bronzeada da exposição ao sol, cabelo curto, olhos negros e afiado como uma espada, olhou para o homem atrás dele.

“Capitão, estamos nos aproximando do primeiro vilarejo em nosso caminho.”

“Sim, de fato, Tenente.”

Gazef Stronoff, um orgulhoso guerreiro do Reino Re-Estize, ainda não viu nenhum dos vilarejos.

Suprimindo a ansiedade que sentia, Gazef implorou ao cavalo que mantivesse um ritmo constante. Embora a velocidade atual não devesse cansar o cavalo, ele tinha que ter em mente que eles estavam viajando desde a capital. Surpreendentemente, a fadiga se acumulava pouco a pouco e penetrava no corpo. Até mesmo um cavalo ficaria cansado após a longa jornada, de modo que não poderiam exigir ainda mais deles.

“Espero que nada tenha acontecido.”

As palavras do tenente tinham um ar de desconforto. Gazef compartilhou o mesmo pensamento. O Rei, que ordenou a excursão, implorou a Gazef que investigasse as aparições dos Cavaleiros Imperiais perto da fronteira do Reino. Se encontrasse algum, Gazef teria que subjugar-lo rapidamente.

Inicialmente, como seu objetivo era fora da cidade de E-Rantel, enviar tropas de lá seria mais rápido. No entanto, considerando que os Cavaleiros Imperiais estavam bem armados e treinados, isso não era sensato. Em Re-Estize, os únicos que poderiam ser rivais dos Cavaleiros Imperiais eram os soldados a mando de Gazef. Como tal, a tarefa de suprimir as incursões dos soldados imperiais caiu sobre os ombros do frustrado Gazef.

Poderiam ter mobilizado soldados para proteger os vilarejos antes da chegada de Gazef, e isso bastaria para resistir aos ataques, dando a Gazef mais tempo. E embora houvesse milhares de outros métodos possíveis de resistir aos ataques, nada havia sido feito... não, o que acontece é que ninguém pôde fazer nada.

Gazef sabia exatamente o porquê disso, como tal, estava inquieto. Ele tentava se acalmar e mantinha as mãos segurando firmemente as rédeas. Certamente estava difícil suprimir a sensação de queimação que atormentava o seu coração.

“Capitão, é inconcebível que alguém começou uma busca antes da nossa chegada. Não só isso, por que não enviar mais ninguém além de nós? Por exemplo, eles poderiam contratar aventureiros. Eles também poderiam buscar Cavaleiros Imperiais. Por que não fizeram nada assim?”

“...Basta, Tenente. Se Cavaleiros Imperiais aparecessem nos territórios do Reino em plena luz do dia, a situação seria muito pior.”

“Capitão, não há ninguém por perto, por isso espero que possa me dizer a verdade.”

O Tenente, mostrando um sorriso de deboche cheio de raiva, disse com desdém:

“É por causa dos nobres, não é?”

Gazef não respondeu, afinal esta era a verdade.

“Aqueles malditos nobres se atrevem a usar a vida das pessoas como uma ferramenta em seus joguetes de poder! Não só isso, este território está sob o controle da Coroa, eles não perderiam uma oportunidade de ridicularizar o Rei!”

“...Nem todos os nobres pensam assim.”

“Talvez tenha razão, Capitão. Há nobres que vivem para o bem do povo, um exemplo é a Princesa Dourada, mas eles são poucos e distantes entre si. Se pudéssemos apenas centralizar o poder como o Imperador, então poderíamos nos opor a esses nobres malditos pelo bem das pessoas, concorda?”

“Mas se agirmos precipitadamente, incitaremos uma guerra civil e nosso país será destruído. Mesmo agora, nosso Reino está enfrentando as ambições do Império de expandir seus territórios, uma calamidade como uma guerra civil seria um problema nacional.”

“Eu sei, mas...”

“Vamos deixar isso de lado por enquanto...”

De repente, Gazef baixou a voz e olhou para a frente. Uma coluna de fumaça ergueu-se atrás da pequena colina diante deles. Todos sabiam o que isso significava.

Gazef não pôde fazer nada além de estalar a língua. Enquanto cavalgava para a pequena colina, a cena que deu boas-vindas era exatamente o que ele esperava. Todo o vilarejo foi queimado e destruído. Alguns restos de casas e telhados queimados pareciam lápides erguidas na ruína.

Gazef disse em uma voz firme:

“Atenção homens, estejam prontos. Precisamos agir, e rápido.”

O vilarejo foi completamente queimado e destroços de casas mal mostravam sua aparência original. Andando pelas ruínas, Gazef sentiu o cheiro de carne queimada misturada com o cheiro férreo de sangue.

O rosto de Gazef parecia muito calmo, como se ele não sentisse nenhuma turbulência emocional. Mas se fosse para olhar de perto, uma vez que podia ver sua verdadeira disposição. O Tenente, andando ao lado dele, tinha a mesma expressão.

Um vilarejo com mais de 100 pessoas, mas apenas 6 sobreviveram. Na verdade, cada um deles foi implacavelmente assassinado. Sem distinguir entre mulheres, crianças ou até recém-nascidos, todos igualmente assassinados.

“Tenente, envie alguns soldados para escoltar os sobreviventes de volta para E-Rantel.”

“Espere um momento, protegê-los...”

“Eu sei, mas especialmente nessas circunstâncias que devemos protegê-los.”

Na verdade, E-Rantel fazia parte das terras do Rei. E é de responsabilidade do Rei proteger os vilarejos vizinhos. Isso causaria ao Rei muitos problemas se os sobreviventes fossem abandonados. Pode-se imaginar as facções da aristocracia usando essa oportunidade para provocar problemas e enfraquecer a influência do Rei. Mais importante—

“Por favor, reconsidere. Todos esses sobreviventes testemunharam os Cavaleiros do Império, essa era a ordem que o Rei dava prioridade, acho que devíamos pegar nossos homens e nos retirar temporariamente para E-Rantel. Precisamos nos preparar adequadamente para o que faremos a seguir.”

“Não.”

“Capitão! Deve estar extremamente ciente que é uma armadilha. Este vilarejo foi atacado apenas quando estávamos em nosso caminho para E-Rantel, não pode ser uma coincidência. Estes atos brutais são destinados a nos atrair, é um bom motivo para terem sido tão cruéis. Isso é claramente uma armadilha.”

“Os sobreviventes não escaparam dos ataques dos Cavaleiros por terem se escondido, mas porque o inimigo os deixou viver, temo que isso tenha sido planejado, para proteger os sobreviventes devemos dividir nossas tropas.”

“Capitão, certamente não irá persegui-los, certo? Isso é claramente uma armadilha.”

“...Eu o farei.”

“Capitão Guerreiro, isso é sério? Ninguém dúvida da sua força, sabemos que pode facilmente derrotar cem cavaleiros. Mas é que, o Império tem aquele velho. Até você estaria em grande perigo contra ele. Há também uma chance de perder contra os renomados Quatro Cavaleiros Imperiais, ainda mais com esses equipamentos ruins que está agora. Portanto, peço para recuarmos. Para o Rei, perder alguns vilarejos não é comparável à perda de sua vida, Capitão!”

Gazef ouviu em voz baixa enquanto o tenente continuava falando intensamente:

“Se não quiser recuar... Então que tal abandonarmos os sobreviventes, assim todos nós poderíamos acompanhá-lo?”

“Essa seria, talvez, a melhor alternativa... Mas fazer isso, é o mesmo que deixá-los à mercê da morte. Essas pessoas... acha que elas sobreviveriam sozinhas?”

O tenente ficou sem palavras, porque sabia que a possibilidade de sobrevivência era quase nula para os sobreviventes. Se eles não enviarem soldados para protegê-los e escoltá-los em segurança para a cidade, eles seriam mortos em poucos dias. Mesmo assim, o que o tenente disse não estava errado, não, o certo e o errado não importavam aqui.

“...Capitão, sua vida é mais valiosa, não pode ser comparada às vidas dos aldeões.”

Gazef entendeu completamente a angústia da decisão do Tenente, por isso deixou que continuasse dizendo essas coisas. Mas mesmo assim, não conseguia concordar com ele:

“Você e eu, ambos nascidos como meros plebeus.”

“Sim, mas a maioria dos soldados se juntaram ao exército por admiração pelo Capitão.”

“Se me lembro bem, você também nasceu num vilarejo, correto?”

“Sim, eu...”

“A vida em um vilarejo não é fácil e as pessoas morrem facilmente, os ataques de monstros são comuns e causam muitas mortes, certo?”

“...Sim.”

“Contra um monstro, mesmo um soldado normal ficaria sobrecarregado. Se não houver dinheiro para contratar aventureiros especializados em confrontar monstros, os aldeões só poderiam esperar impotentemente pela morte.”

“...Sim.”

“Então, você, encontrando-se em uma situação desesperada e sabendo que os nobres não moveriam um dedo, ainda assim não desejaria que alguém, de alguma forma, te ajudasse?”

“...Eles estariam se enganando se pensassem que alguém poderia ajudá-los, pois ninguém realmente ajuda, a aristocracia nunca daria dinheiro aos vilarejos afetados.”

“Sendo esse o caso... Vamos provar que a realidade não é assim, eu quero ajudar os aldeões.”

O tenente perdeu as palavras depois de lembrar suas próprias experiências.

“Meu amigo, vamos mostrar aos aldeões o que significa enfrentar o perigo, mesmo arriscando nossas vidas para mostrar que os corajosos virão em socorro e que é verdade que os fortes ajudam os fracos.”

Gazef e o Tenente olharam um para o outro e compartilharam várias emoções. O Tenente finalmente cedeu e respondeu em um tom cansado e apaixonado:

“...Então, permita-me assumir a liderança dos homens, há muitos que podem me substituir, mas ninguém que possa substituí-lo, Capitão.”

“Não seja estúpido, não é de hoje que minha taxa de sobrevivência é relativamente alta, não vamos morrer, mas sim salvar o povo do Reino.”

O tenente queria abrir a boca várias vezes, mas finalmente decidiu permanecer em silêncio.

“Escolha alguns soldados ágeis para proteger os aldeões e escoltá-los para E-Rantel.”



Um pôr do sol brilhava avermelhado nos prados revelando várias sombras. O número exato era de 45 pessoas. Este grupo de homens apareceu de repente do nada. Era uma forma muito inteligente de camuflagem mágica.

Os homens se pareciam com mercenários, viajantes ou mesmo aventureiros. Olhando-os de perto, todos usavam o mesmo uniforme. Eles usavam equipamentos feitos de um metal especial que aumentava tanto a mobilidade quanto a defesa.

Reforçados com efeitos mágicos, suas roupas superaram as defesas convencionais. Eles também carregavam uma pequena bolsa de couro, do tipo que se pareceria com a mochila de um viajante comum, se não fosse pelo símbolo mágico na parte superior. Na cintura, tinham uma cinta com vários frascos de líquido e nas costas, mantos que emitiam uma aura mágica.

Independentemente do dinheiro, tempo e esforço, juntar todos esses itens mágicos não era algo simples. Isso mostrou que esse grupo de homens era apoiado por alguma nação. Olhando para o seu equipamento, não havia sinais de identificação de qualquer tipo. Eles eram uma unidade ilegal, que deveria esconder sua identidade.

Os olhos do grupo olharam para o vilarejo destruído. Enquanto observavam, o cheiro de carne queimada e sangue emitido do vilarejo chegou até eles. Pelo seu olhar, podia-se ver que não gostavam de ver a cena implacável e terrível.

“...Eles fugiram, huh.”

Disse uma voz que soou um pouco desapontada e monótona.

“...Não há outro método, preparem-se para atacar o próximo vilarejo, temos que atrair a fera para a nossa armadilha.”

Os homens observavam das sombras Gazef partindo na mesma direção que um grupo de sobreviventes.

“Diga-me, qual será o próximo vilarejo que usaremos como isca?”

Parte 3

No Coliseu, Momonga estava se preparando para usar algumas magias em um espantalho.

Além do simples dano mágico, as magias que Momonga havia aprendido eram especializadas em morte instantânea e outras magias que adicionavam dano extra. Ele tinha uma quantidade relativamente pequena de magias não-letais.

De fato, mesmo quando Momonga usou umas simples magias de dano mágico, já que sua profissão era Necromante, automaticamente o dano de suas magias foi aumentado devido a outros efeitos que adicionavam dano extra. Como resultado, uma magia de dano simples causava mais dano do que algumas magias específicas para combate.

Momonga olhou para o lado e viu que ele estava sob os olhares analíticos e curiosos de duas crianças. Seu coração sentiu um pouco de pressão, pois ele não tinha certeza de atender às suas expectativas.

Momonga olhou furtivamente para os dois monstros. Seu enorme tamanho chegava a mais de 3 metros de altura. Eles pareciam uma mistura de humanoide com ossos de dragões, músculos altamente definidos e as escamas que os cobriam eram mais duras que o aço.

Acima do pescoço as claras feições dracônicas eram predominantes assim como um rabo tão grosso quanto uma árvore, eles não tinham asas. Pareciam dragões andando de pé sobre duas pernas. A parte superior de seus braços era mais grossa que a de qualquer homem e mediam quase metade do tamanho de seus corpos, eles carregavam uma espada larga que dava a impressão de ser um escudo.

Esses dois monstros eram Dragonkins e foram invocados por Aura. Como uma domadora, ela tinha a habilidade de controlá-los e os usava para organizar os jogos do Coliseu.

Embora seu nível fosse de apenas 55 e não tivessem quase nenhuma habilidade especial, eles tinham vigor ilimitado ao atacar com seus braços robustos. Era suficiente para eles rivalizarem com monstros de alto nível.

Momonga suspirou e fixou os olhos no espantalho novamente. Seus olhos estavam fixos no espantalho e ao observar de perto poderia dizer que Momonga estava nervoso. Seu objetivo era confirmar se ele ainda podia usar magia.

Ao permitir que Aura e Mare assistissem seu “experimento mágico”, teve seu objetivo principal de demonstrar seu poder e deixá-los saber o quão estúpido seria a idéia de tê-lo como inimigo. Ele tinha que fazer isso antes que os outros Guardiões chegassem.

Essas duas crianças não mostraram o menor sinal de traição e ele não achou que elas o trairiam. No entanto, se ele perdesse a habilidade de fazer magia, Momonga não tinha certeza se continuariam leais a ele.

A atitude de Aura em relação a Momonga era como se já o conhecesse há algum tempo. Para ele, no entanto, era como se este fosse seu primeiro encontro.

Poderia ser visto que os ajustes dos papéis dessas duas crianças foram cuidadosamente elaborados. Ambos foram criações de sua guilda. No entanto, as reações emocionais e os padrões de comportamento programados para reagir a várias condições não eram perfeitos e apresentavam algumas falhas. E agora que eles se tornaram seres sapientes que pensavam por si mesmos, essas falhas provavelmente afetariam seu comportamento de alguma forma.

Se essas falhas não afetaram sua lealdade, então em que poderia afetá-los? E outra coisa, a quantidade de lealdade nunca foi especificamente descrita em sua programação. Portanto, o fato de obedecerem às ordens ou não também pode variar. Se o problema fosse apenas desobedecer às ordens, ainda seria algo fácil de lidar. No entanto, o que Momonga faria se o traíssem imediatamente depois de saber que ele não era poderoso o suficiente...?

Ser muito paranoico poderia ser algo ruim, mas também não era sábio confiar completamente. Em suma, neste momento, a melhor atitude para Momonga era agir com cautela. Outra razão para este experimento é, se ele não pudesse usar magia, poderia discutir o assunto com Aura e Mare. Essas duas crianças acreditaram que ele faria um experimento para atestar o poder do cajado, então o poder mágico dependerá do próprio item. Se houvesse algum problema com sua magia, ele poderia facilmente dizer que o cajado era o culpado. Um plano perfeito.

Momonga não pôde deixar de se orgulhar de seu plano. Mas, será que no passado, sua mente sempre tenha sido tão calma e flexível?

Ninguém poderia responder a essa pergunta para Momonga.

As dúvidas dentro de seu cérebro foram jogadas para fora e ele começou a pensar sobre a magia usada em YGGDRASIL. Dentro do jogo, a força da magia foi classificada de 01 a 10 e facilmente tinha mais de 6.000 magias. As magias foram separadas entre os diferentes tipos de sistemas. Havia 700 magias de 18 sistemas diferentes que Momonga aprendeu. Basicamente, jogadores de nível 100 tinham apenas 300 magias à disposição, então o número de magias que Momonga poderia usar era bastante incomum.

Quase todas as magias foram memorizadas no cérebro de Momonga e ele estava procurando a mais apropriada para usar agora.

Como a proibição de danos aos aliados havia desaparecido, ele precisava saber exatamente a área de efeito de sua magia. Portanto, é importante que o ataque mágico não selecione um número de indivíduos automaticamente no momento do lançamento, mas sim uma área de efeito. O próximo objetivo seria considerar apenas o espantalho, então—

Em YGGDRASIL, bastava pressionar o ícone para ativar a magia. No entanto, devido à ausência da interface, ele precisava usar outro método.

Embora com incerteza, ele tinha uma idéia de como começar. Sentindo o poder oculto dentro de seu corpo. Pareceu que as ligações não estavam totalmente estabelecidas.

Momonga se concentrou.

Ele visualizou a si mesmo flutuando no ar—

Momonga sorriu bastante feliz.

Ele já conhecia o alcance aproximado dos efeitos de suas magias e quanto tempo levaria até que pudesse ser lançado novamente. Isso foi completamente dominado no passado.

Depois de ter confirmado sua habilidade, um tipo diferente de emoção o invadiu. Ele estava satisfeito porque sabia que a magia agora fazia parte de seu próprio ser, o que não era o caso em YGGDRASIL.

Do surgimento da alegria interior, embora se dissipasse rapidamente, ele se sentiu animado — reunindo sua força na ponta dos dedos e disse:

“「Fireball」.”

Ele apontou o dedo para o espantalho e a expansiva bola de fogo voou para onde ele estava apontando. Como esperado, a bola de fogo atingiu o espantalho de forma imaculada. Depois de acertar, seguiu-se uma explosão de chamas e a terra circundante tornou-se um mar de fogo.

Tudo aconteceu em um piscar de olhos. Além do espantalho em chamas, não havia mais nada em pé.

“Ohhhhh...”

Aura e Mare pareciam confusos e não conseguiam deixar de rir diante de Momonga.

“—Aura, prepare um novo espantalho.”

“Ah, sim, é pra já! Vá buscar outro!”

Um Dragonkin avançou segurando outro espantalho e o colocou ao lado do espantalho chamuscado. Momonga andou na frente do espantalho, olhou para ele e lançou uma nova magia:

“「Napalm」.”

Um pilar repentino de fogo cercou o espantalho. Momonga continuou a lançar magias no espantalho destruído:

“「Fireball」.”

O espantalho foi atingido por uma bola de fogo e se transformou em cinzas.

O tempo de recarga entre as magias é como em YGGDRASIL. Não, talvez o tempo do início ao lançamento tenha se tornado mais rápido. No jogo, primeiro era preciso selecionar o alcance da magia e depois mover o cursor para indicar o local do lançamento.

“Perfeito.”

Por causa desses resultados experimentais muito satisfatórios, Momonga não pôde deixar de dizer isso.

“Momonga-sama, quer que eu prepare mais alguns?”

Aura ainda parecia intrigada. Ela sabia que Momonga era um magic caster poderoso, então ele não achava que esse nível de performance fosse algo especial. Mas Momonga queria dar aos gêmeos a impressão oposta. Já que o objetivo do experimento já estava completo.

“...Não, eu quero fazer outra experiência.”

Depois de negar a proposta de Aura, Momonga decidiu continuar com o próximo teste.

“「Message」.”

O principal método de poder entrar em contato com o GM. Quando usava 「Message」 dentro de YGGDRASIL, desde que a outra pessoa estivesse no jogo, poderia ouvir o som de um telefone tocando. Se não houver som, o contato será cortado imediatamente.

Neste momento, ele tentou ouvir em sua mente. Parecia que havia um longo fio se estendendo em busca da pessoa que ele queria contatar. Para Momonga, esta foi a primeira vez que ele sentiu isso, era difícil de descrever.

Esse sentimento durou por algum tempo, mas no final não havia nenhum traço do contato, o efeito de 「Message」 estava terminando. Um forte sentimento de decepção inundou-o. Momonga repetiu a mesma magia. Desta vez as pessoas selecionadas não eram os GMs, mas seus companheiros do passado — os membros da guilda Ainz Ooal Gown.

Após 99 tentativas sem nada acontecer, ele desistiu. Ele tentou enviar 「Message」 para todos os 41 membros da guilda Ainz Ooal Gown, porém não obteve nenhuma resposta. Após essa confirmação, Momonga balançou a cabeça suavemente.

Mesmo sabendo que havia sido abandonado, uma vez que os fatos estavam à sua frente, ser confrontado por isso o enchia de um incomparável sentimento de desespero.

Finalmente, ele decidiu usar a magia para entrar em contato com Sebas.

—*Em contato.*

Desta forma, ele pode determinar que a magia 「Message」 ainda poderia ser usada, mas estava limitado às pessoas deste novo mundo.

『Momonga-sama.』

Uma voz de profundo respeito foi ouvida mentalmente. Momonga considerou que Sebas poderia estar se curvando para ele do outro lado, assim como faria se estivesse frente a frente. Só então, Sebas falou novamente, enquanto Momonga estava em silêncio pensando sobre essas coisas triviais:

『...Posso perguntar se algo está errado?』

“Ah-ah, não é nada, eu me perdi por um momento. Sim, como é a situação no torno de Nazarick?”

『Sim, o ambiente é uma planície, não encontrei qualquer vida inteligente.』

“Planície... Não é um pântano?”

Ao redor da Grande Tumba de Nazarick deveria ter um grande pântano. Lá era o lar de um monstro rã chamado Tuveg. Envoltos em névoa espessa, com muitos pântanos venenosos.

『Sim, o ambiente é uma pastagem.』

Momonga não pôde deixar de sorrir suavemente. *Esta situação está além das expectativas...*

“A Grande Tumba de Nazarick foi movida para um lugar desconhecido...? Sebas, existe algo flutuando no céu, ou algum encantamento mágico?”

『Não, eu não vejo algo assim. Há um céu infinito como no interior do Sexto Andar.』

“O quê!? Você disse céu noturno? ...Há algo suspeito ao seu redor?”

『Exato... Não há nada estranho visível em qualquer lugar. Além de Nazarick, não há construções à vista.』

“Então é assim... Então é isso...”

O que ele deveria dizer? Tudo o que Momonga pôde fazer agora era pensar. No entanto seu coração já sabia que esta é provavelmente a verdade.

Sebas estava em silêncio aguardando suas novas ordens. Momonga olhou para seu bracelete no pulso esquerdo. Em cerca de 20 minutos, os outros Guardiões chegariam. Se este era o resultado, então existe apenas uma ordem que ele poderia emitir:

“Volte em vinte minutos. Assim que retornar para Nazarick, venha para o Coliseu, onde todos os Guardiões se encontrarão. Relate os problemas e as coisas que você viu.”

『Sim, meu senhor.』

“Ótimo, recolha o máximo de informações antes de voltar.”

Depois de ouvir Sebas assentir, Momonga encerrou a magia 「Message」. Assim que Momonga estava prestes a suspirar de alívio por tudo ter acabado, ele se lembrou dos olhares de expectativa nos rostos dos gêmeos.

Agora que já havia mostrado o poder do cajado, deveria deixá-los experimentar por conta própria. Momonga agarrou o cajado e ponderou qual fração de sua força deveria revelar.

Os inumeráveis poderes dentro do Cajado de Ainz Ooal Gown pareciam estar implorando a Momonga para soltá-los.

Em um momento assim, ele precisava de uma magia chamativa.

—Momonga pensou e escolheu a gema do fogo e ativou uma magia escondida dentro da mesma, 「Summon Primal Fire Elemental」.

“「Summon Primal Fire Elemental」.”

Cumprindo com a vontade de Momonga, a gema presa entre os dentes da serpente começou a pulsar demonstrando um forte poder preste a transbordar. Momonga segurou o

Cajado de Ainz Ooal Gown e uma enorme bola de luz brilhante começa a surgir em sua frente. A bola de luz produziu outra bola de luz maior com um vórtice de chamas ao redor. O vórtice flamejante girou mais e mais rápido, e finalmente se transformou em um enorme tornado de fogo com 4 metros de largura e 6 metros de altura.

Uma ventania de calor infernal era emanada em todas as direções. Com o canto do olho, Momonga viu os enormes corpos de dois dos monstros de feições dracônicas em frente a Aura e Mare. A ventania abrasante soprava sobre o manto de Momonga, que balançava violentamente. Não seria estranho se esse calor queimasse uma pessoa normal. Mas Momonga tinha absoluta resistência à fogo, para superar sua fraqueza racial inata, então não houve impacto sobre ele.

Logo depois, o enorme tornado de fogo estava quente o suficiente para fundir metal e uma luz ofuscante que o envolvia foi gradualmente transformando em uma figura humanoide.

[Elemental Primevo Ignífero]

Primal Fire Elemental — poderia ser dito que este estaria no topo entre os monstros elementais mais poderosos e tinha um nível de 85 para cima. Igual ao Moonlight Wolf, Momonga também sentiu uma ligação maravilhosa entre ele e o Elemental.

“Nossa...”

A voz de Aura suspirou enquanto observava atentamente. Absolutamente incapaz de convocar um elemental do mais alto nível com suas próprias magias, o rosto de Aura havia uma expressão de alegria, como a de uma criança recebendo um presente no Natal.

“...Gostaria de duelar com ele?”

“Eh?”

“Ehhhhh?”

Um pouco aturdida por um momento, Aura mostrou o sorriso inocente de uma garota. Apesar de ser o sorriso de uma menina, havia um pouco de ferocidade... — Não — era pura ferocidade. Em contraste, o sorriso de Mare parecia mais de uma criança.

“Sério?”

“Não se preocupe. Ficaré tudo bem, mesmo que você o derrote.”

Momonga balançou os ombros, como se dissesse *isso não importa*. Com o poder do cajado, era possível convocar o “Primal Fire Elemental” uma vez por dia. Em outras palavras, uma vez que o dia acabasse, ele seria capaz de invocar outro elemental. Então, mesmo que fosse destruído, não seria uma grande perda.

“Er.. E-eu me lembrei que tenho outro assunto urgente para lidar...”

“Mare!”

Aura estendeu uma das mãos e segurou firmemente o ombro de Mare, não permitindo que ele escapasse. O sorriso de Aura deixou Mare paralisado. Talvez para Momonga possa ter sido o sorriso de uma linda garota, mas para a outra pessoa presente, que parecia quase o mesmo que Aura, esse sorriso era tudo menos bonito, o rosto de Mare ficou congelado quando olhou para ela.

Mare foi arrastado até ficar frente a frente com o Primal Fire Elemental. Seus olhos estavam constantemente olhando ao redor, especialmente para Momonga em busca de ajuda. Ele deu-lhe uma expressão como uma flor desabrochando, mas só recebeu algumas palmas de Momonga. A flor murchou imediatamente.

“Tudo bem, tentem o seu melhor. Não me culpe se acabarem feridos.”

“Deixa comigo—!”

Aura respondeu com alegria, mas também se pode ouvir a resposta inaudível um pouco frustrada de Mare. Momonga sentiu que Mare não guardaria rancor contra ele por isso. Querendo testar a ligação com o seu Elemental ele emitiu o comando:

“Primal Fire Elemental. Ataque os gêmeos!”

Quando a conflagração que era o Primal Fire Elemental se aproximou deles, os gêmeos enfrentaram seus ataques, Aura estava na linha de frente enquanto Mare na retaguarda.

Aura cortou o Primal Fire Elemental, segurando o chicote em ambas as mãos, enquanto Mare usou magia para causar dano.

“Parece que não terão problemas em lidar com a situação.”

Quando a visão de Momonga deixou a batalha, ele começou a pensar se deveria continuar a investigar o assunto. A ativação dos itens e o uso da magia foram confirmados. Em seguida, ele precisa testar seus outros itens. Pergaminhos, bastões e varinhas, todos eram de suma importância. Itens mágicos como pergaminhos são destruídos após a sua utilização, enquanto bastões e varinhas precisavam ser preenchidos com magia antes de usar.

Momonga possuía muitos itens mágicos. Ele era um colecionador por natureza e não gostava de usar itens descartáveis pois achava que era um desperdício, a ponto de ele nem mesmo usar itens consumíveis com alto poder de recuperação ao enfrentar chefões. Isso foi além da mera prudência, era pura avareza a razão pela qual seu estoque de itens era tão grande.

Enquanto estava em YGGDRASIL, Momonga guardava esses itens em seu inventário pessoal. Como ele acessaria o inventário agora?

Momonga recordou como acessava o inventário no passado e estendeu a mão para o ar como se estivesse procurando alguma coisa. Parecia que ele estava passando a mão pela superfície de um lago, se alguém estivesse o observando, pensaria que a mão de Momonga e parte de seu braço haviam desaparecido em pleno ar.

Então, como se estivesse abrindo uma janela, Momonga passou a mão para o lado. Uma fenda apareceu do nada, e dentro dela havia muitos cajados mágicos lindamente trabalhados. Esta fenda era idêntica ao inventário em YGGDRASIL.

Enquanto movia sua mão, os itens dentro deste espaço mudavam. Pergaminhos, varinhas, armas, armaduras, ornamentos, gemas, bem como porções e outros itens mágicos consumíveis... O número era assombroso.

Momonga não pode deixar de sentir vontade de sorrir em alívio. Com isso, mesmo se todos dentro de Nazarick se rebelassem contra ele, Momonga tinha o suficiente para garantir a sua própria segurança.

Enquanto ele assistia distraidamente a intensa batalha de Aura e Mare, Momonga considerou as coisas que tinha aprendido até agora.

Os NPCs que ele encontrou até agora, eram simulações? Não, a sua sapiência era tal que eles eram indistinguíveis dos seres humanos. Programas não podem mostrar emoções tão complexas. Ele poderia assumir que, por algum motivo misterioso, eles acabaram como seres humanos.

Que tipo de mundo era esse?

Ele não sabia. Já que a magia de YGGDRASIL podia ser usada aqui, então seria mais apropriado assumir que estava em um jogo como YGGDRASIL. Mas de acordo com seu próprio julgamento, isso era duvidoso. Não parece nada com um jogo. Ele estava em um jogo ou em um mundo diferente? A resposta era provavelmente um dos dois.

Como devo lidar com eventos futuros?

Ele teve que se ajustar na medida em que YGGDRASIL influenciava este mundo. Se os monstros dentro de Nazarick e NPCs foram todos baseados em dados eletromagnéticos de YGGDRASIL, então não haveria nenhum inimigo aqui.

O problema era se eles fossem compostos de outros dados e não dados eletromagnéticos. Então ele teria que ter uma atitude diferente ao encará-los. Em suma, por enquanto ele tinha a mais alta posição aqui e precisava assumir uma aparência majestosa — Sim, ele precisaria — teria que agir de forma mais adequada.

Quais caminhos devo seguir no futuro?

Ele deve procurar por pistas. Embora não tivesse certeza do que estava acontecendo com esse mundo, por enquanto, Momonga era simplesmente um viajante ignorante. Ele teve que dar pequenos passos e coletar informações cuidadosamente.

Se este é outro mundo, devo tentar voltar ao mundo real?

Havia dúvidas em seu coração. Se ele tivesse amigos no mundo real, então ele deveria voltar para eles. Se seus pais ainda estivessem vivos, ele encontraria desesperadamente um caminho de volta para eles. Se ele tivesse familiares para cuidar ou uma namorada...

Mas ele não tinha ninguém assim.

Sua vida era um ciclo interminável de ir ao escritório trabalhar e voltar para casa para entrar em YGGDRASIL, e esperar seus companheiros retornarem. Mas agora, nada disso esperava por ele. Então, por que ele tentaria voltar?

Mas se ele pudesse voltar, então deveria pensar em uma maneira de voltar. Era melhor ter mais opções, porque o mundo lá fora poderia ser infernal.

“O que devo fazer...”

O murmúrio silencioso de Momonga ecoou suavemente pelo ar.

Parte 4

O enorme Primal Fire Elemental derretia e desaparecia lentamente no ar. O calor que exalava no ar também desaparecia gradualmente.

Com o desaparecimento do Primal Fire Elemental, Momonga teve uma ligeira sensação de que seu domínio sobre ele também estava desaparecendo. Embora o Primal Fire Elemental tenha uma força e durabilidade extraordinária, o seu incrível dano de fogo foi totalmente ineficaz. Para alguém com grande agilidade como Aura, era apenas um alvo gigantesco.

Normalmente Aura deveria ter perdido um pouco de HP enquanto o atacava, mas por Mare ser um druida, ele não permitiu que tal coisa acontecesse. Na verdade, Mare foi eficientemente usando magia durante toda a luta para ajudar Aura através de seus buffs e de debuffs. Eles foram muito competentes em balancear o papel de atacante e defensor e pode-se dizer que eles eram uma combinação perfeita. Ao mesmo tempo, Momonga também sentiu a diferença entre esta batalha e jogos de luta. Este tinha sido um combate real.

“Muito emocionante... Vocês dois... executaram muito bem.”

Ouvindo a admiração sincera de Momonga, ambas as crianças sorriram de orelha a orelha:

“Agradecemos os elogios, Momonga-sama. Já fazia tempo que a gente não tinha um exercício tão bom!”

Os dois limparam o suor de seu rosto, porém após fazer isso, eles suaram ainda mais, e as gotas escorriam sobre suas peles morenas reluzentes.

Momonga silenciosamente abriu seu inventário tirou um item mágico — ^[J a r r a Infinita] Infinite Flask.

Dentro de YGGDRASIL havia fome e sede, mas essas necessidades são totalmente alheias à undeads como Momonga e, portanto, ele nunca usou esse item. No máximo, seria utilizado em sua montaria. Semelhante a um vidro transparente, a jarra enchia-se com água gelada. Por causa da temperatura, inúmeras gotas de água começam a se precipitar no vidro. Ele pegou dois belos copos, os encheu com água e ofereceu aos gêmeos:

“Aura, Mare, bebam.”

“Huh? Isso é muito gentil da sua parte, Momonga-sama...”

“Sim, minha magia também pode criar água.”

Vendo Aura constantemente acenando as mãos e Mare continuamente sacudindo a cabeça, Momonga revelou um sorriso:

“Isso não é nada. Vocês sempre se saíram muito bem e este é o meu agradecimento a vocês.”

“Wow ah—”

“Woo Oh—”

Sentindo-se tímidos e com o rosto vermelho, as mãos de Aura e Mare timidamente pegaram o copo:

“Obrigada, Momonga-sama!”

“Is-isso é, o senhor mesmo se preocupou em nos servir água!”

É realmente necessário que fiquem tão felizes?

Aura sem se recusar mais, pegou o copo com ambas às mãos e bebeu com vigor. Gotas de água escorriam, elas fluíam para baixo, passando por sua garganta e continuam até

desaparecer em seu peito. Mare estava segurando o copo com as duas mãos e bebia com pequenos goles. Apenas de observá-los ficava evidente as diferenças entre suas personalidades.

Enquanto observava os dois, a mão de Momonga tocou seu próprio pescoço. Para ele, ainda parecia que havia uma camada de pele.

Seu corpo até agora não sentiu sede e nem sequer sono. Embora seja óbvio que Undeads não têm essas necessidades, percebendo que ele não era mais humano o fez querer pensar que tudo era uma piada.

Momonga continuou a tocar seu corpo. Não havia pele, músculos, vasos sanguíneos, nervos e órgãos, somente os ossos. Mesmo já sabendo, ele ainda não sentia que era verdade, então ele estava constantemente tocando seu corpo.

O sentido do tato era o mais básico e primordial dos seres humanos. Parecia que ele estava tocando algo com um pano no meio. Por outro lado, se eram seus sentidos auditivos e visuais, pareciam ter se tornado mais aguçados.

Quando alguém vê um corpo feito de ossos e nada mais, pensar que fraturaria facilmente fazia sentido. No entanto, cada osso era mais duro que aço.

E apesar de ser completamente diferente do seu eu passado, ele teve uma estranha sensação de satisfação e realização. Parece que esta é a forma como seu corpo deveria ser. Talvez esta seja a razão pela qual ele não entrou em pânico quando seu corpo se transformou em ossos.

“Querem mais?”

Momonga levantou o Infinite Flask e perguntou as duas crianças se elas queriam beber mais.

“Uh— obrigada! Eu já bebi muito!!”

“É mesmo? Que tal você, Mare? Ainda quer uma bebida?”

“Eh! Uh... Uh... Eu... eu já bebi o bastante. Eu não sinto mais sede.”

Balançando a cabeça em resposta, Momonga recolheu os dois copos mais uma vez e os colocou de volta em seu inventário.

Aura de repente sussurrou:

“Eu pensei que teria muito medo de você, Momonga-sama, pensei que seria mais assustador.”

“Ah? Sério? Se preferirem posso ser bem assustador...”

“Assim está perfeito! Definitivamente perfeito, sério!”

“Então vou deixar as coisas assim.”

Ao ouvir as respostas entusiasmadas de Aura, Momonga ficou um pouco surpreso ao responder.

“Momonga-sama, com certeza você não vai ser gentil só pra nós, né?”

Momonga não sabia como responder à pergunta de Aura, então ele apenas acariciou a cabeça dela.

“Hehehe.”

Aura parecia com um filhotinho de cachorro que descobriu seu brinquedo favorito, enquanto Mare mostrava uma expressão de inveja.

De repente, uma voz foi ouvida:

“Huh? Eu fui a primeira a chegar ~arinsu?”

Embora sua fala fosse bastante madura, a voz soava bastante jovem e uma sombra emergia do chão. A sombra tomou lentamente a forma de um portal e alguém emergiu.

Ela usava um vestido elegante com uma cor escura, combinado com uma saia grande e encorpada. Na parte superior do tronco haviam laços de renda e com babados curtos. Ela usava longas luvas de renda, então quase não havia pele exposta.

A única maneira de descrever suas belas características faciais, que mostravam uma pele que parecia porcelana, seria a “Beleza da Realeza”. Seu cabelo prateado estava penteado em um rabo de cavalo, por isso não cobria seu rosto e seus olhos tinham íris em vermelho bordô que mostravam um olhar cheio de sensualidade.

Parecendo ter cerca 14 anos de idade, ou até mesmo mais jovem, sua aparência infantil era composta por um simples conjunto de fofura e classe, uma beleza digna da realeza. Mas tinha seios bem desenvolvidos, algo pouco inconsistente levando em relação sua idade aparente.

“...Teletransporte instantâneo é estritamente proibido em Nazarick, não foi você quem disse pra não usar o 「Gate」 pra qualquer coisa? Poderia muito bem ter usado seus pés e vir até aqui, Shalltear.”

Próximo ao ouvido de Momonga veio uma voz impaciente. Aquele tom gelado não era do tipo usado para treinar cachorros. Ela estava cheia de hostilidade. Mare começou a

tremer novamente e rapidamente deixou o lado da irmã dando pequenos passos. No entanto, a mudança repentina na atitude de Aura surpreendeu até Momonga.

A menina que usava o nível mais elevado de transferência mágica para vir aqui chamava-se Shalltear. Ela nem sequer olhou para o rosto sombrio de Aura, que estava em pé ao lado de Momonga e em vez disso, caminhou em direção a ele.

Seu corpo emitia um perfume intrigante.

“...Isso fede ~arinsu.”

Devido a ironia, Aura disse:

“Deve ser seu cheiro undead, já que sua carne deve estar podre.”

Talvez vendo Momonga erguendo os braços por reflexo para cheirá-los, Shalltear franziu a testa em desagrado:

“...Essas palavras são muito ofensivas. Momonga-sama é um undead e você sabe bem ~arinsu.”

“O quê? Que bobagem é essa, Shalltear? Tá mesmo comparando o Momonga-sama com um undead ordinário como você!? Ele chegou num reino acima dos outros, deve até ser um Deus Undead.”

Ouvindo Shalltear, Mare tentava dizer algo, mas só proferia: “Ahh” e “Ehh”.

Embora fosse um pouco obscuro agora, mas em YGGDRASIL, Momonga era apenas um undead comum... Portanto, ele se sentiu um pouco inferior. Em suma, até onde sabia não houve Undeads superiores ou um Deus Undead.

“Não, mas Nee-chan, suas palavras de antes foram um pouco ofensivas.”

“Oh, é sério? Bem, então, vou tentar novamente. Coff. Bem... Deve ser seu cheiro de carne morta em decomposição?”

“Isso... Assim está melhor.”

Concordando com a segunda tentativa de Aura, a mão de Shalltear se moveu em direção a delgada cabeça de Momonga e o abraçou:

“Ah, meu mestre, meu primeiro e único governante, oh meu querido mestre ~arinsu.”

Seus lábios vermelhos abriram expondo uma língua úmida. Sua língua era como uma criança limpando os lábios. E um aroma perfumado saiu de sua boca.

Embora fosse uma glamorosa beleza e pudesse ser identificada como tal, devido à sua aparente idade, as pessoas não podiam deixar de sorrir com o contraste. Sua altura não era suficiente, mesmo com força de vontade em abraçar seu pescoço, ela parecia mais estar pendurada como um pingente. Para Momonga, que não estava acostumado com mulheres, essa ação foi muito provocativa. Ele queria dar um passo para trás, mas no final ele decidiu ficar parado e não se mexeu.

...Ela tinha tal personalidade?

Este pensamento aparece e permanece em sua mente.

Refletindo sobre o passado, ele se lembrou que essa garota foi criada por seu companheiro, Peroroncino, por isso, ter esse tipo de personalidade não era impossível. Já que ele gostava mais de Eroges do que de pessoas, ele também estava orgulhoso de dizer “*Eroges são a minha vida.*”

Shalltear Bloodfallen foi feita por um indivíduo tão... podre...

A Guardiã dos 3 primeiros andares dentro da Grande Tumba de Nazarick, ela foi feita com a raça “Vampiro Real” e também a obra-prima de um amante de Eroges. Todas as configurações de todas as suas criações foram preenchidas com estereótipos de Eroges.

“...Você não acha que está exagerando já?”

Pela primeira vez, Shalltear reagiu e rosnou bem baixo. Em seguida olhou para Aura com uma expressão de zombaria:

“Ara~, você ainda está aqui, *baixinha* ~arinsu? Eu não consegui mais te ver, então pensei que você tivesse ido embora.”

Momonga não tinha a intenção de intervir para o que foi dito. O rosto de Aura estava tremendo, mas Shalltear ignorou completamente, encarou Mare e disse:

“Deve ser difícil ter uma irmã tão estranha. Seria melhor se você se afastasse dela o mais rápido possível, para que um dia não se torne como ela ~arinsu.”

O rosto de Mare mudou instantaneamente, porque ele soube que Shalltear pretendia usá-lo para começar uma briga com sua irmã.

Mas Aura apenas sorriu. E então—

“Faz muito barulho pra quem tem peitos falsos—”

—E a bomba foi jogada.

“...Que absurdo é esse que está dizendo—!”

Ah, sua personalidade foi totalmente destruída.

—Momonga não pode deixar de pensar isso para si mesmo.

Shalltear revelou plenamente a sua verdadeira natureza, e não falava tão pretensiosamente como antes.

“Dá pra dizer em um só olhar— Seus peitos parecem muito estranhos, quantos enchimentos colocou aí dentro, hein?”

“Waah— waah.”

Shalltear agitou os braços tentando freneticamente cobrir o que Aura dissera sobre ela. Do outro lado, Aura sorriu perversamente:

“São muitos enchimentos... Se você andasse até aqui eles sairiam do lugar, né?”

“Kuhii!”

Shalltear fez um barulho estranho quando Aura apontou para ela.

“Acertei na mosca! Hahaha! Você não pode esconder isso aí por mais tempo!!! Então é por isso que você não veio andando mesmo estando nessa situação, e por isso usou um 「Gate」 hah—”

“Cale a boca! Baixinha! Você é tão reta quanto uma tábua de passar roupas! Tenho pelo menos eu... Eu tenho muita coisa para mostrar.”

Shalltear contra-atacou desesperadamente. Naquele momento, Aura revelou um sorriso ainda mais perverso. Shalltear deu um passo para trás como se estivesse com medo. Como se por reflexo, Shalltear cobria seus seios, estava patético.

“...Eu tenho apenas setenta e seis anos, então ainda há tempo. Ao contrário de você, uma undead que não tem futuro. Oh, tão lamentável... Você nunca atingirá a puberdade.”

Shalltear não pode deixar de gemer e dar um passo para trás. Uma expressão sem palavras surgiu em seu rosto. Vendo o rosto dela, Aura revelou um sorriso assustador:

“Na verdade, por enquanto estou muito satisfeita com meus peitos! —Hah.”

Momonga pensou ter ouvido o som vindo do corpo de Shalltear quando sua sanidade finalmente retornou.

“Sua desgraçada—! Agora é tarde demais para se arrepender!”

Uma névoa negra derramou das mãos enluvadas de Shalltear. Aura pegou o chicote e se preparou para o confronto. Enquanto isso, podia-se ver Mare em pânico. Essa cena era familiar para Momonga, mas ele hesitou, imaginando se deveria ou não parar esses dois.

O criador da Shalltear, Peroroncino-san, e a criadora da Aura e Mare, Bukubukuchagama-san, eram irmãos que agiam assim várias vezes...

Com duas pessoas barulhentas ao fundo, Momonga lembrou das memórias de seus companheiros passados.

“Tão. Barulhento.”

Enquanto Momonga estava imerso em suas antigas memórias, uma criatura inumana falou em tom firme, totalmente impróprio à sua aparência. Para este som não natural, as duas pararam de brigar. Olhando para a origem do som, sem ter notado a sua chegada, elas viram uma figura com uma forma estranha e gélida. Com um tamanho enorme, tinham de 250 centímetros e semelhante a um inseto bípede, como se um demônio houvesse se fundido com um louva-a-deus e uma formiga.

Com uma longa cauda duas vezes a sua altura e cheia de pontas afiadas como sincelos de gelo, sua mandíbula era grande, parecia dava facilmente para encaixar uma mão entre ela.

Ambas as mãos seguravam uma Alabarda prateada, enquanto as duas mãos restantes seguravam uma maça que emitia uma aura negra e uma espada larga de aparência retorcida que não poderia ser embainhada.

Estava cercado por uma assustadora aura congelante. Seu exoesqueleto era de uma cor azul opaca e brilhava como pó de diamante. As protuberâncias que pareciam icebergs se projetavam de suas costas e ombros.

Era o Guardião do 5º Andar de Nazarick, “Regente do Glaciar” Cocytus.

Ele bateu com a extremidade inferior de sua Alabarda no chão e o entorno se congelou.

“Vocês. Estão. Diante. Do. Ser. Supremo, Mostrem. Respeito...”

“Esta baixinha está deliberadamente me provocando...”

“Mas é a verdade—”

“Grhhh...”

Shalltear e Aura olharam uma para à outra com olhos penetrantes e, por outro lado Mare estava em pânico.

Momonga finalmente voltou aos seus sentidos e deliberadamente usou uma voz empostada para advertir as duas:

“...Shalltear, Aura. Parem a discussão imediatamente.”

As duas estremeceram em choque, depois abaixaram as cabeças simultaneamente:

“Sinto muito!”

Momonga acenou ao aceitar suas desculpas e se virou:

“Você veio, Cocytus.”

“Recebendo. Suas. Ordens, Momonga-sama. É. Claro. Que. Eu. Compareceria. Imediatamente.”

À água presente no ar se congelava ao passar pelos pulmões de Cocytus, um jato de nevoa branca e fria era ejetado de sua boca cada vez que respirava. Estava frio o suficiente para igualar inversamente as chamas do Primal Fire Elemental. Qualquer um que estivesse perto sofreria os efeitos da temperatura baixa, até mesmo queimaduras de gelo eram uma consequência. Mas Momonga não sentia nada. Todos aqui presentes eram resistentes a ataques de fogo, frio e ácido, ou tinham alguma maneira de lidar com eles.

“Ultimamente não tem havido nenhum intruso, é muito relaxante, não é mesmo?”

“Certamente.”

Sua mandíbula emitiu um som semelhante à intimidação de uma vespa, mas Momonga pensou que Cocytus estava sorrindo agora.

“Mesmo. Assim, Há. Coisas. Que. Eu. Preciso. Fazer, Portanto. Ainda. Não. Posso. Relaxar.”

“Oh? Há algo que você precisa fazer? Você poderia me dizer o que é?”

“Sim... Treinamento. Para. Ficar. Preparado. Para. Atacar. A. Qualquer. Momento.”

Embora sua aparência não mostrasse, Cocytus pertencia às classes Guerreiras. Sua personalidade e configurações foram projetados com a palavra “Guerreiro” em mente. Se os Guardiões fossem classificados através das habilidades com armas de ataque, poderia ser dito que Cocytus estaria em primeiro.

“Você fez tudo isso por mim? Você trabalhou arduamente e tem meus agradecimentos.”

“Apenas. Ouvir. Seus. Elogios. Fez. Valer. Meu. Treinamento— Oh, Demiurge. E. Albedo. Chegaram.”

Seguindo a visão de Cocytus para a entrada do Coliseu, pôde ser visto duas sombras se aproximando. Andando na frente estava Albedo, seguido por alguém que se parecia com um homem de negócios. Chegando à certa distância, Albedo sorriu e se curvou profundamente em direção a Momonga.

O homem também se curvou elegantemente:

“Eu fiz todos esperarem, eu sinto muito.”

Cerca de 180 centímetros de altura, com uma pele morena sugerindo exposição regular ao sol, um rosto parecendo parcialmente asiático e cabelo preto bem penteado. Por trás dos óculos redondos, suas pálpebras estavam tão apertadas que ocultavam seus olhos. Era duvidoso se estavam realmente abertos. Vestindo um terno britânico com uma gravata combinando. Ele dava a impressão de ser um empresário profissional ou um advogado qualificado. No entanto, sua aparência de cavalheiro era duramente pressionada para esconder seu ar maligno. Uma cauda embainhada em metal prateado se estendia atrás dele, em seu fim havia por seis espigões afiados. Chamas negras bruxuleantes apareciam esporadicamente ao seu redor.

Este homem, o “Criador do Inferno Flamejante”, Demiurge, o Guardião do 7º Andar. Um NPC demônio que foi projetado para ser o Comandante de Defesa de Nazarick.

“Parece que todos estão aqui.”

“Momonga-sama, parece que existem dois que ainda não chegaram.”

Uma voz penetrante e fascinantemente profunda saiu.

As palavras de Demiurge tinham um efeito passivo ativado. Era chamado de [Domination Mantra] e transformava instantaneamente pessoas com corações vulneráveis em suas marionetes.

Mas essa habilidade especial não teve efeito sobre os seres presentes. Para ter um efeito, a outra parte deve ter um nível de 40 ou menos, de modo que para os ali presentes, no máximo, o único efeito era que sentiam sua voz com um tom muito reconfortante.

“Não há necessidade. A prioridade destes dois Guardiões é apenas para trabalhar sob certas circunstâncias. No momento, a situação não exige que eles estejam presentes.”

“Entendido, como desejar.”

“...Meus. Subordinados. Ainda. Não. Chegaram.”

Ouvindo estas palavras, Shalltear e Aura ficaram paralisadas instantaneamente e mesmo a expressão de Albedo mostrava um sorriso paralisado em seu rosto.

“...É apenas um Guardião de Área de um dos andares que eu... do qual estamos encarregados.”

“S-sim, verdade.”

Shalltear e Aura sorriram sem graça, enquanto Albedo assentiu vigorosamente de acordo.

“...Kyouhukou, sim. Na verdade, seria bom informar os diversos Guardiões de Área. Ordene a Guren e Grant a missão de informar aos Guardiões de Área. Vou deixar essa tarefa para os Guardiões de Andar.”

Na Grande Tumba de Nazarick, os Guardiões são divididos em dois tipos.

Os diante de Momonga são responsáveis por um ou vários andares, os Guardiões de Andar. Os outros são responsáveis pela guarda das arenas, áreas especiais em cada Andar. Em termos simples, os Guardiões de Área são administrados pelos Guardiões de Andar e são responsáveis por vigiar uma área particular. Já que havia muitos, a presença individual deles era irrelevante. Basicamente, ao mencionar os Guardiões dentro de Nazarick, normalmente se refere aos Guardiões de Andar.

Todos os Guardiões de Andar ouviram o comando de Momonga e depois de ver todos reunidos, Albedo iniciou as instruções:

“Atenção de todos, por favor, ofereçam sua lealdade ao Governante Supremo.”

Todos os Guardiões curvaram a cabeça sem que Momonga tivesse a oportunidade de interromper. Todos começaram a formar uma linha com Albedo na frente e os outros Guardiões lado a lado atrás dela. Cada Guardião mostrou uma expressão séria e respeitosa. Pode-se ver que a atmosfera era séria. Shalltear, que estava mais próxima, deu um passo à frente:

“Guardiã do Primeiro, Segundo e Terceiro Andar, Shalltear Bloodfallen, curvo-me a ti, Supremo.”

Ela genuflectiu, uma mão pressionada contra o peito e curvou-se profundamente. Depois disso, Cocytus deu um passo à frente e disse:

“Cocytus, Guardião. Do. Quinto. Andar, Curvo-me. A. Ti. Supremo.”

Assim como Shalltear, ele genuflectiu e curvou-se perante Momonga. Depois vieram os gêmeos Elfos negros:

“Guardiã do Sexto Andar, Aura Bella Fiora, curvo-me a ti, Supremo.”

“Guardião... Também Guardião do Sexto Andar... Mare Bello Fiore, cur-curvo-me a ti, Supremo.”

Assim como os outros, ambos genuflectiram oferecendo uma saudação respeitosa.

Shalltear, Cocytus, Aura e Mare tinham corpos com proporções diferentes, de modo que os passos que deram eram diferentes, mas estavam perfeitamente alinhados perante Momonga.

Em seguida, Demiurge graciosamente deu um passo:

“Guardião do Sétimo Andar, Demiurge, curvo-me a ti, Supremo.”

Com um tom calmo e postura elegante, Demiurge cordialmente se curvou. Finalmente, Albedo dá um passo adiante:

“Supervisora Guardiã, Albedo, curvo-me a ti, Supremo.”

Momonga sorriu para Albedo que está curvada como os outros Guardiões. No entanto, Albedo continuou o seu relatório com a cabeça para baixo e com uma voz límpida para Momonga:

“Exceto o Guardião do Quarto Andar, Gargantua. E o Guardião do Oitavo Andar, Victim. Os Guardiões de cada Andar se curvaram perante ti... Como solicitado, Mestre. Atravessaremos fogo e gelo sem qualquer hesitação, se assim ordenar.”

Momonga não podia falar enquanto olhava para as seis cabeças abaixadas diante dele. Uma estranha pressão cobria toda a área, e talvez apenas Momonga pudesse suportar o ar doloroso e esmagador.

—Eu não sei o que fazer.

Ele nunca tinha visto nada assim antes em sua vida. Em sua confusão, Momonga acidentalmente ativou uma habilidade. Uma terrível aura se agitou sobre os arredores e um miasma sombrio de desespero se formou atrás dele.

Momonga não teve tempo de cancelar a habilidade enquanto freneticamente atormentava sua mente para recordar uma cena de filme ou televisão que lhe diria como responder adequadamente aqui.

“Levantem a cabeça.”

Todos ergueram a cabeça. A coordenação deles era tão imaculada que Momonga se perguntou se eles haviam praticado esse movimento juntos.

“Então... Primeiramente, agradeço a todos por terem vindo.”

“Não há necessidade de agradecimento. Somos todos seus subordinados fiéis, Momonga-sama. Para nós, o senhor é o nosso Governante Supremo.”

Nenhum dos Guardiões se opôs a sua declaração. Como esperado da Supervisora Guardiã. Momonga olhou para os Guardiões com um rosto severo e sentiu uma sensação de asfixia em sua garganta inexistente. Era o peso de ser um líder caindo sobre ele.

Além disso, qualquer ordem que ele desse agora afetaria seu relacionamento com eles no futuro. Ele não pôde deixar de hesitar enquanto contemplava as possibilidades. Ele levaria a Grande Tumba de Nazarick à destruição por causa de suas decisões — o mal-estar gerado por esse pensamento inundou seu coração e mente.

“...Momonga-sama, é natural que o senhor tenha dúvidas sobre nós. Afinal, nossas habilidades devem ser minúsculas perante as suas.”

Albedo deixou de sorrir e continuou com um tom respeitoso que continha uma força severa.

“No entanto, se der a ordem, nós — Os Guardiões, cumprimos qualquer tarefa que nos seja imposta, não importando quão difícil ou árdua, com cada fibra de nosso ser. Nós juramos que nunca permitiremos que os Quarenta e Um Seres Supremos da Ainz Ooal Gown, nossos criadores, sejam desonrados por nossas ações.”

“Isso nós juramos!”

Seguindo a voz de Albedo, os outros Guardiões de Andar repetiram em uníssono. Suas vozes estavam cheias de energia, e essa lealdade e determinação inflexível não seriam diminuídas por qualquer número de inimigos. Era como se eles estivessem zombando das preocupações anteriores de Momonga de que os NPCs pudessem traí-lo.

A escuridão em seu coração desapareceu como a escuridão impotente com o nascer do sol. Momonga foi contemplado com a verdade vinda do fundo de seu coração, e pensar que os NPCs projetados pelos membros da Ainz Ooal Gown eram possuídos por tal excelência.

O brilho dourado de suas memórias passadas ainda permanecia.

A personificação da dedicação e trabalho de todos, suas criações engenhosas, ainda estavam aqui. Isso o encheu de alegria.

Momonga sorriu, embora seu rosto esquelético não pudesse demonstrar nenhuma emoção. Os pontos de luz vermelha nas órbitas dos olhos pareciam brilhar excepcionalmente. Seu desconforto anterior já não existia, e ele simplesmente falou as palavras esperadas de um Chefe de Guilda:

“Excelente. Guardiões, eu sei que vocês entenderão meus objetivos e cumprirão meus comandos com sucesso. Podem haver algumas coisas que são difíceis de entender, mas espero que prestem atenção e ouçam bem. Acredito que a Grande Tumba de Nazarick de algum modo foi movida para algum tipo de lugar desconhecido.”

Os rostos dos Guardiões ainda eram sérios e não havia nenhum sinal de surpresa neles.

“Embora eu não saiba a causa deste incidente, Nazarick, que originalmente se situava em um pântano, foi transportada para uma planície gramada. Existe alguém que saiba alguma coisa sobre esse fenômeno?”

Albedo olha para os rostos dos Guardiões de Andar para ver seus rostos e responde abertamente:

“Lamentavelmente, nenhum de nós tem idéia do que está acontecendo.”

“Bem, eu tenho outra coisa a perguntar para os Guardiões de Andar. Alguma coisa estranha aconteceu em seu Andar?”

Depois de ouvir isso, os Guardiões de Andar responderam um após o outro:

“Não há anormalidades no Sétimo Andar.”

“O mesmo com o Sexto Andar.”

“E-exatamente como a Onee-chan diz.”

“A. Mesma. Coisa. Com. O. Quinto. Andar.”

“Nada de estranho foi visto desde o Primeiro ao Terceiro Andar.”

“—Momonga-sama, eu investigarei o Quarto e Oitavo Andar imediatamente.”

“Então deixarei esse assunto para a Albedo. No entanto, você deve ter cuidado no Oitavo Andar. Se ocorrer uma situação de emergência, pode surgir uma situação com a qual não possa lidar.”

Albedo inclinou a cabeça profundamente para indicar que entendia, e então Shalltear disse:

“Então, vou lidar com assuntos na superfície ~arinsu.”

“Não há necessidade. Sebas está atualmente em missão de reconhecimento na superfície.”

Enquanto a surpresa brilhou nos rostos dos outros Guardiões, Albedo não alterou sua expressão.

Na Grande Tumba de Nazarick, haviam quatro NPCs que eram expoentes do combate corpo a corpo. Cocytus tinha o poder de ataque mais forte e proficiência no uso de várias armas. Albedo tinha uma defesa inexpugnável quando totalmente equipada com sua armadura, enquanto Sebas se estivesse em sua verdadeira forma seria mais forte do que qualquer um deles em combate corpo a corpo. E havia ainda mais uma, que superava todos os três.

Não poderia haver outro motivo para a surpresa dos Guardiões. Sebas, que superava qualquer um aqui em combates corpo a corpo, tinha sido designado para a tarefa simples de reconhecimento. Eles poderiam dizer o quão seriamente Momonga estava lidando com essa ocorrência estranha, e todos estavam em guarda como resultado.

“Ele chegará a qualquer momento...”

Naquele momento, Momonga viu Sebas caminhando em direção a ele. Como todos os outros Guardiões, Sebas genuflectiu perante Momonga.

“Momonga-sama, peço desculpas pelo meu atraso.”

“Não tem problema, inicie seu relatório sobre o que viu nos arredores.”

Sebas levantou a cabeça e olhou para os Guardiões.

“...A situação é crítica, então obviamente os Guardiões de Andar precisam saber também.”

“Sim. Em primeiro lugar, estamos situados no centro em uma planície com um quilômetro de raio. Não há sinais de estruturas feitas pelo homem. Vi alguns pequenos animais, mas não havia humanoides ou grandes criaturas.”

“Esses pequenos animais, são monstros?”

“Não, eles parecem ser criaturas sem capacidade de combate.”

“...Entendo. Então, as planícies das quais falou estão cobertas por grama de cristais afiados de gelo, que cortaria quem passasse por eles?”

“Não, apenas grama normal. Nada de especial.”

“Você também não viu qualquer castelo celestial, ou estruturas similares?”

“Exatamente, não havia nenhuma. Não havia sinal de estruturas artificiais seja no céu ou na terra.”

“Entendo, apenas um céu simples... Bom trabalho, Sebas.”

Após elogiar Sebas por seus esforços, Momonga ficou um pouco desapontado porque não obteve nenhuma informação útil.

Mas ele já sentiu que estava gradualmente ciente de que ele não estava mais no mundo virtual de YGGDRASIL. Embora ele não conseguisse entender o porquê ele ainda podia usar o equipamento de YGGDRASIL, bem como o uso de magia normalmente.

Ele não sabia qual motivo os levaram a chegar aqui, mas seria sensato aumentar a segurança de Nazarick por precaução. Não há nenhuma maneira de saber se esta área já está sob controle de outra pessoa, se assim fosse, poderia haver reclamação. Não, ele teria sorte se fosse apenas isso.

“Guardiões, aumentem a segurança de cada andar em um nível. Não temos certeza do que aconteceu, portanto, não ajam de maneira imprudente. Se encontrarem um intruso, não o matem, mas capturem-no a todo custo. Quando o capturarem, façam o menor dano possível. Peço desculpas por impor essas exigências a todos vocês em um momento como este.”

Os Guardiões expressaram seu reconhecimento e assentiram como um.

“A seguir, gostaria de entender as operações administrativas de Nazarick. Albedo, como é a troca de informações de segurança entre os Guardiões de Andar?”

Em YGGDRASIL, os Guardiões eram simples NPCs, e eles só podiam agir de acordo com sua programação. Não havia intercâmbio de informações entre os Guardiões.

“Cada Andar é administrado por seu respectivo Guardião de Andar, mas o Demiurge é o Comandante Geral de Defesa e todos podem compartilhar informações com ele.”

Momonga estava um pouco surpreso, mas depois assentiu com satisfação:

“Excelente. Comandante de Defesa de Nazarick, Demiurge. Supervisora Guardiã, Albedo. Vocês dois estarão encarregados de elaborar um sistema administrativo mais abrangente para Nazarick.”

“Entendido. Os planos para o sistema de gestão devem incluir o Oitavo, Nono e Décimo Andar?”

“O Oitavo Andar é gerenciado pelo Victim, então tudo ficará bem. Aliás, entrar no Oitavo andar está proibido no momento. Rescindindo a ordem que acabei de dar para a Albedo. Em resumo, a entrada no Oitavo Andar só será efetuada com a minha permissão. Irei desfazer o selo e permitir o acesso direto do Sétimo ao Nono Andar. Depois disso, faça o planejamento incluindo o Nono e o Décimo Andar.”

“Essa, essa é a sua vontade?”

Albedo pareceu bastante surpresa. Atrás dela, os olhos de Demiurge se arregalaram, revelando seus pensamentos sobre o assunto.

“Será permitido que os subalternos passem pelo domínio dos Seres Supremos? Eles devem receber tanta liberdade?”

Os subalternos mencionados não eram NPCs criados pelos integrantes da Ainz Ooal Gown, mas Spawner NPCs. O fato era que o 9º e o 10º Andar não tinham tais monstros, exceto raríssimas exceções.

Momonga sussurrou para si mesmo em voz baixa.

Albedo parecia considerar esse lugar como um santuário sagrado, mas esse não era o caso.

A razão pela qual não havia monstros no 9º Andar era simplesmente porque se qualquer intruso conseguisse superar os NPC defensores presentes no 8º Andar, os seres mais poderosos de Nazarick, então as chances de vitória da Ainz Ooal Gown seriam escassas. Assim, seria melhor desempenhar o papel de um vilão ao máximo, e encontrar os invasores no Salão do Trono para um confronto final.

“...Vai ficar tudo bem. É uma emergência, precisamos de mãos extras para segurança.”

“Entendido. Selecionarei apenas as melhores e mais poderosas tropas para este dever.”

Momonga assentiu, em seguida, colocou seu olhar sobre os gêmeos:

“Aura e Mare... Vocês podem esconder a Grande Tumba de Nazarick? Ilusões simples não parecem muito confiáveis e pensar no custo das ilusões me dá dor de cabeça.”

Aura e Mare se entreolharam e começaram a pensar. Depois de algum tempo Mare respondeu:

“U-usando magia é um pouco difícil. Se tivéssemos que esconder toda a superfície... Mas se pudéssemos cobrir as paredes com terra e depois adicionar plantas para camuflagem—”

“Está insinuando usar terra para sujar os esplendorosos muros de Nazarick?”

Albedo disse isso de costas para Mare. Embora sua voz fosse doce e aveludada, o tom que carregava era tudo menos isso.

Os ombros de Mare tremeram, e embora os Guardiões ao redor permanecessem em silêncio, suas atitudes sugeriam que eles compartilhavam a opinião de Albedo.

Em contraste, Momonga sentiu que Albedo estava sendo muito intrometida. A situação dificilmente era séria o suficiente para justificar tal reação.

“Albedo... não fale fora de sua vez. Estou conversando com o Mare.”

Sua voz foi tão profunda que surpreendeu o próprio Momonga.

“Ah, minhas mais profundas desculpas, Momonga-sama!”

A cabeça de Albedo estava tão baixa quanto possível, e seu rosto estava congelado de medo. Os Guardiões e Sebas também ficaram congelados. Talvez eles achassem que a bronca fôra dirigida a eles.

Uma pontada de remorso atingiu Momonga enquanto observava a mudança rápida na atitude dos Guardiões, mas ele continuou falando com Mare:

“Você pode realmente esconder tudo, cobrindo as paredes de terra?”

“Sim... sim eu posso, se me permitir, Momonga-sama... No entanto...”

“No entanto, um observador de longe pensaria que um monte de terra amontado em uma planície não seria algo natural. Sebas, existem colinas próximas ou coisas assim?”

“Não. A área circundante é apenas uma vasta planície. Mas como ainda é noite, deveremos ser capazes de criar uma camuflagem antes do nascer do sol.”

“Entendo, se tudo o que pretendemos fazer é esconder os muros, a idéia do Mare será suficiente. Então, e se empilharmos a terra nos arredores para fazer colinas falsas como camuflagem?”

“Então isso deve torná-la não tão óbvia.”

“Muito bem. Designo Aura e Mare para executarem essa tarefa juntos. Ao fazer isso, pode extrair os suprimentos necessários de cada Andar. Já que não podemos camuflar a parte de cima, devemos usar ilusões depois de terminar o trabalho com as colinas, de modo que ninguém seja capaz de detectar Nazarick do lado de fora.”

“Si-sim. E-Entendido.”

Isso era tudo o que ele conseguia pensar no momento. Provavelmente havia muitos furos no plano, mas isso poderia ser resolvido lentamente, mais tarde. Afinal, eram apenas algumas horas desde que tudo isso aconteceu.

“Tudo bem, isso é tudo por hoje. Todos façam uma pausa antes de começar suas tarefas. Há muitas coisas que não sabemos, por isso não se esforcem demais.”

Os Guardiões assentiram em sincronia, demonstrando que entenderam.

“Finalmente, tenho uma pergunta para os Guardiões. Para começar, Shalltear — Que tipo de pessoa sou eu para você?”

“A encarnação da beleza. É a pessoa mais bela do mundo. Até as joias empalidecem em comparação ao seu corpo branco como a neve.”

Shalltear sequer parou para pensar e respondeu de imediato. Pela falta de atraso em sua resposta, ela devia estar falando do coração.

“—Cocytus.”

“O. Mais. Poderoso. E. Mais. Forte. Do. Que. Qualquer. Guardião. E. Governante. Supremo. Da. Grande. Tumba. De. Nazarick.”

“—Aura.”

“Um líder misericordioso de grande visão.”

“—Mare.”

“Uma—, uma pessoa muito gentil.”

“—Demiurge.”

“Um líder sábio que toma decisões e age sobre elas rapidamente. Verdadeiramente, um homem digno do título Inalcançável.”

“—Sebas.”

“O responsável por reunir todos os Seres Supremos. Além disso, o líder misericordioso que não nos abandonou, permaneceu ao nosso lado até o fim.”

“E por fim, Albedo.”

“O Ser que governa os Seres Supremos, e nosso mais grandioso e exaltado mestre. Além disso, o homem que eu amo profundamente.”

“...Entendo. Eu ouvi e compreendi suas opiniões. As responsabilidades que outrora foram realizadas pelos meus antigos companheiros, agora serão executadas por vocês. De agora em diante, executem-nas fielmente.”

Depois de ver os que Guardiões genuflectiram mais uma vez, Momonga se teleportou para longe.



O cenário diante de seus olhos mudou em um instante, do Coliseu para a câmara dos Golems de Lemegeton. Depois de olhar em volta para se certificar de que ninguém estava olhando, Momonga suspirou profundamente.

“Isso cansa...”

Embora seu corpo não estivesse cansado, o estresse ao seu coração parecia uma enorme carga sobre seus ombros.

“...Esses caras... por que eles pensam tão bem de mim?”

Eles estavam descrevendo alguém completamente diferente. Depois de ouvir os Guardiões se revezarem para compartilhar suas opiniões sobre ele, Momonga riu em negação. Mas pela expressão de seus rostos, não parecia que estavam brincando.

Em outras palavras, aqueles eram seus verdadeiros sentimentos.

No entanto, se ele não agisse de uma maneira que se encaixasse na imagem que tinham dele, isso poderia desapontá-los. Enquanto pensava sobre isso, a pressão sobre ele cresceu ainda mais. E além disso, havia outro problema, que fez Momonga franzir os músculos inexistente de sua testa.

“...Como devo prosseguir com a Albedo... Se isso continuar, vou ter vergonha de encarar o Tabula Smaragdina-san.”



pressão esmagando suas cabeças no chão de repente desapareceu. Mesmo após a partida do mestre de seus criadores, ninguém levantou a cabeça. Depois de um tempo, alguém suspirou de alívio. A atmosfera tensa se foi.

A primeira a levantar-se foi Albedo. Seu vestido branco estava manchado onde seu joelho havia tocado o chão, mas isso não a incomodava. Ela bateu as asas para tirar a sujeira de suas penas.

Depois de ver Albedo se levantar, os outros seguiram o exemplo, embora ninguém ouvisse falar.

“Isso, isso foi assustador, Onee-chan.”

“Sim, eu pensei que seria esmagada.”

“Como esperado de Momonga-sama, pensar que sua presença teria um efeito tão grande em nós, Guardiões de Andar...”

“Embora. Eu. Soubesse. Que. Era. Um. Ser. Supremo, Eu. Não. Esperava. Que. Fosse. Poderoso. À. Esse. Ponto.”

Todos os Guardiões começaram a compartilhar suas impressões de Momonga.

A aura que Momonga emitiu foi a fonte do poder que esmagou os Guardiões no chão.

「Despair Aura」 .

Além de infligir um efeito de medo, isso poderia reduzir os atributos de suas vítimas. Normalmente, isso não afetaria NPCs de nível 100, mas nessa ocasião, seus efeitos foram fortalecidos pelo Cajado de Ainz Ooal Gown.

“Momonga-sama demonstrou o ar de autoridade que lhe assegura o direito inato de governar.”

“De fato. Antes de afirmarmos nossas posições, Momonga-sama não exerceu seu poder. No entanto, uma vez que nós assumimos os deveres de Guardiões de Andar, ele exibiu uma fração de seu incrível poder para nós.”

“Em. Outras. Palavras... Momonga-sama. Revelou. Suas. Habilidades. Como. Governante. Em. Resposta. A. Nossos. Votos. De. Lealdade.”

“Certamente faz sentido.”

“Ele não irradiava essa aura quando estava com a gente. Momonga-sama foi gentil e nos deu algo pra beber quando ficamos com sede.”

As palavras de Aura fizeram os outros Guardiões emitirem um ar de tensão. Uma atmosfera de ciúmes tão condensada que era quase visível a olho nu. Albedo foi a mais afetada. Seus punhos fechados estremeceram e suas unhas ameaçaram rasgar o tecido de suas luvas.

Os ombros de Mare tremeram, e então seus olhos se arregalaram:

“Esse, esse deve ter sido o verdadeiro poder do Momonga-sama, o governante da Grande Tumba de Nazarick. Foi fantástico!”

Isso mudou o clima instantaneamente.

“Exatamente! Ele nos mostrou sua habilidade como um governante absoluto em resposta aos nossos sentimentos... como esperado do nosso criador. O zênite dos Quarenta e Um Seres Supremos, o mestre gentil que permaneceu conosco até o fim.”

Ouvindo o discurso de Albedo, todos os Guardiões mostraram expressões de adoração. Enquanto Mare só tinha uma expressão de alívio no rosto.

Nada seria capaz de torná-los mais felizes do que testemunhar o verdadeiro poder dos 41 que os criaram e que eles juraram servir com lealdade absoluta.

Os Guardiões, não, todas as entidades criadas pelos Seres Supremos não queriam nada além de serem úteis aos seus criadores de alguma forma. A próxima melhor coisa seria receber a confiança deles e ser tratado como um servo útil.

Essa era uma verdade simples e natural.

Para aqueles cujo propósito original era servir ao seu criador, isso não poderia torná-los mais felizes. Então, como se para limpar essa atmosfera eufórica, Sebas disse:

“Então eu vou me retirar, embora eu não saiba onde o Momonga-sama foi, é natural que eu vá para o seu lado.”

O ciúme estava escrito em todo o rosto de Albedo, mas ela anulou seus sentimentos e respondeu:

“Claro, Sebas. Sirva o Momonga-sama corretamente e não o desrespeite. Relate-me se acontecer alguma coisa. Especialmente se o Momonga-sama me convocar, você deve me avisar imediatamente. Todo o resto é de importância secundária!”

Ouvindo aquelas palavras, Demiurge mostrou uma expressão de pesar.

“Mas se ele me desejar em seu quarto, você deve informá-lo que demorarei um pouco, a fim de tomar banho e me limpar para ele. Claro, se ele quer que eu vá imediatamente até ele, tudo bem também. Afinal de contas, eu faço o meu melhor para manter-me limpa,

e minhas roupas já foram selecionadas para que eu possa atender ao seu chamado sempre que ele quiser. De todo modo, os desejos de Momonga-sama sempre virão primeiro—”

“—Já entendi, Albedo. Se eu perder muito tempo aqui, não terei o suficiente para servir adequadamente o Momonga-sama, o que seria desrespeitoso. Portanto, perdoe minha partida abrupta, aqui me despeço. Guardiões, com sua licença.”

Depois de se despedir dos Guardiões que estavam de olhos arregalados e de boca aberta ante as declarações de Albedo. Sebas saiu apressadamente para bem longe, como se quisesse deixar Albedo (que estava se preparando para um longo monólogo) o mais rápido possível.

“Que inusitado... está bem calmo por aqui. Shalltear, aconteceu algo?”

Depois da pergunta de Demiurge, todos os olhos foram para Shalltear. Ela ainda estava de joelhos.

“Qual. O. Problema, Shalltear?”

Shalltear levantou lentamente a cabeça em resposta. Um olhar enevoado como se ela tivesse acabado de acordar.

“...O que... Aconteceu?”

“Ah, depois de ter sido exposta à incrível presença do Momonga-sama, não pude deixar de ficar excitada... temo que minha calcinha tenha passado por uma crise ~arinsu...”

—Silêncio—

Todos se olharam sem saber o que dizer. Os Guardiões refletiram que Shalltear era, de longe, a com maior número de fetiches entre eles, e que um dos ditos fetiches era a necrofilia. Eles se entreolharam enquanto pensavam sobre isso, apesar de Mare não ter entendido e estar completamente confuso. Não, um dos Guardiões não se contentou em simplesmente sacudir a cabeça e suspirar.

E essa Guardiã era — Albedo.

O ciúme que surgiu fez com que Albedo perdesse o controle e dissesse:

“Sua puta!”

Shalltear sentiu a hostilidade de Albedo quando ouviu aquelas palavras desdenhosas. Seus lábios se curvaram em hostilidade e ela respondeu com um sorriso encantador.

“Hã? Tendo o Momonga-sama, o mais belo dos Seres Supremos, nos abençoando com sua energia, é uma recompensa ~arinsu! Qualquer uma que não fique molhadinha deve ter algum problema de cabeça! Mesmo que pareça pura, vai tentar me convencer que não tem nenhum desejo carnal!? Sua Gorila Bocuda!”

“Sua Boca de Lampreia!”

As duas se encararam. Os Guardiões não sabiam se lutariam como resultado disso, mas o modo como elas se se encaravam era muito inquietante.

“Minha aparência foi criada pelos Seres Supremos ~arinsu! Está descontente com isso?”

“O mesmo vale para mim, sabia!?”

Shalltear lentamente se levantou, e as duas se aproximaram. Sem nunca quebrar o contato visual. Por fim, as duas chegaram tão perto que colidiram uma com a outra.

“Não pense que você ganhou apenas por ser a Supervisora Guardiã e pode ficar ao lado do Momonga-sama ~arinsu. Se você realmente pensa assim, eu vou rir de sua inocência ~arinsu.”

“Hmph. É isso mesmo. Quando estiver em um lugar distante, eu vou entrar e conseguir uma vitória completa.”

“...O que quer dizer com *vitória completa*? Ensine-me, oh, Supervisora Guardiã-sama.”

“Já que é uma puta, você deve estar ciente do o que *isso* significa.”

Ao passar de sua troca de farpas verbais, nenhuma delas havia desviado o olhar uma da outra. Elas simplesmente olhavam nos olhos uma da outra com uma expressão vazia em seus rostos.

Em um piscar de olhos, Albedo desdobrou suas asas em tom de ameaça. Uma névoa negra envolveu Shalltear, como se respondendo na mesma moeda.

Embora as duas insultassem uma a outra intensamente, elas nunca quebraram contato visual. Elas só vagamente se encararam.

“Ah — Aura, problemas com as mulheres devem ser deixados em cuidados de mulheres. Se acontecer alguma coisa mais séria, eu venho para impedi-las, avise quando chegar a hora, tudo bem?”

“Ei, espere aí, Demiurge! Tá mesmo planejando despejar tudo isso em mim?”

Demiurge simplesmente acenou preguiçosamente enquanto se afastava do par briguento. Cocytus e Mare deram um passo para trás também. Ninguém queria ficar envolvido na discussão.

“Lamentável... Elas. Têm. Que. Discutir. Sobre. Esse. Tipo. De. Coisa?”

“Pessoalmente, eu estou muito interessado no resultado.”

“Como assim, *interessado no resultado*, Demiurge?”

“Eu me refiro ao aumento em nosso poder de luta, o futuro de Nazarick, e assim por diante.”

“De-Demiurge-san, e o que isso quer dizer?”

“Bem...”

Demiurge ponderou como ele deveria responder à pergunta de Mare. Por um momento, um impulso maligno tomou conta de sua mente e ele pensou em infundir o inocente Mare com conhecimento adulto, mas ele prontamente descartou essa linha de pensamento.

Por Demiurge ser um demônio, ele era cruel e implacável, mas isso só se aplicava a pessoas de fora de Nazarick. Para Demiurge, as criações dos 41 Seres Supremos eram seus companheiros.

“Qualquer grande líder requer um sucessor, não? Momonga-sama pode ter ficado conosco até o fim, mas se ele perder o interesse em nós um dia, ele poderá partir para outro lugar assim como os outros Seres Supremos. Assim, existe a necessidade de um sucessor há quem possamos prometer nossa lealdade.”

“Er—Qu-Quer dizer que alguma delas dará à luz... A-Ao herdeiro do Momonga-sama?”

“Que. Desrespeitoso... Como. Guardiões. Nós. Estamos. Aqui. Para. Servir. O. Momonga-sama. Fielmente, Assim. Ele. Pode. Permanecer. Sem. Preocupações—”

Demiurge interrompeu Cocytus:

“Eu concordo com você, Cocytus. Mas você não deseja prometer sua lealdade ao herdeiro de Momonga-sama?”

“Bem... É. Claro. Que. Eu. Adoraria. Jurar. Minha. Lealdade. Ao. Herdeiro. Do. Momonga-sama.”

Cocytus começou a imaginar-se correndo com o dito herdeiro em seus ombros.

Então ele começou a imaginar-se ensinando-lhe esgrima, desembainhando sua espada para defender o Jovem Mestre, e até mesmo ouvindo o Jovem Mestre lhe dando ordens.

“...Ah. Maravilhoso! Maravilhoso! Uma. Visão. Maravilhosa! *Ojisan...Ojisan...*”

Um pouco amofinado, Demiurge desviou os olhos de Cocytus, que estava completamente imerso imaginando-se como um velho tio, servindo fielmente o herdeiro de Momonga.

“Bem, deixando isso de lado, estou bastante interessado em saber como nossos filhos podem ser úteis no fortalecimento da Grande Tumba de Nazarick. Que tal, Mare, quer fazer uma criança?”

“Er, eh?”

“Ainda assim, você não tem um par... se descobrir Humanos, Elfos Negros, Elfos da Floresta ou espécies semelhantes, você gentilmente os capturaria para mim?”

“Eh? Ehhhhhh?”

Depois de pensar um pouco, Mare assentiu e disse:

“Se, se for de ajuda ao Momonga-sama... eu estou disposto a contribuir. Mas como vou ter filhos?”

“Bem, eu vou te ensinar sobre isso quando chegar a hora. Mas se você decidir experimentar alguns experimentos de reprodução, Momonga-sama pode repreendê-lo. Afinal, os custos operacionais de Nazarick são perfeitamente equilibrados.”

“Isso é verdade. Ouvi dizer que todos os subalternos foram criados após cálculos cuidadosos de um dos Seres Supremos... se aumentarmos nossos números de maneira descuidada, seremos repreendidos. Eu não quero ser repreendido pelo Momonga-sama...”

“Claro, eu não quero ser repreendido pelos Seres Supremos... se eu pudesse montar uma fazenda do lado de fora de Nazarick...”

Enquanto Demiurge pensava nisso, ele decidiu mencionar a única coisa que ninguém tinha questionado anteriormente:

“Ah, sim... Mare, por que está vestido como uma menina?”

Mare segurou sua minissaia para esconder as pernas depois que Demiurge fez sua pergunta.

“Esta foi a decisão da Bukubukuchagama-sama. Ela disse que isso era chamado de *Trap*, então não deve ter nada a ver com o meu gênero.”

“Oh, então essa foi a decisão da Bukubukuchagama-sama. Bem, de todo modo, essas roupas ficam bem em você... será que todos os meninos devem se vestir dessa maneira?”

“Eu... eu não sei sobre isso.”

Mesmo que os 41 Seres Supremos já não estavam presentes, mesmo assim, a menção de seus nomes ainda era digna de louvor. Ou melhor dizendo, na Grande Tumba de Nazarick, Mare estava vestido como deveria, e ninguém além de outro Ser Supremo poderia mudar sua vestimenta.

“...Eu me pergunto se eu deveria falar com o Momonga-sama sobre isso. Talvez todos os meninos devessem estar vestidos assim. Enfim... Cocytus, é hora de acordar.”

Depois de ouvir as palavras de seu colega, Cocytus sacudiu a cabeça várias vezes, mas o tom de alegria ainda persistia em sua voz.

“Ah... Que. Visão. Maravilhosa, Verdadeiramente. Era. Tudo. Que. Eu sempre. Desejei. Sonhar.”

“Isso é... bem então, isso é bom... Albedo e Shalltear ainda estão brigando?”

Rapidamente desviou o olhar para observar. No entanto, quem trouxe a resposta a Demiurge foi Aura, que parou ao seu lado com uma aparência cansada.

“Elas se... Entenderam. Mas neste momento, eles estão discutindo sobre...”

“A questão de quem deve ser a esposa oficial.”

“Seria estranho o governante da Grande Tumba de Nazarick ter apenas uma esposa. A questão agora é quem é digna de ser a esposa oficial de Momonga-sama...”

“...Embora essa seja uma questão bastante interessante, provavelmente devemos discutir isso mais tarde. Tudo bem, Albedo, você não vai nos dar nossas ordens? Ainda há muitos problemas para serem resolvidos.”

“Tem razão. Emitirei as ordens a seguir. Shalltear, discutiremos este assunto mais tarde. Precisamos dedicar mais tempo para chegar a uma conclusão.”

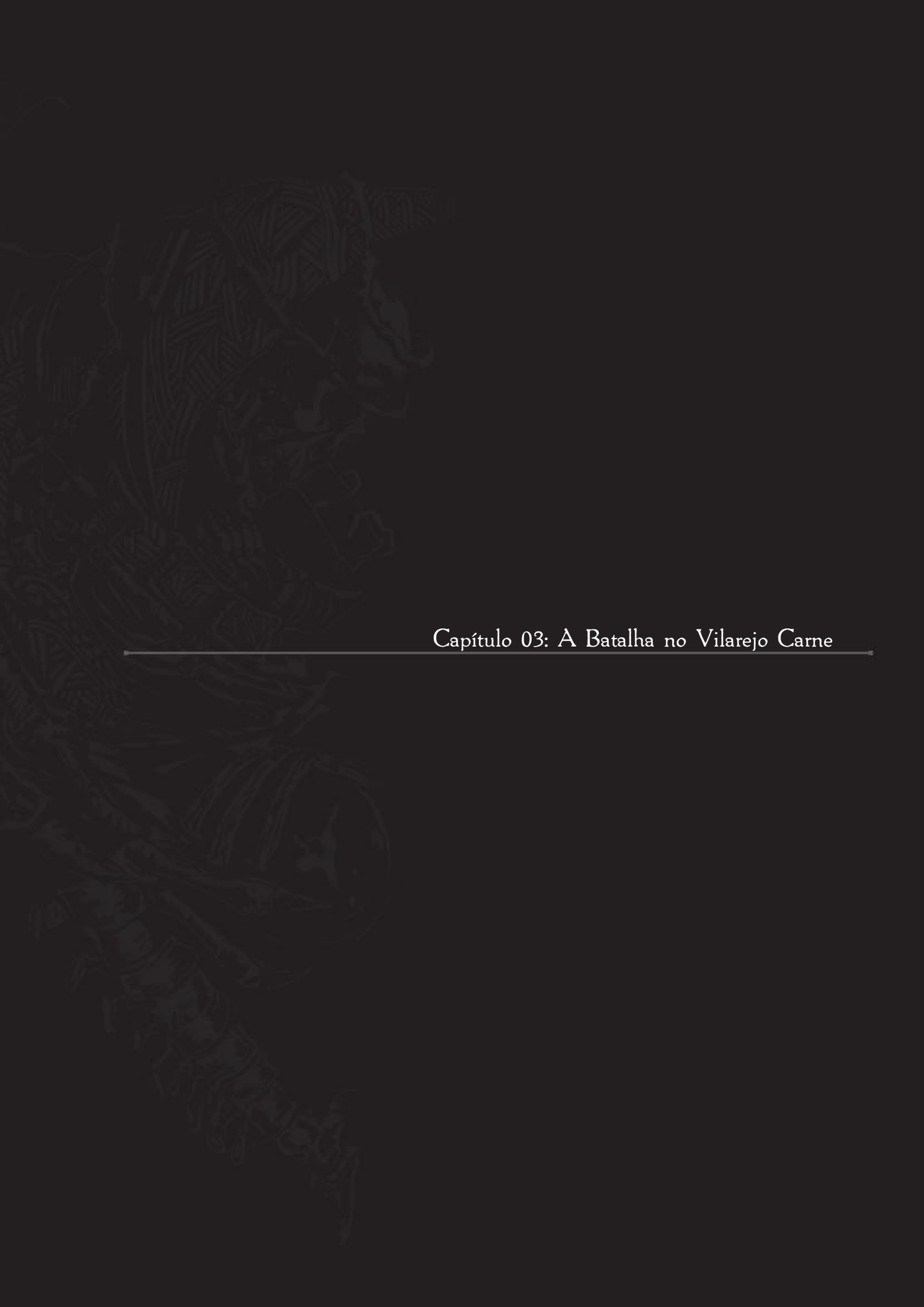
“Eu não tenho objeções, Albedo. Nenhum outro assunto é mais digno do nosso tempo ~arinsu.”

“Muito bem. Então, vamos passar para os nossos planos futuros.”

Vê-la retomar seu papel como a pessoa responsável, fez os Guardiões curvarem a cabeça em saudação, mas sem genuflectir.

É claro que eles tinham que mostrar seu respeito à Supervisora Guardiã, Albedo. Mas ela não era a mestra deles. Embora devessem respeitar Albedo como sua Supervisora, eles não se ajoelharam diante dela. Durante a criação dos Guardiões, os 41 Criadores deram a Albedo o mais alto posto e deram-lhe poder sobre os outros Guardiões. Enquanto ela estivesse no comando, todos os outros Guardiões seguiriam suas ordens e prestariam respeito. De sua parte, Albedo não estava zangada com isso, porque sabia que esse era o curso de ação mais correto.

“Primeiramente—”



Capítulo 03: A Batalha no Vilarejo Carne

Parte 1



camarim ao lado da suíte de Momonga era uma bagunça caótica de itens, com quase nenhum lugar para colocar os pés. Havia itens como capas, com as quais Momonga podia se equipar, e conjuntos de armaduras de placa, que ele não podia usar. Além de armaduras e outros itens de proteção, havia armas que iam de cajados mágicos a espadas grandes. Havia verdadeiramente uma variedade de equipamentos.

Matando monstros em YGGDRASIL, cristais de dados iriam cair. Estes cristais podem ser presos aos itens. Partindo dessa mecânica, inúmeros itens originais poderiam ser criados. Se havia um item impressionante a venda, muitas pessoas seriam incapazes de não comprar.

Essa era a razão para o estado desta sala.

Momonga pegou uma espada grande dentre as armas na sala. Liberta de sua bainha, a lâmina prateada brilhava na luz. As runas esculpidas no corpo da lâmina também brilhavam, deixando visíveis aos olhos de qualquer espectador.

Momonga a segurou e balançou ao redor. Era leve como uma pluma.

Claro, isso não foi porque a lâmina era leve, mas porque Momonga era muito forte.

Momonga era essencialmente um Mago e seus atributos de conjuração eram muito altos, mas, em comparação, seus atributos físicos eram menores. Ainda assim, ao atingir o nível 100, ele acumulou uma grande quantidade de pontos de atributos de força por meio de treinamento, o que não deve ser subestimado. Se ele encontrasse monstros de nível baixo, ele poderia facilmente pulverizá-los apenas batendo com força usando seu cajado.

Momonga lentamente tomou uma postura de luta, e então um som alto de tinido metálico ecoou pelo ambiente. A espada que ele estava segurando há pouco estava agora no chão.

A empregada que estava na sala imediatamente pegou a espada e entregou a Momonga. No entanto, Momonga não pegou, mas olhou para as mãos vazias.

Isso é...

Isso fez Momonga ficar confuso.

Embora os NPCs realistas o fizessem pensar que ele não estava mais em um jogo, a sensação irritante de grilhões em seu corpo o fez sentir o contrário.

Em YGGDRASIL, Momonga não tinha níveis nas classes guerreiras, portanto, ele não era capaz de conseguir usar uma espada. No entanto, se esse novo mundo fosse realidade, só fazia sentido que ele fosse capaz de usá-la.

Momonga balançou a cabeça e decidiu não pensar sobre isso. Afinal, ele não seria capaz de encontrar a resposta, não importa o quanto ele ponderasse.

“Arrume isto.”

A empregada seguiu as instruções de Momonga e ele se virou olhando para uma parede que foi quase totalmente coberta com espelhos, mostrando um esqueleto vestindo roupas.

Ele deveria ter ficado com medo depois de ver o que seu corpo havia se tornado, mas Momonga estava indiferente. Na verdade, até parecia natural ser assim.

Havia outra razão para isso, além de estar acostumado com esse visual do seu tempo em YGGDRASIL.

E essa razão era, sua mente tinha mudado junto com seu corpo.

O primeiro sinal disso era o fato de que sempre que ele sentia uma onda intensa em suas emoções, ele imediatamente se acalmava, como se algo estivesse suprimindo-o. Outra coisa era que ele não sentia sede, fome ou fadiga. Pode ter havido algo parecido com luxúria, mas ele não sentiu excitação mesmo quando estava acariciando os seios macios de Albedo.

Uma sensação terrível de perda encheu Momonga, e ele instintivamente olhou para sua cintura:

“Será que... desapareceu porque eu nunca o usei de verdade?”

No entanto, seus murmúrios e a sensação de perda desapareceram enquanto falava.

Sendo assim, Momonga concluiu que essas mudanças, em particular as alterações mentais, faziam parte da imunidade dos undead aos efeitos que afetam a mente.

Neste momento, ele possuía um corpo e mente de um undead, mas restavam alguns remanescentes de sua humanidade. Portanto, mesmo quando experimentasse emoções, assim que atingissem um pico, elas seriam imediatamente suprimidas. Se ele continuasse assim, poderia acabar perdendo todas as suas emoções no futuro.

É claro que, mesmo que isso acontecesse, dificilmente seria um grande problema, porque não importava como esse mundo se apresentasse ou o que acontecesse com seu corpo, a maneira que Momonga se via não mudaria.

Além disso, NPCs como Shalltear e assim por diante estariam ao seu lado. Talvez as preocupações por ser um undead fossem prematuras.

“— 「Create Great Item」 .”

Depois de lançar essa magia, seu corpo foi imediatamente coberto por um conjunto completo de armadura de placas. A armadura era feita de aço de cor azeviche e coberto por decorações de cor dourado e roxo, dando-lhe uma aparência muito cara.

Ele se moveu para testar a sensação. Embora tenha sido um pouco restritivo, ele não foi imobilizado. Além disso, a armadura encaixava-se muito bem em seu corpo, o que era bastante inesperado, considerando as lacunas entre os ossos e a armadura. Também cobria cada parte do seu corpo, tornando impossível ver qualquer um de seus ossos.

Parece que ele poderia usar itens gerados por magia, como em YGGDRASIL.

Enquanto Momonga silenciosamente aplaudia as maravilhas da magia, ele espiou a si mesmo no espelho entre as aberturas de seu elmo fechado. Um guerreiro arrojado olhou para ele, nada como um magic caster. Momonga assentiu em satisfação e engoliu em sua garganta inexistente. Com um tom malicioso e inocente, Momonga disse:

“Eu vou sair um pouco.”

“Os guardas estão prontos para quando o senhor desejar.”

A empregada respondeu imediatamente por reflexo. Mas—

Isso tá começando a ficar muito chato.

No primeiro dia de ser seguido pelos guardas, ele se sentiu um pouco oprimido; no segundo dia, ele começou a se acostumar com isso e queria se mostrar com seus guardas, mas quando chegou o terceiro dia—

Momonga suprimiu a vontade de suspirar.

Era tudo muito rígido e formal para ele. Os guardas o seguiram aonde quer que ele fosse, e sempre que ele encontrava alguém, eles se curvavam.

Ele seria capaz de suportar a situação se ele pudesse apenas passear casualmente com seus guardas. Mas ele não podia fazer isso, porque ele tinha que manter a seriedade do governante da Grande Tumba de Nazarick em todos os momentos. Ele não podia permitir que um momento de frouxidão arruinasse sua imagem, de modo que seus nervos estavam constantemente no limite. Isso causou muito estresse a Momonga, anteriormente um mero humano.

Mesmo que suas fortes emoções fossem prontamente reprimidas, sua mente parecia estar fritando em fogo baixo o tempo todo.

E ainda havia as mulheres inacreditavelmente bonitas ao seu lado o tempo todo, cuidando dele em todos os sentidos. Como homem, ele ficou encantado com a atenção, mas a invasão de seu espaço pessoal e sua vida o incomodava.

Esse estresse era outra relíquia de sua humanidade.

De qualquer modo, não era um bom sinal que ele, o mestre de Nazarick, estivesse sendo submetido a essa pressão emocional em meio a essas estranhas circunstâncias. Isso pode levá-lo a tomar uma decisão ruim em momentos de emergência.

Ele precisava pegar um ar fresco.

Os olhos de Momonga se arregalaram quando chegou a essa decisão. Sua expressão não mudou, é claro, mas as luzes em seus olhos ficaram mais brilhantes.

“Não há necessidade... Não quero que ninguém me siga, eu só quero caminhar por conta própria.”

“Por favor, espere e reconsidere, se algo acontecer ao senhor, devemos nos tornar seu escudo. Não podemos permitir que qualquer dano chegue ao senhor, Momonga-sama.”

As empregadas e os outros vassalos queriam apenas proteger seu mestre, mesmo à custa de suas próprias vidas. Nesse sentido, o pedido de Momonga para caminhar sozinho — que ignorava completamente estes sentimentos — era algo cruel.

No entanto, havia mais de 3 dias desde que essa anormalidade ocorreu, aproximadamente 73 horas. Nesse momento, Momonga tentava desesperadamente manter a dignidade como um Soberano da Grande Tumba de Nazarick, mas agora precisava de um descanso.

Portanto, apesar de se sentir mal por eles, Momonga pensou em uma desculpa e disse:

“...Eu tenho algo secreto para fazer, por isso, todos estão proibidos de me seguir.”

Um breve silêncio se seguiu.

Assim que Momonga estava começando a sentir incomodado com o silêncio, a empregada finalmente respondeu:

“Sim, Momonga-sama. Por favor, tome cuidado.”

Momonga se sentiu um pouco culpado quando a empregada “mordeu a isca”, mas ele decidiu simplesmente ignorar esse sentimento.

Não deve haver nada de errado em fazer uma pequena pausa e sair para conferir a paisagem ao redor. De fato, era muito importante que ele visse por si mesmo se eles realmente haviam sido transportados para outro mundo.

O sentimento de culpa começou a se acumular novamente, pois Momonga começou a se sentir egoísta demais. Momonga afastou a culpa em seu coração e ativou o Anel de Ainz Ooal Gown.



Seu destino foi um grande salão. Havia fileiras de lápides mortuárias estreitas em ambos os lados dele, mas não havia cadáveres nelas agora. O chão era calcário polido. Atrás de Momonga havia um lance de escadas que desciam e, no final, havia um conjunto de portas duplas, através das quais se podia acessar o 1º Andar da Grande Tumba de Nazarick. Os castiçais nas paredes não tinham tochas; a única luz vinha do luar branco-azulado que entrava pelo lado de fora.

Este era o local mais próximo da superfície que o Anel de Ainz Ooal Gown podia levá-lo, o Mausoléu Central na superfície da Grande Tumba de Nazarick.

Tudo o que ele precisava fazer era dar alguns passos para alcançar o mundo exterior. Mas, apesar do vasto espaço diante dele, Momonga não pôde dar os passos.

Isso foi por causa do encontro completamente inesperado diante dele.

As silhuetas de seres heteromórficos surgiram diante dele. Havia três monstros no total.

Um deles parecia um demônio terrível. Presas se projetavam de sua boca e seu corpo estava coberto de escamas. Tinha braços fortes e garras afiadas, assim como asas flamejantes e uma cauda serpentina.

Outro era um monstro de aparência feminina com a cabeça de um corvo, vestida com uma roupa de BDSM bem justa ao corpo.

O último usava uma armadura completa que estava aberta na região torácica, revelando orgulhosamente seus músculos abdominais. Se não fosse pelas asas negras de morcego e pelos dois chifres salientes de suas têmporas, poderia ter sido confundido com um belo jovem. No entanto, seus olhos tinham um desejo que não conhecia limite.

[Lorde Maligno da Ira] [Lorde Maligno da Inveja] [Lorde Maligno da Ganância]
Eles eram os Generais Demônios; Evil Lord Wrath, Evil Lord Envy, e Evil Lord Greed, respectivamente.

Todos os três focaram sua atenção em Momonga, mas não se moveram, ficaram apenas observando com seus olhares inabaláveis. A atmosfera sombria pesava sobre todos os presentes.

Eles eram todos monstros em torno do nível 80 ou mais, e deveriam ter sido designados para o serviço de sentinela ao redor do Santuário Infernal onde Demiurge morava, que era perto do portão do 8º Andar. Os lacaios undeads de Shalltear deveriam ter sido colocados nos andares superiores para ficarem de guarda. Então, quais eram os motivos dos subordinados de Demiurge estarem aqui?

Atrás deles havia mais uma figura. Momonga não tinha notado ele até agora, mas estava assistindo Momonga desde o começo. Uma vez que ele se revelou, tudo ficou claro.

“Demiurge...”

Ao ser chamado, o demônio soltou um olhar surpreso. Aquele olhar poderia ser visto como se despertasse várias perguntas *“Por que seu mestre está aqui?”* ou *“Quem é esse misterioso monstro?”*.

Momonga decidiu apostar em uma pequena possibilidade e avançou. Se ele parasse agora, seria um milagre se sua verdadeira identidade não fosse descoberta. Afinal, seu plano era prosseguir lentamente enquanto permanecia perto da parede, ele avançou ignorando os monstros.

Ele estava plenamente consciente de que seus olhos estavam nele. No entanto, Momonga suprimiu seus sentimentos de fraqueza com força de vontade, alinhou seu corpo com um ar soberano e continuou avançando.

Depois de se aproximarem um do outro, todos os demônios simultaneamente genuflectiram e curvaram a cabeça em submissão. Aquele que estava à frente deles era, obviamente, Demiurge. Seus movimentos puros eram suaves e elegantes, como se fosse um nobre.

“Momonga-sama. Posso perguntar o que o senhor está fazendo aqui sem trazer seus guardas? E com este tipo de vestimenta...?”

O segredo foi imediatamente exposto.

Pode-se dizer que Demiurge era o mais sábio na Grande Tumba de Nazarick, então ter sido descoberto era inevitável. No entanto, Momonga sentiu que a razão pela qual ele foi visto foi por causa do teletransporte.

Apenas uma pessoa em Nazarick possuía o Anel de Ainz Ooal Gown, que permitia a seu portador se teletransportar livremente pelos andares — Momonga.

“Ah... É complicado. Demiurge, você deveria saber o porquê eu estou vestido assim.”

O rosto elegante de Demiurge se torceu em consternação. Ele respirou várias vezes antes de responder:

“Minhas mais profundas desculpas por ser incapaz de adivinhar suas insondáveis intenções, Momonga-sama—”

“Me chame de Guerreiro Negro.”

“Guerreiro Negro-sama...”

Demiurge parecia que ele queria dizer alguma coisa, mas Momonga decidiu ignorá-lo. Mesmo que o nome soasse muito modesto, em comparação com os nomes dos monstros no jogo, este nome era muito normal.

A razão por trás de Demiurge se dirigir a ele por um nome diferente era bem simples. Embora apenas Demiurge e seus vassalos estivessem aqui no momento, este lugar era uma saída, e muitos subalternos passariam por aqui. Momonga simplesmente não queria que eles o chamassem de “*Momonga-sama, Momonga-sama*”, onde quer que ele fosse.

O quanto Demiurge compreendia sem conhecer os pensamentos de Momonga? Só então, um olhar de iluminação encheu o rosto de Demiurge.

“Entendo... Então é isso que está acontecendo.”

Eh? O que tá acontecendo?

Momonga não poderia deixar de se perguntar.

Momonga se impediu de falar as palavras em seu coração.

Como um ser que outrora fôra um homem mortal, Momonga não tinha idéia de que conclusão Demiurge, que é inteligente e astuto além da medida, tinha chegado depois de suas reflexões. Tudo o que ele podia fazer era esperar que Demiurge percebesse suas verdadeiras intenções, pois sua cabeça estava coberta de suor frio inexistente sob o elmo.

“Acredito que tenho alguma compreensão de suas intenções, Momon... perdão, Guerreiro Negro-sama. Na verdade, são considerações que somente o governante desse domínio teria levado em conta. Entretanto, não posso permitir que meu nobre mestre proceda desacompanhado. Estou ciente de que isso pode lhe incomodar, mas espero que, em sua ilimitada misericórdia, permita que nós o acompanhem.”

“...Realmente não há como impedir. Então eu vou permitir apenas um de vocês.”

Demiurge sorriu elegantemente.

“Meus sinceros agradecimentos por ter satisfeito meu pedido egoísta, Guerreiro Negro-sama.”

“...Me chame apenas de Guerreiro Negro, pode dispensar os honoríficos.”

“Como eu poderia!? Fazer isso seria imperdoável. É claro que posso obedecer a essa ordem enquanto atuo como um espião ou realizo missões especiais, mas dentro da Grande Tumba de Nazarick, como alguém poderia não mostrar o respeito devido a ti, Momonga-sama... perdão, Guerreiro Negro-sama!”

O monólogo apaixonado de Demiurge mexeu um pouco com Momonga, e ele não pôde deixar de assentir em aprovação. Ele pensou que ser chamado de Guerreiro Negro levaria as pessoas a zombar dele por ter um nome tão idiota, e ele lamentou escolher aquele pseudônimo tão casualmente.

“Perdoe-me por desperdiçar seu valioso tempo, Momon... Guerreiro Negro-sama. Então, Evil Lords esperem aqui por ordens e expliquem aos outros que eu estou ocupado no momento.”

“Entendido, Demiurge-sama.”

“Bem, parece que seus subordinados também aprovam. Então, Demiurge, vamos.”

Momonga passou por Demiurge, que levantou a cabeça e seguiu seu mestre.



“Por que o Momon— Ghrum. Guerreiro Negro-sama estava vestido daquela maneira?”

“Não sei, mas deve haver algum motivo.”

Os Evil Lords murmuraram um para o outro em confusão.

Afinal, eles não tinham visto o disfarce de Momonga porque ele se teletransportou para cá.

Momonga não tinha como saber isso, mas os habitantes da Grande Tumba de Nazarick, ou melhor, todos os servos da Ainz Ooal Gown irradiavam uma certa aura que os servos podiam sentir para determinar se um estranho era amigo ou inimigo. Dentro da guilda, a aura dos 41 Seres Supremos que governaram Nazarick — Agora reduzida apenas a Momonga — foi o suficiente para dizer-lhes que a pessoa que os encarava era seu governante supremo. Eles podiam sentir sua poderosa presença à distância e não podiam ter confundido Momonga com qualquer outra pessoa, mesmo com toda a sua armadura de placas. Eles teriam visto através do disfarce de Momonga imediatamente, independentemente de como ele chegou.

Era fácil diferenciar sua aura das outras em Nazarick.

As portas do 1º Andar se abriram e alguém subiu as escadas.

A julgar pela aura que vinha da escada, o recém-chegado era um Guardiã.

Os Evil Lords viram o lindo rosto da Supervisora Guardiã, Albedo, emergindo dos degraus. Eles se genuflectiram quando perceberam que estavam na presença de alguém que era igual ao seu mestre, Demiurge.

Para Albedo, os vassalos genuflectirem diante dela era algo meramente natural, então ela não prestou atenção quando olhou em volta.

Só depois que Albedo não conseguiu encontrar a pessoa que estava procurando, ela se virou para os Evil Lords. E disse sem se dirigir a ninguém em particular:

“...Eu não vejo o Demiurge, para onde ele foi?”

“É que... O Guerreiro Negro-sama esteve aqui e o Demiurge-sama o seguiu para fora.”

“Guerreiro Negro... -sama? Eu nunca ouvi falar desse nome... Demiurge saiu com essa pessoa? Um Guardiã seguindo um desconhecido para fora? Que estranho...”

Os Evil Lords se entreolhavam sem saber o que responder.

Albedo olhou para os três com um sorriso cordial.

“Será que meros servos se atrevem a esconder alguma coisa de mim?”

Sua advertência gentil e suave fez os Evil Lords estremecerem de medo, e eles perceberam que não podiam esconder a verdade.

“Quando o Guerreiro Negro-sama veio aqui, Demiurge-sama concluiu que ele era um Ser digno de nosso respeito.”

“...Momonga-sama veio aqui!”

A voz de Albedo pareceu um pouco estridente, e os Evil Lords calmamente responderam:

“...O nome dele era Guerreiro Negro-sama.”

“...E seus guardas? Demiurge recebeu alguma notificação do Momonga-sama? Mas eu já tinha um compromisso com ele, então isso significa que o Demiurge não sabia que o Momonga-sama estava vindo? Ah, esqueça, eu preciso tomar banho e trocar de roupa!”

Albedo tocou sua roupa.

Suas roupas estavam sujas de seu trabalho. Seu cabelo estava emaranhado nas extremidades, assim como suas asas.

No entanto, essas pequenas imperfeições não poderiam diminuir o apelo de uma beleza Classe Mundial como Albedo. Era insignificante, como a perda de um ou dois pontos em cem milhões. No entanto, para Albedo, até mesmo a menor falha em sua aparência era uma marca de fracasso. Ela não podia mostrar esse seu “eu” imundo ao homem que amava tão afetosamente.

“A área de banho mais próximo... o da Shalltear? ...Mas isso pode deixá-la desconfiada... Eu devo ser capaz de lidar com isso. Você aí, vá para o meu quarto e pegue minhas roupas! Imediatamente!”

Neste momento, Envy perguntou para Albedo, que estava andando de um lado para o outro.

“...Albedo-sama, embora isso possa ser rude de minha parte, seu vestuário atual já não está bom?”

“...O que disse?”

Albedo parou de cirandar e respondeu com raiva. Ela pensou que a outra mulher queria que Momonga a visse nesse estado desleixado.

“...Nada, eu simplesmente quis dizer que uma mulher bonita como a senhora seria melhor servida, mostrando os sinais de estar trabalhando com afinco. Afinal, ainda se beneficiará, não é mesmo, Albedo-sama?”

Os outros Evil Lords acrescentaram suas sugestões:

“O tempo investido em tomar banho e se preparar para encontrar o Momonga-sama... Guerreiro Negro-sama, seria muito melhor aproveitado se a senhora fosse encontrá-lo imediatamente, assim não perderia essa boa oportunidade.”

“Hmm—”

Albedo estava imersa em pensamentos. O que eles disseram não estava errado.

“Isso faz sentido... parece que entrei em pânico porque não vejo o Momonga-sama há algum tempo. Eu só posso encontrar o Momonga-sama daqui dezoito horas, você não acha que dezoito horas é muito tempo?”

“Sim. Com certeza.”

“Se eu pudesse terminar de definir a estrutura administrativa e voltar para o lado do Momonga-sama... Então é melhor não perder tempo. Onde ele está agora?”

“Acabou de sair por aquela porta.”

“Certo.”

Embora a resposta de Albedo parecesse curta, havia um sorriso tímido em seu rosto enquanto ela imaginava estar com Momonga, e ela bateu as asas de um jeito adorável. Ela passou pelos Evil Lords com passos apressados.

Os passos repentinamente pararam e Albedo perguntou novamente aos Evil Lords:

“Pela última vez, vocês realmente acham que o Momonga-sama vai aprovar essa aparência toda suja?”



Depois de deixar o Mausoléu, Momonga foi recebido por uma bela vista. A área da Grande Tumba de Nazarick era cerca de 200 metros quadrados, protegida por paredes de 6 metros bem espessas, com uma entrada na frente e uma saída nos fundos.

A grama da Tumba foi cortada dando uma atmosfera confortante. Por outro lado, as árvores tinham galhos frondosos que cobriam grande parte do terreno com escuridão, as sombras extensas davam ao lugar um ar sombrio. Havia também lápides de alabastro espalhadas em desarmonia.

A grama devidamente aparada e as lápides desordenadas criavam um forte sentido de disparidade. Não só isso, a área também foi pontilhada com belas esculturas de anjos e deusas, juntamente com outras obras de arte. Mas o design caótico da tumba era frustrante, para dizer o mínimo.

Além do grande Mausoléu Central, havia quatro mausoléus menores no Norte, Sul, Leste e Oeste, cada um defendido por estátuas de guerreiros blindados, cada uma com 6 metros de altura.

O Mausoléu Central era a porta de entrada para a Grande Tumba de Nazarick, e foi desse lugar que Momonga emergiu para o mundo exterior.

Momonga ficou no topo da escada e calmamente examinou a paisagem diante dele.

A Grande Tumba de Nazarick estava originalmente localizada no mundo gelado de Heihheim, que estava perpetuamente envolto em trevas. A atmosfera era sombria e escura, e o céu estava constantemente nublado. No entanto, o que ele viu agora era muito diferente disso.

Ele estava olhando para um lindo céu noturno.

Momonga olhou para o céu e não pôde deixar de suspirar. Ele balançou a cabeça, como se incapaz de acreditar em seus olhos.

“Incrível... não creio que eles poderiam incluir tantos detalhes num mundo virtual... o ar aqui é tão fresco que nunca deve ter sido poluído. As pessoas nascidas neste mundo não precisariam de pulmões artificiais para respirar...”

Ele nunca tinha visto um céu noturno tão limpo em sua vida.

Momonga queria lançar magia, mas foi impedido pela armadura que usava. Havia uma certa profissão de magic casters que permitia o lançamento de magias enquanto equipados com alguma armadura, mas Momonga não possuía tal profissão. Como resultado, sua armadura completa impediu que ele usasse magia. Mesmo que a armadura fosse criada por magia, ela não permitiria ao usuário lançar magias enquanto equipado. Atualmente, havia apenas cinco magias que ele poderia, mas, infelizmente, magia de voo que Momonga queria usar, não fazia parte delas.

Momonga enfiou a mão no inventário e retirou um item. Era um colar com um pingente em forma de asa de pássaro.

Ele equipou o colar e se concentrou nele. O poder inserido dentro do colar entrou em vigor.

“「Fly」.”

Libertado dos grilhões da gravidade, Momonga flutuou levemente para o céu. Ele subiu em linha reta, ganhando velocidade a cada instante.

Embora Demiurge apressadamente corresse atrás, Momonga não lhe deu atenção e subiu com constância. Antes que percebesse, ele estava a várias centenas de metros no ar.

Só então o corpo de Momonga parou. Ele vigorosamente removeu o elmo e não disse nada— não, ao olhar para este mundo, ele não conseguiu dizer nada.

A luz branca-azulada da lua e das estrelas afugentava a escuridão da terra. Os campos, ondulando por um vento suave, pareciam estar cintilando. As incontáveis estrelas e a lua emitiam seu próprio brilho, brilhando intensamente até onde a paisagem se dividia entre céu e terra.

Momonga não pôde deixar de suspirar:

“Isso é lindo... não, *lindo* não é o bastante para descrever isso... o que o Blue Planet-san diria se estivesse aqui?”

O que ele faria se visse esse mundo onde o ar, terra e água não haviam sido poluídos?

Momonga lembrou seu companheiro do passado, o homem que aparecera nas reuniões off-line da guilda, cujo rosto de pedra havia se transformado em um sorriso delicado quando foi elogiado como um romântico — Um homem gentil que amava o céu noturno.

Não, o que ele amava era a natureza, mas em seu mundo, ela havia sido poluída e quase completamente destruída. Ele começou a jogar em YGGDRASIL porque contemplava as paisagens que não mais existiam na realidade. Ele havia construído o 6º Andar com seu suor, sangue e lágrimas. A parte do céu noturno era seu projeto pessoal, e era uma reprodução do mundo idealizado em seu coração.

Aquele homem que amava a natureza sempre ficava particularmente empolgado quando o assunto surgia. Alguns até achavam ser uma obsessão.

Quão animado ele estaria se pudesse ver este mundo? Quão apaixonadamente ele declamaria suas glórias em sua voz exclamada?

Momonga de repente percebeu que sentia muita falta de seu velho amigo. Esperando ouvi-lo expor seu vasto conhecimento novamente, ele olhou para o lado.

Não havia ninguém lá. Não poderia haver ninguém lá.

Um pouco magoado, Momonga ouviu um bater de asas e um Demiurge transformado apareceu diante dele.

Essa era a forma meio demoníaca de Demiurge, com um par de grandes asas pretas de couro nasceram de suas costas e seu rosto era o de um sapo.

Certas criaturas heteromórficas tinham múltiplas formas. Em Nazarick, Sebas e Albedo tinham outras formas também.

Embora tenha sido problemático treinar níveis em classes raciais heteromórficas, elas eram muito populares porque tinham formas diferentes, como chefões finais em um jogo. Em particular, as pessoas gostavam de como esses seres heteromórficos eram mais fracos em suas formas humana e semi-humana, mas mais poderosos em suas formas totalmente monstruosas.

Momonga desviou sua visão de Demiurge, que estava parcialmente transformado em um demônio, e olhou para as estrelas cintilantes no céu mais uma vez. Ele falou bem baixo, como se para seus amigos ausentes:

“...Mesmo que agora só seja visível o brilho da luz da lua e das estrelas... é difícil acreditar que este mundo é real. Blue Planet-san... este mundo é como um baú de joias.”

“Eu acredito que a beleza deste mundo existe para adorná-lo, Momon— Guerreiro Negro-sa—”

Disse Demiurge em uma voz de reverência.

A afirmação repentina soou como se estivesse criticando as memórias de seus companheiros, e isso perturbou Momonga. No entanto, a raiva desapareceu quando ele olhou para a bela vista diante dele.

Além disso, o ato de observar esse mundo de tão alto, deu a impressão que tudo era muito pequeno sob seus pés, fez com que sentisse que talvez não fosse uma má idéia desempenhar o papel de um soberano maligno.

“Realmente, é lindo. Você diz que estas estrelas existem para me adornar... Talvez seja verdade. Talvez o motivo de eu ter vindo aqui, seja reivindicar esse baú de joias que não pertence a ninguém.”

Momonga estendeu a mão na frente e cerrou o punho, e parecia que ele estava pegando as estrelas em suas mãos. Claro, isso foi simplesmente porque a mão dele estava cobrindo as estrelas. Momonga encolheu os ombros de seu comportamento infantil e disse a Demiurge:

“...Não, isso não é algo que eu possa reivindicar para mim mesmo. Talvez estas joias sejam destinadas a adornar a Grande Tumba de Nazarick; eu e meus amigos da Ainz Ooal Gown.”

“...Que declaração comovente. Se é o seu desejo, então, sob suas ordens, eu vou liderar as forças de Nazarick para reivindicar este baú de joias. Eu, Demiurge, gostaria nada mais do que presentear este baú de joias ao meu senhor e mestre, Momonga-sama.”

O flerte clichê fez Momonga rir. Ele ponderou se Demiurge também estava intoxicado pela atmosfera.

“Enquanto não soubermos nada sobre os seres que vivem neste mundo, só posso dizer que é uma idéia tola. Pelo que sabemos, podemos ser considerados fracos neste lugar. No entanto, conquistar este mundo pode ser bastante interessante.”

Conquistar o mundo era algo que apenas os vilões nos programas infantis diriam.

O fato era que conquistar o mundo não era fácil. E havia a questão de governar o mundo depois de conquistá-lo, prevenindo a insurgência e mantendo a ordem pública, bem como todos os outros problemas que poderiam surgir com o governante de várias nações. Quando se pensava sobre essas coisas, percebia-se que quase não havia sentido em conquistar o mundo.

Momonga sabia de tudo isso, mas ele ainda falava em conquistar esse mundo, porque ver sua beleza despertou aquele desejo juvenil dentro dele. Além disso, como ele estava entrando na mentalidade de ser o líder da temida guilda Ainz Ooal Gown, essas palavras acidentalmente saíram de sua boca.

E havia mais um motivo.

“...Ulbert-san, Luci★Fer-san, Variable Talisman-san, Bellriver-san...”

Foi porque ele se lembrou do que seus antigos companheiros de guilda uma vez lhe disseram:

“Vamos conquistar um dos mundos de YGGDRASIL.”

Ele sabia que Demiurge, a mente mais sábia de Nazarick, entenderia que dominar o mundo era apenas uma brincadeira de criança.

Se Momonga tivesse visto o sorriso que se espalhara pelo rosto de sapo de Demiurge, ele certamente não teria deixado as coisas sem aprofundamento.

Mas Momonga não olhou para Demiurge, em vez disso, voltou seu olhar para o horizonte, onde a extensão infinita entre o céu e a terra colidiam.

“...É um mundo desconhecido. Mas eu sou o único que chegou aqui? E se os outros membros da guilda também vieram?”

Embora não fosse possível jogar com vários personagens em YGGDRASIL, seus companheiros que saíram poderiam ter feito novos personagens no último dia do jogo. Além disso, dado que estava online pouco antes do logoff forçado, Herohero poderia ter vindo parar aqui também.

O fato era que a presença de Momonga aqui era uma anomalia. As circunstâncias desconhecidas que o trouxeram aqui poderiam ter trago algum de seus amigos, os levando a ficarem presos em alguma parte do mundo.

Ele não pôde contatá-los usando 「Message」, mas pode haver muitas razões para isso. Eles podem estar em um continente diferente, ou a magia não mais agia da mesma forma e assim por diante.

“...Se é assim... Então, farei com que todos no mundo saibam o nome da Ainz Ooal Gown...”

Se seus camaradas estivessem aqui, então o nome da guilda alcançaria seus ouvidos. Uma vez que descobrissem, eles viriam. Momonga estava muito confiante na força de sua amizade.

Profundamente pensativo, Momonga olhou para Nazarick e uma cena curiosa o agradou.

Uma onda escura de mais de 100 metros de largura se movia, era terra se movendo como se fosse o mar. Pequenas ondulações subiram da superfície das planícies, indo lentamente na mesma direção em que se fundiram, tornando-se finalmente pequenas colinas à medida que se aproximavam de Nazarick.

Uma gigantesca onda de terra se quebrou contra as paredes resistentes de Nazarick, como uma onda do mar se arrebatando em paredões de rocha.

“...「Earth Surge」. Ele usou suas habilidades para ampliar a área efetiva, bem como suas outras habilidades de suas profissões...”

Momonga murmurou em admiração. Em toda Nazarick, apenas uma pessoa poderia usar essa magia.

“Parece que foi a tarefa certa para o Mare. Camuflar as paredes é uma tarefa fácil para ele.”

“Certamente. O Mare também recrutou vários Golems e undeads — que são incansáveis — para o ajudar. Mas seu progresso é lento e dificilmente ideal. Além disso, algumas depressões serão deixadas depois de mover a terra, que precisará ser preenchida com plantas. Isso só aumentará sua carga de trabalho.”

“...Esconder os muros de Nazarick será uma tarefa demorada. A única questão é, se podem nos descobrir enquanto o trabalho não foi finalizado. Como é nossa segurança de perímetro?”

“Os estágios iniciais de nosso sistema de segurança já foram implementados. Sabemos da intrusão de quaisquer seres inteligentes em um raio de cinco quilômetros, e poderemos observá-los às escondidas.”

“Bom trabalho. No entanto... esta rede é gerida pelos subalternos, certo?”

Demiurge respondeu em positivo, Momonga sugeriu que seria bom erguer outra rede de segurança como redundância.

“...Eu tenho um plano para a rede de segurança. Deixe os encaminhados.”

“Entendido. Discutirei isso com a Albedo e depois ouvir suas sugestões e exigências. Além disso, Guerreiro Negro-sam—”

“—Tudo bem, Demiurge. Você pode me chamar de Momonga.”

“Como desejar... posso perguntar sobre o que o senhor planeja fazer a seguir, Momonga-sama?”

“Desde que o Mare realizou sua tarefa esplendidamente, pretendo averiguar os detalhes. Eu também planejo ir pessoalmente e dar uma recompensa adequada...”

Um sorriso apareceu no rosto de Demiurge. Era um olhar gentil que parecia completamente fora do lugar no rosto de um demônio.

“Acredito que alcançar as expectativas do mestre, seja a melhor recompensa que ele pode receber, Momonga-sama... Minhas mais profundas desculpas, me lembrei que tenho um compromisso. Quanto ao Mare...”

“Está bem. Vá, Demiurge.”

“Muito obrigado, Momonga-sama.”

Enquanto Demiurge abria as asas para voar, Momonga apontou para um ponto no chão e pousou, equipou seu elmo ao longo do caminho. O Elfo Negro perto do destino de Momonga pareceu notar sua descida e olhou para cima, surpresa tomou todo o seu rosto quando ele viu Momonga.

Mare correu de forma apressada e feliz quando Momonga pousou no chão. A bainha da saia de Mare esvoaçou ao redor de suas coxas enquanto suas pernas se moviam para cima e para baixo.

Por um momento, algo despontou por baixo, depois desapareceu de novo... não, Momonga não estava interessado em olhar por baixo da saia de Mare. Ele estava apenas curioso sobre o que Mare usava embaixo dela.

“Mo-Momonga-sama! O sen-senhor aqui, seja bem-vindo.”

“Mm... Mare, não há necessidade de ficar nervoso. Trabalhe em seu próprio ritmo sem se apressar. Se não está acostumado com o idioma formal não precisa usar, Mare... Embora, apenas enquanto estivermos em privado, é claro.”

“Eu... Eu não posso fazer isso, como eu poderia não falar respeitosamente com um Ser Supremo... na verdade, Nee-chan não deveria fazer isso também. É terrivelmente rude...”

Embora não gostasse de crianças sendo tão formais em torno dele, Momonga disse:

“Entendo, Mare. Bem, se você insiste, então tudo bem. Tenha em mente que não é algo que estou exigindo de você.”

“S-Sim! ...Em-Embora, posso perguntar o porquê o senhor veio aqui, Momonga-sama? Eu cometi algum erro...?”

“Claro que não, Mare. Na verdade, vim aqui para te elogiar.”

A expressão no rosto de Mare foi do medo de ser repreendido para a surpresa.

“Mare, seu trabalho é muito importante. Mesmo com a nossa rede de segurança, os habitantes deste mundo podem estar acima do nível cem. Se nos depararmos com adversários assim, esconder a Grande Tumba de Nazarick será nossa maior prioridade.”

Mare assentiu furiosamente em concordância.

“É por isso, Mare, que eu queria que soubesse o quanto estou satisfeito por ter realizado sua tarefa. Além disso, quero dizer-lhe como estou aliviado por ter sido o responsável por essa tarefa.”

Uma das regras rígidas da sociedade em que Momonga acreditava era que um bom chefe deveria elogiar o bom trabalho de seus subordinados.

Os Guardiões pensavam muito bem dele; por outro lado, para que eles continuassem a ser leais, Momonga tinha que agir de uma forma digna de seu louvor.

Permitir que esses NPCs, que seus membros da guilda fizeram juntos, sentissem decepção ou traição por causa de suas ações quebrariam seu histórico de ouro como Chefe de Guilda. Seria como uma marca de fracasso marcada em Momonga. Por causa disso, Momonga teve que ser cuidadoso para manter o ar de autoridade condizente com um governante quando ele falava com os NPCs.

“...Você entende meu pensamento, não é, Mare?”

“Sim! Momonga-sama!”

Mare poderia estar vestido como uma menina, mas o fato de ele ser um menino era evidente em seu rosto em pânico.

“Muito bom. Então, pelo seu árduo trabalho, eu lhe darei uma recompensa.”

“Co-como, como eu poderia aceitar algo assim? Eu estava simplesmente cumprindo meu dever!”

“...Você merece uma recompensa pelo seu bom desempenho. É apenas natural.”

“Não... Não é justo! Nós existimos para dar tudo de nós aos Seres Supremos, então trabalhar com afinco é apenas o mínimo a ser esperado!”

Este impasse continuou por um tempo, e os dois não puderam encontrar meio-termo. Momonga decidiu dar um fim a esse inconveniente.

“Então, que tal isso. Em troca dessa recompensa, continue seu serviço leal para mim. Isso deve resolver.”

“Is-isso é realmente certo?”

Para interrompê-lo, Momonga produziu a recompensa em questão — um anel.

“Mo-Momonga-sama... o senhor tirou a coisa errada!”

“Não eu—”

“—Isso não pode estar certo! Esse é o Anel de Ainz Ooal Gown, u-um tesouro que só os Seres Supremos possuem! Eu não posso aceitar uma recompensa dessas.”

Momonga ficou chocado em como a recompensa inesperada fazia Mare tremer.

Ele estava correto ao dizer que este anel foi destinado aos membros da guilda. Apenas 100 deles haviam sido feitos, o que significava que havia apenas 59 anéis sem proprietários— Correção, 58. Portanto, eles eram muito preciosos. Mas esse presente não era apenas uma recompensa, mas sim um item que deveria ser usado para um benefício maior.

Para abrandar a imaginação desenfreada de Mare, Momonga disse severamente:

“Acalme-se, Mare.”

“Eu, eu não posso! Como eu poderia aceitar um anel valioso que só os Seres Supremos deveriam possuir—?”

“—Acalme-se, Mare. O teletransporte é bloqueado na Grande Tumba de Nazarick, e isso gera todos os tipos de inconvenientes.”

Depois de ouvir isso, Mare lentamente recuperou a compostura.

“Minha esperança é que durante um ataque inimigo, os Guardiões comandem as forças de seu respectivo Andar. Ao mesmo tempo, seria muito triste se um Guardião não pudesse se movimentar livremente devido ao bloqueio de teletransporte. Por isso, eu dou este anel para você.”

O anel refletia o brilho das estrelas enquanto repousava sobre a palma da mão de Momonga.

“Mare, estou satisfeito com sua lealdade. Ao mesmo tempo, eu entendo sua relutância como um NPC em aceitar este anel que nos simboliza. No entanto, se você realmente entende minhas intenções, aceitará minhas ordens e este anel com elas.”

“Mas, mas por que eu... os outros não deveriam ter um também...?”

“Eu pretendo dar aos outros esses anéis; o escolhi para ser o primeiro. Isso é porque estou satisfeito com o seu trabalho. Se eu desse isso para alguém que não trabalha arduamente, esse anel perderia o significado. Ou pretende desvalorizar este anel?”

“Não, não, claro que não!”

“Então pegue, Mare. Depois de aceitar este anel, continue trabalhando arduamente para Nazarick e para mim.”

Mare nervosamente estendeu a mão e lentamente aceitou o anel.

Momonga se sentiu um pouco culpado enquanto observava Mare. A verdade era que ele tinha um motivo oculto para lhe dar o anel.

Isso porque uma vez que Mare tivesse o anel, seria mais difícil discernirem quem estaria usando teletransporte, assim ocultando um pouco a presença de Momonga.

Enquanto Mare colocava o Anel de Ainz Ooal Gown, ele imediatamente mudou suas dimensões para encaixar no dedo delgado de Mare. Ele não pôde deixar de olhar para o anel em seu dedo, suspirando de alívio por ter ficado firme. Então se virou para Momonga e se curvou profundamente.

“Momonga-sama, obrigado por este grande presente... Eu prometo que a partir de hoje trabalharei mais para não decepcionar o senhor!”

“Então, eu contarei com você para isso, Mare.”

“Sim!”

Um olhar determinado apareceu no rosto de Mare quando ele deu sua resposta imediata.

Por que a Bukubukuchagama-san, que projetou o Mare, o vestiu assim?

Era para vesti-lo diferentemente de Aura, ou havia outro motivo?

Enquanto Momonga estava refletindo sobre essa questão, Mare fez uma pergunta.

“Ah, desculpe-me, Momonga-sama... mas por que o senhor está vestido assim?”

“...Ah, sobre isso...”

Porque eu queria fugir—

Obviamente ele não podia dizer isso.

Os olhos de Mare brilharam quando ele olhou para o perturbado Momonga. Como ele deveria blefar para ser convincente? Se falhasse aqui, toda a atuação que fizera para parecer um comandante teria sido desperdiçada. Nenhum subordinado respeitaria um comandante que estivesse tentando fugir.

Momonga tentou desesperadamente se acalmar, e então a ajuda veio de uma fonte inesperada.

“Isso é simples, Mare.”

Momonga olhou para trás e seus olhos ficaram instantaneamente mesmerizados na pessoa que o observava.

Uma mulher que parecia ser a personificação de toda a beleza feminina estava sob o luar. O brilho branco-azulado se mesclava em seu corpo, que brilhava em resposta. Era como se uma deusa tivesse descido dos céus para adornar a terra. Suas asas negras batiam graciosamente, criando uma rajada de vento.

Era Albedo.

Embora Demiurge estivesse por trás dela, tal era a beleza de Albedo que os olhos de Momonga nem sequer registravam a forma de Demiurge.

“Momonga-sama usou esta armadura e escondeu sua identidade pois não queria perturbar o trabalho dos outros.”

“Quando o Momonga-sama se aproxima, é natural que todos parem o que estão fazendo e se curvem a ele. No entanto, Momonga-sama não queria interromper ninguém. Assim, se disfarçou de *Guerreiro Negro-sama* para que os outros não parassem de trabalhar para prestar-lhe o devido respeito. Estou correta, Momonga-sama?”

Depois de ouvir a pergunta de Albedo, Momonga assentiu repetidamente.

“Como, como esperado de você Albedo, entendeu minhas verdadeiras intenções.”

“É apenas natural, como a Supervisora Guardiã. Não, mesmo que eu não fosse a Supervisora Guardiã, ainda sim tenho confiança ao afirmar que poderia ler seu coração, Momonga-sama.”

Enquanto Albedo sorria e se curvava profundamente, havia uma expressão bizarra do rosto de Demiurge quando estava atrás dela. Embora pesasse em sua mente, ele não podia se opor à pessoa que o assessorava.

“Então, então foi por isso...”

Mare disse, com um olhar de realização em seu rosto.

Quando olhou para Mare, Momonga viu uma visão que mal podia acreditar que era real. Os olhos de Albedo se abriram de repente, a ponto de parecer que seus globos oculares poderiam cair. Ela estava apontando para Mare de um jeito estranho.

Enquanto Momonga pensava sobre isso, o rosto de Albedo retornou ao seu estado de beleza habitual, foi tão rápido que Momonga achou que tudo tinha sido uma ilusão.

“...Algo está errado?”

—Albedo perguntou.

“Ah, não, nada... tudo bem. Mare, desculpe por ter tomado seu tempo. Faça uma pausa e continue o trabalho de camuflagem depois.”

“S-Sim! Então, Momonga-sama, estou de saída.”

Quando Momonga acenou em despedida, Mare esfregou o anel no dedo e saiu.

“A propósito, por que veio aqui, Albedo?”

“Eu ouvi do Demiurge que o senhor estaria aqui, então vim cumprimentá-lo, Momonga-sama. No entanto, peço desculpas por fazer o senhor me ver neste estado imundo.”

Momonga olhou para Albedo de novo quando ouviu a palavra “imundo”. No entanto, ele não achava que tal palavra fosse apropriada. Certamente havia poeira em suas roupas, mas não ao ponto de diminuir sua beleza.

“Certamente não, Albedo. Seu resplendor nunca poderia ser diminuído por algo tão insignificante quanto pó. Dito isso, me sinto um pouco desconfortável por fazer uma linda donzela como você correr por aí. Mas como estamos em estado de emergência, devo pedir-lhe que continue trabalhando para Nazarick por enquanto. Me desculpe por isso.”

“Eu posso suportar qualquer dificuldade, desde que seja por sua causa, Momonga-sama!”

“Sou grato por sua lealdade. Ah, sim... Albedo, tenho algo para te dar.”

“...O que esse *algo* seria?”

Enquanto Albedo abaixou a cabeça e calmamente respondeu, Momonga trouxe um anel. Naturalmente, era um Anel de Ainz Ooal Gown.

“Você precisará deste item na sua posição como Supervisora Guardiã.”

“...Muito obrigada.”

Albedo pegou o anel graciosamente sem hesitar.

Sua reação foi tão diferente da de Mare que Momonga ficou um pouco desapontado. No entanto, ele imediatamente percebeu que estava enganado.

O canto da boca de Albedo estava se contraindo e ela estava desesperadamente tentando não deixar sua expressão mudar. Suas asas estavam tremendo e ela estava tentando o seu melhor para não as abrir. A mão que segurava o anel tremia fortemente. Até mesmo um idiota podia ver sua excitação.

“C-Continue seu bom trabalho. Demiurge, irei apresentá-lo em outra ocasião.”

“Eu entendo, Momonga-sama. Continuarei trabalhando com afinco no futuro para provar que sou digno de um anel tão poderoso.”

“Tenho certeza que sim. Existem alguns outros assuntos que devo cuidar. É melhor eu voltar ao Nono Andar quanto antes.”

Depois de ver Albedo e Demiurge abaixarem suas cabeças em resposta, Momonga ativou o efeito de teletransporte do Anel de Ainz Ooal Gown.

No instante anterior à mudança do cenário, Momonga pensou ter ouvido uma mulher gritando “*É ISSOOOOOOOO!*” No entanto, ele achou que devia estar enganado, porque Albedo não poderia ter feito um som tão grosseiro.

Parte 2

Estavam perto da periferia do vilarejo.

Enri ouviu o som de bater de metais atrás dela enquanto corria. Era um som rítmico.

Ela olhou para trás com esperança em seu coração — como esperado, foi o pior cenário possível. Um cavaleiro perseguia as irmãs Emmot.

Só mais um pouco.

Enri respirou fundo e se forçou a seguir em frente. Ela não tinha energia para desperdiçar em qualquer outra coisa.

Sua respiração era rápida, seu coração estava batendo forte o suficiente para que ela sentisse que estouraria, e suas pernas tremiam poderosamente. Não tardaria muito, ela estaria completamente exausta e entraria em colapso e não se levantaria.

Se estivesse sozinha, talvez ela pudesse ter perdido a força para correr e desistido.

No entanto, ela estava segurando a mão de sua irmãzinha. Isso lhe proveu energia para fugir.

A verdade era que o desejo poderoso de salvar sua irmã, manteve Enri firme até agora.

Enquanto corria, ela olhou para trás novamente.

A distância entre ela e seu perseguidor não havia mudado. Mesmo com armadura, a velocidade do homem não diminuiu. Essa era a diferença entre um guerreiro treinado e uma garota do vilarejo.

O suor escorria pelas costas de Enri tentando esfriar seu corpo. Se isso continuasse... ela não seria capaz de escapar com a irmã.

—Solte ela.

Essas palavras ecoaram em sua cabeça.

—Talvez você possa escapar sozinha.

—Quer morrer aqui?

—Pode ser mais seguro se vocês se separarem.

“Cale a boca, cale a boca, cale a boca!”

Enri gritou para si mesma por aqueles pensamentos através dos dentes cerrados.

Ela seria o pior tipo de irmã.

Por que sua irmãzinha estava segurando as lágrimas? Foi porque acreditava em sua irmã mais velha. Ela acreditava que sua irmã mais velha a salvaria.

Enquanto segurava a mão de sua irmãzinha — aquela mão que lhe dava forças para fugir e lutar — Enri se fortaleceu e endureceu sua determinação.

Ela nunca abandonaria sua irmã.

“Ah!”

A irmã mais nova de Enri estava tão cansada quanto a própria Enri. Portanto, ela de repente tropeçou, ganiu e quase caiu.

A razão pela qual as duas não caíram, foi porque estavam segurando firmemente na mão uma da outra. No entanto, a quase queda de Nemu fez com que Enri perdesse o ritmo.

“Rápido!”

“Ah, hm!”

Embora ela quisesse continuar correndo, sua irmãzinha estava começando a ceder, ela não conseguia correr tão rápido. Enri queria carregar Nemu e correr, mas os sons de metal se aproximando encheram Enri de medo.

O cavaleiro ao lado dela segurava uma espada manchada de sangue. Além disso, sua armadura e elmo estavam cobertos por respingos de sangue.

Enri empurrou Nemu para trás de seu corpo olhou com raiva para o cavaleiro.

“É inútil lutar.”

Não havia compaixão nessas palavras. Em seu lugar só havia zombaria. Essas palavras implicavam independentemente do quanto corresse, elas não escapariam da morte.

A raiva no coração de Enri transbordou; *Por que tá fazendo uma coisa dessas!?*

O cavaleiro levantou a espada para Enri, que havia parado de se mover. No entanto, pouco antes de poder descê-la—

“Não me menospreze!”

“Gwargh!”

—Enri socou com força o elmo de metal do cavaleiro. Esse golpe carregado de raiva a encheu com o desejo de proteger sua irmãzinha. Ela não se importava que estivesse golpeando o metal com a mão nua. Ela socou com toda a força que podia.

Houve o som de algo como ossos quebrando e logo a dor se espalhou pelo corpo de Enri. O cavaleiro desequilibrou sob a força do poderoso golpe.

“Vamos!”

“Sim!”

Enri reprimiu a dor e voltou a fugir — e, de repente, um rasgo de calor escaldante transbordou em suas costas.

“—Grg!”

“Desgraçada!”

Uma garota do vilarejo socando um cavaleiro no rosto o deixou envergonhado, consequentemente foi o motivo de sua raiva.

Ele estava balançando sua espada descontroladamente, como se houvesse perdido a calma. Como resultado, o primeiro golpe não causou um ferimento mortal. No entanto, esse foi o fim da sua sorte. Enri ficou ferida e o cavaleiro ficou enfurecido. O próximo golpe certamente lhe tiraria a vida.

Enri olhou para a espada longa levantada diante dela.

O pânico estava escrito em todo o seu rosto enquanto ela observava o brilho malevolente da espada terrivelmente rápida, e ela percebeu duas coisas.

A primeira foi que sua vida terminaria em poucos segundos. A segunda era que uma garota comum como ela não tinha como lutar contra esse destino.

A ponta da espada estava manchada com um pouco do sangue fresco. Como seu coração batia mais rápido, a dor se espalhou por seu corpo, junto com o calor escaldante de sua ferida.

A dor que ela nunca sentira antes a encheu de medo e a fez querer vomitar.

Talvez o vômito fosse limpar a sensação de náusea que a preenchia.

No entanto, Enri estava procurando uma maneira de viver, então não teve tempo para vomitar.

Embora ela quisesse abandonar sua luta, havia uma razão pela qual Enri não desistira até agora. Este seria o calor pressionando seu peito — sua irmã mais nova.

Preciso salvar minha irmã.

Esse único pensamento impediu que Enri cedesse.

Em contraste, o cavaleiro armado na frente dela parecia estar zombando de sua determinação.

A espada até então erguida, desceu.

Talvez fosse porque todas as suas energias estavam concentradas aqui, ou porque seu cérebro estava trabalhando demais, ou porque ela estava entre a vida e a morte, mas Enri sentiu que o tempo estava passando muito devagar e tentou desesperadamente pensar em alguma maneira de salvar sua irmãzinha.

No entanto, ela não conseguia pensar em nada. Tudo o que podia fazer era usar seu próprio corpo como escudo, deixando a lâmina penetrar profundamente em si mesma, na esperança de ganhar tempo para sua irmã escapar.

Contanto que tivesse força, ela seguraria firmemente o cavaleiro ou a espada que ele enfiasse em seu corpo, seguraria firme e sem soltar até que a chama de sua vida se dissipasse.

Se pudesse fazer isso, ela aceitaria alegremente seu destino.

Enri sorriu, para um mártir que aceitara ser.

Como uma irmã mais velha, isso era tudo que ela podia fazer por Nemu. O pensamento fez Enri sorrir.

Poderia Nemu escapar sozinha do inferno que o Vilarejo Carne havia se tornado?

Mesmo se ela fugisse para a floresta, poderia correr diretamente para as patrulhas de soldados. No entanto, enquanto ela pudesse sobreviver, havia a possibilidade de escapar. A fim de dar a sua irmãzinha a chance de sobreviver, Enri apostaria sua vida — não, ela apostaria tudo.

Dito isto, a idéia de ser ferida novamente a assustou, então ela fechou os olhos. Neste mundo das trevas, ela se preparou para a dor que viria—

Parte 3

Momonga sentou em uma cadeira e olhou para o espelho diante dele. O espelho de aproximadamente um metro de largura não refletia o rosto de Momonga, mas sim uma área de pasto. O espelho era como um aparelho de televisão, mostrando imagens de uma planície distante.

A grama das planícies balançava ao vento, provando que não era uma imagem estática.

Com o passar do tempo, o sol nasceu lentamente, sua luz foi banindo a escuridão que cobria as planícies. Essa cena pastoral, quase poética em sua beleza, era uma grande diferença em relação à antiga localização da Grande Tumba de Nazarick no mundo desolado de Helheim.

Momonga estendeu a mão para o espelho e moveu a mão direita. A imagem do espelho mudou.

[Espelho da visão remota]
Este era o Mirror of Remote Viewing.

Um item mágico usado para exibir uma imagem de uma região específica. Era um item muito útil para Player Killers (PK) ou PK Killers (PKK). No entanto, havia magias de baixo nível que dificultavam coleta de informações, pois escondiam as pessoas dos olhos do espelho. Além disso, era fácil para os usuários serem contra-atacados por barreiras ofensivas, portanto, era um item mediano na melhor das hipóteses.

No entanto, para as circunstâncias atuais, se revelou um item que poderia mostrar o mundo exterior. A qualidade de cinema exibida no espelho, que deixava a grama bem nítida quando a imagem mudou, isso o agradou.

“Parece que posso mover a imagem com um aceno de mão. Dessa forma, não vou precisar ficar olhando para o mesmo lugar.”

O cenário e os ângulos vistos mudaram dentro do espelho flutuante. Embora ele tenha cometido vários erros até agora, Momonga continuou mudando seus gestos para alterar a paisagem dentro do espelho, esperando encontrar alguém. No entanto, até agora, ele não havia encontrado seres inteligentes — por exemplo, humanos.

Ele repetia os mesmos gestos simples repetidas vezes, mas todas as imagens que recebia eram as mesmas, ou seja, planícies. Momonga estava começando a ficar entediado, então ele olhou para a outra pessoa na sala.

“O que há de errado, Momonga-sama? Eu estou pronto para atender a todos os seus comandos.”

“Não, não há nada, Sebas.”

Sebas era a outra pessoa na sala. Ele poderia estar sorrindo, mas suas palavras pareciam conter algum tipo de subtexto. Embora Sebas fosse absolutamente leal, ele se opusera à excursão de Momonga à superfície sem levar seus seguidores.

De fato, logo depois que Momonga retornou da superfície, Sebas o havia abordado e instruído assim.

Momonga disse o que estava em seu coração.

“O que vou fazer...”

Estar com Sebas fez Momonga pensar em seu companheiro de guilda, Touch Me. Afinal, Touch Me foi quem projetou Sebas.

Ainda assim, não tinha a menor necessidade de fazer ele tão parecido com você. Até o jeito que o Sebas fica bravo é igual.

Depois de resmungar em seu coração, Momonga olhou de volta para o espelho.

O plano de Momonga era ensinar a Demiurge as duras lições de como controlar o espelho mágico. Isso foi o que Momonga quis dizer quando falou com Demiurge sobre outra rede de segurança.

Embora fosse mais fácil deixar essa tarefa para seus subordinados, Momonga queria lidar com essa tarefa pessoalmente. A verdade é que ele queria usar sua atitude no trabalho para inspirar e conquistar o respeito de seus subordinados. Portanto, ele não podia ser visto desistindo no meio do caminho.

Por que não consigo mudar para uma perspectiva mais alta? Se ao menos houvesse um manual...

Com esses pensamentos em mente, Momonga passou pelo trabalho meticuloso de descobrir os controles do espelho por tentativas e erros chatos e repetitivos.

Ele não sabia quanto tempo tinha passado. Mesmo por um longo tempo, até agora o seu trabalho não deu frutos, e ele não podia deixar de sentir que isso era tudo uma perda de tempo.

Momonga casualmente acenou com a mão com uma expressão vaga, e seu campo de visão de repente se expandiu.

“Oh!”

Surpresa, prazer, orgulho, a exclamação de Momonga foi preenchida com todos eles. No final de sua sagacidade, ele fez um gesto aleatório e a tela subitamente fez o que tanto queria. Foi como uma exclamação de alegria que se esperaria de um programador depois de programar por 8 horas sem descanso.

Palmas foram ouvidas. A fonte do som era Sebas.

“Parabéns, Momonga-sama. Sua destreza é assombrosa.”

Com certeza esse foi o resultado de tentativas e erros extensos, mas não é pra tanto.

Momonga pensou nisso, mas quando viu que Sebas parecia muito feliz, decidiu humildemente aceitar o elogio do mordomo.

“Obrigado, Sebas. Embora eu deva me desculpar por fazer você me acompanhar por tanto tempo.”

“Não diga algo assim. Ficar ao seu lado e obedecer a suas ordens é o motivo da existência de um mordomo, Momonga-sama. Não há necessidade de agradecer ou pedir desculpas para mim... embora, é verdade que este processo levou algum tempo. Momonga-sama, gostaria de fazer uma pausa?”

“Não, não há necessidade disso. Undeads como eu não são afetados por estados negativos como a fadiga. Se estiver cansado, pode ir e descansar.”

“Me sinto tocado por sua gentileza, mas seria impensável para um mordomo descansar enquanto seu mestre trabalhava. Com a ajuda de itens mágicos, também não sou afetado pela fadiga. Por favor, permita-me ficar ao seu lado até o fim, Momonga-sama.”

Momonga percebeu uma coisa de suas conversas com os NPCs; ou seja, eles usavam casualmente termos do jogo em seu discurso. Por exemplo, habilidades, profissões, itens, níveis, status negativos e assim por diante. Se ele pudesse usar os termos do jogo com eles de maneira não-irônica, seria mais fácil dar-lhes ordens.

Depois de concordar com o pedido de Sebas, ele continuou estudando as formas de controlar o espelho. Finalmente, ele descobriu um método para ajustar a altura da perspectiva.

Momonga sorriu satisfeito e começou a procurar por uma área habitada.

Finalmente, uma imagem de um lugar similar a um vilarejo apareceu no espelho.

Localizava-se à cerca de 10 km ao sul de Nazarick. Havia uma floresta próxima e campos de trigo cercavam um assentamento. Parecia ser um rústico vilarejo agrícola. Pela aparência das coisas, o vilarejo em si não era muito desenvolvido.

Quando Momonga aproximou a imagem do vilarejo, sentiu que algo estava errado.

“...Eles estão realizando um festival?”

Pessoas entrando e saindo de casa logo tão cedo. Correndo de forma tão desesperada.

“Não, isso não é um festival.”

Aquela voz em tons de aço veio de Sebas, que estava assistindo à exibição com um olhar aguçado em seus olhos, enquanto estava ao lado de Momonga.

Havia uma corrente de desgosto nas palavras severas de Sebas. Quando Momonga ampliou a imagem, ele também franziu as sobrancelhas inexistentes.

Cavaleiros totalmente armadurados estavam meneando suas espadas longas nos aldeões, que estavam vestidos com roupas simples.

Era um massacre.

Um aldeão caía com cada movimento da espada de um cavaleiro. Os aldeões não conseguiram resistir e só puderam fugir. Os cavaleiros perseguiram e mataram todos que tentavam fugir.

E nos campos havia cavalos comendo o cereal. Provavelmente os cavalos dos cavaleiros.

“Cheh!”

Escarneceu Momonga, pretendendo mudar a imagem. Este vilarejo não tinha valor para ele. Se pudesse extrair mais informações, talvez ele pudesse ter uma razão para salvá-los. Mas como as coisas estavam, não havia razão para tal.

Ele deveria abandoná-los.

Momonga foi surpreendido por como ele ponderou tomar uma decisão tão cruel. Um massacre cruel estava ocorrendo diante de seus olhos, mas a única coisa em que conseguia pensar era no bem de Nazarick. Não havia nada como pena, raiva ou preocupação, as básicas emoções humanas que alguém deveria ter.

Parecia que estava assistindo a um programa de TV sobre animais e insetos, onde os fortes comiam os fracos.

Será que era o efeito de ser um undead, ele havia perdido parte da humanidade?

Não, como isso poderia acontecer?

Momonga lutou para encontrar uma desculpa que justificasse seu pensamento.

Ele não era um agente da justiça.

Ele estava no nível 100, mas como havia dito a Mare, os camponeses deste mundo também poderiam estar no nível 100. Portanto, ele não poderia trilhar cegamente esse mundo desconhecido. Embora parecesse que os cavaleiros estavam conduzindo um massacre unilateral dos aldeões, poderia haver outras razões regendo isso, uma que ele não conhecia. Razões como “doença, justiça, ensinando-lhes uma lição” ou coisas assim continuaram aparecendo em sua mente. E se ele entrasse e derrotasse os cavaleiros, poderia ganhar a ira do país a qual pertenciam.

Momonga estendeu a mão ossuda e coçou o crânio enquanto pensava. Será que, depois de se tornar um ser undead imune aos efeitos que afetam a mente, ele ficou acostumado a cenas como essa? Definitivamente não.

Ele acenou com a mão novamente, mudando a cena para outra parte do vilarejo.

Parecia que dois cavaleiros estavam tentando puxar um aldeão violentamente lutando contra outro cavaleiro. O homem foi afastado, seus braços foram mantidos, e ele ficou

imóvel onde estava. Ante os olhos de Momonga, o homem foi perfurado com uma espada. A lâmina entrou em seu corpo até sair do outro lado. Deveria ter sido um golpe fatal, mas a espada longa não parou. Um, dois, três golpes — o cavaleiro parecia estar descontando sua raiva no aldeão enquanto o atingia consecutivamente.

No final, o cavaleiro chutou o aldeão, que desabou no chão enquanto espocava o sangue para o ar.

—O aldeão olhou diretamente para Momonga. Não, isso pode ter sido apenas uma coincidência.

Era definitivamente uma coincidência.

Não havia como alguém detectar a vigilância do espelho sem usar magia anti-advinhação.

Sangue gorgolejante vazou da boca do morador quando ele tentou falar. Seus olhos estavam desfocados e Momonga não sabia para onde ele estava olhando. Mesmo assim, com o que pode ter sido sua última respiração agonizante, ele engasgou pronunciando suas últimas palavras:

—Por favor, salve minha filha—

“O que o senhor pretende fazer, Momonga-sama?”

Sebas parecia estar esperando por esse momento para falar.

Só poderia haver uma resposta. Momonga respondeu friamente:

“Nada. Não há razão, valor ou benefício em resgatá-los.”

“—Entendido.”

Momonga olhou despreocupadamente para Sebas — a imagem de um fantasma do passado apareceu, era de seu antigo companheiro de guilda.

“Isso é... Touch me-san...”

Só então, Momonga se lembrou de algo.

—Salvar alguém em apuros é senso comum!

Quando Momonga tinha acabado de começar em YGGDRASIL, caçar personagens de raças heteromórficas era uma prática comum, e Momonga, que havia escolhido tal raça, havia sido PKed inúmeras vezes. Quando ele estava prestes a sair de YGGDRASIL, aquelas palavras, ditas por aquele homem, o salvaram.

Se não fosse por aquelas palavras, Momonga não estaria aqui.

Momonga suspirou suavemente e então sorriu. Agora que ele havia recordado essa lembrança, não teve escolha senão ir salvá-los.

“Eu vou pagar essa dívida... Além disso, mais cedo ou mais tarde, vou ter que testar a minha força de luta neste mundo.”

Depois de dizer isso ao seu amigo ausente, Momonga ampliou a visão do vilarejo até o ver por completo. Depois disso, ele tentou escolher os aldeões sobreviventes.

“Sebas, coloque Nazarick em alerta máximo. Eu irei primeiro, e você dirá a Albedo para ela se juntar a mim assim que se equipar, é claro. Deixe claro que ela está proibida de trazer o Ginnungagap. Depois disso, prepare unidades de suporte. Algo pode acontecer que resulta na minha incapacidade de recuar. Portanto, as unidades enviadas para o vilarejo devem ser perspicazes ou terem a capacidade de ficar invisíveis.”

“Entendido, mas desejo solicitar que a tarefa de defender seu corpo seja dada a mim.”

“Então quem vai retransmitir minhas ordens? Esses cavaleiros estão atualmente saqueando o vilarejo, o que significa que pode haver cavaleiros perto de Nazarick que possam nos atacar. Portanto, você deve ficar.”

A imagem mudou, agora mostrava uma garota dando um soco no elmo de um cavaleiro. A garota estava carregando uma garota ainda mais jovem enquanto fugiam. Elas provavelmente eram irmãs. Momonga imediatamente abriu seu inventário e retirou o Cajado de Ainz Ooal Gown.

Assim que a garota planejava fugir, ela foi golpeada nas costas. Como o tempo estava apertado, Momonga rapidamente incitou a magia.

“「Gate」.”

Não tinha limites na distância e uma chance praticamente 0% de percalços durante o teletransporte.

A magia usada por Momonga era a mais precisa e potente em YGGDRASIL.

A cena diante dele mudou em um instante.

O fato de a oposição não ter usado o bloqueio de teleporte encheu Momonga de alívio. Se lhe fosse negado a chance de resgatá-las, e fosse emboscado, teria sido ruim.

A cena diante dos olhos era a mesma do que ele havia visto antes.

Duas garotas aterrorizadas estavam à sua frente.

Aquela que parecia a irmã mais velha tinha uma trança de cabelo loiro-claro que se estendia até os seios. Sua pele, bronzeada por ter trabalhado ao sol, agora estava mortalmente pálida de medo, e seus olhos escuros estavam transbordado de lágrimas.

A irmãzinha — a menina mais jovem — enterrou o rosto na cintura da irmã, tremendo de medo.

Momonga olhou friamente para o cavaleiro parado diante das duas garotas.

Talvez ele tenha ficado chocado com a aparição súbita de Momonga, mas o cavaleiro simplesmente olhou para Momonga, aparentemente esquecendo de manusear a espada que estava segurando.

Momonga cresceu sem conhecer o toque de violência em sua vida. Ele não achava que o mundo em que residia atualmente fosse uma simulação, mas sim uma coisa real. Mesmo assim, ele não sentiu o menor medo do cavaleiro brandindo uma espada.

Essa calma permitiu que ele tomasse uma decisão fria e cruel.

Momonga estendeu a mão vazia e lançou uma magia:

“ 「Grasp Heart」 .”

Esta magia permitia agarrar o coração de um inimigo, e entre os 10 níveis de magias, essa era uma magia de morte do 9º nível. Muitas das magias necromânticas com as quais Momonga era adepto possuíam propriedades morte de instantâneas, e essa era uma delas.

Momonga tinha escolhido abrir com esta magia, porque mesmo se o cavaleiro resistisse, a magia ainda temporariamente atordoaria seu oponente.

Se a magia fosse ineficaz, seu plano era pegar as duas garotas e pular de volta para o ainda aberto 「Gate」 . Ele já havia planejado sua rota de fuga, já que não tinha certeza do que seus oponentes eram capazes.

No entanto, parece que essas preparações foram desnecessárias.

Uma sensação de algo macio sendo esmagando sob os dedos de Momonga percorreu seu braço, e o cavaleiro desmoronou silenciosamente no chão.

Momonga olhou para o cavaleiro caído.

Parece que até mesmo matar alguém não provocou nenhuma emoção dentro dele.



Não havia culpa, medo ou confusão em seu coração, que era como a superfície tranquila de um lago sereno. Por que ele se sentiu assim?

“Entendo... então não é apenas o meu corpo, mas minha mente também não é mais humana.”

Momonga deu um passo à frente.

A irmã mais velha guinchou em confusão quando Momonga passou por ela, provavelmente com medo do “Arauto da Morte”.

Momonga tinha claramente vindo para resgatá-la. No entanto, a garota estava aparentemente confusa com a aparência e ações repentinas de Momonga. *O que elas estão pensando?*

Apesar de ter suas dúvidas, Momonga não teve tempo de se preocupar. Depois de verificar as feridas nas costas da irmã mais velha através de suas roupas velhas e rasgadas, Momonga se colocou diante das meninas e encarou um cavaleiro que acabara de sair de uma casa próxima.

O cavaleiro também viu Momonga e recuou com medo.

“...Você se atreve a perseguir menininhas, mas não possui a coragem de se defender contra inimigos?”

Momonga afrontou o cavaleiro que estava cheio de medo, e começou a escolher qual magia usaria.

Anteriormente, Momonga tinha usado uma magia de alto nível, 「Grasp Heart」. Esse foi um campo de magia do qual era bem versado. Por Momonga ser especializado em magias de morte e por causa de sua classe racial de Overlord, o efeito do 「Grasp Heart」 foi muito melhorado. No entanto, com isso ele era incapaz de medir a força real dos cavaleiros.

Então, ele deveria usar outra magia contra esse cavaleiro, uma que não se beneficiasse dos efeitos de morte instantânea. Desta forma, ele possa julgar a força deste mundo e também confirmar a sua própria força.

“—Já despendi meu tempo para vir aqui, eu deveria encontrar outra cobaia para meus experimentos. Você vai me acompanhar neste experimento.”

Embora a magia necromântica de Momonga fosse reforçada, o poder de suas magias básicas não era elevado. Além disso, as armaduras de metal eram geralmente fracas contra ataques elétricos, por isso durante o tempo dentro de YGGDRASIL, a maioria das pessoas gostariam de acrescentar resistência à eletricidade em sua armadura. Por causa

disso, Momonga decidiu usar uma magia de eletricidade contra o cavaleiro, a fim de calcular os danos.

A fim de não matar o inimigo, ele não usou quaisquer efeitos especiais de melhora-mento.

“ 「Dragon Lightning」 !”

Um raio de eletricidade branca em forma de dragão crepitava nos braços e ombros de Momonga. O raio flamejou brilhantemente e voou instantaneamente rumo ao cavaleiro que Momonga apontava.

Não havia como evitá-lo ou defendê-lo.

O cavaleiro fôra eletrocutado pelo relâmpago em forma de dragão, um brilho repentino e no estante seguinte, uma morte miserável, mas ainda era uma visão bonita.

A luz em seus olhos desapareceu, e o cavaleiro desabou no chão como uma marionete cujos cordéis foram cortados. O corpo sob a armadura estava queimado de preto e emitia um fedor vil.

Momonga estava planejando continuar com outra magia, mas ele se sentiu bobo ao notar a fraqueza dos cavaleiros.

“Patético... ele morreu tão facilmente...”

Para Momonga, o 5º nível 「Dragon Lightning」 era uma magia inferior. Ao caçar jogadores de nível 100, Momonga normalmente lançava magias do 8º nível e superiores. Magias do 5º nível e inferiores quase nunca eram utilizadas.

Agora que ele sabia que os cavaleiros eram fracos o suficiente para serem eliminados por magias de 5º nível, a tensão de Momonga desapareceu em um instante. É claro que poderia ser que esses dois cavaleiros fossem especialmente fracos dentre os demais, mas ainda assim, foi um grande alívio. O plano de recuar com magia não havia mudado.

Esses cavaleiros podem estar focados em ofensivas. Em YGGDRASIL, um golpe no pescoço era contado como um acerto crítico e causava dano extra, mas no mundo real, poderia ser fatal.

Em vez de relaxar, Momonga levantou a guarda. Seria muito tolo morrer por ser descuidado. Ele deveria continuar testando seus poderes.

Momonga ativou uma de suas habilidades.

“— 「Create Mid Tier Undead: Death Knight」 .”

Essa era uma das habilidades de Momonga, que poderia criar vários undeads. O Death Knight em questão era o monstro favorito de Momonga, que gostava de usar como escudo de carne.

Era aproximadamente nível 35, mas embora seu poder de ataque fosse apenas comparável a um monstro de nível 25, seu poder defensivo era muito bom, equivalente a um monstro de nível 40. Dito isto, monstros desse nível eram inúteis para Momonga na maioria das vezes.

Além disso, o Death Knight tinha duas habilidades muito importantes.

Uma delas era a capacidade de apartar ataques inimigos. A outra era que apenas uma vez, eles poderiam sobreviver a qualquer ataque mortal e ainda ficar com 1 HP. Momonga gostava de usar Death Knights como escudos por causa dessas duas habilidades.

Desta vez, ele também estava ansioso para usar o Death Knight de maneira semelhante.

Em YGGDRASIL, quando ele usava suas habilidades para criar undeads, eles apareciam do céu nos arredores de seus invocadores. No entanto, as coisas pareciam diferentes neste mundo.

Uma nuvem de névoa negra apareceu. A nuvem seguiu direto para o corpo do cavaleiro cujo coração foi esmagado e depois o envolveu.

A névoa se expandiu lentamente e fundiu-se com o corpo do cavaleiro. Depois disso, o cavaleiro cambaleou antes de levantar-se lentamente como um ser desprovido de vontade.

“Eeeeeek!”

Momonga ouviu os gritos das irmãs, mas não teve tempo de se preocupar com elas. Afinal, ele também ficou surpreso com a visão diante de seus olhos.

Com um som úmido e gorgolejante, várias ranhuras e uma gosma que se assemelhava a piche escorreram entre as aberturas do elmo do cavaleiro. Provavelmente saíram da boca do cavaleiro.

O fluido preto fluiu sem parar até cobrir todo o corpo do cavaleiro. Parecia um ser humano que havia sido engolido por piche. Completamente envolto pelo líquido preto, o corpo do cavaleiro começou a contorcer e transformar.

Após alguns segundos, o líquido preto que havia caído no corpo havia se tornado o Death Knight.

Tinha em torno de 230 centímetros de altura e seu corpo era correspondentemente mais volumoso. Não se assemelhava mais a um ser humano, mas sim a uma besta selvagem.

Na sua mão esquerda, ele segurava um grande escudo que cobria três quartos de seu corpo — um escudo torre — e em sua mão direita segurava uma espada flamígera. Esta arma de 130 centímetros de comprimento, que deveria ser segurada com ambas as mãos, mas o enorme Death Knight poderia facilmente empunhá-la com uma mão. Uma terrível aura negra com tons avermelhados cobria a lâmina flamígera, que pulsava como um coração.

Seu corpo maciço estava coberto por uma armadura de placas feita de um metal negro, e estava coberta de ornamentos vermelhos que lembrava vasos sanguíneos. A armadura também estava coberta de espinhos. Qualquer um podia ver, parecia uma encarnação de brutalidade em forma bestificada. Chifres demoníacos surgiram do elmo e sob ele um rosto putrefato. Pontos gêmeos de luz maligna e assassina brilhavam nas órbitas oculares do rosto arrepiante.

Com a capa preta esfarrapada ao vento, o Death Knight aguardava as ordens de Momonga. A maneira como isso havia acontecido era realmente merecedora do epíteto “Cavaleiro da Morte”.

Semelhante ao vínculo com o Primal Fire Elemental ou Moonlight Wolf, Momonga usou o vínculo mental com seu monstro convocado e apontou para o cadáver do cavaleiro que havia sido morto pelo 「Dragon Lightning」.

“Extermine todos os cavaleiros que estão atacando este vilarejo.”

“OOOOOOOAAAHHHHHHH!” Rugiu.

Tão poderoso fôra seu grito que abalou o ar, e estava tão cheio de sede de sangue que todos que o ouviram deflagraram em arrepios.

O Death Knight correu rápido como um raio. O modo como avançava sem hesitação era como um cão de caça perseguindo sua presa. O ódio da criatura pelos vivos a tornou sensível às presas fáceis.

Quando a silhueta do Death Knight se encolheu ao longe, Momonga ficou bem ciente da diferença entre esse novo mundo e YGGDRASIL.

A diferença era, “independência”.

Originalmente, o Death Knight deveria ter ficado ao lado de seu invocador para aguardar suas ordens e atacar quaisquer inimigos que se aproximassem. No entanto, desconsiderou essa ordem e lançou um ataque por conta própria. Essa diferença pode ser uma vulnerabilidade fatal em uma situação desconhecida como essa.

Sem palavras, Momonga coçou a cabeça e suspirou.

“Foi embora... pensar que um escudo abandonaria a pessoa quem deveria proteger. Mas enfim, eu disse para fazer, então...”

Momonga se repreendeu por seu erro de cálculo.

Embora ele pudesse fazer mais alguns Death Knight, era melhor conservar as habilidades de uso limitado já que não tinha certeza do inimigo e da situação. Ainda assim, Momonga era um Magic Caster de retaguarda. Sem alguém na dianteira para defendê-lo, ele estava efetivamente nu.

Portanto, ele precisaria criar outro defensor. Desta vez, ele tentaria fazer um sem um cadáver.

Enquanto Momonga estava pensando sobre isso, uma forma humanoide veio através do portal ainda aberto. Logo em seguida, a duração do 「Gate」 acabou e ele desapareceu lentamente.

Uma pessoa vestida com uma armadura preta de corpo inteiro estava parada diante de Momonga.

Aquela armadura parecia um demônio. Estava coberta de espigões e não expunha o menor pedaço de pele. Suas manoplas com garras seguravam um escudo kite preto em uma mão e um bardiche que irradiava um brilho verde pestilento na outra. Uma capa vermelho-sangue soprava ao vento, enquanto o gibão sob a armadura também era de carmim vivo como sangue fresco.

“Os preparativos demoraram algum tempo. Peço desculpas pela minha chegada tardia.”

—A voz agradável de Albedo falou por baixo do elmo com chifres.

Os níveis de Albedo foram distribuídos na defesa pertencente a profissão de “Cavaleiro Negro”. Como resultado, entre os guerreiros nível 100 de Nazarick — Sebas, Cocytus e Albedo — Albedo possuía a maior habilidade defensiva.

Em outras palavras, ela era o escudo mais forte de Nazarick.

“Não, está tudo bem. Você chegou na hora certa.”

“Obrigada. Então... como devemos nos desfazer dessas formas de vida inferiores? Se o senhor não deseja manchar as mãos com o sangue delas, eu irei de bom grado eliminá-las em seu nome, Momonga-sama.”

“...O que o Sebas realmente disse a você?”

Albedo não respondeu.

“Entendo, você não prestou atenção... minha intenção é salvar o vilarejo. Nossos inimigos são os cavaleiros de armadura, como aquele cadáver ali.”

Momonga viu que Albedo assentiu em compreensão e virou os olhos para outro lugar.

“Vejam...”

As duas meninas se encolheram sob o olhar inflexível de Momonga, e tentaram ao máximo se tornarem o menor possível. Talvez tenha sido por causa do Death Knight, ou porque elas ouviram seu rugido, ou porque ouviram as palavras de Albedo, o que as fez tremer incontrolavelmente.

Talvez tenha sido tudo de uma só vez.

Momonga sentiu que deveria mostrar sua intenção de ajudar e estendeu a mão para a irmã mais velha, mas as duas meninas pareciam ter tido a impressão errada.

A irmã mais velha se molhou, seguida pela irmã mais nova.

“.....”

O fedor de amônia encheu o ar ao redor. A fadiga tomou conta de Momonga como um escarcéu. Ele não tinha idéia do que fazer, e Albedo não ajudou, então Momonga decidiu continuar tentando expressar suas boas intenções.

“...Você parece estar ferida.”

Como trabalhador, Momonga há muito tempo treinou sua capacidade de ignorar as coisas.

Momonga, que fingiu não notar, abriu seu inventário e retirou algo semelhante a um saco de couro. Embora fosse chamado de “Infinite Backpack”, só podia conter 500kg de itens.

Os jogadores de YGGDRASIL comumente colocam seus itens de uso imediato nesse saco, porque os itens dentro do saco podem ser atribuídos a teclas de atalho na interface do jogo.

Depois de vasculhar vários sacos, ele encontrou um pequeno frasco contendo uma poção vermelha.

[Poção de cura menor]
Era uma Minor Healing Potion.

Esta poção poderia restaurar 50 HP, os iniciantes em YGGDRASIL frequentemente a usavam. No entanto, Momonga não precisava mais desse tipo de item. Isto era porque esta poção curava através de energia positiva. Para um ser undead como Momonga, essa poção era como um veneno nocivo. No entanto, nem todos os membros da guilda eram undeads, então Momonga manteve alguns desses itens caso fosse necessário.

“Beba isso.”

Momonga ofereceu a poção vermelha. O rosto da irmã mais velha estava pálido de medo quando ela respondeu:

“Eu-Eu vou beber! Só por favor, poupe a minha irmãzinha—”

“Nee-chan! Não faz isso!”

Ele observou a irmã mais nova chorando enquanto tentava impedir sua irmã mais velha, a irmã mais velha se desculpava com sua irmãzinha enquanto relutava em segurar a poção. Suas reações confundiram Momonga.

Afinal de contas, ele as salvara de uma situação complicada e até lhes oferecia uma poção. Por que estavam agindo assim na frente dele? O que estava acontecendo aqui?

Elas não confiam em mim depois de tudo que fiz. Mesmo que a princípio eu quisesse deixá-las ao seu destino, acabei sendo seu salvador. Elas deveriam estar chorando e me abraçando em gratidão. Não é esse tipo de coisa comum em mangá e filmes? Mas o exato oposto está acontecendo agora.

Onde foi que eu errei? Será que ser aceito instantaneamente é um privilégio dos bonitos?

Assim que uma expressão perplexa surgiu no rosto sem carne de Momonga, uma voz doce disse:

“...Momonga-sama lhe ofereceu uma poção de cura pela bondade de seu coração, mas pensar que realmente se atreve a recusar... suas formas de vida inferiores merecem dez mil mortes por isso!”

Albedo levantou seu bardiche de uma forma natural, preparando-se para decapitá-las no local.

Considerando que elas o trataram assim apesar de como ele se arriscou para salvá-las, Momonga podia entender os sentimentos de Albedo. No entanto, se ele a deixasse ir em frente e matá-las, então não haveria sentido para esse resgate.

“Espere, espere, não seja tão apressada. Há momento e lugar certo para isso, então abaixe sua arma.”

“...Como desejar, Momonga-sama.”

Albedo respondeu gentilmente quando abaixou seu bardiche.

No entanto, ela ainda estava irradiando intenção assassina, ao ponto em que as duas garotas estavam rangendo os dentes de medo. Em resposta, o estômago inexistente de Momonga começou a se contrair.

De todo modo, ele precisava deixar este lugar o mais rápido possível. Se ele permanecesse aqui, quem sabe as tragédias que poderiam ocorrer?

Momonga ofereceu a poção novamente.

“Isto é uma poção de cura. É inofensiva. Apresse-se e beba.”

As palavras de Momonga foram gentis, mas apoiadas com uma determinação inflexível. Havia também a ameaça implícita de que se ela não bebesse, ela seria morta.

Os olhos da irmã mais velha se arregalaram e ela engoliu a poção. Depois disso, um olhar de surpresa encheu seu rosto.

“Impossível...”

Ela tocou-se nas costas, depois mexeu o corpo em descrença, seguido por uns tapas nas costas.

“A dor se foi?”

“S-Sim, isso mesmo...”

A irmã mais velha assentiu rigidamente, para indicar que não doía. Ao que tudo indicava, os ferimentos foram facilmente curados por uma poção de cura de baixo nível.

Agora que ele tinha a confiança delas, Momonga continuou fazendo uma pergunta. Não havia maneira de contornar essa questão e, dependendo da resposta, isso afetaria seus movimentos futuros.

“Você sabe o que é magia?”

“Sim-Sim eu sei. He-herborista... que visita nosso vilarejo... temos uma amizade, e também sabe usar magia.”

“...Isso é bom. Bem, isso torna as coisas fáceis de explicar. Eu sou um Magic Caster.”

Momonga então lançou duas magias:

“「Anti-Life Cocoon」.”

“「Wall of Protection From Arrows」.”

Uma cúpula de luz, a cerca de 3 metros de raio, cercava as irmãs. A segunda magia não era visível a olho nu, mas havia uma mudança sutil no ar. Ele tinha planejado originalmente usar uma magia anti-magia também, mas ele não sabia que tipo de magia existia neste mundo, então ele não fez isso por enquanto. Se o inimigo tivesse magic casters, então isso era apenas má sorte das irmãs.

“Eu lancei uma magia defensiva que impede que as criaturas vivas cheguem perto de vocês, assim como uma magia que enfraquece a eficácia dos ataques à longa distância. Contanto que vocês fiquem aqui, deverão ficar em segurança. Ah, só por precaução, eu também lhe darei isso.”

Depois de explicar calmamente os efeitos da magia para as duas irmãs perplexas, Momonga retirou um par de trombetas feitas de chifres de aparência normal. Aparentemente, a magia não os obstruiu, uma vez que eles caíram diretamente através do campo de força enquanto Momonga as jogou próximo das irmãs.

[Trombeta do General Goblin]
“Estas são chamadas de Horns of the Goblin General. Se você as soprar, Goblins — em outras palavras, pequenos monstros — aparecerão. Ordene-os para protegê-las.”

Em YGGDRASIL, cristais de dados eletrônicos descartados de monstros poderiam ser colocados em quase qualquer tipo de item (com exceção de certos itens descartáveis), a fim de criar praticamente qualquer item que um jogador pudesse pensar. Além disso, havia certos artefatos que não podiam ser criados por jogadores e tinham atributos fixos. Essas trombetas fazem parte dessa classe.

Momonga havia usado a trombeta antes, e naquela época conseguiu invocar uma Tropa Goblin, 12 ou mais Goblins com aptidões medianas. Havia dois Goblins Arqueiros, um Goblin Mago, um Goblin Clérigo, dois Goblins Cavaleiros e seus lobos de montaria, bem como um Goblin Líder.

Embora fosse chamado de Tropa Goblin, eram poucos em quantidade e eram muito fracos.

Este item não passava de lixo para Momonga. A surpresa foi que ele não o havia descartado ainda. Ainda assim, Momonga se sentiu muito inteligente por ser capaz de colocar este item lixo em bom uso.

Outro bom ponto sobre este item foi que os Goblins convocados permaneceriam até serem mortos em vez de desaparecerem depois de um tempo. Isso poderia pelo menos comprar as meninas algum tempo.

Quando Momonga terminou, ele se virou para sair, Albedo o acompanhou enquanto se dirigia para o vilarejo. No entanto, depois de alguns passos, algumas vozes gritaram para ele.

“Ah... Mui-Muito obrigada por nos salvar!”

“M-muito obrigada!”

Essas palavras pararam Momonga em seu caminho, e quando ele se virou, viu as duas meninas, seus olhos cheios de lágrimas enquanto elas o agradeciam. Ele simplesmente respondeu:

“...Não há de quê.”

“E, e isso pode ser pedir demais pra alguém que fez tanto por nós, mas, mas o senhor é o único com quem podemos contar. Por favor! Por favor, salve nossos pais!”

“Tudo bem. Se eles ainda estiverem vivos, eu vou resgatá-los.”

Os olhos das irmãs se arregalaram ao ouvir as palavras de Momonga. Seus rostos refletiam a descrença em seus corações, mas logo elas recuperaram o juízo e baixaram a cabeça em agradecimento.

“Obri-Obrigada! Muito obrigada! E, e, podemos saber...”

A voz da garota diminuiu, e então ela perguntou em um murmúrio:

“Podemos saber o seu nome...?”

Momonga quase respondeu por reflexo, mas no final ele não declarou seu nome.

O nome “Momonga” pertencia ao Chefe de Guilda da Ainz Ooal Gown. Então, como ele deveria se chamar agora? Qual seria o nome do último homem que permaneceu na Grande Tumba de Nazarick?

—Ah, já sei.

“...Lembrem-se bem do meu nome. Eu sou Ainz Ooal Gown!”

Parte 4

“OOOOOOOOHHHHHHHHHHHHH!”

O poderoso rugido quebrou o ar.

Foi o sinal para um massacre mudar totalmente de perspectiva.

Em um piscar de olhos, os caçadores se tornaram os caçados.

Londes Di Clamp provavelmente amaldiçoou seus deuses mais nos últimos dez segundos do que no resto de sua vida. *Se os deuses existem, intercedam por mim agora e afastem o maligno.* Londes era um homem devoto — por que os deuses o abandonaram?

Os deuses não existem.

No passado, ele havia desprezado as pessoas que não acreditavam nos deuses, as subjugando como tolas. Afinal, se os deuses não existissem, como os sacerdotes poderiam fazer sua magia? E agora, ele percebeu que ele era o tolo.

O monstro que o encarava — se fosse para nomeá-lo em sua língua, “Cavaleiro da Morte” resumiria tudo o que representava — logo se aproximou.

Ele deu dois passos para trás em resposta, tentando fugir.

Um rangido estridente veio de sua armadura, e a espada que ele segurava nas duas mãos tremia incontrolavelmente. Ele não foi o único; os outros 18 cavaleiros que cercavam o monstro estavam todos agindo da mesma maneira.

Embora eles estivessem cheios de medo, nenhum deles correu. Isso não era coragem — o rangido de seus dentes poderia atestar isso. Se pudessem, eles correriam tão rápido e tão longe quanto pudessem.

Foi porque eles sabiam que não havia escapatória.

Os olhos de Londes se moveram, pedindo ajuda.

Essa praça ficava no centro do vilarejo, onde Londes e seus homens haviam reunido cerca de 60 aldeões. Eles olharam com medo para Londes e seus homens, enquanto um grupo de crianças se escondia atrás de uma torre de vigia feita de madeira.

Algumas das crianças seguravam paus, mas nenhuma delas estava em posição de luta. Era tudo que eles podiam fazer para não deixar cair seus bastões improvisados.

Durante o ataque de Londes ao vilarejo, eles perseguiram os aldeões até a praça central. Eles revistaram as casas, e então, a fim de extirparem qualquer um que estivesse escondido nos porões, eles despejaram óleos alquímicos e os incendiaram.

Havia quatro cavaleiros montando guarda ao redor do vilarejo com arcos, e o trabalho deles era derrubar qualquer um que tentasse escapar. Eles haviam feito isso várias vezes, e pode-se dizer que eles eram experientes com esse tipo de coisa.

O massacre levou um bom tempo, mas foi bem-sucedido, eles reuniram os aldeões sobreviventes em um só lugar. Depois disso, libertaram alguns dos prisioneiros como isca.

Deveria ter sido assim, mas—

Londes ainda se lembrava daquele momento quando Erion foi jogado para o ar, depois que os últimos aldeões fugiram para a praça.

Deveria ter sido impossível. Ninguém sabia o que estava acontecendo. Como eles poderiam entender a razão pela qual um homem treinado e adulto em uma armadura completa — que ainda tinha algum peso, mesmo que fosse encantada por magia de diminuição de peso — poderia voar pelo ar como uma bola?

Depois de ascender cerca de 7 metros no ar, ele caiu na terra fazendo um baque e ficou imóvel.

Um monstro arrepiante estava parado onde Erion caiu. O monstro arrepiante, um Death Knight, abaixou o escudo torre que havia esmagado Erion e parou diante deles.

Foi quando o desespero deles começou.

“HIAAAAH!”

Seus gritos apavorados ecoaram pelo ar. Um dos homens amontoados junto com seus camaradas não suportou o terror opressivo e fugiu com um grito.

Sob essas circunstâncias extremas, era natural que, quando forçados até o ponto de ruptura, as pessoas quebrassem. No entanto, entre todos os camaradas do homem em fuga, nenhum deles se juntou a ele. A razão era que logo ficaria evidente.

Um vendaval preto passou pelo campo da visão de Londes.

O corpo do Death Knight era maior do que o de um ser humano normal, mas sua agilidade estava muito além das expectativas de qualquer um.

O homem que fugia só conseguiu dar três passos.

Quando estava prestes a dar o quarto passo, um arco de brilho prateado dividiu seu corpo em dois. Seu corpo foi bissectado e as metades da esquerda e direita desabaram em direções opostas. Um fedor azedo encheu o ar quando seus órgãos internos rosados se derramaram.

“GUWOOOOOOOOHHH!”

O Death Knight coberto de sangue rugiu quando manejou a espada.

Um rugido de alegria.

O olhar de deleite era inconfundível, mesmo em seu rosto putrefato. Como um matador esmagadoramente superior, saboreava o desespero e o terror dos seres humanos lamentáveis que não conseguiam sequer sobreviver a um único ataque dos seus golpes.

Apesar de terem espadas na mão, ninguém ousou atacar.

No início, eles tentaram um ataque, embora estivessem com medo. Mas mesmo aquelas lâminas não haviam passado pela defesa de seu oponente, não conseguiram acertar sequer um golpe na armadura do Death Knight.

Em contraste, o Death Knight não usou sua espada, mas enviou Londes voando com uma pancada de escudo, e o fez sem usar força suficiente para matar.

Estava claramente brincando com eles, dada a maneira como não usava sua força total. Era claro que o Death Knight queria deleitar-se da agonia desses humanos.

O Death Knight apenas deu golpes fatais quando os cavaleiros tentaram escapar.

O primeiro cavaleiro a correr foi Ririk. Ele era um cara legal, mas um bêbado miserável. Seus membros foram cortados, seguidos por sua cabeça.

Depois de ver as duas mortes, os outros cavaleiros sabiam qual seria o resultado, então eles não se atreveram a fugir.

Seus ataques eram ineficazes e eles seriam mortos se tentassem fugir.

A única coisa que eles podiam fazer era esperar sua vez de serem torturados até a morte.

Embora não houvesse como ver seus rostos abaixo dos elmos fechados que usavam, todos os presentes estavam bem conscientes de seu destino. Os lamentos de homens adultos abafavam os choros das crianças, ecoaram por todo o vilarejo. Esses homens que sempre oprimiram os fracos não pensaram que um dia, eles estariam recebendo esse tratamento.

“Deus, nos salve...”

“Oh Deus...”

Depois de ouvir esses gritos de salvação, a força deixou as pernas de Londes e ele quase caiu de joelhos. Ele amaldiçoou em voz alta os deuses — ou era uma oração para eles?

“Vocês! Vocês aí, vão segurar aquele monstro!”

Gritou um cavaleiro desesperado. Ele sabia que seu destino estava selado. Suas palavras soaram como um salmo fora de tom.

O homem que falou estava de pé ao lado do Death Knight. A maneira como estava tropeçando na ponta dos pés para se afastar do cadáver de seu companheiro era bastante cômica.

Londes franziu a testa enquanto olhava para aquele homem em seu estado patético. Era difícil dizer quem tinha falado aquelas palavras porque seus elmos fechados cobriam seus rostos e suas vozes eram distorcidas pelo medo. Ainda assim, ele sabia que apenas um homemalaria assim.

...Comandante Belius.

Londes franziu a testa.

Dominado por seus desejos lascivos, ele tentou estuprar uma garota do vilarejo e depois procurou ajuda de seus companheiros para enfrentar o pai dela. Depois que ele foi puxado para fora por outro homem, ele descarregou sua raiva, apunhalando o pai com sua espada. Esse era o tipo de homem que ele era. No entanto, sua família era bastante rica em seu país e ele se juntou a essa unidade graças as riquezas de sua família.

Tudo deu errado porque ele havia se tornado seu comandante.

“E-eu não sou alguém que deveria morrer aqui! Todos vocês, apressem-se e protejam-me! Sejam meus escudos!”

Ninguém se mexeu. Ele poderia ter sido nomeado *comandante*, mas ele não era nada popular. Ninguém jogaria suas vidas fora por um homem assim.

No entanto, o Death Knight respondeu ao seu grito, e ele lentamente se virou para Belius.

“Aiiiiiiiiiiii—!”

A única coisa louvável sobre ele, era a quantidade de barulho que fazia enquanto estava frente ao Death Knight.

Assim que Londes começou a respeitar essa estranha qualidade de Belius, ele ouviu o homem gritar de terror:

“Dinheiro, eu dou dinheiro! Duzentas peças de ouro!! Não, quinhentas peças de ouro!!! Mil peç—”

Essas eram quantias consideráveis de que ele estava falando. No entanto, neste momento, era como dizer-lhes que ele os pagaria para saltarem de um penhasco de 500 metros.

Embora ninguém tenha respondido, uma pessoa— não, metade de uma pessoa se moveu como se em resposta a ele.

“Uuunnng...”

A metade direita do cadáver segurou os tornozelos de Belius com firmeza. O sangrento gargarejo da boca quase não soava como palavras.

“—OGYAAAHHHHH!!!!”

Belius gritou em uma voz estranhamente aguda. Os cavaleiros e aldeões observadores estavam congelados de medo, a pele coberta de arrepios.

[Zumbis Escudeiros]
Squire Zombies.

Em YGGDRASIL, criaturas mortas pelo Death Knight se tornariam undeads de poder comparável ao oponente que matou, assombrando o lugar onde foram mortas. De acordo com as regras do jogo, aquelas almas amaldiçoadas que pereceram pela espada do Death Knight se tornariam seus escravos por toda a eternidade.

Belius parou de gritar e caiu olhando para o céu, como uma marionete cujos cordéis foram cortados. Ele deve ter desmaiado. O Death Knight se aproximou do homem indefeso e afundou a lâmina ondulada para baixo.

O corpo de Belius se contraiu e—

“Gu-Guwaaaaaaaargh!”

Despertado pela dor lancinante, Belius gritou:

“ME, ME-A, ME AJUDEM!!! AHH! E-EU IMBLORO!!!!!! AH, EO BAÇO BUALBER COIBA!!!!!!!

Usando as duas mãos, Belius agarrou desesperadamente a lâmina que já havia penetrado em seu corpo, mas o Death Knight não prestou atenção nas lutas fúteis e manejou a flamígera como uma serra. Sua carne e armadura foram cruelmente rasgadas, e sangue fresco voou por toda parte.

“—AAH! —AEEH! —Ah eo dar binhero! Meh, Meh Salbe—”

O corpo de Belius estremeceu, e então ele deu seu último suspiro. Só então o Death Knight ficou satisfeito e se afastou do cadáver de Belius.

“Não... não... por favor, não...”

“Santo Deus!”

Seus gritos vieram de presenciar algo horrível diante deles. Se eles corressem, eles morreriam rapidamente, mas se eles ficassem, eles morreriam horrivelmente. Eles sabiam disso perfeitamente bem, mas ainda assim, não conseguiam se mover.

“—Acalmem-se, homens!”

O grito de Londes rasgou as lamentações. O mundo se silenciou, como se o tempo estivesse parado.

“—Recuar! Soem a corneta para os cavaleiros e arqueiros virem aqui! O resto de vocês, façam o seu melhor para comprar algum tempo para o corneteiro! Se não se importarem, eu prefiro não morrer assim! Agora meçam-se!”

Todos se moveram em um instante.

Não havia sinal de seu pânico anterior. Todos se moviam em silêncio sepulcral, como uma queda d’água.

A obediência mecânica às ordens sem hesitação criou um milagre. Não havia como eles se moverem tão imaculadamente de novo.

Os cavaleiros fizeram o que deviam fazer. Eles tinham que proteger o cavaleiro que tocava a corneta e avisaria os outros.

Um dos soldados que havia recuado vários passos, abaixou a espada e retirou a corneta da bolsa.

“OOOOOHHHHHHHHHHHHH!”

O Death Knight atacou, como se reagisse à corneta sendo retirada. Todos ficaram chocados. Será que o Death Knight queria destruir seus meios de fuga para poder matá-los até o último homem?

A onda de escuridão se aproximava cada vez mais, e todos sabiam que dar um passo à frente para tentar impedir aquilo era a morte certa. No entanto, os cavaleiros ainda avançaram um após o outro para bloquear o Death Knight. Seu medo foi varrido por um medo ainda maior e eles avançaram tentando se tornar obstáculos.

Toda vez que o escudo se movia, um cavaleiro era esmagado no ar.

Toda vez que sua lâmina cintilava, um cavaleiro era cortado em dois.

“Dezun! Morett! Decapite os caídos! Depressa, antes que eles voltem como monstros!”

Os cavaleiros designados correram apressadamente em direção aos companheiros assassinados.

O escudo balançou e um cavaleiro foi atirado para o ar. Seu corpo foi cortado pela flamígera.

Quatro homens perderam a vida em um piscar de olhos. Embora Londes ainda estivesse tomado pelo medo, ele preparou sua espada contra a chegada da tempestade negra, como um mártir preparando-se para dar sua vida por sua fé.

“OHHHH!”

Pode ter sido uma ação sem sentido, mas Londes não pretendia esperar pela morte. Dando voz a um grito de guerra, ele manejou a espada com toda a força para cima do Death Knight que se aproximava.

Talvez fosse por causa de suas circunstâncias, mas os músculos de Londes romperam o limite e o surpreenderam. Pode ter sido o melhor golpe que Londes já atingiu em sua vida.

O Death Knight também manejou sua flamígera.

Em um instante, Londes viu mundo girar e seu cadáver decapitado cair no chão, enquanto sua espada balançava no ar como um graveto.

Nesse momento, a corneta soou—



Momonga— Ainz levantou a cabeça quando o som da corneta foi ouvido vindo da direção do vilarejo.

A área ao redor dele estava coberta com os cadáveres dos cavaleiros que estavam de guarda aqui. O fedor de sangue pairava pesado no ar, mas Ainz não prestou atenção enquanto fazia seus experimentos. Só então, ele se repreendeu por errar suas prioridades.

Ainz largou a espada que tinha em sua mão. A espada que originalmente pertencia a um cavaleiro caiu no chão, seu gume outrora brilhante e afiado agora jazia manchado de terra.

“...Bem, eu já disse isso antes, mas essa redução de danos físicos é uma coisa e tanto.”

“Ainz Ooal Gown-sama.”

“...Apenas Ainz basta, Albedo.”

O pedido de Ainz ser chamado por uma versão mais curta de seu nome, jogou Albedo em confusão.

“Ku, kufu! Eu estou realmente autorizada a fazer isso? N-não seria desrespeito encurtar o nome do líder dos Quarenta e Um Seres Supremos, especialmente se for também o nome do Governante de Nazarick?”

Ainz não achou que fosse grande coisa. No entanto, suas palavras significavam que ela respeitava o nome “Ainz Ooal Gown”, o que agradou Ainz. Portanto, sua resposta foi redigida em tom suave:

“Tudo bem, Albedo. Até que meus antigos companheiros apareçam, esse será o meu nome. Eu permito que você o encurte.”

“Como desejar... mas por favor, permita-me dirigir ao senhor com o devido respeito. Então, então... meu mestre, Ai-Ainz-sama... kukuku... sim, isso mesmo...”

Albedo virou seu corpo timidamente.

No entanto, desde que ela estava em uma armadura completa, Ainz não podia ver seu lindo rosto. Para ele, ela estava apenas agindo de forma estranha.

“Poderia, poderia ser... kukuku... será que sou a única que tem permissão para te abordar dessa maneira?”

“Não é bem assim. Ter alguém se dirigindo a mim por um nome tão longo o tempo todo seria chato, então eu gostaria que todos fizessem o mesmo.”

“...Se é assim... ah, certamente. Sim, foi o que pensei—”

O humor de Albedo ficou sombrio de repente. Em uma voz desconfortável, Ainz perguntou:

“...Albedo, o que acha do nome que eu escolhi?”

“Eu acho que esse nome lhe cai muito bem. Combina com meu amado— grhum ghrum—Combina com o meu senhor, com a destreza daquele que uniu os Seres Supremos.”

“...Este nome pretendia representar os quarenta e um de nós, e isso inclui o seu criador, Tabula Smaragdina-san. No entanto, ignorei os sentimentos do seu mestre e dos outros e tomei esse nome para mim, um mero capricho. Como você acha que eles se sentiriam sobre isso?”

“...Embora eu tenha medo de irritar o senhor... eu rezo para que permita-me discorrer. Se minhas palavras o desagradam, então tomarei a minha própria vida com prazer se assim comandar-me. Eu sinto que alguns dos Seres Supremos que nos abandonaram podem se opor ao apoderamento desse nome por aquele que ficou conosco até agora, Momonga-sama. No entanto, eles não estão aqui, então se quiser usar esse nome, tudo que eu sinto é felicidade, Momonga-sama.”

Albedo abaixou a cabeça depois que terminou de falar, e Ainz permaneceu em silêncio.

A frase “*nos abandonaram*” rodou em sua mente como um vórtice.

Seus companheiros passados o haviam abandonado por suas próprias razões. YGGDRASIL era apenas um jogo, e eles não podiam abandonar suas vidas reais por um jogo. Momonga também sentia o mesmo. No entanto, poderia realmente ser dito que ele — que se fixara em Ainz Ooal Gown e na Grande Tumba de Nazarick — não estava reprimindo sua raiva contra seus antigos camaradas?

Eles nos abandonaram.

“...Isso pode ser verdade, mas talvez não seja. As emoções são um assunto complicado e não há resposta certa. Levante sua cabeça, Albedo. Eu entendo os seus sentimentos. Tudo bem, está decidido... este será o meu nome. Até que meus camaradas se oponham, serei Ainz Ooal Gown.”

“Entendido. O pensamento de que nosso mais exaltado mestre... e o homem que mais amo carregaria esse glorioso nome me enche de alegria.”

O homem que eu mais amo... ah.

O inquieto Ainz decidiu não se preocupar com isso por enquanto.

“...Isso realmente é o que pensa? Fico feliz em ouvir isso.”

“Então, Ainz-sama, gostaria de passar algum tempo aqui? Embora eu ficaria feliz em ficar ao lado do meu senhor, eu... isso mesmo, um passeio pela floresta também seria bom.”

Ele não podia fazer isso. Ainz veio para salvar o vilarejo. Os pais que as irmãs lhe pediram para salvar já estavam mortos. E enquanto pensava em seus cadáveres, ele coçou a cabeça.

A visão de seus corpos lembrou-o de um inseto morto à beira da estrada. Não havia pena, nem tristeza, nem raiva.

“Hm, bem, um passeio pode ser bom. Afinal, não há nada de importante para fazer. O Death Knight parece muito feliz em seguir minhas ordens.”

“Como esperado de um undead que o Ainz-sama fez. Sua maravilhosa execução de seus deveres é verdadeiramente louvável.”

Os undeads feitos pela magia de Ainz e suas habilidades eram mais fortes do que os monstros comuns de seu tipo devido às habilidades das profissões de Ainz. Naturalmente, o mesmo se aplicava ao Death Knight que ele havia criado. No entanto, era apenas um monstro de nível 35, e não era nada em comparação com os monstros que exigiam

[Overlord Sábio] [Tânato o Ceifador Cruel]

XP para criar, como Overlord Wiseman e Grim Reaper Thanatos.

O fato de que ainda estava lutando até agora significava que os inimigos eram fracos. Em outras palavras, não havia perigo.

Ele queria pular de alegria quando pensava sobre isso, mas tinha que permanecer no papel do mestre digno, assim, Ainz anulou esse pensamento. Mas sob o manto, ele cerrou os punhos com força.

“Os inimigos que atacaram o vilarejo eram muito fracos. Então, vamos ver os sobreviventes.”

Antes de Momonga partir, ele percebeu que tinha algumas coisas para fazer primeiro.

Para começar, ele desativou os efeitos especiais do Cajado de Ainz Ooal Gown. A aura malévola que o envolvia desapareceu como uma chama de vela ao vento.

Em seguida, ele pegou uma máscara facial do inventário. Era decorada de forma grosseira, e sua expressão era difícil de descrever, estando em algum lugar entre tristeza e raiva. Assemelhava-se a uma máscara balinesa de Barong,

A máscara parecia assustadora, mas não tinha poderes especiais. Era um item cosmético simples que não continha um traço de dados.

Somente aqueles que estavam logados em YGGDRASIL por mais de duas horas, das 19 às 22 horas na véspera de Natal, teriam essa máscara — basicamente, contanto que eles estivessem no jogo durante aquele período de tempo, eles receberiam automaticamente. Poderia ser chamado de um item amaldiçoado.

[Máscara da Inveja]

Essa máscara era conhecida como Mask of Envy.

Certa vez, quando ele usava essa máscara, foi inundado por mensagens de: “A empresa ficou maluca?”, “A gente pediu por isso.”, “Ninguém na nossa guilda tem isso, posso eu PK ele?”, “Tô de saco cheio de ser humano~” e outras coisas desse tipo, como um grande message board.

Então, ele tirou um par de luvas. O exterior delas era áspero, era factível que foram grosseiramente manufaturadas e não tinham grandes propriedades especiais.

Essas luvas se chamavam Járngreipr e eram um item de armadura feito por um dos membros da Ainz Ooal Gown para se divertir. Sua única habilidade era aumentar a força do usuário.

Ele usou esses itens para esconder sua aparência esquelética. Claro, havia uma razão para essa camuflagem de emergência. Foi porque Ainz percebeu que havia cometido um erro fatal.

Ainz estava acostumado com YGGDRASIL, ter a aparência de esqueleto não o assustava. No entanto, para as pessoas deste mundo, a aparência de Ainz era sinônimo de terror. Tanto as irmãs que quase perderam a vida, quanto os cavaleiros totalmente armados tinham medo dele.

Por enquanto, ele usaria esses itens para mudar sua aparência de um “monstro terrível” para “magic caster ameaçador”. Isso deveria reduzir o quão assustador ele aparentava ser. Então ele pensou sobre o Cajado. No final, ele decidiu mantê-lo com ele. Além disso, não havia causado problemas até agora.

“Em vez de implorar ao seu deus por ajuda, você não deveria ter massacrado essas pessoas em primeiro lugar.”

Com aquela frase que só um ateu poderia inventar, Ainz desviou o olhar do cadáver, cujos dedos estavam dobrados em um gesto de oração, e lançou uma magia.

“ 「Fly」 .”

Ainz flutuou levemente para o céu, Albedo logo o seguiu pouco depois.

“ 『Death Knight, se houver algum cavaleiro sobrevivente, deixe-os vivos. Eles são úteis para mim.』 ”

O Death Knight enviou seu reconhecimento à ordem de Ainz através do elo mental que compartilhavam. Era difícil colocar os pensamentos do Death Knight em palavras.

Ainz voou em direção ao lugar que havia ouvido a corneta o mais rápido que pôde. O vento açoitava seu corpo, ele nunca havia voado tão rápido antes em YGGDRASIL. O manto grudado em seu corpo parecia um pouco desconfortável, mas isso passou rapidamente.

Ainz logo alcançou o céu acima do vilarejo e olhou para a paisagem abaixo.

Ainz descobriu que parte da praça do vilarejo estava escura, como se tivesse absorvido água. Havia muitos cadáveres e alguns cavaleiros trêmulos, assim como o Death Knight.

Ainz contou os cavaleiros ofegantes, que estavam cansados demais para se mover. Havia 4 deles no total. Embora houvesse mais do que ele esperava, alguns extras não seriam um problema.

“Death Knight. Isso é o bastante por hora.”

Suas palavras pareciam estranhamente incongruentes com o ambiente, como se ele estivesse comprando algo em uma loja. Mas para Ainz, essa situação era tão casual quanto fazer compras.

Ele desceu lentamente para o chão, acompanhado por Albedo.

Os cavaleiros falsários olhavam para Ainz boquiabertos. Eles esperavam por um resgate, mas o que havia chegado era o homem responsável por tudo, e sua chegada destruiu suas esperanças.

“Saudações, senhores. Meu nome é Ainz Ooal Gown.”

Ninguém respondeu.

“Se abaixarem suas armas, posso garantir suas vidas. Claro, se preferirem lutar...”

Uma espada foi lançada no chão. Em seguida, outras espadas foram sendo jogadas até que houvessem 4 lâminas no chão.

Ninguém falou durante esse tempo.

“...Parecem bastante cansados. Mas os senhores não acham que suas cabeças estão um pouco altas demais diante do mestre do Death Knight?”

Os cavaleiros imediatamente se prostraram diante dele silenciosamente.

Eles não se pareciam com vassalos diante de seu senhor, mas com condenados à espera de execução.

“...Eu permitirei que saiam com suas vidas. Em troca, digam ao seu mestre — seu dono — o seguinte:”

Ainz usou os efeitos da magia 「Fly」 para se aproximar de um dos cavaleiros, e então ele tirou o elmo do homem com a mão que não segurava o Cajado de Ainz Ooal Gown. Ele notou os olhos exaustos do homem e seus olhares se encontraram através da máscara.

“Não causem problemas por aqui. Se perturbarem essa região, eu trarei morte a vocês e ao seu reino.”

O cavaleiro trêmulo assentiu com a maior coragem que pôde. Seu gesto frenético parecia bastante cômico.

“Sumam daqui. E certifiquem-se de transmitir isso ao seu mestre.”

Ele sacudiu o queixo e os cavaleiros fugiram como coelhos.

“...Ah, atuar é cansativo.”

Ainz silenciosamente resmungou enquanto observava os cavaleiros fugirem. Se não houvesse aldeões por perto, ele poderia até ter esticado os ombros.

Embora estivesse fazendo a mesma coisa na Grande Tumba de Nazarick, desempenhar o papel de uma pessoa incorruptível era muito cansativo para um assalariado médio como Ainz. No entanto, até as cortinas dessa atuação se fecharem, ele tinha que usar essa faceta.

Ainz resistiu à vontade de suspirar e caminhou em direção aos aldeões. Albedo seguiu atrás dele, cada passo dela acompanhado pelo barulho de metal.

“—Recolha os Squire Zombies.”

Ordenou Ainz ao Death Knight.

Quando Ainz se aproximou, ele pôde ver mais claramente a confusão e desconforto nos rostos dos aldeões. Não era como se estivessem infelizes em serem resgatados dos cavaleiros, mas estavam simplesmente amedrontados pela pessoa diante deles.

Ainz finalmente percebeu isso. Ele era poderoso, muito mais do que aqueles cavaleiros, então não considerou essa situação do ponto de vista de uma pessoa fraca.

Ele decidiu refletir sobre isso e ponderou tranquilamente. Se ele se aproximasse demais, o resultado seria o oposto do que estava esperando. Portanto, Ainz decidiu parar a uma distância deles, e falou em tom gentil:

“Vocês foram salvos. Podem relaxar.”

“Quem, quem é...”

Um dos aldeões estava dizendo isso, mas mesmo tentando falar com Ainz, seus olhos não deixavam de encarar o Death Knight.

“Eu vi alguém atacando este vilarejo, então vim para ajudar.”

“Ohh...”

Quando os barulhos se espalharam, olhares de alívio surgiram nos rostos dos aldeões. Mesmo assim, eles não poderiam estar completamente à vontade.

—Isso vai ser complicado. Devo tentar uma abordagem diferente?

Ainz decidiu lidar com isso de uma forma que ele não gostava muito.

“...Claro, minhas ações não foram de graça. Espero uma recompensa compatível com o número de aldeões que salvei.”

Os aldeões se entreolharam. Parece que eles estavam preocupados com dinheiro.

No entanto, seus olhares duvidosos desapareceram. Essa demanda grosseira por dinheiro em troca de salvação parecia ter acalmado um pouco suas suspeitas.

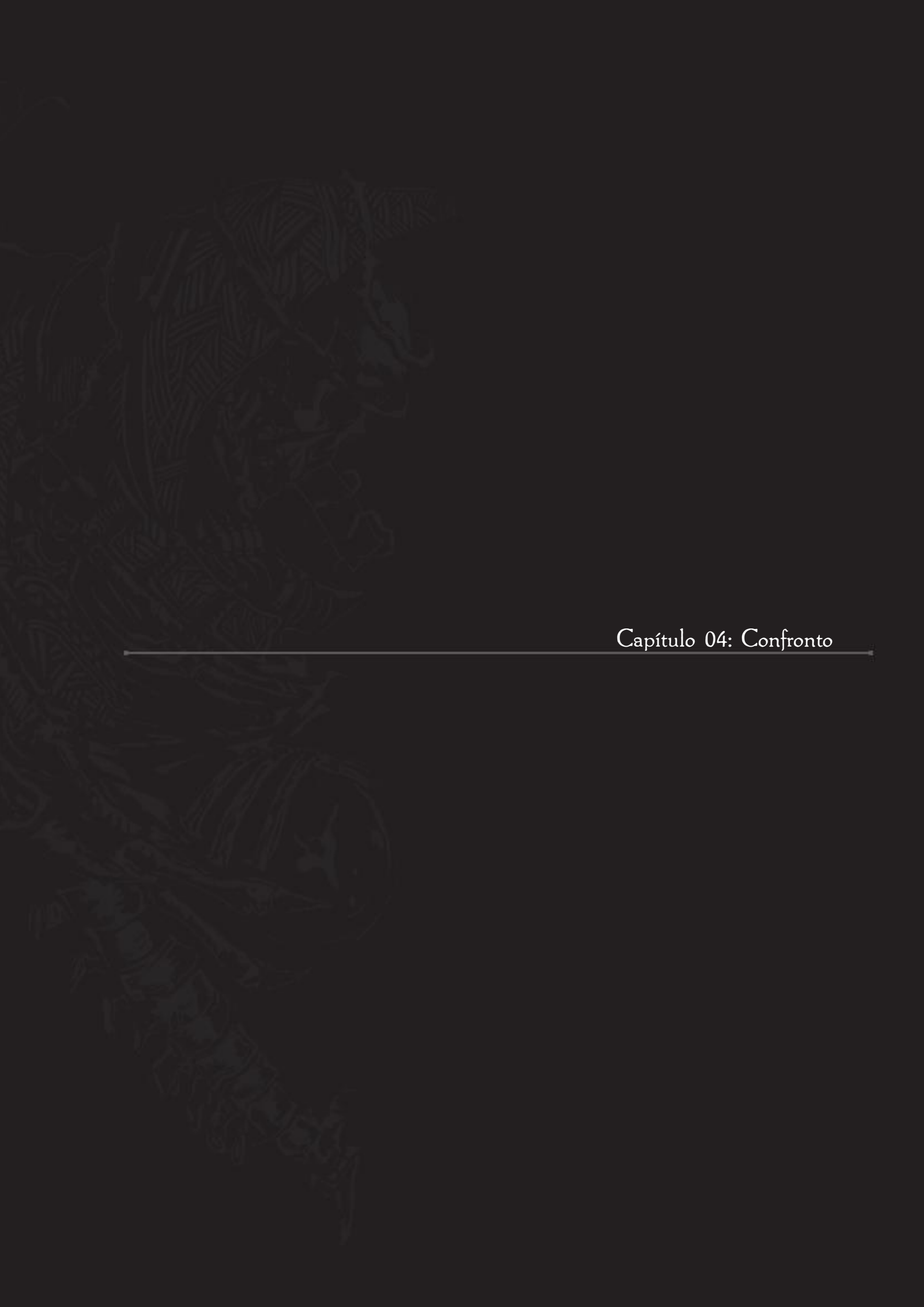
“Co-com o vilarejo em seu estado atual...”

Ainz levantou a mão para silenciar o outro homem antes de continuar.

“Vamos discutir isso mais tarde. Eu resgatei um par de irmãs antes de vir aqui. Eu vou trazê-las agora. Vocês podem esperar aqui por mim?”

Ele tinha que se certificar de que essas irmãs não falassem sua verdadeira identidade.

Sem esperar que eles respondessem, Ainz partiu lentamente. Ao mesmo tempo, ele pensou em usar magia para alterar memórias.



Capítulo 04: Confronto

Parte 1



Chefe do Vilarejo tinha uma casa perto da praça. Ao entrar, uma grande sala de estar dava boas-vindas, com uma cozinha ao lado. Uma velha mesa bamba e várias cadeiras ocupavam o centro da sala.

Ainz examinou o interior, ele estava sentado em uma das cadeiras.

A luz do sol que brilhava através das janelas iluminava todos os cantos da sala, para que ele pudesse ver claramente dentro. Nem precisou ativar [Dark Vision] .

Ele deu uma olhada na mulher no canto da cozinha e nas ferramentas agrícolas dentro da casa.

Não havia muitos produtos manufaturados no local.

Ainz pensava que não haveria muita tecnologia aqui, mas então percebeu que seu pensamento foi ingênuo. Ainda assim, ele estava curioso sobre o tipo de ciência que um mundo com magia poderia desenvolver.

Ainz passou a mão pela mesa antiga. Suas manoplas de metal não eram pesadas, mas a mesa feita de forma rústica sacudia sob seu peso. A cadeira também rangeu quando Ainz sentou.

Uma palavra definia bem, “pobreza”.

Ainz inclinou o Cajado na mesa para mantê-lo fora do caminho das pessoas. O Cajado refletia a luz do sol com um tom ainda mais dourado, a luz se dividia ao atravessar as gemas, que agiram como um prisma, esse conjunto de efeitos fazia a antiga casa parecer um tipo de país das maravilhas dos contos de fadas. Ele se lembrou das expressões de surpresa nos rostos do aldeão, o modo como seus olhos se arregalaram e como eles estavam sem palavras.

Uma onda de orgulho veio sobre Ainz enquanto os aldeões perguntavam sobre o Cajado que ele e seus companheiros de guilda tinham trabalhado meticulosamente. No entanto, seu prazer foi imediatamente suprimido para níveis normais, o que fez Ainz franzir suas sobrancelhas inexistentes.

Para ser honesto, Ainz não gostava dessa passiva automática. Claro que, também era verdade que permitir que suas emoções corressem soltas tornaria difícil resolver os desafios à sua frente. Com isso em mente, Ainz se preparou para a sua próxima tarefa.

Ele precisaria negociar o pagamento com o Chefe por resgatar o vilarejo.

Obviamente, o objetivo real de Ainz era obter informações, e não dinheiro. No entanto, pedir informações abertamente seria estranho.

Estaria tudo bem em um vilarejo pequeno como este, mas uma vez que os lordes locais descobrissem, eles teriam problemas. Quando descobrissem que ele não sabia nada sobre esse mundo, havia uma grande chance de que tentassem usá-lo.

Ele estava sendo muito cauteloso sobre isso?

Ainz sentiu que isso era como correr em uma rua movimentada — um acidente fatal poderia acontecer a qualquer momento. O acidente fatal neste caso significava encontrar os poderosos seres deste mundo.

Força e fraqueza eram dois lados da mesma moeda.

Por enquanto, Ainz era mais forte que todos que ele havia encontrado até então. No entanto, isso não garantiu que ele fosse mais forte dentre todos desse mundo. Além disso, Ainz era um undead, e dada a reação aterrorizada das duas garotas, ele podia imaginar que os undeads não eram muito bem recebidos neste mundo. Ele tinha que estar ciente de que, como a maioria dos humanos o odiaria, eles poderiam atacá-lo. Assim, ele teve que pisar com muito cuidado neste novo território.

“Desculpe por manter o senhor esperando.”

—O Chefe sentou-se em frente a Ainz. Sua esposa estava atrás dele.

Sua pele era bronzeada e coberta de rugas.

Seu corpo era muito musculoso e era óbvio que aqueles músculos haviam sido feitos com difícil trabalho diário. Mais da metade de seu cabelo era branco.

Embora sua camisa de algodão grosseiramente feita estivesse manchada de sujeira, não cheirava mal.

O olhar cansado no rosto, fez Ainz pensar que ele tinha mais de 45 anos, mas era difícil dizer com exatidão.

A esposa do chefe tinha mais ou menos a mesma idade do marido.

Ela provavelmente havia sido magra e bonita no passado, mas depois de longos anos trabalhando na fazenda, essa beleza não estava em lugar nenhum. Tudo o que restou foram as rugas que cobriam seu rosto.

Seus cabelos negros na altura dos ombros estavam despenteados, sua pele parecia sem brilho sob a luz direta do sol.

“Aqui, sirva-se.”

O Chefe do Vilarejo colocou uma xícara rústica na mesa. Albedo não estava presente, pois estava patrulhando o vilarejo.

Ainz levantou a mão, recusando a xícara de água quente e fumegante.

Ele não sentia sede, nem podia remover a máscara. No entanto, sentiu que deveria ter recusado mais cedo, levando em conta o quão problemático foi preparar.

O problema em questão dizia respeito à água fervida.

Primeiro, houve a questão de criar faíscas com uma pedra. Então, ela teve que acender lascas de madeira com essas faíscas. Então, teve que atizar as faíscas, e quando elas eram grandes o suficiente, teve que as transferir para o fogão. Só então, pôde ferver a água e, durante esse processo, muito tempo se passou.

Era a primeira vez que Ainz via a água fervida por um fogo manual, e não pelo uso de uma chaleira elétrica. Ele achou muito interessante. De volta ao seu mundo, ele até tinha fervido água em um fogão a gás, mas não era tão demorado quanto isso.

Esta também foi uma boa oportunidade para reunir algumas informações sobre o nível tecnológico deste mundo. Com isso em mente, Ainz falou com o chefe novamente:

“Peço desculpas, por ter tido todo esse trabalho para ferver esta água para mim.”

“O senhor é muito gentil. Não há necessidade de se desculpar.”

O fato de Ainz abaixar a cabeça para eles (ainda que ligeiramente) encheu o Chefe e sua esposa de pavor. Eles não podiam imaginar o mestre do Death Knight curvando a cabeça para ninguém.

No entanto, não era estranho para Ainz. Sempre foi uma boa idéia ter uma atitude amigável ao negociar com outra pessoa.

É claro, ele poderia simplesmente ter usado 「Charm Person」 para fazê-los falar, seguidos por magias de alteração de memória de alto nível, como ele havia feito com as irmãs. No entanto, esse foi um último recurso, pois gastava muito MP.

Ainz lembrou o sentimento de gastar MP; parecia uma fadiga estranha, como se ele tivesse perdido alguma coisa.

Apenas alterar algumas dezenas de segundos de suas memórias — até que ele colocou sua máscara e suas manoplas — havia tomado uma quantidade considerável de MP.

“Então, vamos direto ao assunto e começar as negociações.”

“Sim. Mas antes disso... muito obrigado!”

O chefe inclinou-se para Ainz, com a cabeça tão baixa que quase tocou a mesa. Depois disso, sua esposa também se curvou.

“Sem a sua ajuda, todos nós estaríamos mortos agora. O senhor tem os nossos mais sinceros agradecimentos!”

Ainz ficou bastante surpreso ao receber tal gratidão.

Quando lembrou de sua vida no passado, ele nunca tinha sido agradecido assim antes. Não, as irmãs que ele resgatou anteriormente também agiram dessa maneira. Bem, ele nunca salvou a vida de outra pessoa antes, então era de se esperar.

Isso era uma relíquia de seu tempo como ser humano — como Suzuki Satoru. Embora ele estivesse um pouco envergonhado com esse agradecimento sincero, ele certamente não detestava isso.

“Por favor, levante a cabeça. Como eu disse anteriormente, eu não os ajudei de graça.”

“Sabemos disso, mas, ainda assim, queremos te agradecer por resgatar não somente nós, mas muitos outros aldeões.”

“...Então, me pagar será o suficiente. Venha, vamos discutir isso. O senhor deve ter muitas coisas para fazer, Chefe-dono.”

“Nada poderia ser mais importante do que passar tempo com nosso salvador, mas eu entendo.”

O Chefe levantou lentamente a cabeça e Ainz ponderou em seu cérebro inexistente.

Seu objetivo aqui era obter informações através de conversas, ao invés de magia.

—*Que problema.*

Ainda se lembrava dos truques que usara como funcionário de departamento. Quão eficazes eles seriam aqui? Esperançosamente, pelo menos metade deles poderiam ser úteis. Depois de se aceitar a possibilidade de fracasso, Ainz perguntou:

“...Vamos ao ponto. Quanto pode me pagar?”

“Não ousaríamos enganar nosso salvador. Não sei quantas peças de prata e cobre podemos recolher dos aldeões, mas acredito que podemos reunir pelo menos três mil peças de cobre.”

—Não tenho idéia do que isso significa.

Pensou Ainz.

Perguntar diretamente foi um erro. Eu deveria ter tentado uma abordagem diferente. Além disso, para começar, eu nunca fui um bom trabalhador, minhas habilidades profissionais eram muito ruins.

Soava como uma grande quantia, mas sem saber o valor do dinheiro, ele não podia dizer se era uma soma apropriada ou não. Ele teve que evitar aceitar uma soma muito alta ou muito baixa, para não revelar sua ignorância.

Não, ele deveria ter ficado aliviado por eles não lhe oferecerem “quatro cabeças de gado” ou algo assim.

Quando estava prestes a afundar em depressão, seu estado mental imediatamente se acalmou. Ainz silenciosamente elogiou seu corpo undead, e então percebeu mais uma coisa.

Em primeiro lugar, as peças de cobre e prata eram as unidades básicas da moeda neste lugar. Segundo, deveria haver outras formas de moeda que fossem mais ou menos valiosas, mas ele não estava confiante de que poderia extrair essa informação.

Ele precisava aprender o valor monetário dessas peças de cobre. Sem esse conhecimento, as coisas seriam problemáticas no futuro. No entanto, não saber o valor do dinheiro era bastante suspeito, portanto, queria agir discretamente enquanto aprendia mais sobre esse mundo.

Era por isso que ele estava pensando ao máximo, para evitar cometer erros significativos.

“Essas pequenas moedas são difíceis de transportar em grandes quantidades. Eu gostaria de algo menor com valor equivalente, será ótimo se puder conseguir.”

“Nossas sinceras desculpas. Se pudéssemos pagar em ouro, nós o faríamos. Mas acontece... que nosso vilarejo não usa peças de ouro...”

Ainz lutou contra o desejo de suspirar de alívio.

A resposta do chefe seguiu o caminho que esperava. Portanto, Momonga pensou muito em como ele continuaria guiando a conversa, pensava tanto que poderia até experimentar enxaquecas.

“Que tal isso; eu pretendo comprar os produtos deste vilarejo por um preço justo, então tudo que precisa fazer é me pagar com a moeda que eu usar na negociação.”

Ainz secretamente abriu seu inventário sob seu manto e retirou um par de moedas de ouro de YGGDRASIL. Uma das moedas estava decorada pelo rosto de uma mulher, enquanto a outra moeda tinha o rosto de um homem. A primeira, era uma moeda após a grande atualização “Valkyrie’s Downfall”, enquanto a última era uma moeda antes da atualização.

Seus valores eram os mesmos, mas significavam coisas diferentes para Ainz.

A moeda antiga era uma que seguia Ainz desde que ele começou a jogar YGGDRASIL até formar a guilda Ainz Ooal Gown. As novas moedas foram lançadas com a atualização, quando a Ainz Ooal Gown estava em seu auge. Seu equipamento estava quase completo naquele momento, então essas moedas simplesmente foram para os cofres de seu inventário.

Desde que começou como um Magic Caster Skeleton, ele usava suas magias para derrotar monstros que perambulavam pelo mundo e ganhou moedas de ouro que flutuavam no ar. Ele sozinho adentrou em dungeons, derrotou os monstros perversos que lá habitavam e ganhou uma enorme pilha de ouro com grande esforço. Depois que os membros da Ainz Ooal Gown completavam uma dungeon, eles vendiam os cristais de dados que coletaram e em troca, recebiam essas peças de ouro, que brilhavam intensamente.

Mas Ainz afastou esse assunto para outro momento.

Ele colocou a velha moeda e segurou a nova moeda.

“...Se eu usasse essa peça de ouro para comprar algo, o quanto eu poderia conseguir?”

Ele colocou a moeda de ouro na mesa. Ao mesmo tempo, o Chefe e sua esposa ficaram com os olhos arregalados.

“Mas, mas isso é!”

“Esta é a moeda usada em uma terra distante, muito distante. Pode ser usada aqui?”

“Eu creio que sim... por favor, espere um pouco.”

Ainz ficou aliviado quando ouviu que a moeda tinha valor monetário. Então, viu quando o Chefe saiu de seu assento e foi para seu quarto, quando voltou, ele tinha algo que havia visto uma vez durante suas aulas de história.

Esse objeto era uma balança com duas bandejas.

Depois disso, foi a vez de sua esposa. Ela pegou a moeda de ouro e colocou-a ao lado de um objeto circular, como se estivesse comparando seus tamanhos. Depois que ficou satisfeita, ela colocou a moeda de ouro em uma das bandejas e, na outra, um contrapeso.

Pelo que lembrava, esse tipo de coisa era chamado de “massa padronizada”.

Enquanto perambulava por suas memórias, Ainz observou as ações da esposa e tentou descobrir o que ela estava tentando fazer. A primeira parte deveria ter sido comparar sua moeda com as peças de ouro deste país e, em seguida, ela estava tentando confirmar seu teor de ouro.

Parece que a moeda de ouro era mais pesada e a massa padronizada aumentou. A esposa do chefe colocou outra massa nela e ambos os lados se equilibraram.

“Parece ser duas vezes mais pesado do que uma peça de ouro normal... talvez, talvez, se o senhor permitir arranhar a superfície...”

“E-Ei! Está sendo rude, mulher! Por favor, aceite minhas mais sinceras desculpas em nome da minha esposa, por dizer coisas tão tolas...”

Não era de se admirar. Ela deve ter pensado que era banhado a ouro. Ainz ficou um pouco ofendido, mas não estava zangado.

“Prossiga... se verem que é feito de ouro puro, terão que me ressarcir pelo desgaste da moeda, tudo bem?”

“Ah, não... Não será necessário. Nós realmente sentimos muito por isso.”

A esposa do chefe se curvou em desculpas e devolveu a moeda de ouro.

“Sem problemas. Afinal de contas, é sensato verificar a boa-fé de qualquer dinheiro que receba. Ainda assim, o que o senhor acha desta peça de ouro? Não acha que parece uma obra de arte?”

“Sim, é muito bonita. Posso perguntar o nome do país de onde veio?”

“Não existe mais— Sim, o país não existe mais.”

“Entendo...”

“...Bem, confirmou por si mesmo que ele pesa o dobro de uma peça de ouro regular, mas considerando o valor artístico, essa peça de ouro deve valer mais. O que o senhor acha?”

“É como o senhor diz... mas não somos mercadores e não sabemos o valor da arte...”

“Hahaha... bem, isso não é errado. Então, se eu fosse usar isso para comprar algo, valeria a pena duas peças de ouro normais?”

“Sim, com certeza.”

“Na verdade, eu tenho mais algumas peças de ouro como esta. O que pode me vender por elas? Claro, eu gostaria de pagar o valor normal de mercado. Eu não me importo se for o mesmo que um vendedor ambulante cobraria. Se quiser, podem ir em frente e inspecione essas moedas. Por favor—”

“Ainz Ooal Gown-sama!”

O grito repentino do Chefe fez com que o coração inexistente de Ainz agitar-se. A expressão determinada do chefe parecia mais dura e forte do que antes.

“...Apenas Ainz é o bastante.”

“Ainz-sama, então?”

O Chefe pareceu um pouco surpreso com isso, mas logo concordou e continuou falando:

“Eu entendo perfeitamente o que o senhor quer dizer, Ainz-sama.”

Por um momento, Ainz se perguntou se um ícone gigante de ponto de interrogação aparecera sobre sua cabeça. Parecia haver algum tipo de mal-entendido, mas ele não tinha idéia do que o Chefe estava querendo dizer, então não sabia como responder.

“Estou muito ciente de que o senhor não deseja ter seus serviços considerados como algo barato. Eu entendo que o senhor gostaria de pedir uma recompensa apropriadamente digna de sua imagem, Ainz-sama. Certamente, seus serviços valem o preço. Portanto, o que mais o senhor deseja além de três mil moedas de cobre?”

Ainz não tinha idéia do que o Chefe estava falando e sua mente era um turbilhão de desordem. Ele estava silenciosamente grato por estar usando uma máscara. A razão pela qual Ainz trouxe a moeda de ouro foi porque queria saber o que poderia comprar e, assim, obter uma compreensão aproximada dos valores de mercado.

—*Como as coisas acabaram assim?*

O Chefe não deu a Ainz nenhuma oportunidade de interromper e continuou:

“Mas como eu disse anteriormente, este vilarejo só pôde reunir três mil moedas de cobre como pagamento. Eu sei que o senhor talvez desconfie de nós, mas jamais nos atreveríamos a esconder a verdade do nosso salvador, Ainz-sama.”

A expressão do chefe parecia honesta e determinada. Ele não parecia estar mentindo. Se se revelasse algo diferente, Ainz só poderia amaldiçoar sua incapacidade de ler as pessoas.

“Não, tenho certeza de que um grande homem como o senhor não poderia estar contente com essa soma. Talvez se todos reunissem o dinheiro que tem, poderíamos ser

capazes de produzir um tanto suficiente pra te satisfazer, Ainz-sama. Mas... perdemos muita mão de obra e, se pagássemos mais de três mil cobs, não conseguiríamos sobreviver ao próximo inverno. O mesmo se aplica aos nossos produtos. Muitos campos terão que ser abandonados porque não temos pessoas pra trabalhar neles. Se lhe a gente vender os poucos suprimentos que temos, nossa vida será muito difícil. Me dói ter que pedir um favor ao nosso salvador, mas se talvez... nós poderíamos... pagar em prestações?”

Hm? Isso é uma boa oportunidade, não?

Parecia que ele estava perdido em uma densa floresta, e então seu campo de visão se expandiu de repente diante dele. Ainz fingiu pensar sobre isso, e então tudo que ele podia fazer era rezar para que tudo desse certo. Depois de alguns segundos, Ainz finalmente deu sua resposta.

“Compreendo. O pagamento não será necessário.”

“Eh!? Mas... Mas por quê?”

O Chefe e sua esposa olhavam para Ainz, os olhos arregalados e as línguas amarradas. Ainz levantou a mão, indicando que ainda tinha algo a dizer. Ele tinha que considerar o que podia e não podia revelar, e isso era bastante problemático. Ele não sabia se poderia direcioná-los a contar o que queria, mas não tinha escolha a não ser tentar.

“...Eu sou um Magic Caster. Eu passei muito tempo pesquisando magias em um lugar chamado Nazarick, e só recentemente saí para ver o mundo.”

“Entendo, então é por isso que está vestido assim.”

“Ah, mm. Isso mesmo...”

Ainz murmurou enquanto tocava a Mask of Envy.

O que as pessoas na rua pensariam se vissem Magic Casters andando com roupas estranhas?

Ele pensou nas ruas lotadas de Bali como exemplo, e assim como não esperava ver algo assim em seu mundo. Ainz notou algo que não conseguia entender algo bem peculiar, como os termos do jogo YGGDRASIL eram entendidos e usados aqui.

O termo “Magic Caster” refere-se a muitas coisas: Clérigos, Sacerdotes, Druidas, Arcanistas, Conjuradores, Magos, Bardos, Mikos, Talismantes, Sábios e inúmeras outras ramificações relacionadas à magia e ao conhecimento. Em YGGDRASIL, todas elas eram chamadas de “Magic Casters”. Seria surpreendente se a terminologia exata fosse transportada para este mundo.

Depois que Ainz viu suas reações, ele respondeu:

“...Eu posso ter dito que não queria uma recompensa, mas um magic caster utiliza muitas ferramentas para alcançar seus objetivos, incluindo o medo e o conhecimento. Tudo pode ser uma ferramenta para gerar lucro, mas como eu disse anteriormente, eu estava focado em pesquisa de magias, então meu conhecimento de assuntos locais é um pouco deficiente. Portanto, eu gostaria de aprender sobre o ambiente do senhor e sua esposa. Além disso, espero que não conte a ninguém sobre essa venda de informações. Eu aceito isso como pagamento.”

Ninguém seria tão bondoso a ponto de dizer “eu não quero nada”. Pode-se dizer que nada custava mais caro do que algo gratuito.

Alguém que salvou a vida de outra pessoa tinha direito a uma recompensa pelo seu trabalho. No entanto, se o salvador dissesse que não queria uma recompensa, qualquer um acharia estranho.

Então, a melhor coisa era fazer com que o outro lado sentisse que eles tinham pago de alguma forma, mesmo que fosse de uma forma intangível.

Em outras palavras, a melhor solução para a situação atual era acalmar suas suspeitas, era fazê-los trocar informações com Ainz. Assim ficariam à vontade.

O chefe e sua esposa assentiram, com firmeza nos rostos.

“Compreendo. Ninguém mais saberá sobre isso.”

Ainz discretamente fechou o punho em aprovação. Parece que as habilidades adquiridas no trabalho ainda poderiam ser usadas aqui.

“Excelente. Eu não desejo usar magia para validar esse acordo. Eu confiarei em sua boa índole.”

Ainz estendeu uma mão couraçada. O chefe olhou fixamente para ele por um momento antes de tomar a situação, e ele agarrou a mão de Ainz.

Depois disso, Ainz deu um suspiro de alívio. Parece que agitar as mãos era uma prática conhecida aqui. Teria sido tremendamente deprimente se o Chefe tivesse olhado de forma estupefata para ele.

Claro, Ainz não confiava totalmente neles. Afinal, bocas que foram seladas pela promessa de benefícios poderiam ser abertas por benefícios maiores. Se ele tentasse intimidá-los para que ficassem quietos, os caprichos da natureza humana poderiam fazê-los falar. Nenhum dos métodos eram 100% eficazes, então tudo que Ainz podia fazer era arriscar e esperar que a índole do Chefe mantivesse seus lábios fechados. Embora, seria bom mesmo se ele falasse. Essa traição seria simplesmente mais uma alavanca que Ainz poderia usar em futuras negociações com o vilarejo.

Dito isso, os instintos de Ainz lhe disseram que não o trairiam. Depois de ver a sincera gratidão do Chefe e sua esposa, ele acreditava que seriam leais.

“Então... o senhor pode me falar mais sobre esse lugar?”



“...Mas como assim!?”

“Urh! É algo importante?”

“Não, não é nada. Eu estava simplesmente falando comigo mesmo. Perdoe-me por te alarmar.”

Ainz se recuperou em um instante e imediatamente retornou ao seu estado de espírito calmo. Se seu corpo ainda fosse humano, ele estaria suando baldes agora.

O Chefe simplesmente disse:

“Se diz...”

E não perguntou mais.

Talvez o Chefe já tivesse assimilado que “magic casters” são “esquisitões”. De todo modo, isso era melhor para Ainz...

“O senhor sente sede? Posso preparar algo pra beber.”

“Oh, não, eu não estou com sede. Por favor, não se incomode.”

Sua esposa não estava mais na sala, mas sim do lado de fora — ela precisava ajudar em muitas coisas. Apenas Ainz e o Chefe estavam na casa agora.

Ainz perguntou pela primeira vez sobre os países vizinhos, e o chefe respondeu com muitos nomes que ele nunca tinha ouvido antes. Embora Ainz estivesse preparado para isso, ele não pôde deixar de ficar surpreso depois de ouvi-los.

A princípio, Ainz achava que esse mundo seria projetado de acordo com os princípios fundamentais de YGGDRASIL. Afinal, ele poderia usar a mesma magia de YGGDRASIL aqui, e havia muitas semelhanças com YGGDRASIL. No entanto, nenhum dos nomes que ele ouviu estava relacionado a YGGDRASIL.

Os países vizinhos eram o Reino Re-Estize, Império Baharuth e Teocracia Slane. Esses nomes não existiam no contexto de YGGDRASIL, que era inspirada na mitologia nórdica.

Ainz sentiu como se o mundo estivesse girando e seu corpo estivesse sacudindo. Ainz segurou a borda da mesa com a mão para manter o equilíbrio. Embora esperasse que este mundo fosse diferente, ele não pôde deixar de se surpreender com isso.

O impacto foi maior do que esperava.

Esta foi a primeira vez que ele se sentiu tão abalado desde que se tornou undead.

Ainz tentou ao máximo manter a calma e reconsiderou o que ouvira sobre as nações vizinhas e a geografia local.

Primeiramente, havia o Reino Re-Estize e o Império Baharuth. Essas nações ficavam em lados opostos de uma cadeia de montanhas, e ao sul daquelas montanhas havia uma floresta extensa, e na borda daquela floresta ficava esse vilarejo, um pouco mais ao sul a Cidade Fortaleza de E-Rantel.

As relações entre o Reino e o Império eram ruins, e eles lutavam uma batalha no deserto perto de E-Rantel quase todos os anos.

Mais ao extremo sul estava a Teocracia Slane.

A melhor maneira de descrever a orientação desses países era desenhar um círculo e depois dividi-lo com um “1”. Parecia confuso, mas era muito mais fácil descrever as coisas dessa maneira. Na esquerda estava o Reino Re-Estize, na direita o Império Baharuth, e abaixo deles estava a Teocracia Slane. Havia outros países, mas o Chefe só sabia desses três.

O Chefe não tinha certeza de onde exatamente este vilarejo situava-se entre os três.

Em outras palavras—

“...Que idiotice a minha.”

Os cavaleiros de agora a pouco estavam vestindo uma armadura estampada com a insígnia do Império Baharuth, então o chefe acreditava que eles eram do Império Baharuth. Mas essa área também fazia fronteira com a Teocracia Slane, então também poderiam ser cavaleiros daquele país, só que disfarçados.

Libertar todos foi um erro. Ele deveria ter mantido um para interrogatório, mas era tarde demais para isso agora.

Se este foi trabalho da Teocracia Slane, então ele provavelmente deveria fazer algo do lado do Império. Do lado do Reino, ele deveria ter acumulado gratidão suficiente por resgatar o vilarejo, então as coisas deveriam estar bem por enquanto.

Ainz imergiu-se em pensamentos.

Ele foi o único a vim parar neste mundo?

Impossível. Havia uma grande chance de outros jogadores terem vindo aqui também. Talvez Herohero estivesse aqui também. Ele precisava pensar sobre o que aconteceria se encontrasse outros jogadores.

Se outros jogadores viessem a este mundo, eles provavelmente se reuniriam, considerando a natureza do povo japonês. Quando chegasse a hora, ele teria que fazer quase qualquer coisa para se misturar. Ele poderia dar qualquer coisa, desde que não envolvesse a Ainz Ooal Gown.

O problema era o que aconteceria se o outro lado o considerasse um obstáculo. A possibilidade era pequena, mas não podia ser descartada.

Desde sempre a guilda Ainz Ooal Gown foi vista como uma alcova de vilões, por conta do PKing, e assim se tornaram uma guilda muito odiada. Ele não podia ter certeza de que essa imagem negativa era a única coisa que resgatara. Até onde ele sabia, os outros jogadores poderiam querer se vingar dele por um senso de justiça ou raiva contida.

Para evitar que outros declarassem vingança contra ele, ele precisava se abster de fazer qualquer coisa que antagonizasse as pessoas ao redor. Por exemplo, massacrar a população local — especialmente civis inocentes — poderia enfurecer os jogadores que ainda não perderam o viés de humanidade. Claro, seria uma questão diferente se houvesse uma razão que os satisfaria, como matar os cavaleiros que tentaram massacrar o vilarejo.

De todo modo, seria melhor se ações futuras fossem tomadas por algum motivo bem justificável. Isso também significava que ele teria que fazer coisas de que não gostava, mas quanto a isso, nada poderia ser feito.

Se as pessoas que ele encontrasse tivessem ódio contra a Ainz Ooal Gown, então o combate seria inevitável. Para esse fim, ele deveria elaborar um plano e contramedidas se essa situação ocorresse.

Dada a força atual das defesas da Grande Tumba de Nazarick, eles poderiam facilmente dominar cerca de 30 jogadores de níveis 100. Além disso, eles poderiam usar itens World-Class em sua defesa, por isso era uma fortaleza quase inexpugnável. Eles provavelmente seriam capazes de repelir invasores como no passado.

No entanto, era fácil ver quão terrível a situação poderia ser sem reforços. Além disso, o trunfo da Ainz Ooal Gown — seus itens World-Class — drenaria os níveis de Ainz toda vez que ele liberasse todo o seu poder. Se fossem atacados sucessivamente, chegaria a hora em que os Itens World-Class ficariam inutilizáveis.

Ainz estava muito ciente que em um cenário de guerra como o que havia em mente eram propensos ao viés do seu ponto de vista. No entanto, Ainz não era mais uma criança,

e ele sempre considerou o pior cenário possível antes de tomar qualquer ação. Era um pensamento básico de como evitar problemas antes que acontecessem.

Se ele apenas quisesse evitar tudo, ele poderia simplesmente viver nas montanhas como um animal selvagem. No entanto, o poder que possuía e o poderoso nome que assumira o impediram de fazer isso.

Se ele quisesse coexistir pacificamente com o mundo, precisaria lidar com os problemas quando surgissem.

Como tal, o combate e a expansão do poderio militar se tornariam um tópico muito importante no futuro. Ele precisa coletar informações sobre este mundo, bem como notícias sobre outros jogadores.

“...Isso deve servir.”

“O que aconteceu?”

“Não é nada. Eu simplesmente me distanciei porque as coisas não eram como eu esperava. Então, pode me falar sobre outra coisa?”

“Ah, sim, claro.”

O Chefe do Vilarejo começou a falar sobre monstros.

Muito parecido com YGGDRASIL, este mundo tinha monstros também. A floresta próxima estava cheia de monstros, e um deles era conhecido como o “Sábio Rei da Floresta”. Havia também Dwarfs, todos os tipos de Elfos, Goblins, Orcs, Ogros e outros. Aparentemente, alguns dos demi-humanos até construíram sua própria nação.

Havia pessoas chamadas “Aventureiros” que expulsavam monstros e contavam com muitos magic casters entre eles. Aparentemente, esses aventureiros tinham suas próprias guildas situadas nas grandes cidades.

Além disso, ele também aprendeu sobre a Cidade Fortaleza de E-Rantel.

Segundo o Chefe, E-Rantel era a maior cidade da região, embora não soubesse exatamente o tamanho da população. Esse parecia ser o melhor lugar para coletar informações.

Embora as palavras do Chefe tenham sido úteis, ainda havia muitos detalhes ainda não esclarecidos. Portanto, seria melhor enviar alguém para descobrir, em vez de fazer mais perguntas ao Chefe.

E por fim, havia a questão da linguagem. Foi realmente surpreendente que eles entendessem o japonês nesse novo mundo. Como resultado, Ainz olhou atentamente para a

boca do Chefe e descobriu que, na verdade, ele não falava japonês. As palavras ditas através dos movimentos labiais eram totalmente diferentes do idioma japonês.

Depois disso, ele fez mais algumas experiências.

Sua conclusão foi que alguém havia alimentado as pessoas deste mundo com algum tipo de Tradução Konnyaku. No entanto, ele não sabia quem havia os alimentados com isso.

A linguagem deste mundo era traduzida antes que a outra parte a ouvisse.

Se ele pudesse entender o que a outra pessoa dissesse, então ele deveria ser capaz de se comunicar com formas de vida não humanas, como, digamos, um cachorro ou um gato. A questão agora era quem havia feito isso. Além disso, o Chefe não achava isso estranho.

Parecia perfeitamente natural para ele.

—Em outras palavras, esse era um princípio básico do mundo. Então, novamente, quando se pensava calmamente, este era um mundo mágico, que poderia ser executado em preceitos completamente diferentes do mundo em que Ainz nascera.

Parece que o conhecimento básico e os fatos que ele aprendeu em sua vida anterior não eram mais aplicáveis agora. Este era um problema grave.

Se ele era ignorante sobre este mundo, havia uma chance de ele cometer um erro fatal. “Ignorância” era sinônimo de “desastre”, neste caso.

Neste momento, Ainz não tinha informações sobre o que o rodeava. Ele teve que resolver este problema rapidamente, mas ele não tinha idéia de por onde começar. Será que ele teria que sequestrar alguém e fazê-lo contar tudo que soubesse? *Essa não é uma opção muito viável.*

Sendo esse o caso, havia apenas uma alternativa para ele.

“...Parece que vou precisar morar em uma cidade por um tempo.”

Ele teria que observar e imitar muitas coisas para aprender sobre o mundo. Ele também precisava entender a magia deste mundo e muitas outras coisas a respeito disso.

Enquanto pensava, ouviu passos do lado de fora da frágil porta de madeira. Houve um grande atraso entre os sons dos passos, o que significava que, quem quer que fosse, não estava avançando rapidamente. Aqueles eram os sons de passos constantes e pesados de um homem crescido.

Uma batida veio da porta, Ainz se virou. O Chefe não pôde deixar de olhar para o rosto de Ainz. Ele não ousou agir por vontade própria, porque ainda estava explicando as coisas para seu salvador, como pagamento por salvá-lo e todos os outros no vilarejo.

“Pode ir atender, não me importo. Eu estava pretendendo fazer uma pausa. Não há problema algum se senhor se ausentar.”

“Eu sinto muito sobre isso.”

Disse o Chefe se curvando pedindo desculpas. Ele se dirigiu para a porta e quando a abriu, apareceu um aldeão. Ele olhou primeiro para o Chefe, depois para Ainz, e disse:

“Chefe, desculpe por te interromper enquanto conversa com nosso convidado, mas eles estão prontos para o enterro...”

“Oh...”

O Chefe olhou para Ainz, seus olhos implorando por sua aprovação.

“Está bem. Não há necessidade de se preocupar comigo.”

“Muito obrigado. Então, diga aos outros que chegarei em breve.”

Parte 2

A cerimônia de sepultamento foi realizada em um cemitério comunal à poucos metros do vilarejo. Estava cercado por uma cerca quebrada e dentro havia várias placas de pedra circular com os nomes das pessoas.

O Chefe do Vilejo recitou os versos para sossegar os espíritos dos mortos, e as palavras de sua boca apelaram para um deus que Ainz nunca tinha ouvido falar em YGGDRASIL. Era uma oração para que os espíritos dos mortos encontrassem paz.

Parecia que não havia mão de obra suficiente para enterrar todos os corpos um a um, então eles decidiram enterrá-los logo. Para Ainz, enterrar os mortos no dia em que morreram era precipitado demais, mas talvez essa fosse uma prática normal para as crenças neste mundo.

Ele viu as irmãs que salvou entre os outros moradores — Enri Emmot e Nemu Emmot. Os corpos de seus pais estavam entre aqueles que seriam enterrados hoje.

Enquanto observava os aldeões de perto, ele acariciou uma varinha com 30 centímetros de comprimento sob o manto. A varinha era feita de marfim e coberta de ouro. Havia runas sobre o punho e irradiava uma aura de sacralidade.

[Varinha da Ressurreição]
Era a Resurrection Wand.

Um item mágico que poderia devolver vida aos mortos. Claro, Ainz não possuía apenas uma dessas varinhas. Ele tinha o suficiente para ressuscitar todos os mortos do vilarejo, com espaço de sobra.

De acordo com o Chefe do Vilarrejo, a magia deste mundo não tem o poder de ressuscitar os mortos. Sendo esse o caso, se ele usasse sua varinha, ele criaria um milagre neste vilarejo.

Depois que a oração terminou, quando a cerimônia de sepultamento se aproximava do fim, Ainz devolveu a varinha ao seu inventário.

Ele poderia tê-los trazido de volta à vida, mas escolheu não o fazer. Isto não foi porque sentia que as almas dos mortos eram o domínio dos deuses, ou alguma outra razão religiosa. Foi simplesmente porque ele sentiu que não havia benefícios em fazê-lo.

Não era difícil dizer qual seria mais ameaçador, um magic caster que poderia tirar vidas, ou um magic caster que pudesse devolvê-las. Além disso, as chances de os aldeões guardarem o segredo seriam muito baixas, mesmo que ele ordenasse que não falassem sobre as ressurreições.

O poder de conquistar a morte era algo que todos ansiavam.

Se as coisas fossem diferentes, ele poderia ter usado esse poder para trazer os mortos de volta à vida. No entanto, ele não tinha informações suficientes sobre as condições locais, por isso seria imprudente fazê-lo agora.

“Eles devem se contentar com o fato de que o vilarejo foi salvo.”

Ainz murmurou enquanto olhava para o Death Knight que estava em pé atrás dele.

O Death Knight era outro mistério.

Em YGGDRASIL, todos os monstros convocados desapareceriam após um certo tempo, a menos que fossem usados métodos especiais em sua convocação. Ele não usara nenhum desses métodos para convocar o Death Knight e seu tempo de convocação havia terminado, mas ele permanecia aqui.

Embora tivesse muitas hipóteses para esse fenômeno, ele ainda não sabia o suficiente para chegar a uma resposta. Enquanto Ainz estava pensando sobre isso, um par de figuras apareceu ao lado dele.

Uma era Albedo, e o outro era praticamente humanoide, mas parecia uma aranha vestida com um uniforme ninja. Suas oito pernas estavam cheias de lâminas afiadas.

“Um Eight-Edge Assassin? Albedo, mas isso...”

Ainz olhou em volta, mas parecia que nenhum dos aldeões estava prestando atenção aqui. Albedo era uma coisa, mas trazer um monstro aqui os tornaria o centro de atração, mesmo se o enterro estivesse acontecendo.

Só então, Ainz lembrou que o ^[Assassino d o s Oito-Gumes] Eight-Edge Assassin pertencia à classe de monstros que poderiam ficar invisíveis.

“Eu o trouxe porque ele queria prestar respeito ao senhor, Ainz-sama.”

“Oh, minha alma é refrescada sempre que te vejo, Ainz-sa—”

“—Já é o bastante. Você faz parte das tropas de apoio?”

“Sim. Há quatrocentos vassalos ao meu lado que estão prontos para atacar o vilarejo a qualquer momento.”

Atacar? De onde tiraram isso?

Enquanto Ainz ponderava sobre o problema, ele começou a murmurar para si mesmo —*Sebas não leva jeito para passar mensagens.*

“...Não há necessidade de um ataque, o problema já foi resolvido. Quem é seu comandante?”

“São a Aura-sama e Mare-sama. Demiurge-sama e Shalltear-sama permanecem em Nazarick em alerta, enquanto o Cocytus-sama está supervisionando a segurança do perímetro de Nazarick.”

“Entendo... bem, são muitos para um lugar tão pequeno. Todos menos a Aura e Mare devem recuar. Quantos Eight-Edge Assassins existem entre as tropas?”

“Há quinze de nós no total.”

“Então você pode ficar com a Aura e Mare.”

Depois de ver o Eight-Edge Assassin assentir com a cabeça em reconhecimento, Ainz voltou seus olhos para o funeral. Eles estavam prestes a preencher as sepulturas e as duas meninas estavam chorando sem parar.



Para não interromper o enterro, Ainz caminhou vagarosamente em direção a uma das estradas que levavam ao vilarejo. Atrás dele estavam Albedo e o Death Knight.

Embora a coleta de informações tivesse sido interrompida pelo funeral, Ainz ainda aprendera muito sobre a região e os caminhos do mundo. Quando ele saiu da casa do Chefe do Vilarejo, o sol estava se pondo.

Parece que seu pequeno ato heroico — pagar a bondade que seu velho amigo lhe mostrou — levou mais tempo do que o esperado.

Ainda assim, o tempo gasto aqui não havia sido desperdiçado. Em particular, quanto mais ele aprendia sobre esse mundo, mais ele percebia que não sabia de nada. Era certo dizer que estava ciente de sua ignorância.

Enquanto Ainz observava o maravilhoso pôr do sol, ele pensou no que precisava fazer.

Era perigoso se movimentar neste mundo enquanto ainda lhe faltava informações. Idealmente, ele deve terminar de coletar informações e depois começar a agir neste mundo com uma identidade falsa. Embora, depois de salvar este vilarejo, esconder sua identidade era impossível.

Mesmo se os cavaleiros fossem exterminados, o país a que servem descobriria a verdade. Assim como no mundo anterior, onde a ciência forense estava bem desenvolvida, este novo mundo pode ter suas próprias maneiras de descobrir a verdade, e eles podem ser muito eficientes em fazê-lo.

Além disso, mesmo que não fizessem nenhuma investigação, contanto que os aldeões sobrevivessem, alguém acabaria seguindo a trilha de volta para Ainz. Para evitar um vazamento, ele poderia levá-los todos para a Grande Tumba de Nazarick. No entanto, o país a que pertenciam esses aldeões não veria isso com bons olhos, e eles poderiam até tratá-lo como um sequestrador.

Portanto, ele declarou seu nome e deixou os cavaleiros fugirem.

Havia duas razões para isso.

A primeira razão era que as notícias sobre Ainz circulariam enquanto ele não ficasse em Nazarick. Portanto, seria melhor se ele controlasse como as informações se espalharia.

A segunda era porque ele queria espalhar a palavra que Ainz Ooal Gown salvou um vilarejo e matou os cavaleiros. Em particular, ele queria que qualquer jogador de YGGDRASIL ouvisse sobre isso.

Ainz planejava estabelecer uma residência seja no Reino, Império ou Teocracia.

Se houvesse outros jogadores nesses países, deveria haver algum traço deles. Em contraste, se Ainz usasse o pessoal de Nazarick para coletar essas informações, isso não seria apenas problemático, mas muito arriscado. Por exemplo, dada a personalidade de Albedo, dar-lhe o tipo errado de ordens acabaria por criar inimigos desnecessários.

Portanto, do ponto de vista de informação, juntar-se a um dos países era uma boa idéia.

Também seria bom ter um deles como apoio para garantir a autonomia de Nazarick. Afinal, ele não podia brincar com esses países levianamente enquanto não estava ciente de seu poder. Além disso, ele não podia baixar a guarda, pelo menos não enquanto não soubesse quem era a pessoa mais poderosa deste novo mundo. Dado as considerações de Ainz, poderia haver alguém mais forte do que ele dentre essas três nações.

Embora houvesse muitas desvantagens em se tornar parte de um desses reinos, havia muitas vantagens também. A questão era como se anexar a um desses países.

Ele não estava interessado em ser escravo. Nem estava interessado em fazer parte de uma empresa sanguessuga como Herohero. Portanto, ele precisava tornar sua existência conhecida para essas facções. Depois de ter um olhar mais atento às suas respectivas situações e como eles o tratavam, ele se moveria em direção ao ideal das facções.

Esses eram os fundamentos da escalada trabalhista.

Nesse caso, quando ele deveria fazer o seu movimento? Ele pode acabar expondo suas fraquezas enquanto permanecesse ignorante.

Ainz balançou a cabeça enquanto pensava sobre isso, como se estivesse cansado. Afinal de contas, ele esteve incessantemente usando sua mente nas últimas horas, e foi deveras estressante.

“Haa... vamos deixar por isso mesmo. Nós terminamos tudo que havia sido planejado. Albedo, vamos voltar.”

“Afirmativo.”

A resposta de Albedo soou muito tensa. Não deveria haver razão para ela estar tão atirada em um lugar inofensivo como o vilarejo.

Nesse caso, havia apenas uma razão que ele poderia pensar para Albedo ser assim. Ainz calmamente perguntou para Albedo:

“...Você odeia humanos?”

“Eu os detesto. Os seres humanos são formas de vida fracas e inferiores. Eles ficariam tão bonitos se eu os esmagasse como insetos...”

As palavras de Albedo eram tão doces quanto mel, mas seu significado era tão amargo quanto o fel.

Ainz sentiu que essas palavras não se encaixavam na beleza de deusa benigna de Albedo. Portanto, ele disse:

“Entendo... eu sei como se sente. Mas ainda assim, espero que possa se controlar por enquanto, pois temos que passar uma boa impressão.”

Albedo assentiu energicamente. Quando Ainz olhou para ela, começou a se sentir frustrado.

Seus gostos ou desgostos não seriam um problema por enquanto, mas no que tange o futuro, aí já era um assunto diferente.

Entender seus subordinados era uma habilidade importante que ele tinha que dominar.

Depois que Ainz percebeu isso, ele começou a procurar pelo Chefe do Vilarejo. Era uma maneira básica de se despedir de alguém antes de sair.

Ele encontrou o Chefe quase imediatamente, conversando com alguns dos aldeões. Ele tinha um olhar preocupado no rosto, mas não parecia normal. De fato, ele parecia estar bem abalado.

E agora... o que aconteceu?

Ainz resistiu à vontade de fazer um “*Cheh*” e se aproximou do chefe. Afinal, ele os salvara uma vez; isso significava que eles eram sua responsabilidade.

“...O que há de errado, Chefe-dono?”

O rosto do Chefe se iluminou, como se tivesse vislumbrado um fio dourado de esperança.

“Oh, Ainz-sama. Avistaram uma pequena cavalaria vindo pra cá, parecem ser guerreiros...”

“Entendo...”

O Chefe e os outros cidadãos vizinhos olharam para Ainz com expressões preocupadas em seus rostos.

Ainz gentilmente levantou a mão quando viu isso, o que encheu a todos de alívio quando ele disse:

“Deixem isso comigo. Reúna todos os sobreviventes na casa do Chefe do Vilarejo agora mesmo. O Chefe e eu ficaremos aqui.”

Um sino tocou e os aldeões se reuniram. O Death Knight tomou uma posição perto da casa do Chefe, enquanto Albedo permaneceu atrás dele, aguardando ordens.

A fim de dissipar o desconforto do Chefe, Ainz alegremente disse:

“Por favor, relaxe. Eu vou fazer uma exceção e lidar com isso de graça.”

O Chefe parou de tremer e sorriu amargamente. Talvez ele tivesse se preparado para correr esse risco.

Depois de um tempo, eles finalmente avistaram muitos guerreiros vindo a galope ao longo da estrada que servia o vilarejo. Os cavaleiros entraram lentamente na praça.

“...Eles não estão uniformemente equipados, e cada um deles é equipado de forma diferente... não são tropas regulares?”

Ainz murmurou enquanto observava os homens e seus equipamentos de guerra.

Os cavaleiros de antes possuíam couraças com os símbolos do Império Baharuth, e eles estavam fortemente equipados, cada um da mesma maneira. Esses homens também usavam armadura, mas seus equipamentos variavam entre si. Alguns usavam armaduras de couro e alguns não tinham suas armaduras de placas, expondo a cota de malha por baixo.

Alguns deles usavam elmos, enquanto alguns não. A única coisa que eles tinham em comum eram expressões sérias estampadas em seus rostos. Todos eles tinham espadas parecidas, mas, além disso, também carregavam arcos, lanças, maças e outras armas como reserva.

Pode-se dizer que eles pareciam veteranos forjados no campo de batalha. Uma maneira menos educada, seria dizer que eles eram um bando desarranjado de mercenários.

Os cavaleiros montados finalmente entraram na praça. Havia cerca de 20 deles, e enquanto cautelosos com o Death Knight, eles entraram em formação diante de Ainz e do Chefe do Vilarejo. Um homem se destacou do pelotão e avançou.

Parecia ser o líder dos cavaleiros. Dentre todos, era o que parecia ser o mais feroz, sua beleza rústica o destacava dos outros.

Os olhos do líder repousaram brevemente sobre o Chefe do Vilarejo antes de fitarem o Death Knight, então se virou para Albedo. Ele ficou muito tempo olhando para ela. No entanto, uma vez que se certificou de que nenhum deles se moveria, ele imediatamente voltou seu olhar atento para Ainz.

Embora o homem que olhava para ele parecesse ser do tipo que ganhava a vida com violência, Ainz permaneceu imóvel. Um olhar como esse não poderia ter esperança de levantar nenhuma ondulação no lago tranquilo que era coração de Ainz.

Não foi porque Ainz não temia aqueles olhos, mas por causa de seu corpo de undead. Talvez ele estivesse cheio de confiança, porque poderia usar seus poderes de YGGDRASIL.

Uma vez satisfeito, o líder falou em tom grave:

“—Eu sou o Capitão Guerreiro do Reino Re-Estize, Gazef Stronoff. Por ordem do Rei, tenho visitado cada um dos vilarejos fronteiriços para exterminar cavaleiros de países inimigos que vêm causando problemas aqui.”

Seu barítono regular ecoou pela praça, e houve alguma comoção da casa do chefe atrás de Ainz.

“Capitão Guerreiro do Reino...”

Ninguém vai me dizer o que está acontecendo?

Ainz pensou enquanto falava com o Chefe, sua voz carregava um tom de repreensão:

“...Que tipo de homem ele é?”

“De acordo com os comerciantes, ele é o homem que reivindicou o campeonato do torneio de Artes Marciais realizado há algum tempo, e agora ele lidera os guerreiros de elite que são leais ao Rei.”

“O homem diante de nós é realmente tão incrível...?”

“...Eu não sei. Tudo o que ouvi foram histórias.”

Ainz olhou de perto, e viu que cada um dos cavaleiros tinham os mesmos emblemas em seus peitos, o que lembrava o que o Chefe dissera sobre os emblemas do Reino. Dito isto, ele não tinha informação confiável suficiente para ter certeza.

Gazef olhou para o Chefe e disse:

“—O senhor deve ser o chefe desse vilarejo. Pode me dizer quem é a pessoa ao seu lado?”

Ainz interrompeu o Chefe, que estava prestes a responder, acenou para Gazef e se apresentou.

“Não há necessidade disso. Prazer em conhecê-lo, Capitão Guerreiro-dono do Reino. Meu nome é Ainz Ooal Gown, e eu sou um Magic Caster. Este vilarejo foi atacado por cavaleiros, então vim para resgatá-los.”

Gazef imediatamente desmontou de seu cavalo, sua armadura tremeu ruidosamente ao tirar os pés da sela. Ele se curvou profundamente assim que desceu.

“Obrigado por salvar o vilarejo. Não tenho palavras que possam agradecer adequadamente sua gentileza.”

O ar parecia tremer.

O Capitão Guerreiro era um homem de uma classe privilegiada da sociedade. Era bastante chocante que tal homem se curvasse diante de um desconhecido como Ainz, ainda mais neste mundo, onde as pessoas estavam tão claramente divididas por classes. Pelo que ouvira, o conceito de direitos humanos era quase inexistente neste país — não, neste mundo. Há apenas alguns anos que o tráfico de escravos havia se tornado ilegal.

Poder-se-ia dizer a persona de Gazef pelo modo como ele estava pronto para desmontar e curvar-se a Ainz apesar de sua diferença de status.

Este homem é definitivamente digno de ser um Capitão Guerreiro do Reino, concluiu Ainz.

“...Por favor pare, isso não é necessário. Na verdade, eu o fiz mediante a um pagamento, não é preciso agradecer.”

“Oh, um pagamento. Isso significa que é um aventureiro?”

“Isso está quase correto.”

“Entendo. Então deve ser um aventureiro extraordinário. Perdoe minha ignorância, mas não ouvi seu poderoso nome antes, Gown-dono.”

“Eu estava viajando, meus caminhos se cruzaram com esse vilarejo. Não sou ninguém famoso.”

“...Viajando, então. Eu lamento por ter que desperdiçar seu tempo, mas poderia me dizer sobre os cavaleiros que atacaram esse vilarejo?”

“Seria uma honra, Capitão Guerreiro-dono. A maioria dos cavaleiros que atacaram este vilarejo já estão mortos, então eles não serão capazes de criar problemas por enquanto. Devo continuar?”

“...Mortos... Gown-dono, o senhor os abateu?”

Depois de ouvir a maneira como Gazef falou, Ainz percebeu que a forma de se dirigir a alguém deste mundo era de estilo ocidental, e não de estilo japonês. Em outras palavras, era na ordem do nome, depois sobrenome, e não sobrenome, depois nome. Finalmente ele resolveu o mistério em relação ao Chefe do Vilarejo, parecia perplexo quando foi pedido que o chamasse de “Ainz”. Era de se esperar, afinal era um desconhecido pedindo para ser chamado de maneira tão incomum.

Depois de perceber seu erro, Ainz usou a humildade de um assalariado que outrora fôra e respondeu:

“...Bem, isso não é totalmente preciso...”

Gazef percebeu a insinuação no tom de Ainz e voltou os olhos para o Death Knight. Ele deve ter sentido o cheiro amortecido de sangue e morte que emanava daquela coisa.

“Eu tenho algumas perguntas... posso saber quem é aquele ali?”

“Ele é um servo que eu criei.”

Gazef murmurou em aprovação e depois olhou Ainz de cima a baixo com um olhar penetrante.

“Então... qual o motivo da máscara?”

“Eu uso por razões conhecidas apenas por um Magic Caster.”

“Poderia removê-la?”

“Infelizmente, devo recusar.”

Disse Ainz, apontando para o Death Knight.

“Não seria bom se eu perdesse o controle dele.”

Um olhar de pânico cruzou a face do Chefe e suspiros vieram dos aldeões escondidos dentro da casa do Chefe. Talvez ele tenha percebido a mudança no ar e visto o olhar no rosto do Chefe, mas Gazef assentiu profundamente e disse:

“Entendo. Então, é melhor não tirar.”

“Obrigado.”

“Então—”

“Antes disso, eu tenho um pedido que pode não gostar de ouvir. Este vilarejo foi recentemente atacado por cavaleiros do Império, e se os senhores trouxessem suas armas,

isso poderia desencadear memórias desagradáveis nos aldeões. Posso pedir-lhe para deixar suas armas em um canto da praça? Isso deixaria as pessoas mais tranquilas.”

“...Faz sentido, Gown-dono. Mas é que esta espada me foi dada pelo Rei. Não posso abandoná-la sem permissão expressa.”

“—Ainz-sama, vamos ficar bem.”

“Se assim diz, Chefe-dono... então, por favor, perdoe meu pedido irracional, Capitão Guerreiro-dono.”

“Não, eu vejo a lógica em seu pensamento, Gown-dono. Se esta espada não tivesse sido pessoalmente concedida a mim pelo Rei, eu ficaria feliz em deixá-la de lado. Então, poderíamos nos sentar e discutir os detalhes? Além disso, o céu está ficando escuro e gostaríamos de descansar neste vilarejo durante a noite...”

“Compreendo. Então, vamos voltar para minha casa juntos—”

No meio da resposta do Chefe, um dos cavaleiros veio correndo em direção a praça. Ele estava ofegante e tinha um relatório urgente. Em uma voz estridente, o cavaleiro disse:

“Capitão Guerreiro! Nós avistamos muitos cavaleiros nas redondezas! Eles cercaram o vilarejo e estão se aproximando!”

Parte 3

“Atenção, hora de agir.”

Uma voz calma falou aos ouvidos de todos.

“A presa entrou na gaiola.”

O orador era um homem.

Ele não tinha características distintivas e não se destacava na multidão. No entanto, não havia emoção em suas escleras escurecidas e aparentemente havia uma cicatriz em seu rosto.

“Ofereçam vossa fé aos deuses.”

Todos começaram suas preces silenciosas, uma versão abreviada de suas orações habituais.

Eles tiveram que dedicar tempo em oração, mesmo quando operam em outro país. Isso não foi complacência da parte deles, mas um símbolo de sua fé em seus deuses.

Esses homens que ofereciam tudo à Teocracia Slane e aos deuses que eles reverenciavam, eram muito mais devotos do que o cidadão comum da Teocracia. Era por isso que eles podiam realizar atos cruéis sem a menor hesitação, e o porquê não sentiam culpa por fazê-lo.

Depois de suas orações, os olhos de todos os homens presentes eram tão duros e frios quanto o vidro.

“Começar.”

Com essa única palavra, eles cercaram o vilarejo de uma maneira que demonstrou que passaram por um treinamento intensivo.



Esses homens pertenciam ao grupo de operações secretas da Teocracia Slane. Embora sua reputação fosse difundida, pouco se sabia sobre seus membros. Eles pertenciam a uma das Seis Escrituras que respondiam diretamente aos Cardeais da Teocracia Slane. Eles são a Escritura da Luz Solar, cuja missão era exterminar os assentamentos demihumanos.

No entanto, havia poucos desses homens, dentro da Seis Escrituras, eles eram os mais fervorosos em combate. Havia apenas cerca de 100 deles no total.

Isso porque os padrões de recrutamento para a Escritura da Luz Solar eram muito rigorosos.

A entrada exigia a habilidade de conjurar magias divinas de 3º nível, que era o mais alto nível de magia que os magic casters podiam alcançar. Além disso, os futuros recrutas precisavam estar em excelente condição física e tinham que possuir determinação imutável e fé profunda.

Em outras palavras, eles eram a elite dentre outros combatentes de elite.

O homem suspirou silenciosamente enquanto observava seus homens se dispersarem. Uma vez que eles se dispersaram para assumir suas posições, seria muito difícil ter certeza de seus movimentos. No entanto, ele não estava preocupado com o cerco habilidoso ao vilarejo.

O comandante da Escritura da Luz Solar, Nigun Grid Luin, só sentiu a paz de espírito com o pensamento de que o sucesso estava no alcance de sua mão.

Os fiéis da Escritura da Luz Solar não estavam acostumados em operações clandestinas de longo prazo à céu aberto. Como resultado, eles perderam quatro chances de terminar a missão no passado. Eles foram extremamente cuidadosos cada vez que se aproximavam de Gazef e seus homens do Reino, a fim de evitar serem vistos. Se eles perdessem essa chance também, esses dias de rastreamento e perseguição se arrastariam sem parar.

“Da próxima vez... gostaria de pedir ajuda às outras equipes e deixar parte do trabalho com elas.”

Alguém respondeu as queixas de Nigun.

“Seria bom, mas sempre fomos especializados em extermínio, afinal.”

O orador era um dos homens que ficaram para proteger Nigun.

“Quero dizer, essa é uma missão estranha. Normalmente, teríamos apoio da Escritura da Flor do Vento para algo tão importante quanto isso.”

“Na verdade, não sei o porquê eles apenas deixaram ao nosso encargo dessa vez. Ainda assim, esta será uma boa experiência para nós. Podemos tomar isso como treinamento em infiltrar o território inimigo. Hm, pelo que sabemos, era isso que os nobres pretendiam.”

Nigun disse isso, mas ele estava muito ciente que outra missão desta natureza seria muito improvável.

As ordens que lhe haviam sido dadas foram *“Assassinar o maior guerreiro do Reino, o homem cuja fama não respeitava fronteiras, um homem de poder incomparável, Gazef Stronoff”*.

Este não era o tipo de tarefa que normalmente seria atribuída à Escritura da Luz Solar. Em vez disso, teria sido providenciado a unidade de operações especiais mais poderosa da Teocracia, a Escritura Preta, cujos membros tinham poder equivalente ao poder dos heróis. No entanto, não foi possível desta vez.

O motivo era confidencial, então ele não podia contar aos seus subordinados, mas Nigun sabia a verdade.

A Escritura Preta estava protegendo a relíquia sagrada “Keiseikeikoku” em preparação contra a ressurreição do Catastrophe Dragonlord^[Soberano Dragão da Catástrofe], enquanto a Escritura da Flor do Vento estava ocupada perseguindo uma traidora que havia fugido com uma das relíquias da Princesa Miko. Nenhum deles teve tempo livre para ajudá-los.

Nigun inconscientemente tocou a cicatriz em sua bochecha.

Ele se lembrou da única vez no passado em que ele havia sido forçado a fugir com o rabo entre as pernas. O rosto daquela garota com uma espada amaldiçoada preta como a noite surgiu em sua mente.

Magia poderia ter facilmente curado a ferida sem deixar uma marca, mas ele tinha propositamente deixado a cicatriz para gravar a lição daquela derrota humilhante em seu coração.

“...Aquela maldita Rosa Azul.”

Os membros da Rosa Azul eram cidadãos do Reino, assim como Gazef. Sua sacerdotisa foi quem mais provocou sua ira. Além do fato de que ela era uma herege que adorava outro deus, ela havia parado Nigun enquanto ele planejava atacar os demi-humanos, e até acreditava que ela estava do lado da justiça ao fazê-lo.

“...A humanidade é fraca e usa todos os meios para se defender. Qualquer um que não saiba disso, é um tolo completo.”

Um dos subordinados parecia ter sentido a raiva ardendo nos olhos negros vidrados de Nigun e interveio:

“Mas, mas o Reino é tolo também.”

Nigun não respondeu, embora concordasse com essas palavras.

Gazef era muito forte, então, para enfraquecê-lo, eles tiveram que privá-lo de sua panóplia.



O Reino estava dividido entre as facções dos Nobres e Realeza. Desde que eles se opuseram a Gazef, protegido pela Facção Real, a Facção Nobre foi facilmente levada a tomar medidas políticas para eliminá-lo. Eles nem sequer pararam para considerar que o ímpeto por suas ações viria de uma potência estrangeira.

Gazef era um plebeu que subiu para seu status atual por força de sua esgrima, e então os nobres o desprezaram.

E isso levava a essa lógica conclusão.

O trunfo do Reino logo desapareceria por suas próprias mãos.

Essa era uma jogada extrema na visão de Nigun.

Eles — a Teocracia Slane — poderiam estar divididos em seis seitas, mas sempre que precisavam agir, eles o faziam como um só.

Uma razão para isso era porque todos respeitavam os deuses uns dos outros. A outra era porque todos sabiam que havia muitas tribos e monstros desumanos neste mundo, e que estariam em perigo se não trabalhassem juntos.

“...É por isso que todos devem trilhar juntos o caminho dos ensinamentos sacrossantos. A humanidade não deve lutar entre si, mas trabalhar de mãos dadas para criar um futuro melhor e mais brilhante.”

Gazef seria o sacrificado por isso.

“...Conseguiremos matá-lo?”

Nigun não zombou do desconforto de seu subordinado.

Sua presa era o Capitão Guerreiro do Reino — o homem mais forte da região — Gazef Stronoff.

Eliminá-lo seria mais difícil do que atacar e exterminar os habitantes de uma enorme aldeia de Goblins. A fim de dissipar os medos de seus subalternos, Nigun respondeu calmamente:

“Vai ficar tudo bem. Neste momento, ele não possui nenhum dos Tesouros do Reino, aqueles que permitiam que ele sobrevivesse. Sem eles, matá-lo será fácil como cortar maçã... não, seria melhor dizer que sem eles, será a nossa única chance de matá-lo.”

O Capitão Guerreiro do Reino, Gazef Stronoff, era famoso como o mais forte lutador. Mas havia uma razão para essa reputação além de sua extraordinária esgrima.

Essa razão era as cinco relíquias do Reino. Embora apenas quatro fossem conhecidas, ele foi autorizado a usar todas.

[Manoplas da Vitalidade]
As Gauntlets of Vitality, que faziam com que o usuário ficasse imune à fadiga. [Amuleto da Imortalidade]
O Amulet of Immortality, que constantemente regenerava suas feridas. [Armadura Guardiã]
A Guardian Armor, feita de adamantite e encantada para defletir ataques críticos. Razor Edge, a espada criada e encantada para possuir o gume mais afiado, poderia cortar através da armadura como dito no provérbio “faca quente na manteiga”.

Mesmo Nigun não podia esperar triunfar em um ataque frontal contra Gazef Stronoff, cuja habilidade ofensiva e defensiva aumentava astronomicamente quando usava esses itens. Não, pode ser que nenhum humano pudesse derrotá-lo enquanto equipado. No entanto, ele não tinha esses tesouros consigo agora, então essa era uma grande chance para Nigun.

“Além disso... nós também temos um trunfo próprio. Esta é uma batalha que não podemos perder.”

Nigun deu um tapinha no peito com a mão leve.

Neste mundo, havia três tipos de itens mágicos que ficavam fora dos tipos e classificações usuais.

O primeiro tipo, eram as relíquias de 500 anos atrás, deixadas para trás pelos Oito Reis da Ganância que haviam conquistado o mundo em um instante.

Segundo tipo, vieram dos Dragões, que já foram os mestres do mundo antes de serem dizimados pelos Oito Reis da Ganância. Os Dragões mais poderosos, os Dragonlords, fizeram os tesouros dracônicos secretos. [Soberanos Dragões]

E o terceiro tipo eram os principais pilares da Teocracia Slane, os artefatos deixados para trás quando os Seis Deuses invadiram o mundo 600 anos atrás.

Esses eram os três tipos.

O que Nigun tinha no bolso agora era um tesouro raro que poucas pessoas da Teocracia Slane possuíam. Em outras palavras, era a arma secreta de Nigun.

Nigun olhou para a faixa de metal em seu pulso. Números se projetavam de sua superfície, indicando que a hora marcada havia chegado.

“Então... que comece a operação.”

Nigun e seus subordinados começaram a lançar magias.

Eles convocaram os anjos do mais alto nível que sua magia permitiria.



“Entendo... então realmente há pessoas nos cercando.”

Gazef espiou as pessoas que cercavam o vilarejo a partir do interior escuro da casa.

Ele podia ver três pessoas dentro de seu campo de visão. Eles estavam avançando lentamente no vilarejo, mantendo uma separação uniforme entre si.

Eles estavam desarmados e não estavam usando armaduras pesadas. No entanto, isso não significava que eles fossem ingênuos. Muitos magic casters não gostavam de tais equipamentos e preferiam equipamentos mais leves. Isto sugeriu que eles eram magic caster.

No entanto, foram os monstros alados flutuando ao lado deles que confirmaram suas vocações.

Anjos.

Anjos eram monstros convocados de outro mundo, e muitas pessoas — particularmente os cidadãos da Teocracia Slane — acreditavam que fossem mensageiros dos deuses. No entanto, os sacerdotes do Reino decidiram que esses seres chamados anjos, eram meramente monstros.

Mesmos essas disputas religiosas sendo parte da razão pela qual os países eram colocados uns contra os outros, Gazef sentiu que seu status como mensageiros divinos era secundário à sua força como monstros.

Para Gazef, anjos e demônios, tinham similaridades em seus níveis de força, eram mais fortes do que muitos outros monstros convocados usando um nível de magia similar. A maioria deles tinham habilidades especiais e alguns podiam até usar magia. De acordo com seus cálculos, eles eram inimigos problemáticos.

Claro, isso dependia do anjo em questão. Nem todos eles eram difíceis derrotar.

No entanto, os anjos desta vez, com seus peitorais brilhantes e espadas flamejantes, eram de um tipo que era desconhecido para ele.

Ainz estava observando-os ao lado. Ele perguntou a Gazef, que não sabia de nada e não conseguia avaliar sua força:

“Quem são essas pessoas? O que eles querem? Eu não acho que deveria haver algo de valor neste vilarejo...”

“Gown-dono, o senhor também não sabe? ...Bem, se não é riqueza que eles procuram, então só pode haver uma outra resposta.”

Ainz e Gazef olharam um para o outro.

“Eles realmente devem odiá-lo, Capitão Guerreiro-dono.”

“É por causa do cargo de Capitão Guerreiro. Mas... isso é preocupante. A julgar pela forma como o outro lado tem tantas pessoas que podem convocar anjos, eles devem ser da Teocracia Slane... e é claro que as pessoas que realizam esta operação devem ser uma unidade de operações especiais... as lendárias Seis Escrituras. Parece que, tanto em números quanto em capacidade, a oposição é superior a nós.”

Gazef abaixou os ombros, indicando a dificuldade em que se encontrava. Podia ter parecido apenas deprimido por fora, mas por dentro estava fervendo de raiva e pânico.

“Bem, eles certamente tiveram muito trabalho, usando a Facção Nobre para tirar meu equipamento. É problemático que um traidor permaneça na corte, então acho que deve

ser meu dia de sorte poder reconhecer sua vilania aqui. Ainda assim, eu não esperava que a Teocracia Slane se importasse comigo...”

Ele bufou.

Ele não tinha homens suficientes, estava mal equipado para uma batalha como essa e não tinha planos em mente. Em suma, ele não tinha nada. Embora, ainda possa haver um trunfo que ele poderia usar.

[Arcanjo das Chamas]

“...Aquilo é um Archangel Flame? Parece bastante semelhante, mas... o que um monstro como esse está fazendo aqui... poderia ter sido convocado por magia também? Isso significa que...”

Gazef virou-se para olhar para os resmungos de Ainz. Com um olhar esperançoso no rosto, ele perguntou:

“Gown-dono, se estiver tudo bem com o senhor, estaria disposto a me deixar contratá-lo?”

Não houve resposta, mas Gazef podia sentir o peso do olhar de Ainz sob a máscara.

“Por favor, diga seu preço, garanto que será bem recompensado.”

“...Por favor, permita-me recusar.”

“...Até mesmo o empréstimo daquele cavaleiro que o senhor convocou já seria o bastante.”

“...Permita-me recusar isso também.”

“Entendo... então, e se eu te recrutasse de acordo com as Leis do Reino?”

“Essa seria a pior decisão que poderia tomar... Eu não planejei dizer palavras tão duras, mas se insistir em usar a autoridade do Reino para me recrutar, então eu seria compelido a resistir um pouco.”

Os dois olharam sem palavras um para o outro. O primeiro a desviar os olhos foi Gazef.

“...Isso seria assustador de fato. Seríamos aniquilados antes mesmo de cruzar as espadas com os cavaleiros da Teocracia Slane.”

“Aniquilados... bem, isso é uma boa piada. Mas fico feliz que aceite minha decisão.”

Gazef estreitou os olhos e olhou para Ainz, cuja cabeça assentiu em agradecimento.

Suas palavras agora a pouco não eram uma piada, os instintos de Gazef lhe disseram. Se tornar inimigo desse magic caster seria um erro fatal.

Diante desse perigo ameaçador, seus instintos eram mais confiáveis do que seu intelecto escasso.

Quem é ele? De onde ele veio?

Enquanto Gazef pensou, ele olhou para a máscara estranha de Ainz. O que teria sob a máscara? Era alguém que ele conhecia? Ou—

“O que está errado? Há algo na minha máscara?”

“Ah não. Eu simplesmente senti que a máscara é muito especial. Já que essa máscara é usada para controlar aquele monstro... então deve ser um item mágico muito poderoso... estou certo?”

“Bem, sobre isso... devo dizer que é um item muito raro e valioso. Poderia até dizer que é único.”

Possuir um item mágico poderoso implicava que o possuidor era um indivíduo habilitado. Por essa lógica, Ainz seria um magic caster muito talentoso. Gazef ficou um pouco triste por não conseguir garantir sua ajuda.

Embora parte dele esperasse que, como aventureiro, Ainz aceitasse esse pedido.

“...Vejo que não faz sentido continuar falando sobre isso. Então, Gown-dono, por favor, cuide-se. Mais uma vez, obrigado por salvar este vilarejo.”

Gazef removeu sua luva de metal e apertou a mão de Ainz. Originalmente, Ainz estava pensando em remover seu próprio Járngreipr para retornar a cortesia, mas no fim, ele não o fez. Ainda assim, Gazef não prestou atenção. Ele segurou a mão de Ainz com força e disse:

“Eu sou verdadeiramente, profundamente grato ao senhor por proteger esses aldeões inocentes de serem mortos. Também... Eu sei que é muito egoísta da minha parte e eu não tenho autoridade para te obrigar a fazer nada... mas eu espero que possa proteger os aldeões aqui, apenas mais uma vez. No momento eu não tenho nada para lhe oferecer em troca, mas por favor, independentemente do que aconteça, atenda meu pedido... eu imploro.”

“Sobre isso...”

“Se alguma vez visitar a Capital Real, eu darei tudo o que o senhor desejar. Juro isso em meu nome, o nome de Gazef Stronoff.”

Gazef soltou a mão de Ainz, e começou a genuflectir, mas Ainz estendeu a mão para detê-lo.

“...Não há necessidade de ir tão longe... Muito bem, vou proteger os aldeões. Juro isso pelo nome de Ainz Ooal Gown.”

Depois de ouvir Ainz jurar pelo seu nome, Gazef deu um suspiro de alívio.

“Muito obrigado, Gown-dono. Agora eu não tenho mais nada para me preocupar. Tudo o que preciso fazer agora é focar o inimigo diante de mim!”

“...Antes disso, por favor, leve isso com você.”

Ainz pegou um item e entregou ao sorridente Gazef. Era uma estatueta pequena, estranhamente esculpida. Não parecia haver nada de especial nisso. Contudo—

“Um presente vindo de alguém como o senhor? Então eu vou aceitá-lo de bom grado. Bem, Gown-dono, o tempo não espera ninguém, devo partir imediatamente.”

“...Não vai esperar até o anoitecer antes de sair?”

“A oposição deve ter magias como 「Dark Vision」 e coisas do tipo, então a luta noturna não nos dará vantagem, não consigo imaginar como isso os prejudicaria. Também... também precisamos mostrar ao senhor como sobrepujamos, ou falhamos diante dessa situação.”

“Entendo. Como esperado do Capitão Guerreiro do Reino, sua percepção perspicaz é realmente digna de elogios. Então, desejo-lhe tudo de melhor, Capitão Guerreiro-dono.”

“E te desejo uma viagem segura para casa, Gown-dono.”



Ainz observou silenciosamente as costas de Gazef encolhendo-se ao longe enquanto se afastava. Embora seu mestre parecesse estar pensando em alguma coisa, Albedo não perguntou mais nada.

“...Haa ...quando vi os humanos aqui pela primeira vez, não pude deixar de pensar neles como insetos... mas depois de falar com eles, passei a gostar deles, como animaizinhos.”

“É por isso que o senhor jurou em seu nome glorioso, protegê-los?”

“Talvez... não, eu deveria dizer que foi em resposta a como ele bravamente cavalga até a morte...”

Ainz admirou isso.

Ele admirava a determinação de Gazef, a força de vontade que ele não tinha.

“...Albedo, ordene aos servos que procurem os emboscadores que nos rodeiam e os abatem assim que forem encontrados.”

“O farei imediatamente... Ainz-sama, o Chefe do Vilarejo e os outros estão aqui.”

Quando Ainz se virou para olhar Albedo, ele avistou o Chefe e dois outros aldeões chegando.

Eles ficaram ao lado de Ainz, ofegavam pesadamente. Cheio de tensão e desconforto, o Chefe falou imediatamente, como se respirar fosse um luxo que ele não podia pagar.

“Ainz-sama, o que devemos fazer? Por que o Capitão Guerreiro nos deixou para trás e não nos protegeu?”

As palavras do Chefe estavam cheias de medo, mas também havia uma pitada de raiva.

“...Ele está fazendo o que deve ser feito, Chefe-dono... O inimigo está de olho no Capitão Guerreiro-dono, e se ele ficar aqui, o vilarejo se tornará um campo de batalha. O inimigo também não deixará vocês fugirem. Ele deixou este lugar por causa de vocês.”

“Entendi, então foi por isso que o Capitão Guerreiro saiu... Então, devemos ficar aqui?”

“Claro que não. Eles virão massacrar o vilarejo depois que terminarem com o Capitão Guerreiro-dono. Enquanto permanecerem no cerco, não terão para onde fugir. No entanto... enquanto o inimigo estiver lidando com o Capitão Guerreiro-dono, vocês terão uma chance de fugir. E deveriam aceitá-la.”

Então foi por isso que o Capitão Guerreiro saiu com seus homens sem hesitar. Ele planejava usar a si mesmo como isca e atrair o inimigo para longe com um ataque frontal.

O Chefe abaixou a cabeça silenciosamente ao saber das pequenas chances do Capitão Guerreiro. O homem estava indo para a morte só para dar-lhes a chance de fugir. Ele amaldiçoou sua incapacidade de entender o sacrifício do homem, e como ele confundiu a coragem com egoísmo e ousou difamar Gazef por isso.

“Não posso acreditar que tirei conclusões precipitadas e culpei erroneamente um bom homem... então, Ainz-sama, o que devemos fazer agora?”

“O que quer dizer com isso?”

“Sempre vivemos perto da floresta, não havia garantias, mas nenhum mostro atacou nosso povo. E essa sorte cegou a todos e pensamos que este lugar era seguro, então nem

cogitamos nada pra defesa. E agora, não apenas perdemos nossos amigos e entes queridos, mas até nos tornamos um fardo...”

Agora não era apenas o chefe, mas os aldeões atrás dele que tinham olhares de arrependimento em seus rostos.

“Isso não teria sido de grande ajuda. Seus atacantes eram guerreiros de elite. Se tivessem tentado resistir, poderiam ter morrido antes da minha chegada.”

Ainz estava tentando consolar os aldeões, mas nenhum deles se sentiu confortado. O fato era que não importava as lindas palavras que ele dissesse, a perda dos aldeões era uma tragédia inegável. Tudo o que eles podiam esperar era tempo para curar suas feridas.

“Chefe-dono, não há mais tempo. Vocês devem se mover rapidamente para não desperdiçar a determinação do Capitão Guerreiro.”

“Entendo... então, Ainz-sama, o que pretende fazer?”

“...Eu vou ficar aqui e observar a situação, e então aguardem um tempo, eu escoltarei todos vocês.”

“Estamos sempre criando problemas para o senhor, Ainz-sama, nós realmente...”

“...Não fique pensando essas coisas. Foi porque eu fiz uma promessa ao Capitão Guerreiro-dono... em todo caso, reúna todos os aldeões em uma das casas maiores. Vou protegê-lo uma vez mais com a minha magia.”

Parte 4

Ele podia sentir a agitação do cavalo reverberando através de seus pés. Mesmo sendo um cavalo de guerra treinado—errado, não era porque é um cavalo de guerra, mas porque a fera sabia que estava cavalgando rumo à morte.

Existia apenas quatro ou cinco inimigos rondando o vilarejo, então havia uma grande lacuna entre cada um deles. No entanto, o cerco deles era provavelmente hermético.

Em outras palavras, eles haviam preparado uma boa armadilha, e se ele caísse, morreria.

Mesmo assim, Gazef ainda estava determinada a superá-los. Superar as circunstâncias atuais com um grande avanço foi a única escolha que restara.

Ele não tinha chance contra os inimigos em combate à distância.

Se ele possuísse arqueiros habilidosos ao seu lado, seria um assunto diferente. Não era o caso, era preciso evitar uma batalha de longo alcance com os magic casters.

Lutar na defensiva seria ainda mais estúpido.

Seria uma coisa se eles tivessem casas com paredes de pedra ou uma fortificação robusta para lutar, mas ele não tinha nenhuma confiança na capacidade de paredes de madeira para parar a magia. Por tudo o que sabia, tanto Gazef quanto as casas poderiam queimar instantaneamente.

Portanto, a última tática que ele poderia usar era algo completamente antiético.

Isso quer dizer que, ele queria mudar o palco da batalha para o vilarejo e atrair Ainz Ooal Gown para a luta, forçando assim seu envolvimento.

Mas se ele fizesse isso, derrotaria completamente o propósito de vir aqui. Portanto, Gazef teve que se colocar em perigo.

“Acertem o inimigo com força e atraiam as sentinelas de todo o vilarejo. Depois disso, recuem imediatamente. Não hesitem e nem percam a chance de fugir.”

Depois de ouvir as respostas energéticas atrás dele, Gazef franziu a testa.

Quantos dos homens poderiam voltar vivos?

Eles não eram mais talentosos do que pessoas comuns. Nem nasceram com superpoderes ou talentos especiais. Eles eram apenas um grupo de homens que treinaram com afinco ao lado de Gazef. Perder os frutos de seu trabalho aqui seria um desperdício terrível.

Gazef faria um sacrifício estúpido e insensato, e seus homens estariam fadados ao mesmo destino. Ele queria pedir desculpas a esses homens, que haviam se envolvido com ele, mas uma vez que se virou e os viu, aquelas palavras morreram antes de sair de sua boca.

O que ele viu foram os rostos de verdadeiros guerreiros, homens destemidos que sabiam para onde estavam indo e que haviam engolid qualquer queixa sobre o assunto.

Não havia necessidade de se desculpar pelos olhares nos rostos de seus homens, aquele olhar que dizia que eles sabiam que estavam em perigo, mas que iriam para lá independentemente disso. Um a um, os homens gritaram para o envergonhado Gazef:

“Não se preocupe, Capitão Guerreiro!”

“Sim, todos nós viemos aqui por vontade própria, para lutar e morrer ao seu lado, Capitão Guerreiro!”

“Por favor, deixe-nos proteger nosso país, nosso povo e nossos amigos!”

Não havia mais nada a dizer. Gazef retornou seus gritos com um clamor estrondoso:

“Então, avante homens! Rasguem as entranhas deles!”

“Ohhhhhhhhhhhhhhh!”

Os homens de Gazef incitaram seus cavalos a seguir o líder. Os cavalos galopando atravessaram as planícies como uma flecha disparada de um arco.

Ainda montado, Gazef puxou o arco e colocou uma flecha na corda.

Embora seu cavalo galopasse e estremecesse embaixo dele, Gazef calmamente puxou a corda para trás. A flecha disparada atingiu seu alvo infalivelmente, perfurando a cabeça do magic caster mais à frente— ou pelo menos, era o que ele achava que aconteceria.

“Tch! Foi inútil afinal. Se pelo menos eu tivesse uma flecha mágica, mas... ah, eu não tenho. É inútil pensar nisso agora.”

A flecha colidiu como se tivesse atingido um elmo resistente. Essa dureza sobrenatural deve ter sido o trabalho de magia. Assim como Gazef dissera, para acertar um magic caster à distância, ele precisaria de uma arma mágica apropriada.

Como Gazef não tinha uma arma assim, ele parou de atirar e guardou o arco.

Os magic casters iniciaram seu contra-ataque e lançaram suas magias.

Gazef concentrou suas energias e assumiu uma postura para resistir à magia.

Nesse momento, o cavalo entre as pernas relinchou alto e ergueu as patas dianteiras, chutando o ar.

“Vai! Vai! Vai!”

Segurou firmemente as rédeas e se inclinou para a frente, praticamente abraçando o cavalo. Felizmente, seus reflexos rápidos impediram Gazef de ser derrubado. Enquanto isso causou um brilho de suor frio em todo o seu corpo, no mínimo. Ele conseguiu reprimir seu breve pânico, pois havia algo mais importante diante dele.

Gazef agitado e ofegante açoitava os flancos da montaria, mas o cavalo permaneceu imóvel, como se alguém mais importante do que seu cavaleiro estivesse lhe dando ordens.

Este fenômeno estranho só poderia significar uma coisa.

「Mind-Controlling Magic」.

O cavalo havia sido afetado por essa magia. Gazef poderia ter sido capaz de lutar contra seus efeitos, mas a parte afetada não era uma fera mágica, mas um mero cavalo de guerra, não havia como esperar algum tipo de resistência.

Gazef ficou irritado consigo por não prever uma forma tão óbvia de ataque. Ele saltou do cavalo e seus subordinados galopantes guiaram suas montarias ao redor dele, passando por ele de ambos os lados.

“Capitão Guerreiro!”

Os últimos homens do grupo abrandaram, estendendo as mãos. Eles queriam ajudar Gazef a montar no cavalo, mas o anjo que olhava para eles do céu desceu mais rápido. Gazef desembainhou a espada e mirou no anjo.

A lâmina de aço tornou-se um rápido lampejo de luz.

O golpe do homem mais forte do Reino era o suficiente para dividir o corpo de um homem em dois. Mas um anjo não era um homem e, embora tivesse levado uma ferida grave ao seu torso, ainda não havia sido morto.

O sangue que soprava no ar era a mana que compunha o anjo. Desaparecia como fumaça.

“Não precisam fazer isso por mim! Deem meia volta e comecem a debandar!”

Depois que Gazef deu suas ordens, ele olhou intensamente para o anjo que havia escapado com vida. Tinha sido gravemente ferido, mas ainda estava tentando encontrar buracos nas defesas de Gazef.

“Então é assim que é.”

Uma sensação estranha correu por seus braços quando sua lâmina acertou o alvo.

Gazef sabia o que era. Esses monstros tinham uma habilidade que reduziria muito qualquer dano causado a eles, a menos que a arma atacante fosse feita de um material especial. Foi graças a essa habilidade que o anjo pôde aguentar a investida de Gazef sem cair.

Já que é o caso...

Gazef concentrou suas energias em si mesmo e ativou a Arte Marcial 《Focar Aura de Batalha》, e sua lâmina brilhava com uma luz vermelha.

O anjo aproveitou a oportunidade para o golpear com a espada de fogo vermelho que brandia. Contudo—

“—Muito lento.”

Aos olhos do guerreiro mais forte do Reino, Gazef Stronoff, os movimentos do anjo eram realmente muito lentos.

A espada de Gazef se moveu.

Este golpe foi muito mais poderoso do que o anterior, e a espada de Gazef cortou rapidamente o corpo do anjo.

Com o corpo destruído, o anjo parecia derreter no ar, as asas cintilantes batendo algumas vezes antes de desaparecer, como se tudo não passasse de uma ilusão.

Se Gazef não tivesse estado tão angustiado, poderia muito bem ter aplaudido o espetáculo de luzes. No entanto, ele não teve tempo para isso no momento.

Gazef olhou em volta, viu os inimigos avançando sobre ele em uma maré sem fim — e sorriu.

Mais anjos surgiram em torno deles também.

Gazef estava bem ciente de que eles não eram reforços comuns.

“...Então, vão lutar só com magia, huh? Droga.”

Enquanto amaldiçoava os magic casters que podiam facilmente fazer o que os guerreiros não podiam, Gazef calmamente ponderou os inimigos que o rodeavam, e confirmou que era todos os que haviam cercado o vilarejo.

Isso denotava que o cerco ao vilarejo foi suspenso.

“Então, Gown-dono, o resto é com o senhor.”

O conhecimento de que ele poderia salvar os aldeões sobreviventes enchia o coração de Gazef com alegria sem fim. Ele sorriu despreocupadamente para o inimigo.

E então, o som de cascos se filtrou nos ouvidos de Gazef. Era o som dos subordinados de Gazef, voltando para a batalha.

“Eu disse para recuarem assim que o bloqueio caísse... vocês realmente são um bando de idiotas... e, sinceramente, estou orgulhoso de vocês.”

Gazef correu para frente.

Esta pode ser a melhor e única chance de terminar a batalha.

A julgar pela velocidade dos cavaleiros, os magic casters inimigos precisariam concentrar toda a sua atenção neles. Ele aproveitaria essa oportunidade para causar o caos em suas fileiras. Esse era o único caminho.

Os cavalos de seus homens relincharam e ergueram as patas, assim como o cavalo de Gazef. Várias pessoas gemeram de dor quando foram derrubadas de seus cavalos, e os anjos aproveitaram a oportunidade para pressionar o ataque.

Embora seus subordinados estivessem no mesmo nível dos anjos em termos de poder de luta, os últimos tinham habilidades especiais que os primeiros não possuíam, e os homens de Gazef logo mergulharam em apuros.

Como já esperava, mais da metade de seus homens lutavam desesperadamente por suas vidas. Os ataques mágicos dos magic casters só tornavam as coisas ainda piores.

Seus homens caíram no chão, um após o outro.

Gazef desviou os olhos e correu para frente novamente.

Seu alvo era o comandante inimigo.

Ele não tinha certeza se o inimigo recuaria se seu comandante caísse, mas essa era a única maneira de salvar a todos.

Mais de 30 anjos se colocaram no caminho de Gazef enquanto avançava. Ele franziu a testa ao ver as pesadas defesas à sua frente.

“Fora do meu caminho—”

Gazef ativou seu trunfo.

Calor brotou de suas mãos e se espalhou para envolver todo o seu corpo.

Gazef quebrou os limites do seu corpo físico e entrou no reino dos heróis. Além disso, ele ativou várias Artes Marciais de uma só vez — pode-se chamar de *magia de guerreiro*.

Gazef olhou para os 6 anjos que o cercavam e—

“《Corte de Luz Sêxtuplo》!”

Esta foi uma Arte Marcial que cortava tão rápido quanto um lampejo de luz. Em um movimento, ele acertou os 6 anjos ao redor dele.

Todos foram cortados ao meio, dissolvendo-se em partículas de luz.



Os reforços da Teocracia Slane engasgaram de surpresa, enquanto os homens de Gazef o aplaudiram.

Embora o seu derradeiro ataque tenha feito seus braços fraquejarem, não foi suficiente para diminuir a sua eficácia na luta.

Então, como se ordenado a abafar os aplausos, uma enorme onda de anjos aparecera, e um deles mergulhou do céu empunhado uma espada flamejante e foi diretamente ao encontro de Gazef.

“《Contra-ataque Imediato》!”

Gazef usou sua Arte Marcial no momento exato do ataque do anjo, o corpo do ser se desfez como uma névoa de luz.

Na metade do ataque, o anjo levou um golpe do Gazef. Aquele golpe o reduziu a poeira cintilante.

Mas a ofensiva de Gazef não terminou aí.

“《Fluxo Acelerado》!”

Com movimentos fluidos e graciosos, ele desintegrou os anjos um após o outro.

Seu derradeiro ataque derrubou mais dois anjos novamente. Essa esplêndida demonstração de técnica marcial inspirou os homens de Gazef e deu-lhes um raio de esperança.

Mas as tropas da Teocracia não permitiriam que isso acontecesse, e seu comandante apagou essa esperança com zombaria.

“Bom trabalho. Porém... isso é tudo que você poderá fazer. Clérigos que perderam seus anjos, convoquem novos. Concentrem suas magias no Stronoff!”

O calor que se formava no ar arrefeceu imediatamente.

“Isto não é bom.”

Gazef derrubou outro anjo enquanto ele murmurava para si mesmo. Parece que não haveria mais aplausos, não importa quantos anjos Gazef matasse, mesmo que seus homens cuidassem da retaguarda.

Os inimigos eram superiores em número, equipamento, treinamento e habilidade individual.

A única arma dos homens sitiados de Gazef — sua esperança de vitória — desaparecera.

Depois de inconscientemente escapar de uma espada, Gazef contra-atacou e destruiu um anjo em um golpe. No entanto, o inimigo que ele estava almejando ainda estava longe.

Embora seus subordinados esperassem o contrário, precisavam de armas mágicas para romper a redução de danos dos anjos. Eles não sabiam como usar a Arte Marcial 《Focar Aura de Batalha》 como Gazef, e sem armas mágicas, mesmo que os homens de Gazef pudessem ferir os anjos, eles não poderiam acabar com todos.

Eles estavam no final de sua determinação.



Gazef mordeu o lábio e continuou atacando.

Seu recorde para os usos mais consecutivos de seu ataque final, 《Corte de Luz Sêxtuplo》, estava aumentando rapidamente.

Um guerreiro como Gazef podia usar 6 tipos diferentes de Artes Marciais de uma só vez, e combinado com seu último ataque oculto, que computava 7 Artes Marciais ao mesmo tempo.

Até agora, ele estava usando as Artes Marciais para melhorar seus atributos físicos, fortalecer sua mente, melhorar sua resistência mágica, temporariamente tornar sua arma mágica, bem como outra técnica que ele usou para acertar um oponente. Isso acumulava 5 Artes Marciais.

A razão pela qual ele não havia chegado ao limite e usado todos os 7 ao mesmo tempo era porque as Artes Marciais poderosas esgotavam sua concentração.

Em particular, o 《Corte de Luz Sêxtuplo》 que exigia três vezes o foco de suas outras técnicas.

Gazef ainda tinha dois ataques como esse sobrando, mas ele só poderia usá-los com outras 4 Artes Marciais ao mesmo tempo.

Ele poderia facilmente derrotar um anjo com essas técnicas. Mas mesmo que ele os derrotasse, mais deles seriam convocados novamente. Enquanto ele não derrotasse seus invocadores, eles iriam chamar mais anjos para enfrentá-lo. Embora a tentativa de consumir a mana do inimigo fosse uma opção, Gazef provavelmente se cansaria antes disso.

A verdade era que os braços de Gazef estavam ficando cada vez mais pesados e seu coração acelerado.

《Contra-ataque Imediato》, uma Arte Marcial que forçadamente corrigia o equilíbrio do corpo depois de fazer um ataque, redefinindo-o antes que fosse atingido. Enquanto

isso significava que o praticante poderia atacar imediatamente, o reajuste forçado do corpo colocaria imensa pressão sobre ele.

《Fluxo Acelerado》, uma Arte Marcial que aumenta a velocidade de funcionamento dos nervos, aumentando a taxa de ataque. No entanto, essa técnica criava fadiga no cérebro.

E então, havia o derradeiro ataque, o 《Corte de Luz Sêxtuplo》.

Usá-los sobrecarrega o corpo, mas sem eles, ele não teria chance alguma.

“MANDEM O QUE TIVER! SEUS ANJOS NÃO SÃO NADA!”

Seu grito abissal assustou as tropas da Teocracia, mas logo se recuperaram e renovaram a ofensiva no Gazef.

“Não deem atenção, isso é apenas o rugido de uma fera enjaulada. Não se preocupem, vamos esgotar sua força pouco a pouco. Mas não cheguem muito perto. As garras da fera são longas e afiadas.”

Gazef olhou para o homem com uma cicatriz no rosto.

Se pudesse derrotá-lo, ele poderia virar a batalha ao seu favor. O problema era o outro anjo perto dele, diferente dos que tinham espadas flamejantes. E então havia a grande distância entre eles e as várias camadas de defesa no caminho.

Ele estavam simplesmente longe demais.

“A fera está prestes a tomar folego. Mostre-lhe o significado da palavra *impossível*.”

A voz calma do homem só serviu para irritar Gazef ainda mais.

Mesmo se ele entrasse no reino dos heróis, Gazef sozinho não poderia vencer apenas com suas técnicas refinadas de combate.

Ainda assim — e daí? Se essa fosse a única estrada disponível para ele, então ele teria que percorrê-la com todas as suas forças.

Quando a força voltou aos seus olhos, Gazef começou o ataque.

No entanto, a estrada à frente era difícil como ele esperava.

Os anjos apareceram diante dele, um após o outro, manejando espadas de chama vermelha abrasadora. Enquanto evadia e contra-atacava destruindo os anjos um após o outro, Gazef de repente sentiu uma dor intensa. Parecia que tinha sido atingido com força na barriga.

Quando olhou na direção da dor, ele viu um grupo de magic casters lançando algum tipo de magia.

“Que novidade, huh, sacerdotes agindo assim. Que tal lançarem uma cura para equilibrar as coisas?”

Como se respondendo à zombaria de Gazef, uma força invisível o atingiu no corpo.

Embora o inimigo usasse ataques invisíveis, Gazef estava confiante de que poderia evitá-los lendo traços no ar e os olhares nos rostos de seu oponente. Isso poderia até ter funcionado, se houvesse apenas alguns deles. No entanto, contra 30 desses ataques, não havia nada que ele pudesse fazer. Apenas manter sua espada firme em mãos já estava exigindo todas as suas forças.

A dor inundou seu corpo por inteiro. Ele não tinha idéia de onde estava vindo, só sentia sua grande intensidade, que quase o fez desmoronar.

“Gahaah!”

Um gosto férreo brotou em sua garganta, e Gazef cuspiu um bocado de sangue fresco. O ichor pegajoso saiu de sua boca e manchou seu queixo.

As pernas de Gazef tremiam depois daquela enxurrada de golpes invisíveis, e agora um anjo manjava sua espada flamejante para ele.

Ele não pôde evitar o golpe, foi atingido na armadura. Felizmente, ela repeliu a espada, mas o impacto percorreu o peitoral e penetrou fundo em seu corpo.

Ele golpeou selvagemmente o anjo, mas seu pobre equilíbrio fez com que o anjo facilmente evitasse o ataque.

A espada de Gazef tremia em suas mãos enquanto ofegava.

A fadiga que tomou conta de seu corpo parecia estar sussurrando, dizendo-lhe para simplesmente deitar e descansar.

“A caçada entrou nos estágios finais. Não deixem a fera descansar — ordenem que seus anjos ataquem-no consecutivamente.”

Mesmo que Gazef desejasse desesperadamente um momento para se recuperar, os anjos que o cercavam obedeceram a seus senhores e o atacaram impiedosamente, um após o outro.

Ele de alguma forma evitou o ataque por trás, e defendeu uma investida lateral. Ele usou os ângulos fortes de sua armadura para desviar um ataque bruto que veio de um anjo acima.

Gazef queria contra-atacar seus inimigos, mas ele estava muito em desvantagem.

Como sua força diminuiu, ele só poderia tirar um oponente de cada vez, uma vez que não tinha fôlego para usar as Artes Marciais. Quando seus subordinados caíram um por um, os ataques do inimigo se concentraram nele. Sem maneira de romper o cerco do inimigo, ele sentiu a morte se aproximando.

Sua concentração oscilou e ele quase caiu de joelhos. Ele tentou desesperadamente recuperar o foco para poder lutar.

Os impactos invisíveis vieram novamente, atingindo o cambaleante Gazef.

O mundo diante dele tremia fortemente.

Que droga!

Gazef usou toda a sua força para tentar manter o equilíbrio. No entanto, algo parecia errado com seu corpo, e a força que deveria tê-lo segurado não estava em lugar algum.

O formigamento de tocar a grama se espalhou por seu corpo, e Gazef percebeu que havia caído.

Ele lutou para levantar novamente, mas seu corpo o traiu. As espadas dos anjos significavam morte para ele.

“Acabem com ele agora. Usem todos os anjos para garantir que ele esteja morto.”

Eu vou morrer.

Suas mãos bem treinadas tremiam incontrolavelmente e ele não conseguia sequer segurar sua espada. Mesmo assim, ele não podia desistir.

Seus dentes cerrados rangiam.

Gazef não tinha medo da morte. Ele havia encerrado muitas vidas no passado, então estava preparado para enfrentar seu fim no campo de batalha.

Como havia dito a Ainz, ele era odiado por muitos. Esse ódio se tornou uma espada que um dia perfuraria seu corpo.

Mas ele não poderia aceitar um fim como esse.

Eles atacaram vários vilarejos e assassinaram aldeões indefesos e inocentes, tudo para atrair Gazef para uma armadilha. Ele não podia se permitir morrer nas mãos de cães sem honra como esses, e ele não podia suportar sua impotência.

“Gaaaaaaah! NÃO ME SUBESTIME—!”

Ele gritou com toda a força em seu corpo.

Sangue escorria pelo canto de sua boca enquanto Gazef se erguia.

Um homem que não deveria ter forças para ficar de pé, havia se levantado, a força poderosa de sua presença afastou os anjos que o cercava.

“Haaa—! Haaa—!”

Apenas se manter de pé o fazia ofegar pesadamente. Sua mente era um borrão e seu corpo parecia ter se transformado em lama. Mas ele não podia cair. Se ele caísse, tudo estaria perdido.

Esse fio de dor que ele sentia não era nada se comparado ao sofrimento dos aldeões mortos.

“Eu sou o Capitão Guerreiro do Reino Re-Estize! Eu sou um homem que ama e defende seu país! Como posso perder para desgraçados como vocês, que mancham meu país com seus passos—!!?”

Ele tinha certeza de que um grande homem protegeria os aldeões.

Então, o que ele deveria fazer era derrotar o maior número de inimigos possível, para que o povo que havia conhecido não tivesse o mesmo destino de todos os outros.

Proteger o futuro povo do Reino. Isso era tudo que ele queria fazer.

“...Você vai morrer aqui, porque tudo o que você pode fazer é balbuciar bobagens, Gazef Stronoff.”

Gazef olhou para o comandante inimigo quando sua zombaria cruel chegou aos seus ouvidos.

“Se você tivesse abandonado aqueles aldeões da fronteira, não estaria morrendo aqui. Você provavelmente não sabe, mas sua vida é muito mais valiosa do que mil desses camponeses. Se ama verdadeiramente seu país, deveria tê-los abandonado para morrer.”

“Você e eu... você nunca me encararia de frente... vem pra cima!”

“O que esse seu corpo pode fazer? Cesse suas lutas sem sentido e caia em silêncio. Como um ato final de misericórdia, vou matá-lo e livrá-lo de seu sofrimento.”

“Se você pensa... que sou impotente... então por que não vem... tomar minha cabeça? Deve ser fácil... comigo assim, não é?”

“...Hmph. Você diz apenas palavras vazias. Parece que ainda quer lutar. Acha mesmo que pode ganhar?”

Gazef simplesmente olhou para frente, com as mãos tremendo enquanto segurava sua espada. Ele se concentrou no inimigo a sua frente, ignorando os anjos que o cercavam.

“...Que esforço inútil. Verdadeiramente, você é um idiota. Depois de matar você, nós massacraremos os aldeões que salvou. Tudo o que você fez foi comprar para eles um caminho cheio de execuções e medo.”

“Hah. Haha... Haha.”

Gazef sorria brilhantemente.

“...O que é tão engraçado?”

“...Hmph, seu tolo. Naquele vilarejo... tem um homem que é mais forte que eu. Seu poder é insondável, ele pode enfrentar todos vocês sozinho... Tentar matar... os aldeões que ele protege... é aceitar a própria morte.”

“...Alguém mais forte que o Capitão Guerreiro do Reino? Você acha que blefar assim vai te dar alguma vantagem? Você é mesmo um idiota.”

Gazef ainda sorria. Que tipo de olhar Nigun teria em seu rosto quando conhecesse aquele homem inescrutável chamado Ainz Ooal Gown? Ver essa improbabilidade seria o melhor presente que o Gazef poderia receber antes de partir para a vida após a morte.

“...Anjos, matem Gazef Stronoff.”

Inúmeras asas moviam-se em resposta àquela fria e cruel ordem.

Gazef se preparou para morrer, quando de repente uma voz ecoou em sua cabeça:

『—Parece que é hora de trocar. 』

O cenário diante de Gazef mudou, e ele não estava mais naquela planície ensanguentada. Em vez disso, ele estava no canto do que parecia uma simples cabana.

Havia aldeões de aparência angustiada ao seu redor.

“Isso, isso é...”

“É um armazém que o Ainz-sama protegeu com magia.”

“Chefe é o senhor... Gown, onde está o Gown-dono?”

“Não sei, ele estava aqui agora mesmo, mas desapareceu e então o senhor apareceu, Capitão Guerreiro-sama.”

Entendi, então a voz na minha cabeça era...

Gazef se permitiu relaxar. Ele não faria parte do que viria a seguir. Gazef desabou no chão e os aldeões se aproximaram apressadamente.

As Seis Escrituras. Eles eram um inimigo que até Gazef Stronoff, o mais forte guerreiro da região, não podia esperar derrotar.

No entanto, sequer duvidou por um segundo que Ainz perderia.



Capítulo 05: O Governante da Morte

Parte 1



ão havia vestígio da intensa batalha que ocorrera anteriormente nas planícies. A luz do sol poente cobria o sangue que manchava a grama e o fedor de sangue era avivado pelo vento.

Havia duas figuras nas planícies que originalmente não estavam lá.

Nigun da unidade de operações especiais da Teocracia Slane — a Escritura da Luz Solar — olhou para eles com perturbação em seus olhos.

Um deles estava vestido como um magic caster arcano. O ser usava uma máscara de aparência maligna para esconder seu rosto e um par de manoplas de ferro em suas mãos. Ele usava um manto preto de aparência cara, sugerindo que ele era uma pessoa de algum status.

O outro ser estava vestido com um conjunto de armadura de placas na cor preta. Parecia muito impressionante, e certamente era algum tipo de obra-prima imbuída com magia. Um rápido olhar foi o suficiente para dizer que era um item mágico de ponta.

O cerco a Gazef e seus homens desapareceram sem deixar vestígios. Em seu lugar estavam esses dois indivíduos misteriosos. Parecia ser algum tipo de magia de teletransporte, mas ele não tinha idéia de que tipo de magia havia sido utilizada aqui. Ele tinha que ter cuidado com o misterioso magic caster.

Nigun chamou os anjos de volta, ordenando-os a formar um perímetro defensivo ao seu lado. Seu olhar assíduo estudou seus movimentos, e então o magic caster se adiantou:

“Prazer em conhecê-los, senhores da Teocracia Slane. Eu sou Ainz Ooal Gown. Ficaria feliz se pudessem me chamar de Ainz.”

Ele estava a alguma distância deles, mas o vento carregava sua voz claramente.

Nigun não respondeu, e assim o misterioso homem chamado Ainz continuou:

“A pessoa atrás de mim se chama Albedo. Eu gostaria de fazer um acordo com os senhores. Posso ter um momento do seu tempo?”

Nigun tentou atribuir algum significado ao nome Ainz Ooal Gown, mas não adiantou. Poderia ser um apelido. Talvez tentar coletar alguma informação dele seria mais produtivo. Com isso, Nigun levantou o queixo, indicando que Ainz deveria continuar.

“Maravilhoso. Obrigado cederem seu tempo. Então, eu gostaria de começar por esclarecer uma coisa para vocês, senhores. Isso é— não há como me derrotar.”

Ele podia ouvir a absoluta confiança nessa declaração. Isso não era blefe ou orgulho. Isso era algo que o homem Ainz Ooal Gown acreditava do fundo do coração.

Nigun franziu as sobrancelhas.

Na Teocracia Slane, ninguém se atreveria a falar dessa maneira aos seus superiores.

“A ignorância é verdadeiramente deplorável. Você pagará o preço por sua tolice.”

“...Realmente. Acha mesmo que isso vai acontecer? Eu observei sua batalha mais cedo, então minha presença aqui indica que estou confiante da vitória. Afinal, se eu não tivesse certeza de que poderia derrotá-los, não seria mais sensato ter deixado aqueles homens morrerem?”

Ele tinha razão.

Um magic caster arcano seria mais adequado para os diferentes tipos de confrontos. Arcanistas, conjuradores e magic casters só poderiam usar armaduras leves, então eles iriam querer evitar combates corpo a corpo, usando 「Fly」 para lançar repetidamente 「Fireballs」 e outras magias ao longe. No entanto, Ainz escolheu enfrentá-los de frente. Ele deve ter um truque na manga.

Após um período de silêncio, Ainz falou novamente:

“Eu tenho uma pergunta e espero que possa entender. Os anjos que trouxe devem ter sido convocados por magia de terceiro nível. Estou certo?”

Ele estava afirmando o óbvio.

Ainz continuou, ignorando solenemente a expressão intrigada de Nigun:

“Os monstros que vocês convocaram são semelhantes aos de YGGDRASIL, então fiquei curioso para saber se os nomes eram os mesmos. Muitos dos monstros de YGGDRASIL foram derivados da mitologia... monstros como anjos ou demônios não deveriam ser exceção. Dizem que anjos e demônios são mais comumente associados ao cristianismo, mas parece bastante antinatural que algo chamado “Archangel” existindo em um mundo sem o cristianismo. Isso significaria que alguém como eu deve existir neste mundo.”

Nigun não tinha idéia do que Ainz estava falando e sua ira estava aumentando. Ele perguntou:

“Já tive o bastante da sua tagarelice egocêntrica. Agora me diga; onde está o Stronoff?”

“Eu o teletransportei-o para o vilarejo.”

“...O quê?”

Nigun não esperava que Ainz respondesse. Ele pensou em quais motivos Ainz teria para dizer isso e respondeu:

“Quanta tolice. Mesmo se você disser uma mentira como essa, uma rápida busca no vilarejo vai—”

“—Isso não é mentira. Eu simplesmente respondi sua pergunta. Bem, há outra razão para eu responder sua pergunta.”

“...Será que deseja implorar por misericórdia? Se você nos ajudar a economizar algum tempo, eu posso considerar isso.”

“Não, não e não... bem... a verdade é que eu ouvi sua conversa com o Capitão Guerreiro. Você gosta de bancar o durão.”

O tom de Ainz mudou de repente, e ele continuou falando enquanto olhava para Nigun que estava com ares de zombaria.

“E pensar que ousaria massacrar os aldeões que eu, Ainz Ooal Gown, dediquei meu precioso tempo para resgatar. Não consigo pensar em nada que seja mais ofensivo do que isso.”

O manto de Ainz ondulou ao vento. Aquele mesmo vento soprou por Nigun e companhia.

O vento frio soprava da direção de Ainz, mas Nigun afastou apressadamente a ilusão que surgia à sua frente. Sim, essa visão da morte diante dele deve ter sido uma ilusão.

“...Ofensivo!? Você é apenas um magic caster. O que pode fazer?”

Embora ele estivesse obviamente assustado, Nigun não mudou seu tom de zombaria.

Ele era o comandante de uma das armas secretas da Teocracia Slane, a Escritura da Luz Solar. Como ele poderia ter medo do nome de um único homem? Era impossível. Não poderia ser possível.

Ainda assim—

“Eu mencionei um acordo mais cedo. Estes são os termos. Você entregará sua vida para mim sem resistência. Em troca, não terá que sofrer. No entanto, se decidir lutar, o pagamento que receberá, será morrer em desespero e agonia.”

Ainz deu um passo à frente.

Foi apenas um único passo, mas o corpo de Ainz parecia expandir maciçamente diante de seus olhos. Intimidados por ele, os homens da Seis Escrituras, reflexivamente, deram um passo para trás.

“Ahh...”

Vários gritos roucos vieram dos arredores de Nigun.

Eram gritos de medo.

Sua presença estava cheia de um poder inimaginável. Esta foi a primeira vez que Nigun se deparou com tal poder. Ele podia entender o medo de seus homens.

Nigun era um indivíduo poderoso, um veterano de muitas batalhas e havia passado pela morte inúmeras vezes, havia tirado muitas vidas. Ele podia sentir o poder irradiando do misterioso magic caster, uma pressão opressora e potente. Deve ter sido muito pior para os seus homens.

Que tipo de ser ele era?

Qual seria a verdadeira identidade deste magic caster? Quem era o homem por baixo da máscara?

Mais uma vez, Ainz ignorou o pânico de Nigun e falou friamente:

“É por isso que não menti e respondi sua pergunta com sinceridade. Pois não faz sentido mentir para aqueles que estão prestes a morrer.”

Ainz abriu os braços e deu outro passo à frente. Parecia que ele estava prestes a abraçá-los, seus dedos de aparência maligna os lembraram de um monstro saltador.

Uma onda de frio correu da ponta dos pés de Nigun até o topo de sua cabeça. Ele havia sentido isso inúmeras vezes em suas lutas ao longo da vida e da morte. Era um sinal de desgraça iminente.

“Façam os anjos atacarem! Não o deixe chegar perto!”

A voz de Nigun desafinou um pouco quando ele bradou suas ordens. Soava mais como um grito.

Não foi para elevar o espírito de seus homens. Ele estava simplesmente com medo de Ainz Ooal Gown.

Dois Archangel Flames bateram suas asas em resposta ao comando de Nigun, lançando um ataque.

Os anjos voaram direto para Ainz, e esfaquearam-no com suas espadas flamejantes.

Albedo, que estava de pé atrás dele, deveria ter bloqueado esse ataque. E assim toda a Escritura da Luz Solar, que estava prevendo esse curso de ação, não podia acreditar em seus olhos. Não foi nada que previram. Pelo contrário—

Nada aconteceu.

De fato, o homem chamado Ainz Ooal Gown não tomou nenhuma ação. Ele simplesmente permitiu que os anjos o perfurassem. Ele não se esquivou, bloqueou, nem conjurou uma magia ou fez sua seguidora interceptar. Nada aconteceu.

O espanto se tornou escárnio.

Todo aquele misancene, fingindo ser uma figura poderosa, não passava de um blefe. Não era que Albedo não quisesse bloqueá-los, mas que Albedo não poderia responder a tempo do ataque em alta velocidade dos Archangel Flames. Agora que a verdade veio à tona, eles não pareciam nada de especial.

Seus homens respiraram suspiros de alívio. Nigun, que se sentiu muito bobo por ter tanto medo, virou-se para Albedo.

“Que feio. Pensar que ele tentaria nos assustar com um blefe...”

De repente, uma pergunta veio à mente dele.

Por que o cadáver do dito Ainz não caiu?

“...O que estão esperando? Chamem os anjos de volta. Ele não pode cair com aquelas espadas presas nele.”

“Mas, mas já demos a ordem.”

As vozes confusas de seus subordinados assustaram Nigun e ele olhou para Ainz novamente.

Os anjos batiam desesperadamente as asas, como borboletas capturadas na teia de uma aranha.

Os dois anjos se moveram lentamente para o lado. No entanto, seus movimentos eram muito estranhos. Parecia que alguém os estava afastando.

Depois disso, o corpo de Ainz — que havia sido bloqueado pelos anjos — apareceu subitamente no espaço entre eles.



“...Eu te disse, não é? Não há como os senhores me derrotarem. Você não deveria prestar atenção aos avisos dos outros?”

A voz calma se filtrou nos ouvidos de Nigun.

Ele não conseguia compreender a visão diante dele.

Ele foi esfaqueado no peito e no abdômen, mas Ainz ainda estava de pé, como se nada estivesse errado.

“—Impossível...”

Um dos subordinados murmurou, dando voz às palavras no coração de Nigun.

A julgar pelo ângulo das espadas dos anjos, elas tinham que ser feridas fatais. Mesmo assim, Ainz não parecia estar com dor alguma.

Essa não foi a única coisa chocante.

Ainz estava segurando cada um dos anjos pela garganta. Os anjos lutaram contra ele, mas Ainz não os deixou ir.

“Impossível...”

Alguém estava murmurando para si. Anjos invocados da magia tinham corpos criados a partir da mana de seus invocadores, então eles definitivamente não eram leves. Eles pesavam mais do que um homem adulto, e então havia o peso de sua armadura para considerar também. Não havia como eles serem levantados pela garganta tão facilmente.

Talvez um guerreiro bem treinado, com um corpo robusto e musculoso, poderia ser capaz de fazê-lo. Mas o homem diante dele, Ainz, era um magic caster qualquer que deveria ter se concentrado em treinar seu intelecto e poderes arcanos em vez de aperfeiçoar seu físico. Mesmo se ele fosse aprimorado pela magia, não seria capaz de fazer nada se sua força básica fosse baixa.

Então, por que isso estava acontecendo? Por que ele parecia completamente imperturbável, mesmo depois de ser empalado?

“...Deve haver algum tipo de truque.”

“Ah, definitivamente. Como alguém poderia ficar bem depois de ser perfurado por uma espada?”

O pânico e o medo se espalharam pela unidade de forças especiais da Teocracia Slane. Eles eram todos veteranos de inúmeras batalhas e haviam experimentado muitos perigos no passado, mas essa era uma visão que eles nunca tinham visto antes. Nem mesmo os anjos que Nigun poderia invocar eram capazes de tal façanha.

Os duvidosos murmúrios sobre como ele não parecia estar com dor e falando normalmente se infiltravam nos ouvidos de Nigun.

“「High Tier Physical Nullification」 — uma habilidade passiva que nega os ataques de armas com baixo atributo ou de monstros que possuem nível baixo. Protege apenas contra ataques de nível até sessenta — em outras palavras, apenas ataques acima do nível sessenta podem me prejudicar. É uma habilidade de tudo ou nada... e pensar que realmente seria ativada aqui. Bem, então... esses anjos estão no caminho.”

Segurando um anjo em cada mão, Ainz bateu os dois no chão. Houve um estrondo trovejante e a terra tremeu com o impacto — um testemunho da força sobrenatural de Ainz.

Os anjos morreram instantaneamente, revertendo a incontáveis partículas de luz que desapareciam no ar. Claro, as espadas presas em Ainz desapareceram também.

“Se eu aprender como nomearam esses anjos, posso entender como todos vocês podem usar as magias de YGGDRASIL. Mas vamos deixar isso de lado por agora.”

Quando Ainz lentamente se endireitou, ele ainda estava falando sobre coisas que ninguém podia entender.

No entanto, isso só intensificou o medo na Escritura da Luz Solar sobre seu poder misterioso.

Nigun engoliu em seco.

“Tudo bem, hora de terminar com esses joguinhos inúteis. Você está satisfeito? Já que parece que você não está disposto a aceitar o acordo, então será a minha vez.”

Ainz abriu as mãos, aquelas mãos que haviam esmagado dois anjos até a morte. Ele parecia estar mostrando que não havia truques.

Sua voz era transmitida com limpidez através do silêncio arrepiante até os ouvidos de todos os presentes.

“Estão prontos? —Será um massacre.”

Uma súbita rajada de frio perfurou sua espinha, seguida por uma onda de náusea. Nigun, o assassino consolidado que havia presidido muitos massacres, agora sentia algo que nunca havia sentido antes.

Ele queria correr. Não tinha como derrotar Ainz, batalhar com ele seria muito perigoso.

No entanto, Nigun se esforçou para expurgar esse sentimento. Ele havia encurralado sua presa, Gazef — como ele poderia deixar essa chance escapar?

Ainda assim, um aviso ressoou das profundezas de sua alma. Nigun gritou sua ordem:

“Todos os anjos, ataquem! Rápido!”

Cada um dos Archangel Flames disparou em direção a Ainz como balas.

“Isso será divertido... Albedo, para trás.”

Nigun podia ouvir a voz fria e calma de alguém que estava sendo atacado por anjos, mas não se importava. Ainz estava cercado por tantos anjos que ninguém poderia vê-lo, mas ainda assim sua voz não trazia a menor sugestão de preocupação.

Parecia que ele seria empalado por incontáveis lâminas— não, a magia de Ainz entrou em vigor antes disso.

“「Negative Burst」.”

O ar estremeceu.

Uma onda de brilho negro irrompeu de Ainz, como a imagem negativa de um flash de câmera. Isso durou apenas um instante, mas teve um efeito imediato e óbvio.

“Im... impossível...”

Alguém murmurou aquelas palavras, carregadas pelo vento. Eles não podiam acreditar no que estava acontecendo diante de seus olhos.

Os anjos, mais de 40 deles, foram aniquilados pela onda negra.

Seu adversário não havia usado nenhuma dispersão de magia para neutralizar a convocação. Os anjos que foram levados pela onda negra sofreram danos. Em outras palavras, Ainz usou uma poderosa magia para eliminar todos os anjos de uma só vez.

Nigun não pôde deixar de tremer. Ele lembrou as palavras do mais forte guerreiro do Reino, Gazef Stronoff.

“...Hmph, seu tolo. Naquele vilarejo... tem um homem que é mais forte que eu. Seu poder é insondável, ele pode enfrentar todos vocês sozinho... Tentar matar... os aldeões que ele protege... é aceitar a própria morte.”

A cena diante dele provou a verdade dessas palavras.

Nigun apagou essas palavras de sua mente, tentando desesperadamente recuperar a confiança.

Nigun sabia que os membros do mais forte grupo de operações especiais, a Escritura Preta, também poderiam eliminar muitos anjos. Em outras palavras, tudo o que ele tinha que fazer era tratar Ainz como um oponente no nível deles. Embora ele não pudesse ser tão forte quanto uma integrante da Escritura Preta, Nigun tinha a vantagem numérica do seu lado, então a vitória ainda era possível.

No entanto, poderiam aqueles membros da Escritura Preta cuidar de todos esses anjos com apenas uma magia?

Nigun sacudiu a cabeça para afastar as dúvidas. Ele não conseguia pensar nessa questão. Se fosse algo plausível de resposta, então ele realmente o faria. Nigun enfiou a mão dentro do casaco e tocou em um item que inflaria sua coragem.

Ele acreditava fervorosamente que, enquanto o segurasse, tudo ficaria bem.

No entanto, seus subordinados não tinham a mesma fonte de apoio moral que ele.

“U-Uwaaaah!”

“Que, que droga é isso!?”

“É um monstro!”

Uma vez que eles perceberam que seus anjos eram inúteis, eles em meio aos lamentos recaíram sobre as magias que eles conheciam e confiavam.

“「Charm Person」, 「Iron Hammer of Righteousness」, 「Hold」, 「Fire Rain」, 「Emerald Sarcophagus」, 「Holy Ray」, 「Shockwave」, 「Confusion」, 「Charge of Stalagmite」, 「Open Wounds」, 「Poison」, 「Fear」, 「Word of Curse」, 「Blindness」...”

Todos os tipos de magias caíram sobre Ainz.

No entanto, mesmo quando a tempestade de magia o atacou, Ainz não se moveu.

“Bem, todas essas são magias familiares... quem as ensinou a vocês? A Teocracia Slane? Outra pessoa? Cada vez mais aparecem coisas que desejo perguntar.”

Não só ele poderia abater todos os seus anjos convocados em um movimento, suas magias também eram incapazes de prejudicá-lo.

Nigun sentiu como se estivesse preso em um pesadelo.

“Hyaaaaah—!”

Um dos homens gritou descontroladamente ao ver que sua magia era ineficaz. Em desespero, carregou sua baleadeira e puxou com toda força. Embora Nigun duvidasse da eficácia de tal projétil, visto que até mesmo a espada de um anjo era inútil, não o fez o homem parar.

A bala que poderia facilmente quebrar osso acelerou em direção a Ainz.

Em seguida um som ressoou. Esse som era como uma explosão.

Em um instante.

Tudo aconteceu em um instante.

Já que estavam em batalha, eles não podiam tirar os olhos do alvo. No entanto, Albedo — que deveria estar atrás — havia se movido de uma maneira misteriosa na frente de Ainz para defendê-lo. A fonte da aparente explosão foi porque ela havia chutado violentamente o chão para chegar onde estava.

Com uma velocidade que o olho nem podia ver, Albedo manejou seu bardiche, traçando no ar uma bela curva da luz verde pestilenta.

Depois disso, o homem com a baleadeira caiu lentamente no chão.

“...Hã?”

Ninguém sabia o que tinha acontecido. Foram eles que lançaram o ataque, mas o resultado foi completamente oposto — um deles havia caído.

Um dos homens foi inspecionar seu companheiro morto e gritou:

“Cabeça, a cabeça dele foi esmagada!”

“...Quê? Esmagada... não me diga que é a bala que ele atirou!”

Por que ele foi morto por seu próprio projétil?

Só então, o vento trouxe uma voz para os ouvidos intrigados de Nigun.

“Minhas desculpas, parece que minha subordinada usou uma combinação das habilidades 「Missile Parry」 e 「Counter Arrow skills」 para devolver o projétil ao seu homem. Eu acredito que tenham algum tipo de magia que defenda contra ataques à distância. Isso significa que o ataque teria sido mais forte que a defesa, não? Não vale a pena entrar em pânico.”

Após sua explicação, Ainz não prestou atenção em Nigun, e virou-se para Albedo:

“Albedo, você deve saber que armas de longo alcance como essa não podem me prejudicar. Não havia necessidade de—”

“—Por favor, espere, Ainz-sama. Qualquer um que deseje lutar com um Ser Supremo deve ter um certo grau de força. Uma bala como esta não foi mais do que um insulto à sua presença!”

“Haha, então, isso significa que Nigun e seus lacaios não passam no teste, então?”

“Grh! Puh! Principality Observation! Pegue ele!”

Em resposta às ordens de Nigun, o anjo que estava de pé até agora de repente abriu as asas e as bateu, impulsionando-se para a frente.

[Principado da Observação]

Principality Observation era um anjo em armadura de corpo inteiro. Segurava uma maça em uma mão e um escudo redondo na outra. Uma roupa que parecia uma saia longa cobria as pernas.

Principality Observation era mais forte que os Archangel Flames, mas não tinha sido implantado na batalha até agora por causa de sua habilidade especial. De acordo com seu nome, o Principality Observation tinha a capacidade de elevar a defesa de todos os seus aliados. No entanto, essa habilidade perdia o efeito uma vez que o anjo se movesse, então a decisão sábia seria ordenar que o Principality Observation se mantivesse imóvel.

O fato de que Nigun ordenou que atacasse era um sinal de que ele estava desesperado. Ele tinha que se agarrar a qualquer coisa que pudesse dar esperança, mesmo que fosse apenas uma ilusão passageira.

“Volte, Albedo.”

Como ordenado, o anjo parou na frente de Ainz e levantou sua maça brilhante. Ainz, indiferente, estendeu a mão esquerda para interceptar o ataque.

Não seria surpreendente que o impacto quebrasse ossos, mas a mão de Ainz estava bem. E ele casualmente segurou os outros ataques subsequentes.

“Decepcionante... acho que é a minha vez agora. 「Hell Flame」.”

Uma pequena chama bruxuleante emergiu de um dos dedos da mão direita de Ainz. Parecia tão fraca que qualquer um poderia apagar com um sopro se quisesse. E então ela tocou o corpo do Principality Observation e pareceu terrivelmente risível se comparada ao corpo resplandecente do anjo.

Mas então—

O Principality Observation foi consumido por um fogo negro, tão intenso que até Nigun, a uma boa distância, podia sentir o calor. Ele mal conseguia manter os olhos abertos.

O corpo do anjo derreteu e desapareceu em meio às chamas negras abrasadoras do céu, sem a menor chance de resistir. As chamas que devoraram o anjo desapareceram com seu alvo.

Nenhum vestígio foi deixado para trás. A cena anterior — a do ataque do anjo e a conflagração negra — pareciam que tinham sido ilusões, como se nunca tivessem acontecido.

“Como, como algo assim pode acontecer.”

“Em um ataque...”

“Hiiiiiiii!”

“Im-Im-Impossível!!!!!”

Nigun gritou em meio à sua confusão.

Ele nem sabia que estava gritando. Ele estava simplesmente convertendo seus pensamentos em palavras. Ele nem mesmo sentia que gritava.

O Principality Observation era um anjo de alto nível cuja força ofensiva e defensiva estava na proporção de 3:7. Ele ostentava a mais forte defesa de todos os outros anjos de seu nível.

Além disso, o Talento de nascença de Nigun, Aprimorar Monstro Conjurado, poderia melhorar os atributos de qualquer monstro que Nigun conjurasse. Como resultado, havia poucas pessoas que poderiam derrotar um Principality Observation convocado por Nigun.

Nigun nunca tinha visto alguém derrotá-lo com apenas uma magia. Mesmo a Escritura Preta, cujo poder dos membros pressionava contra os limites da humanidade, não poderia fazê-lo. Em outras palavras, o poder de Ainz Ooal Gown excedeu o da humanidade.

“Não pode ser! É impossível!! Ninguém pode derrotar um anjo de alto nível com apenas uma magia!!! QUE TIPO DE HOMEM VOCÊ É, RESPONDA AINZ OOAL GOWN!!!! É impossível que ninguém tenha ouvido falar de você antes!! QUAL É O SEU NOME VERDADEIRO!!!!?”

Não restava nenhum traço de calma em Nigun, apenas seu grito selvagem, na esperança de negar a realidade.

Ainz abriu as mãos mais uma vez. Sob a luz do sol poente, parecia que estavam encharcados de sangue.

“...Por que acha que isso é impossível? Isso não é apenas o resultado de sua ignorância? Ou quer dizer que isso é tudo o que você sabe do mundo? Só há uma coisa que posso fazer para responder sua pergunta.”

O silêncio reinou no ar enquanto esperavam a resposta. A voz de Ainz era tão clara quanto um sino:

“Meu nome é Ainz Ooal Gown. Isso definitivamente não é um pseudônimo.”

Diante da arrogância de Ainz, Nigun não conseguiu refutar o que estava ouvindo. Era algo que ele não entendia de um homem que ele não conhecia. Essa era a situação em que ele estava.

Nigun estava ofegante e começou a ficar irritado.

O som da grama farfalhando ao vento também era irritante. Seu batimento cardíaco soava especialmente alto. Ele estava respirando pesadamente, como se estivesse correndo há muito tempo.

Palavras de aviso começaram a aparecer em sua cabeça. No entanto, a visão de Ainz sendo perfurado com espadas, bem como o massacre de anjos com apenas uma magia, estavam dizendo a Nigun algo mais.

—Isso é um monstro além das minhas imaginações mais loucas. Eu nunca poderia esperar derrotá-lo.

“Cap-Capitão, o que, o que devemos fazer...?”

“Descubra você mesmo! Eu não sou sua mãe!”

Nigun só conseguiu se acalmar depois que não conseguia mais ver o rosto do homem que ele estava gritando.

Perder a calma diante de um monstro desconhecido como esse era uma coisa muito ruim.

O sol estava abaixando lentamente na linha do horizonte e a escuridão ameaçava engolir o mundo. Parecia que a própria morte estava abrindo sua boca para devorar tudo. Nigun na tentativa de controlar seu medo, deu uma ordem:

“Me proteja! Me proteja se vocês quiserem viver!”

Nigun trouxe o cristal para fora em sua mão trêmula. Seus subordinados, geralmente enérgicos e ágeis, foram acorrentados pelo medo e seus movimentos estavam lentos. Mesmo esses homens destemidos hesitariam quando ordenados a se tornarem um escudo diante de um monstro como aquele. No entanto, independentemente do custo, ele tinha que fazer com que comprassem algum tempo para ele.

A magia selada dentro do cristal poderia invocar o anjo mais poderoso conhecido pelo homem. Era um anjo que destruiu sozinho um Deus Demônio que assolou o mundo 200 anos atrás.

Era um anjo da mais alta ordem, que poderia facilmente destruir uma cidade.

Lançar uma magia para invocar aquele anjo novamente exigia uma quantia incalculável de dinheiro e força de trabalho, mas Ainz Ooal Gown, esse ser misterioso, era digno de ser eliminado por seu poder. Mais importante, seria pior se o cristal fosse tomado antes que ele pudesse ativar a magia.

Foi isso que Nigun disse a si mesmo.

Ele escondeu seu medo de tornar-se um pedaço de carne inerte como seu subordinado.

“Eu vou convocar um anjo da mais alta ordem, apresse-se e compre-me algum tempo!”

Uma vez que perceberam a verdade, seus subordinados se moveram rapidamente.

Ainz, que estava de frente para eles, deveria ter notado as chamadas de esperança se atissem. No entanto, ele não fez nenhum movimento, em vez disso, estava balbuciando sobre algum absurdo para si mesmo.

“...Será que é magia selada em cristal... dado a seu brilho, deveria ser algo que pode selar qualquer coisa, exceto uma magia de Super-Aba. Então eles têm um item de YGGDRASIL também... se esse é o caso, que tipo de anjo eles podem invocar... A classe Seraph? Albedo, proteja-me com sua habilidade. Embora eu não ache que eles possam trazer um Seraph ^[Serafim] Aesfera ^[Aesfera], se eles conseguirem convocar um Seraph Empyrean ^[Serafim Empírico], nós teremos que combatê-los seriamente. Ou ainda... será um monstro único neste mundo?”

Enquanto Ainz se mantinha firme, Nigun quebrou ritualmente o cristal em sua mão, e uma radiância brilhante se espalhou.

Um sol oculto parecia ter ascendido sobre a planície, deixando a grama com um branco ofuscante. Uma fragrância maçante se filtrava no nariz de todos.

O lendário anjo desceu sobre a terra, e Nigun regozijou:

“Contemplem! A face do glorioso, do mais aclamado anjo! Dominion Authority! ^[Dominação Autoritária]”

Era uma massa de muitas asas brilhantes, e entre elas havia um par de braços que seguravam um cetro, simbolizando a autoridade real, mas nem a cabeça nem as pernas eram visíveis. Embora parecesse bastante perturbador, qualquer um poderia dizer que isso era um ser sagrado. No momento em que apareceu, o ar ao redor ficou claro e brilhante.

O advento desta suprema encarnação de bondade atraiu gritos selvagens de todos que a viram. O sangue dos homens de Nigun fervia de excitação.

Agora, eles poderiam matar Ainz Ooal Gown.

Desta vez, ele que seria o único a ter medo.

Ele aprenderia sua tolice diante do poder dos deuses.

Diante de seu júbilo, Ainz mal conseguiu dizer uma frase:

“Isso... é isso? Isso é que é levar as coisas a sério para você...? Este é o seu ás na manga, que estava planejando usar em mim?”

Ao ver o choque de Ainz, Nigun, que ficara extremamente desconfortável, soltou um suspiro de alívio. De fato, seu coração estava cheio de alegria quando ele respondeu:

“Certamente! Seu medo é apenas natural. Afinal, é assim que um anjo da mais alta ordem se parece. Usá-lo aqui parecia ser um desperdício, mas determinei que você é digno disso!”

“Isso é realmente...”

Ainz levantou a mão lentamente e cobriu o rosto. Para Nigun, pareceu um gesto de desespero.

“Ainz Ooal Gown. A verdade é que você merece respeito por me forçar a convocar este mais exaltado dos anjos. Tenha orgulho de sua força temível, magic caster!”

Nigun assentiu profundamente e continuou:

“Se dependesse de mim, gostaria de trazê-lo para o nosso rebanho. Já que você é realmente muito poderoso... no entanto, não estou autorizado a fazê-lo nesta missão. No mínimo, eu me lembrarei de você — o magic caster que me fez decidir convocar este poderoso anjo.”

No entanto, a resposta ao elogio de Nigun foi uma voz fria:

“Realmente... isso é muito ridículo.”

“O quê?”

Nigun não tinha idéia do que Ainz estava dizendo. Para Nigun, Ainz era pouco mais que um sacrifício para a mais alta ordem de anjo, algo que a humanidade não poderia derrotar. No entanto, sua atitude parecia relaxada demais para isso.

“Eu não posso acreditar que eu estava em guarda por uma brincadeira de uma criança... minhas desculpas, Albedo. Eu fiz você usar sua habilidade para nada.”

“Por favor, não diga isso, Ainz-sama. Não sabíamos que tipo de monstro eles poderiam ter invocado, por isso foi prudente para reduzir as chances de ferimentos.”

“Eu sei...Mas... Não, você tem razão. É só que eu não esperava fosse apenas isso. Foi bastante inesperado.”

A mente de Nigun não conseguia acompanhar suas brincadeiras paternalistas.

“Como você pode agir assim na frente do anjo da mais alta ordem!?”

Nigun gritou. Ele não podia acreditar que Ainz e Albedo estavam conversando sem pressa e ignorando completamente o aclamado Dominion Authority.

Sua atitude calma de superioridade absoluta fez desaparecer a alegria crescente no coração de Nigun. Em seu lugar estava o pânico e o desconforto.

Será que Ainz Ooal Gown é mais poderoso que o mais poderoso dos anjos?

“Não! Impossível! Não pode ser! Ninguém pode ser mais poderoso que o mais poderoso dos anjos! Este é um ser que pode derrotar um Deus Demônio! Em face de um inimigo que a humanidade não pode vencer — é um blefe! Deve ser um blefe!”

Parece que Nigun não conseguia mais controlar suas emoções.

Ele não podia, não queria reconhecer isso. Ele não podia acreditar que um homem pudesse derrotar um Dominion Authority, pois não seria apenas inimigo da Teocracia Slane, mas de qualquer outra coisa que entrasse no seu caminho.

“Use-o! Use o 「Holy Smite」 !”

Era uma magia do 7º nível para mais, um reino que a humanidade não poderia alcançar. Mesmo os rituais de larga escala da Teocracia Slane não conseguiriam lançá-la, mas este mais exaltado dos anjos, Dominion Authority, poderia fazê-lo por si mesmo. Foi por isso que foi classificado entre os mais altos de todos os anjos.

Então o 「Holy Smite」 que Nigun ordenou era algo muito poderoso.

“Está certo, isso mesmo. Apresse-se e faça sua jogada. Eu não farei nada. Isso deve satisfazê-lo, não é mesmo?”

No entanto, a atitude descontraída de Ainz era como um pedestre permitindo que outra pessoa passasse por ele.

Sua atitude casual encheu Nigun de temor.

Este anjo da mais alta ordem derrotou os Deuses Demônios das lendas. Seu poder onipotente era suficiente para qualificá-lo como o ser mais poderoso do continente. Era um ser invencível.

No entanto, se alguém pudesse derrotá-lo...

Se o magic caster diante dele pudesse fazê-lo, significaria que essa pessoa misteriosa era um ser muito mais forte do que um Deus Demônio.

Tal pessoa não poderia existir.

Em resposta ao desejo de seu invocador de usar seu ataque mais poderoso, Dominion Authority destruiu seu cetro. Os fragmentos ergueram-se no ar e lentamente orbitaram seu corpo.

“Entendo. Portanto, esta é uma habilidade especial de uso único por convocação, permite aumentar seu poder mágico. Parece que este Dominion, é o mesmo de YGGDRASIL...”

「Holy Smite」 .

A magia foi lançada, e um pilar de luz atravessou o céu.

Com um som alto, uma cascata aparentemente interminável de brilho azul-branco inundou os céus, submergindo Ainz, que simplesmente levantou um braço para proteger os olhos.

A magia de 7º nível — um patamar que a humanidade não poderia esperar alcançar.

Esse poder sagrado aniquilaria todos os seres malignos e até mesmo entidades boas teriam o mesmo destino. A dúvida era somente se eles seriam reduzidos a átomos invisíveis, ou se restariam restos mortais. Este era o incrível poder da magia que excedia o reino da humanidade.

Não, seria estranho se não fosse esse o caso.

No entanto — ele ainda estava lá.

Ainz Ooal Gown, o monstro, não foi transformado em cinzas brilhantes, esmagado no chão, ou triturado como carne moída, mas ele ainda estava de pé indiferentemente, e até mesmo rindo:

“—Hahahahaha, como esperado da magia que tem efeito extra sobre aqueles do alinhamento maligno... então o dano que senti foi... dor, é isso? Entendi, entendi! Ainda assim, apesar de sentir dor, minha mente está limpa e minhas capacidades físicas não foram afetadas.”

O pilar de luz desapareceu. Não teve nenhum efeito.

“Maravilhoso, concluí outro experimento.”

Sua voz soava indiferente... não, seria mais correto dizer que ele estava satisfeito.

Nigun e companhia pensaram dessa maneira, e os sorrisos em seus rostos congelaram.

No entanto, uma pessoa estava cheia de raiva.

“S-se-Seus insetos INSOLENTES!”

O grito de Albedo rasgou no ar.

“Insetos! Formas de vida inferiores! Como, como ousam fazer tal coisa com meu amado senhor, Ainz-sama! Pedacos de lixo, como vocês ousam causar dor ao homem que eu amo, meu mestre, Ainz-sama!? Não pense que eu vou permitir que você morra tão facilmente! Farei provarem o maior sofrimento que este mundo tem a oferecer até que vocês enlouqueçam de agonia! Eu vou derreter seus membros com ácido, triturarei suas genitálias e farei com que as engulam como carne moída! Então vou curá-los e fazer de novo! AAAHHHHHHH! EU TE ODEIO! Eu odeio! Eu odeio! Eu odeio todos vocês tanto que meu coração vai explodir—”

Seus braços, arranhando sua cabeça e embainhada em armadura preta, estavam se contorcendo.

Parecia que o mundo estava distorcendo, com ela no centro. Uma onda de malícia torturante e desafiadora os varreu como um furacão.

Algo parecia estar se contorcendo sob aquela armadura negra, como se houvesse uma criatura enorme que estava prestes a romper as placas e se revelar. Nigun sabia que isso estava acontecendo, mas não havia nada que ele pudesse fazer além de ficar lá e assistir ao surgimento de um monstro que mancharia o mundo.

Apenas uma pessoa neste mundo poderia controlá-la. Ainz levantou a mão e disse baixinho:

“Já é o bastante, Albedo.”

Essas palavras foram suficientes para impedir Albedo de continuar.

“...Mas, mas Ainz-sama, essas formas de vida inferiores...”

“—Tudo bem, Albedo... tudo foi de acordo com minhas previsões, menos a fraqueza desses anjos. O que mais há para se irritar?”

Quando Albedo ouviu isso, ela levou a mão ao peito e fez uma reverência.

“...Como esperado de Ainz-sama, sua percepção é realmente apropriada para o título Insondável. Estou admirada.”

“Não, não é nada disso, a verdade é que eu estou muito feliz que você tenha se preocupado e tomado minhas dores ao bradar furiosamente sua ira. No entanto... o seu sorriso a deixa muito mais charmosa, é muito mais preferível.”

“Gufu—! Char-Charmosa! —Ah, obrigada, Ainz-sama.”

“Continuando, sinto muito que você tenha esperado por tanto tempo.”

Nigun, que ficou chocado com a tranquilidade que fôra abordado, finalmente conseguiu recuperar o suficiente de seus sentidos para gritar:

“Eu conheço... Eu conheço suas verdadeiras identidades! —Deuses Demônios! Vocês devem ser os Deuses Demônios.”

Havia poucos seres inteligentes que Nigun conhecia, que poderiam se equiparar aos anjos do mais alto nível:

Os Seis Deuses que Nigun acreditava.

Os reis das poderosas raças dracônicas — os Dragonlords.

O monstro lendário que poderia destruir um país inteiro — Landfall.

E por fim — os Deuses Demônios.

Ele tinha ouvido que os Treze Heróis haviam derrotado ou selado os Deuses Demônios. A julgar por aquela onda maléfica agora a pouco, deve ter sido um Deus Demônio prestes a quebrar seu selo.

Enquanto isso, Nigun tinha a fraca esperança de que, se fossem Deuses Demônios, então o Dominion Authority poderia ainda ter uma chance de vencer.

“Mais uma vez! Use 「Holy Smite」 !”

Ainz disse que a magia doeu. Isso logicamente indicava que havia como feri-lo. O que por sua vez, poderia significar que já estava com dificuldade de ficar em pé.

Inúmeros raios de esperança surgiram na mente de Nigun. Sem eles, ele enlouqueceria.

No entanto, Ainz não permitiria um segundo ataque.

“...Então é a minha vez... Sintam o desespero 「Black Hole」 !”

Um pequeno ponto apareceu no corpo brilhante do Dominion Authority. Lentamente se alargou em um vazio negro e rotundo.

O buraco negro engoliu tudo.

Foi tão decepcionante que os fez olhar estupefatos em silêncio. Era digno de graça. Mas eles não podiam ver nenhuma.

Enquanto o esplendor do Dominion Authority desaparecia, a luz se esvaiu do ambiente.

Havia apenas o som do vento soprando pelas planícies. E então um grito rouco quebrou o silêncio.

“Quem... são vocês.....?”

Nigun perguntou a esses seres insondáveis novamente.

“Eu nunca ouvi o nome de um magic caster chamado Ainz Ooal Gown antes... não, não pode haver alguém que possa destruir o anjo mais bem classificado de uma só vez! Alguém assim não deveria existir...”

Nigun balançou sem ânimo a cabeça.

“Você está muito além de um Deus Demônio... isso é inacreditável... quem exatamente você é...”

“...Como eu disse, sou Ainz Ooal Gown. No passado, não havia ninguém que não tremesse diante desse nome. Bem, acho que passamos tempo suficiente em conversa fiada. Continuar isso seria inútil. Além disso, só para não desperdiçarmos o tempo um do outro, há um efeito anti-teletransporte ao meu redor e meus subordinados os esperando em uma emboscada. Vocês não têm para onde correr.”

O sol se pôs completamente e a escuridão engoliu a terra.

Nigun sabia que este era o fim. Esta era uma realidade inexpugnável. Assim como seus subordinados que caíram em desespero um após o outro. Rachaduras apareceram no céu, como a quebra de uma janela. Elas desapareceram em um instante, e o cenário voltou ao normal.

Quando a confusão tomou conta de Nigun, Ainz respondeu:

“Que patético... Sabe, você deveria me agradecer. Parece que alguém estava usando magia de adivinhação para ficar de olho em você, mas como eu estava no alcance efetivo da magia, minha barreira ofensiva 「Anti-Scrying」 foi ativada e você não foi observado. Francamente, se tivesse notado antes, teria mostrado a eles uma magia de ataque de nível mais alto.”

Essas palavras encheram os olhos de Nigun com realização.

A Teocracia Slane provavelmente estava o espionado.

“Uma explosão grande com o 「Explosion」 pode não ser suficiente para ensiná-los a se comportar... bem, as coisas são assim, o tempo de brincadeira acabou.”

Uma onda de frio percorreu Nigun enquanto ele captava o significado oculto daquelas palavras.

Ele, que sempre foi o opressor, agora se tornaria um dos oprimidos.

Ele estava cheio de um medo incomparável. O medo de que ele, que havia levado incontáveis vidas no passado, retornara para levar sua própria vida. Seus subordinados viram sua expressão aterrorizada e também se assustaram.

Ele estava à beira das lágrimas.

Ele queria se ajoelhar e implorar por sua vida, mas Ainz não parecia um homem compassivo. Assim, Nigun lutou contra o desejo de chorar, tentando o seu melhor para procurar uma maneira de sobreviver. Mas não importava como pensasse, ele não conseguia pensar em nenhuma maneira de obter ajuda de outrem. Portanto, sua única esperança era se jogar à mercê de Ainz Ooal Gown.

“E-e-e-espere, espere um pouco! Ainz Ooal Gown-dono, não, -sama! Por favor espere, nós, não, eu quero fazer um acordo com o senhor! Eu garanto que o senhor não ficará desapontado! Contanto que o senhor me poupe, eu lhe darei qual-qualquer quantia de dinheiro que desejar!”

Com o canto dos olhos, ele podia ver seus subordinados chocados, mas eles não eram mais relevantes para ele. A coisa que importava agora era sua própria vida. Todo o resto era de importância secundária.

Além disso, ele podia encontrar mais subordinados, mas o seu próprio eu era insubstituível.

Ignorando as incontáveis vozes raivosas de seus homens, Nigun continuou:

“D-deve ser difícil satisfazer os gostos de um grande magic caster como o senhor, mas eu definitivamente prepararei dinheiro suficiente para lhe agradar! Eu tenho uma posição de poder no meu país, então eles definitivamente vão pa-pagar qualquer preço para me resgatar! Claro, se deseja mais alguma coisa, eu farei o meu melhor para satisfazer seus desejos! Então eu te imploro! Por favor, poupe minha vida!”

Nigun ofegou quando terminou seu monólogo.

“E então, o que o senhor me diz? Ainz Ooal Gown-sama!”

Uma voz delicada e gentil de mulher respondeu ao apelo desesperado de Nigun:

“Você já não rejeitou a oferta compassiva do Supremo, Ainz-sama?”

“Sim, mas—!”

“Eu sei o que está pensando. *Se eu aceitar aquele acordo, eu não serei morto, eu quero viver!* Não é isso?”

A cabeça em elmo preto balançou, como se estivesse cansada de falar.

“Previsível, você parece ter a idéia errada. Ainz-sama é quem detém o poder da vida e da morte em Nazarick e já declarou sua vontade, formas de vida inferiores como vocês, humanos, deveriam abaixar suas cabeças e aguardar com gratidão até que suas vidas sejam reivindicadas.”

As palavras fortes de Albedo foram apoiadas por uma determinação inflexível.

Ela está louca. Essa mulher é louca. Nigun, que percebeu isso, olhou esperançoso para Ainz.

Ainz estava ouvindo-os em silêncio. Quando ele percebeu que Nigun estava esperando por sua decisão, ele balançou a cabeça em concordância e disse:

“De fato... é como ela diz. Afinal, cesse suas lutas sem sentido e caia em silêncio. Como um ato final de misericórdia, vou matá-lo e livrá-lo de seu sofrimento.”

Parte 2

Enquanto caminhava pelas planícies veladas pela noite, Ainz levantou a cabeça. O que o recebeu foi a bela vista das estrelas no céu.

Ainz suspirou pela paisagem pela segunda vez, e então voltou para o vilarejo.

Ele tinha exagerado um pouco.

Enquanto Albedo estivesse ao seu lado, ele não poderia se dar ao luxo de parecer inútil aos olhos dela. Como seu mestre, ele precisava agir de maneira apropriada diante de seus subordinados. Embora ele pudesse ter ido longe demais, ainda se encaixava no papel que estava desempenhando.

Ele não sabia se tinha passado ou falhado, mas estaria tudo bem enquanto Albedo não estivesse desapontada.

Ainz não podia ver a expressão de Albedo, por causa do elmo fechado, mas se pudesse seria de:

“Incrível, Ainz-sama foi tãããã legal, kufufufu~”

Como ele não sabia o que ela estava pensando, ele repassou os procedimentos do dia mais uma vez.

“Ainda assim, Ainz-sama, por que o senhor salvou aquele homem, Gazef?”

O porquê eu o salvei?

Ainz não conseguia articular seus sentimentos naquele momento, então ele tentou aproximá-los para ela:

“Esse foi um problema que causamos, então não devemos tentar resolvê-lo nós mesmos?”

“Então por que o senhor deu a ele aquele item?”

“Eu estava planejando as bases para os planos futuros. Presenteá-lo era algo benéfico para mim.”

Ainz havia dado a Gazef um item em cash de YGGDRASIL, mas ele tinha muitos deles. Embora ele não pudesse reabastecer seu estoque, se desprender de um não era uma grande perda.

Além disso, Ainz estava feliz por ter menos desses itens.

Isso porque esses eram prêmios de consolação das gashapons de 500 ienes, o que lembrou Ainz de quão perdulário ele tinha sido com seus gastos e seu estilo de vida desregrado naquela época. Além disso, enquanto ele gastara incontáveis 500 ienes até finalmente conseguir o item ultra-raro que era o prêmio principal, sua antiga camarada Yamaiko o havia conseguido na primeira tentativa. O impacto desse incidente lançou uma sombra indelével no coração de Ainz.

Ele queria jogar fora aqueles prêmios de consolação, mas quando pensou quantas vezes gastou 500 ienes... ele não suportou a idéia de descartá-los.

“Bem, não importa quem termine com esse item, ou se acaba sendo usado ou não. Para mim, não é uma perda.”

“...Não teria sido melhor deixar que eu cuidasse dessas coisas? Não havia necessidade de incomodá-lo, Ainz-sama, ainda mais para ajudar pessoalmente essas formas de vida inferiores... cercá-los não foi uma tarefa difícil, e é por isso que afirmo que não precisava pessoalmente entrar em campo, Ainz-sama.”

“Entendo seu ponto de vista...”

Sem um dispositivo para medir os níveis de energia, isso era tudo o que Ainz poderia dizer em resposta.

Em YGGDRASIL, pode-se determinar a força de um inimigo pela cor de seus nomes. Além disso, só se pode confiar em informações de seus amigos e sites com tutoriais passo a passo.

Ainz não pôde deixar de sentir-se nostálgico.

Se eu tivesse aprendido algumas magias do tipo adivinhação—

Ainz pensou, com uma ponta de arrependimento. Claro, ele não sabia se essas magias poderiam ser usadas aqui. No entanto, se ele pudesse, então ele não teria que estar tão nervoso quanto estava agora a pouco.

Ainda assim, não adiantava se preocupar com o que ele não tinha. Ainz decidiu pensar em outra coisa:

“...Eu conheço sua força, Albedo, e confio em você. No entanto, gostaria que você descartasse esse pensamento superficial e lembrasse que um inimigo que é mais forte do que eu pode aparecer a qualquer momento. Isto é especialmente verdade, uma vez que não entendemos bem este mundo... então eu esperava que o Gazef pudesse fazer esse trabalho em nosso lugar.”

“Entendi... então usou como um peão para sentir a força do inimigo. É muito apropriado usar formas de vida inferiores como seres humanos dessa maneira.”

Embora o elmo fechado não revelasse nenhuma de suas emoções, sua alegria recém-florescida era óbvia em sua voz.

Ainz já havia sido um humano, mas agora ele era undead. Ele sentiu que Albedo odiava muito os humanos. No entanto, isso não o perturbou nem o deixou deprimido. Em vez disso, ele sentiu que tais pensamentos eram bastante adequados para uma inumana Guardiã da Grande Tumba de Nazarick.

“...De fato. Entretanto, isto não é tudo. Desde que o salvamos à beira da morte, ele será ainda mais grato a nós. Além disso, como o inimigo era uma unidade de forças especiais, os líderes do país não investigarão o assunto de forma muito aberta. Foi por isso que entrei em cena.”

“Ah... como esperado de Ainz-sama... então foi por isso que levou o comandante e os outros vivos. Maravilhosamente feito!”

Ainz não pôde deixar de se sentir orgulhoso quando ouviu o elogio de Albedo. Afinal, ele conseguiu montar um plano sensato e coerente em um curto período de tempo; talvez esse fosse seu talento de liderança no trabalho. Só então, a voz alegre de Albedo entrou no ouvido de Ainz:

“...Ainda assim, era necessário receber as espadas dos anjos com seu precioso corpo, Ainz-sama?”

“Foi assim que deu a entender? Quando chegamos ao Vilarejo Carne pela primeira vez, usamos os cavaleiros na periferia para verificar se minha 「High Tier Physical Nullification」 ainda estava funcionando normalmente.”

“Me recordo, foi isso mesmo. Eu verifiquei com meus próprios olhos também. Mesmo assim, eu não queria que meus olhos impotentes observassem as espadas daqueles anjos desprezíveis perfurando seu corpo, Ainz-sama.”

“Entendo. Mesmo que seja meu escudo, não levei em consideração seus sentimentos. Você tem meu—”

“—E mesmo se eu soubesse que sairia ileso, qual mulher gostaria de ver o homem que ama sendo perfurado por espadas?”

“...Ah, sim.”

Ainz não sabia como responder, então deixou o assunto morrer enquanto continuava sua caminhada até o vilarejo. Albedo não parecia querer pressionar o assunto e seguiu em silêncio.

Quando chegaram ao vilarejo, os aldeões, liderados pelo Death Knight, saíram para encontrá-los.

Eles elogiaram e agradeceram a eles, e Ainz viu Gazef entre os aldeões.

“Oh, Capitão Guerreiro-dono, estou feliz que esteja bem. Eu deveria ter ido para o seu lado mais cedo, mas o item que lhe dei levou algum tempo para funcionar, e foi por isso que eu quase não cheguei a tempo. Me desculpe.”

“O que está dizendo? Sou eu quem deveria agradecer-lhe, Gown-dono. Afinal, o senhor me salvou... falando nisso, para onde os inimigos foram?”

Como Gazef havia mudado seu tom de voz um pouco, Ainz decidiu examiná-lo.

Gazef havia tirado a armadura e não carregava armas consigo.

Ele estava todo machucado e metade do rosto estava inchado, como uma bola disforme de aparência estranha. No entanto, uma chama ardia dentro de seus olhos.

Ainz se virou, como se tivesse visto algo brilhante. Seus olhos foram reflexivamente para o anel que Gazef usava no dedo anelar esquerdo.

Então ele é casado. Provavelmente é bom que sua esposa não precise derramar lágrimas por ele.

Enquanto pensava sobre isso, Ainz decidiu inserir o tema cuidadosamente:

“Oh, eu os afugentei. Eu não consegui cuidar de todos eles, como havia imaginado.”

Isso era uma mentira, claro. Todos haviam sido enviados à Grande Tumba de Nazarick. Gazef estreitou os olhos um pouco, mas nenhum deles falou. O ar entre eles ficou tenso.

No final, Gazef quebrou o silêncio:

“Realmente incrível. Eu não sei como posso te pagar por sua ajuda, Gown-dono. Por favor, me procure quando o senhor vier para a Capital Real. Eu vou recebê-lo de braços abertos.”

“Já que é assim... então, vou ter que te importunar quando chegar a hora.”

“...Gown-dono, eu não sei quais planos têm, mas estaria disposto a viajar conosco? Meus homens e eu pretendemos recuperar um pouco antes de partir.”

“É mesmo? Bem, eu estava planejando seguir em frente, embora ainda não tenha decidido o meu destino.”

“Ainda assim, já está tão tarde, viajar agora seria...”

Gazef se interrompeu antes de terminar:

“Perdão, não pensei antes de falar. Não há necessidade de me preocupar com um ser poderoso como o senhor, Gown-dono. Então, por favor, procure-me quando for à Capital Real. Minhas portas estarão sempre abertas para o senhor. Além disso, sou profundamente grato pelo presente e por ter protegido o vilarejo daqueles cavaleiros.”

Ainz assentiu, e decidiu que tinha feito tudo o que precisava ser feito no vilarejo. Havia mais coisas para fazer aqui do que esperava, e ele passara mais tempo aqui do que planejara.

“Vamos para casa, Albedo.”



Epílogo



sala de Ainz estava cheia de móveis requintados, enquanto o chão estava coberto por um tapete vermelho brilhante. Este vasto aposento era usualmente coberto por um fino véu de silêncio, e hoje estava ainda mais quieto do que o normal. A empregada que normalmente o atendia aqui não estava em lugar nenhum. As únicas pessoas aqui eram Ainz e seu Death Knight armado em um canto.

Albedo falou com uma voz suave e doce, como se tentasse preservar o silêncio da sala:

“Eu tenho um relatório para entregar. O comandante da Escritura da Luz Solar da Teocracia Slane que capturamos foi encarcerado na Prisão Congelada. Vamos extrair informações dele com a ajuda do Oficial Especial de Coleta de Inteligência.”

“Se for o Neuronist, não deve haver nenhum problema. No entanto, eu quero realizar experimentos com os corpos... você sabe alguma coisa sobre isso?”

“Entendido. Além disso, atualmente estamos olhando através das armas e armaduras recuperadas dos homens trajados como cavaleiros. Elas não têm grandes encantamentos e serão enviadas a Tesouraria depois que as investigações forem concluídas.”

“...Bem, essa é a maneira correta de se livrar delas.”

[Demônios Sombra]
“Finalmente, planejo que dois Shadow Demons fiquem de olho no vilarejo. Então, o que devemos fazer sobre o Gazef Stronoff?”

“Deixe o Capitão Guerreiro por agora. É mais importante que construamos um bom relacionamento com esse vilarejo. Podemos precisar da ajuda deles no futuro, então evite hostilizá-los.”

“Entendido. Eu cuidarei disso. Assim termina o relatório.”

Ainz se virou para Albedo e disse:

“Bom trabalho.”

Quando olhou em seu semblante, o que vira foi um rosto um pouco diferente do seu sorriso gentil de sempre. Ela parecia particularmente feliz hoje.

A razão era o anel brilhante (de Ainz Ooal Gown) em seu dedo anelar esquerdo, que ela acariciava carinhosamente.

Embora ela pudesse usar o anel em qualquer lugar que quisesse, não era difícil dizer o porquê ela estava usando o anel naquele dedo.

Se era assim que Albedo realmente se sentia, então, como homem, Ainz ficaria muito feliz. No entanto, se esse fosse o resultado de sua alteração, isso o faria se sentir culpado.

“Albedo... o amor que você sente por mim é o resultado da minha intromissão. Eles certamente não são seus sentimentos originais. Sendo assim...”

O que ele deveria fazer a seguir? Era certo mudar suas memórias com magia?

Ainz não poderia continuar. Nesse momento, Albedo olhou para Ainz e sorriu.

“Antes do senhor me mudar, que tipo de pessoa eu era, Ainz-sama?”

Uma puta.

Ainz não podia dizer isso, claro, mas ele não sabia como contar a ela. Embora ele parecesse calmo o suficiente no exterior, seu coração estava caótico. Então, Albedo falou novamente.

“Então, eu estou muito feliz com o jeito que sou agora, então não há necessidade de se sentir chateado, Ainz-sama.”

“Mas...”

“Mas...? Mas eu, eu posso perguntar?”

Ainz não respondeu, sentindo algo incomum vindo de Albedo. Ela continuou abordando o silencioso Ainz:

“Há apenas uma coisa que importa.”

Enquanto Ainz esperava que Albedo continuasse, ela disse:

“Isso o incomoda?”

Ainz abriu a boca silenciosamente, tomando notas do rosto sorridente de Albedo. Suas palavras se marcaram profundamente em seu cérebro — embora seu crânio estivesse vazio —, mas Ainz sabia o que ela estava tentando dizer e respondeu apressadamente:

“Não, não, como isso poderia me incomodar...”

Ele não estava nada infeliz em receber o amor de uma mulher bonita como Albedo. Pelo menos por agora.

“Então, não tem problema?”

“...Eh—”

Parece errado. Ele pensou nisso, mas Ainz não conseguiu encontrar nenhum motivo para refutá-la.

“Então, não tem problema, não é!”

Albedo disse novamente. Ainz podia sentir algo misterioso e inescrutável naquelas palavras, e ele fez uma pergunta em uma tentativa final e desesperada de se libertar:

“Eu estraguei as configurações que o Tabula-san desejou que tivesse. Você não quer voltar ao seu antigo eu?”

“Eu acredito que o Tabula-sama aprovaria, com toda a alegria, assim como um pai que entrega as mãos de sua filha para o casamento.”

“...É, é mesmo?”

Ele era mesmo assim?

Assim que Ainz estava pensando sobre isso — o som de metal batendo soou.

Ele se virou para olhar a fonte do som e viu uma espada no chão. O Death Knight que deveria estar segurando aquela espada não estava em lugar nenhum. Ele havia convocado o recém desaparecido Death Knight há pouco tempo.

“...Quando eu os convoco normalmente, eles desaparecem depois de um tempo... dada a forma como a espada deste mundo está no chão, parece que o equipamento por si só não era suficiente para ligá-los a este mundo, então foi deixado para trás. Se esse é o caso, aquele Death Knight permanece aqui porque eu usei um cadáver para invocá-lo? Parece que posso fortalecer Nazarick se tivermos mais cadáveres.”

“Então, devemos coletar uma grande quantidade de cadáveres para o senhor?”

“...Tente evitar cavar o cemitério daquele vilarejo.”

“Entendido. Porém, devemos considerar uma maneira de adquirir cadáveres frescos. Já que o Death Knight desapareceu, é um bom momento para nos reunirmos. Por favor, prossiga para o Salão do Trono com o Sebas. Eu vou em frente primeiro.”

“Tudo bem, Albedo. Vejo você mais tarde.”



Enquanto Albedo deixava silenciosamente o escritório de Ainz, ela viu Sebas se aproximando ao longo do corredor.

“Sebas, você veio na hora certa.”

“Albedo-sama. Momonga-sama está no escritório?”

“Sim, está.”

Albedo não pôde deixar de se sentir superior ao ouvir Sebas referindo-se a Ainz como Momonga. Quando ele viu o olhar no rosto dela, Sebas levantou uma sobrancelha.

“Você parece estar de bom humor. Aconteceu alguma coisa boa?”

“Sim.”

A alegria de Albedo não foi apenas por causa do nome, mas porque ela recordou sua conversa com Ainz. Ela falou em se *casar* com Ainz, e ele não rejeitou ou negou a sugestão. Em outras palavras...

O sorriso de Albedo mudou, indo de gracioso e elegante para indecente e perverso em um instante. Era um sorriso que ela nunca mostraria a Ainz.

“Kufufufu, eu vou conseguir. Não, eu definitivamente vou fazer isso. Eu serei aquela sentada ao lado dele. Shalltear será nada mais que meu apoio para os pés.”

Albedo cerrou o punho, incapaz de resistir às palavras que ferviam em seu coração. Estas não eram palavras de uma Supervisora Guardiã, mas de uma mulher.

“Ah, meu sangue de Succubus está fervendo...”

Sebas observou silenciosamente enquanto Albedo agia.



Salão do Trono.

Sebas ficou atrás de Ainz quando ele entrou no salão elegantemente atrasado.

Havia muitos seres a genuflectir para mostrar lealdade.

Ninguém neste lugar movia um músculo, e estava tão quieto que até mesmo o som de sua respiração podia ser ouvido. Além disso, havia apenas o som dos passos de Ainz e Sebas, bem como a batida do Cajado de Ainz Ooal Gown no chão.

Ainz subiu as escadas e sentou no trono. Sebas permaneceu ao pé do trono, e, como os outros, mostrou sua lealdade.

Ainz silenciosamente examinou o Salão do Trono da posição de onde estava sentado.

Quase todos os NPCs da guilda estavam reunidos abaixo dele. Eles pareciam muito majestosos enquanto ele os observava do alto, parecia algo saído do Hyakki Yagyō, Desfile Noturno De Cem Demônios. Ainz não pôde deixar de elogiar silenciosamente seus membros da guilda por sua criatividade em fazer tantos personagens diferentes e interessantes. Quando ele olhou de novo, havia vários NPCs que não estavam presentes. No entanto, isso não podia ser evitado. Afinal, eles não poderiam facilmente mover o Golem colossal chamado Gargantua, ou Victim — que supervisionava o 8º Andar — de suas posições.

No entanto, não eram apenas os NPCs que estavam reunidos aqui. Embora não se destinassem a substituir as duas pessoas acima mencionadas, esta grande sala também continha muitos vassalos de alto nível que tinham sido escolhidos a dedo pelos outros Guardiões de Andar.

Dito isso — o Salão do Trono não parecia nada lotado, devido ao seu enorme tamanho. Embora ele pudesse entender o porquê seus subordinados não queriam deixar seus servos no coração da Grande Tumba de Nazarick — o Salão do Trono —, Ainz sentiu que tal severidade não era necessária.

Ah, esqueça, não é tão importante assim.

Depois de decidir discutir esses assuntos mais tarde, Ainz se dirigiu lentamente a seus subordinados.

“Em primeiro lugar, gostaria de pedir desculpas por tomar medidas por conta própria.”

Ainz estava se sentindo singularmente sem remorso quando disse essas palavras. Foi mera gentileza, mas o pedido de desculpas era extremamente importante. Uma vez que os reunir todos foi idéia dele, então ele precisava deixar seus subordinados saberem que ele confiava neles tacitamente.

“Albedo lhes dirá o porquê eu reuni todos vocês aqui, mas isso será depois. No entanto, há uma questão que é mais importante do que essa. Preciso contar aos membros reunidos da Grande Tumba Nazarick algo — 「Greater Break Item」 .”

Ainz lançou uma magia que poderia destruir um item mágico de um certo nível. Uma grande bandeira caiu de um dos postes presos ao teto.

O sigilo na bandeira representava “Momonga”.

“Eu mudei meu nome. De agora em diante, meu nome é...”

Ainz apontou para um determinado lugar, e todos os olhos seguiram o dedo dele.

“Meu nome é Ainz Ooal Gown! Dirijam-se a mim como Ainz.”

Momonga estava apontando para a bandeira que estava pendurada atrás do trono, impressa com o ícone da Ainz Ooal Gown. Momonga levantou seu Cajado e bateu a ponta com força no chão, para chamar a atenção de todos.

“Se alguém se opuser a isso, levante-se agora e deixe que suas opiniões sejam ouvidas!”

Ninguém falou em oposição. Albedo era toda sorrisos quando respondeu:

“Todos nós ouvimos seu glorioso nome. Todos saúdam Ainz Ooal Gown! O Ser Supremo, Ainz Ooal Gown-sama, cada membro da Grande Tumba de Nazarick jura lealdade eterna a ti.”

Pouco depois, os Guardiões de Andar bradaram em uníssono:

“Toda a glória a Ainz Ooal Gown! O Soberano Supremo e líder de todos nós, Ainz Ooal Gown-sama! Nós nos entregaremos completamente a ti!”

“Viva a Ainz Ooal Gown! O Rei de temível poder, Ainz Ooal Gown-sama! Todos saberão de sua grandeza!”

Os gritos e elogios dos NPCs e servos ribombaram pelo Salão do Trono.



Enquanto ele se deliciava com os elogios de seus subordinados, Ainz pensou:

—Meus amigos, o que vocês acham sobre eu me apropriar desse grande nome? Estão felizes? Ou descontentes? Se tiverem alguma objeção, por favor, me avisem, me digam, “este não é um nome que você pode tomar por si mesmo.” Eu voltarei com prazer ao meu antigo nome de Momonga.



“Então—”

Ainz olhou para todos.

“—A seguir, anunciarei nossas novas diretrizes. Esta é uma ordem absoluta.”

Ainz parou e olhou ao redor. Os subordinados diante dele tinham olhares sérios e severos em seus rostos.

“Façam de Ainz Ooal Gown uma lenda eterna!”

Agarrou o Cajado de Ainz Ooal Gown com força e bateu no chão. Então, como se respondessem a Ainz, as gemas engastadas no Cajado de Ainz Ooal Gown irradiavam luz em todas as cores do arco-íris, e o ar ao redor dele estremecia.

“Podem haver muitos heróis, mas vamos superar todos e cada um deles. Vamos deixar que todos neste mundo saibam que Ainz Ooal Gown é o verdadeiro herói! Se houver pessoas mais fortes do que nós, lidaremos com elas de outras maneiras que não seja a força. Se encontrarmos um Magic Caster com muitos subordinados, atingiremos nosso objetivo de outra maneira. Esta é apenas a fase preparatória, a fim de que todos saibam que Ainz Ooal Gown é o maior. Vamos lutar juntos por este futuro glorioso!”

Ele espalharia esse nome em todo o mundo. Os antigos membros da Ainz Ooal Gown podem ter saído de YGGDRASIL, mas havia uma chance de eles estarem neste mundo, como Ainz.

Portanto, ele teria que fazer Ainz Ooal Gown uma lenda, para que todos soubessem disso.

Seja no ar, na terra ou no mar, ele espalharia esse nome para todos os seres sapientes deste mundo.

Ele levaria esse nome aos ouvidos de seus companheiros que poderiam estar neste mundo.

A temível presença de Ainz era surpreendente, e sua voz estrondosa podia ser ouvida em qualquer lugar do Salão do Trono.

Suas vozes se uniram como uma só, todos no Salão do Trono abaixaram a cabeça. O som que eles fizeram era equivalente a uma oração.



O trono estava vazio depois que seu mestre saiu, mas o ar no Salão do Trono ainda fervia de excitação.

Ouvir as ordens de seu Supremo Governante para trabalhar juntos como um só, encheu a todos com uma motivação incomparável, especialmente aqueles que receberam ordens específicas.

“Todos, ergam a cabeça.”

Depois de ouvir a voz calma e firme de Albedo, as pessoas cujas cabeças ainda estavam baixas ergueram as cabeças em sincronia.

“Atenção, por favor, ajam como ordenado pelo Ainz-sama. Depois disso, tenho algo para anunciar.”

Os olhos de Albedo estavam fixos na bandeira da Ainz Ooal Gown que estava pendurada atrás do trono. Os NPCs e servos atrás dela também estavam olhando fixamente.

“Demiurge, diga a todos os dizeres de Ainz-sama daquela noite.”

“Entendido.”

Demiurge estava genuflecto como todos os outros. No entanto, sua voz podia ser claramente ouvida por todos os presentes.

“Ainz-sama olhou para o céu noturno e me disse: *“Talvez o motivo de eu ter vindo aqui, seja reivindicar esse baú de joias que não pertence a ninguém.”* Depois disso, ele disse: *“Não, isso não é algo que eu possa reivindicar para mim mesmo. Talvez estas joias sejam destinadas a adornar a Grande Tumba de Nazarick; eu e meus amigos da Ainz Ooal Gown.”* O baú de joias aqui, se refere ao mundo. É aí que estão as verdadeiras ambições de Ainz-sama.”

Demiurge sorriu, mas foi preenchido com algo diferente de bondade.

“Finalmente, Ainz-sama disse: *“No entanto, conquistar este mundo pode ser bastante interessante.”* Em suma, isso significa...”

Os olhares nos olhos de todos tornaram-se afiados. Representava sua vontade de ferro e determinação.

Albedo se levantou devagar para olhar o rosto de todos.

Todos olharam para Albedo, como se em resposta. Ao mesmo tempo, eles olharam para a bandeira da Ainz Ooal Gown atrás dela.

“Entender as verdadeiras intenções de Ainz-sama e se preparar para elas é a prova de nossa lealdade e a marca de excelentes subordinados. Todos devem ter em mente que o objetivo final da Grande Tumba de Nazarick é entregar este baú de joias — o mundo — ao Ainz-sama.”

Albedo era toda sorrisos, e ela virou aquele sorriso para a bandeira atrás dela.

“Ainz-sama, nós definitivamente daremos este mundo ao senhor.”

Então, incontáveis vozes em uníssono fizeram suas palavras ecoarem pelo Salão do Trono.

“Nós vamos tornar tudo neste mundo ao seu legítimo governante, Ainz-sama.”

Prazer em conhecê-los, queridos leitores que estão lendo o posfácio. Eu sou o autor, Maruyama.

Este trabalho é uma versão revisada da web novel de OVERLORD, com novos personagens, além de muitos conteúdos novos e editados.

Se já tiver comprado o livro, fico feliz. Se você estiver folheando o livro, usarei meus poderes psíquicos para fazer com que você o leve ao balcão e pague por ele. *Muuun~*

O personagem principal deste livro é um mago esquelético que lidera uma vasta guilda do mal, e ele deve agir como o chefe final de um jogo. Por isso, os leitores que não acreditam em salvar pessoas sem recompensa (como é comum em LNs ou anime), ou aqueles que sempre se colocam em primeiro lugar, creio que vão gostar deste livro.

Além disso, embora esse trabalho já esteja online há muito tempo, uma nova personagem importante foi adicionada durante a novelização. E ficarei feliz se gostarem dela.

A verdade é que nunca escrevi um posfácio antes. Portanto, permita-me expressar meus sinceros agradecimentos a seguir:

Sou especialmente grato à minha editora, F-da-san, a quem dei muitos problemas, assim como a So-bin-sama, que desenhou essas belas ilustrações.

Além disso, devo agradecer ao Chord Design Studio, que criou esta bela capa, e também a Ohaku-sama, que ajudou a corrigir e revisar muitas coisas. Muito obrigado!

Além disso, gostaria de agradecer aos leitores da versão WN que me deram suas opiniões e que estavam dispostos a ler isso. Sem vocês, leitores que acharam o WN interessante, isso não poderia ter sido publicado.

Também quero agradecer a meu amigo da universidade, Honey, que me ajudou a corrigir muitas partes contraditórias e confusas do livro. Também vou precisar da sua ajuda no futuro. Finalmente, gostaria de agradecer aos leitores que compraram este livro. Eu ficaria muito feliz se você achar OVERLORD interessante.

Aliás, pretendo corrigir e adicionar mais cenas e conteúdo ao Volume 2. Parece que estou escrevendo um novo trabalho, então não posso deixar de chorar e reclamar da minha falta de tempo. E seria ótimo se estiverem ansiosos pelo Volume 2. Então, o posfácio terminará aqui.

Sou extremamente grato a todos vocês. Se puderem continuar me apoiando, eu ficarei muito feliz.

Até breve.

30 de Julho de 2012 - *Maruyama Kugane*



Perfil do Autor:Maruyama Kugane

Já tendo desistido do seu sonho de ser um escritor, ele trabalha como um assalariado comum, mas quando seu grupo RPG de mesa entrou em declínio devido aos membros estarem demasiadamente ocupados, a frustração de suas ambições combinada com o seu desejo de escrever a melhor história que pudesse, o que o levou a postar OVERLORD como uma Web Novel em 2010. Tornou-se popular e algumas pessoas de bom coração decidiram transformá-la em um livro. Em outras palavras, ele é uma Cinderela moderna (embora ele pareça leitão usando um terno).

Perfil do Ilustrador:So-bin

Um ilustrador. Trocou de emprego e ficou muito ocupado para fazer qualquer coisa relacionada aos seus hobbies. Então começou a ilustrar e acabou ainda mais ocupado. Um coelho de estimação proporciona conforto durante a busca de inspiração.

OVERLORD
Personagens





モモンガ
(アインズ・ウール・ゴウン)

Raça:
Heteromórfica

Momonga
(Ainz Ooal Gown)

O MAIS FORTE MAGIC CASTER COM
A APARÊNCIA DE ESQUELETO

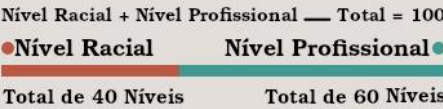
Ocupação — Um Dos 41 Seres Supremos & Governante da Grande Tumba de Nazarick

Residência — Grande Tumba de Nazarick - Umas das Suítes Reais do 9º Andar

Alinhamento — Extremo Mau — [Carma: -500]

Nível Racial — Mago Skeleton — 15 lv
Elder Lich — 10 lv
Overlord — 5 lv
Etc...

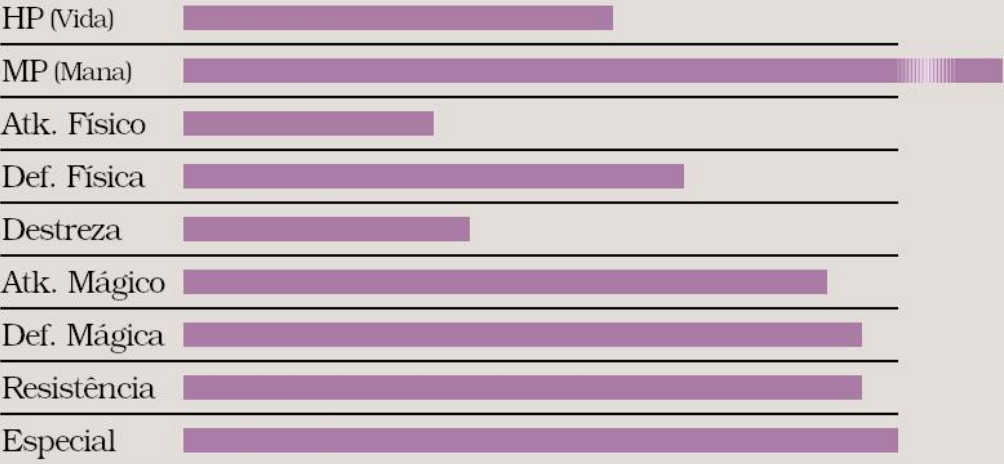
Profissões — Necromante — 10 lv
Governante da Morte — 10 lv
Etc...



atributos

0 50 100

Gráfico
Comparativo na
escala de 100



アルベド | Raça: Heteromórfica

Albedo

A DEMÔNIA MISERICORDIOSA DE BRANCO IMACULADO

Ocupação — Supervisora Guardiã da Grande Tumba de Nazarick & Rainha (autoproclamada)

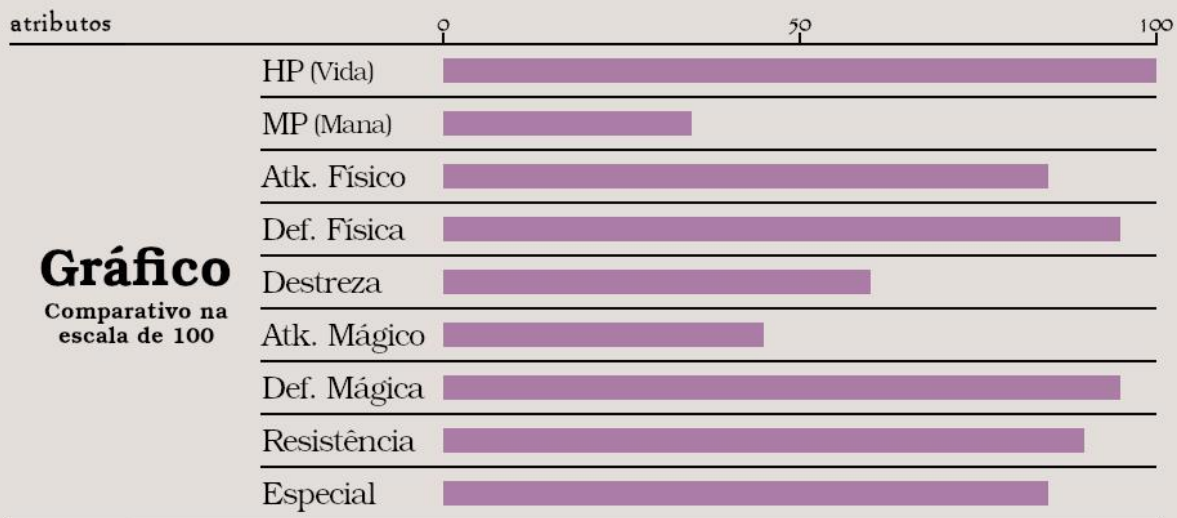
Residência — Salão do Trono e umas das Suites Reais no 9º Andar (posteriormente) da Grande Tumba de Nazarick

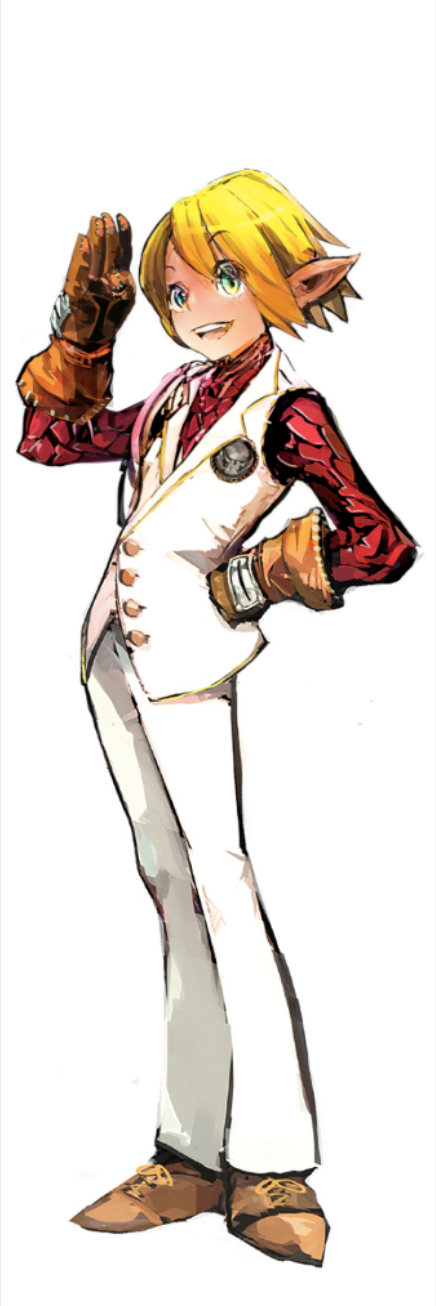
Alinhamento — Extremo Mau — [Carma: -500]

Nível Racial — Diabrete — 10 lv
Etc...

Profissões — Guardiã — 10 lv
Algoz — 5 lv
Cavaleiro Profano — 10 lv
Senhor do Escudo — 5 lv
Etc...

Nível Racial + Nível Profissional — Total = 100





アウラ・ベラ・フィオーラ | Raça: Humanoide

Aura Bella Fiora

DOMADORA HÁBIL DE ESPÍRITO
INDOMÁVEL

Ocupação _____ Guardiã do 6º Andar da Grande Tumba de Nazarick

Residência _____ Árvore Gigante do 6º Andar

Alinhamento _____ Neutro - Mau _____ [Carma: -100]

Nível Racial _____ Humanoides não têm níveis raciais

Profissões _____ Ranger _____ 5 lv
Domador de Feras _____ 5 lv
Atirador _____ 5 lv
Sniper _____ 5 lv
Alto Domador _____ 10 lv
Etc...

Nível Profissional _____ Total = 100

Nível Profissional ●

Total de 100 Níveis

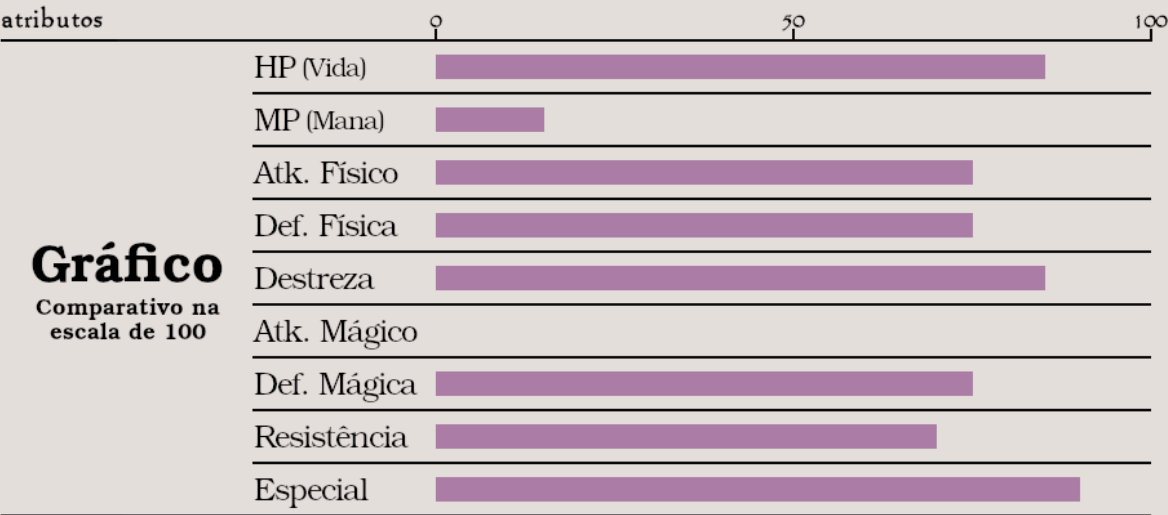


Gráfico
Comparativo na
escala de 100

マーレ・ベロ・フィオーレ | Raça:
Humanoide

Mare Bello Fiore

O INSEGURO EMISSÁRIO DA
NATUREZA

Ocupação _____ Guardião do 6º Andar da Grande Tumba
de Nazarick

Residência _____ Árvore Gigante do 6º Andar

Alinhamento _____ Neutro - Mau _____ [Carma: -100]

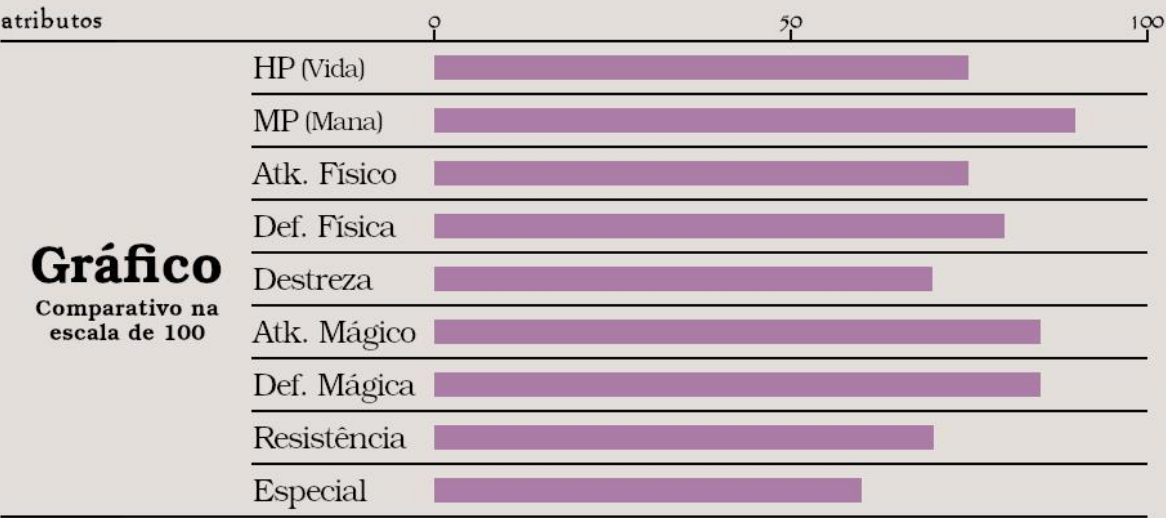
Nível Racial _____ Humanoides não têm níveis raciais

Profissões _____ Druida _____ 10 lv
Arquidruida _____ 10 lv
Arauto da Natureza _____ 10 lv
Discípulo da Catástrofe _____ 5 lv
Mago da Floresta _____ 10 lv
Etc...

Nível Profissional _____ Total = 100

Nível Profissional ●

Total de 100 Níveis



OVERLORD

Extras



Grande Tumba de Nazarick



Do 1º ao 3º Andar
Catacumbas

O 4º Andar
Lago Subterrâneo

O 5º Andar
Geleiras

O 6º Andar
Selva

O 8º Andar
Região Desértica

O 7º Andar
Lava

O 9º Andar
Suítes Reais

O 10º Andar
Salão do Trono



「 O mundo é todo seu
「Entregaremos o mundo ao seu legítimo governante...」 」



OVERLORD

Autor: Maruyama Kugane Ilustrador: So-bin

 KADOKAWA

©2012 Kugane Maruyama / PUBLISHED BY ENTERBRAIN, INC. Illustration: so-bin



O Mundo é Todo Seu









© Kugane Maruyama/Enterbrain, inc.
illustration:so-bin

オーバーロード





Glossário

-Magias, Habilidades & Passivas-

Tradução livre de seus nomes

Ability Damage IV: Capacidade de Danos IV.
Acid Immunity: Imunidade Ácida.
Anti-Life Cocoon: Casulo Anti-vida.
Anti-Scrying: Anti-Vidência.
Arcane Vision: Visão Arcana.
Black Halo: Auréola Negra.
Black Hole: Buraco Negro.
Blindness: Cegueira.
Bludgeoning Vulnerability V: Vulnerabilidade a Concussões V.
Charge of Stalagmite: Investida de Estalagmite.
Charm Person: Encantar Pessoa.
Cold Immunity: Imunidade ao Frio.
Confusion: Confusão.
Continual Light: Luz Contínua.
Counter Arrow Skills: Habilidade de Contra-Atacar Flechas.
Create Great Item: Criar Grande Item.
Create High Tier Undead:.. Criar Morto-Vivo de Alto Nível.
Create Low Tier Undead:.. Criar Morto-Vivo de Baixo Nível.
Create Mid Tier Undead: Criar Morto-Vivo de Médio Nível.
Dark Soul: Alma Negra.
Dark Vision: Visão no Escuro.
Death Immunity: Imunidade a Morte.
Despair Aura: Aura do Desespero.
Despair Aura V: Aura do Desespero V.
Disaster Aura: Aura de Desastre.
Disease Immunity: Imunidade à Doença.
Domination Mantra: Mantra Dominante.
Double Fire Damage: Dano de Fogo Duplo.
Dragon Lightning: Relâmpago do Dragão.
Drain Immunity: Imunidade a Drenagem.
Earth Surge: Grande Ondulação de Terra.
Electrical Immunity: Imunidade Elétrica.
Emerald Sarcophagus: Sarcófago Esmeralda.
Explosion: Explosão.
Fear: Medo.
Fire Rain: Chuva de Fogo.
Fireball: Bola de Fogo.
Fly: Voar.
Gate: Portal.
Good Areas Vulnerability II: .Vulnerabilidade em Áreas de Bem II.
Good Vulnerability IV: Vulnerabilidade ao Bem.
Grasp Heart: Agarrar Coração.
Greater Break Item: Maior Quebrar Item.
Hell Flame: Chama do Inferno.
High Tier Magic Immunity III: Imunidade Mágica de Alto Nível III.
High Tier Physical Immunity III: Imunidade Física de Alto Nível III.
High Tier Physical Nullification: Anulação Física de Alto Nível.
Hold: Segurar.

Holy Areas Vulnerability II:...Vulnerabilidade em Áreas Sagradas II.

Holy Ray:Raio Sagrado.

Holy Smite: Ferimento Sagrado.

Holy Vulnerability IV:.....Vulnerabilidade ao Sagrado IV.

Immunity to Critical Hits: Imunidade a Acertos Críticos.

Instant Death Magic Enhancement:Aprimoramento Mágico de Morte Instantânea.

Iron Hammer of Righteousness: Martelo Férreo da Justiça.

Light Vulnerability IV: Vulnerabilidade à Luz IV.

Message: Mensagem.

Mind-affecting: Afetar a mente.

Mind-Controlling Magic: Magia de Controlar Mente.

Missile Parry: Defletir Míssil.

Napalm: Napalm.

Negative Burst: Ruptura Negativa.

Negative Energy Touch: Toque de energia negativa.

Negative Protection: Proteção Negativa.

Open Wounds: Feridas Abertas.

Paralysis Immunity: Imunidade à Paralisia.

Piercing Damage Resistance V: Resistência a Danos por Perfuração V.

Poison: Envenenar.

Poison Immunity: Imunidade a Envenenamentos.

Raise Dead: Levantar Mortos.

Resurrection: Ressurreição.

Rite of Darkness: Rito das Trevas.

Scan Enemy: Sondar Inimigos.

See Invisibility: Ver Invisibilidade.

Shockwave: Onda de choque.

Slashing Damage Resistance V: Resistência a Danos Cortantes V.

Sleep Immunity: Imunidade ao Sono.

Speak Evil Tongues: Falar Línguas Malignas.

Summon: Convocar.

Turn Resistance III: Resistência à Expulsão III.

Undead Aura: Aura dos Mortos-Vivos.

Undead Blessing: Bênção dos Mortos-vivos.

Undead Control: Controle de Mortos-Vivos.

Undead Creation: Criação de Mortos-Vivos.

Undead Strengthening: ..Fortalecimento dos Mortos-Vivos.

Unholy Protection: Proteção Profana.

Wall of Protection From Arrows: Muro de Proteção Contra Flechas.

Wisdom of Darkness: Sabedoria das Trevas.

Word of Curse: Palavra de Maldição.

-Itens-

Tradução livre & Curiosidades

Amulet of Immortality: Amuleto da Imortalidade.

Gauntlets of Vitality: Manoplas da Vitalidade.

Guardian Armor: Armadura Guardiã.

Horns of the Goblin General: Trombetas do General Goblin.

Infinite Flask: Jarra Infinita.

Jade Moon: Lua Jade.

Mask of Envy:.....Máscara da Inveja.
Minor Healing Potion:..... Poção de Cura Menor.
Mirror of Remote Viewing:.... Espelho da Visão Remota.
Razor Edge:.....Fio de Navalha.
Resurrection Wand:..... Varinha de Ressureição.
Ginnungagap:Na mitologia Nórdica, esse era o nome dado ao “Grande Vazio” que existia entre e Niflheim e Muspelheim antes da criação.
Járngreipr:Na mitologia Nórdica, era um dos três artefatos principais de Thor. Sua tradução literal significa “Luvas de Ferro”.
Keiseikeikoku:Do japonês “傾城傾国” é uma analogia a uma mulher tão bela que pode trazer ruína para um Rei e seu País, em tradução livre seria “Queda do Castelo e seu País”. Algo como femme fatale do francês, mulher fatal em português.

-Termos & Terminologias-

Algoz:Do inglês Black Guard. Uma variação malévola relacionada a paladinos, algo com anti-paladinos. São executores da morte.
Ara~:Interjeição geralmente relacionada à surpresa, se seguida por “~” pode ser mais no sentido de falsa surpresa.
Arte Marcial:Técnica exclusiva do Novo Mundo, é o equivalente a “Magia de Guerreiros”.
Bardiche: Um tipo de machado de guerra, geralmente a parte inferior da lâmina é fixada no cabo.
BDSM:Acrônimo para Bondage, Disciplina, Sadismo e Masoquismo.
Bolota:.....Fruto produzido por carvalhos.
Buff:.....Efeitos Positivos que aprimoram o jogador.
Caduceu:Ou emblema de Hermes é um bastão em torno do qual se entrelaçam duas serpentes.
Call:Chamar - Função usada para chamar os moderadores do jogo.
Carne:O nome do vilarejo vem de カルネ, não tem relação com carne animal.
Cavaleiro Profano:Diametralmente oposto ao conceito de justiça paladina, os cavaleiros profanos tendem a ter proficiência com machados.
Chave Menor de Salomão:Ou Lemegeton é um grimório pseudepigráfico datado do século XVII. Contém descrições detalhadas dos Principados-Maiores e menores, Potestades e Hostes da Maldade e até anjos que Salomão entendeu “como” comunicar-se com sua incomparável Sabedoria.
Chuunibyou:Traduzido aproximadamente como “Síndrome da 8ª Série”. As pessoas com chuunibyou agem como adultos “sabe-tudo”, ou acreditam ter poderes especiais diferentes dos outros.
Debuff:.....Efeitos negativos que afetam o jogador.
Demi-Humano:Do latim dimidium (dividido em metades) significa meio. Logo demi-humano = meio-humano. Em japonês é 亜人.
DMMO:..... Multiplayer Massivo Online Imersivo.
Dungeon:O termo é usado em jogos de RPG para designar cavernas ou labirintos repletos de monstros, armadilhas e tesouros. Uma Dungeon normalmente é composta por salas e corredores que as conectam, podendo haver também passagens secretas. Com etimologia na palavra francesa *donjon*. Substantivo significando calabouço ou masmorra.

Eroges:.....Jogos eróticos.
Escudo Kite:Tem formato de “gota” de água invertida, mede de 60 a 80 cm.
Gashapons:Um tipo de máquina de venda automática muito popular no Japão que oferecem, em troca de uma ficha, diversos tipos de quinquilharias.
GM:Acrônimo para Game Master, Game Manager, Game Moderator. Pode ser traduzido para Mestre do Jogo, Gerenciador do Jogo e Moderador do Jogo respectivamente. É o responsável por administrar os servidores e moderar o jogo.
Heteromórfico:Que faz menção ou se refere à heteromorfia (tudo aquilo que apresenta diferentes formas).
HP:Acrônimo para Hit Points ou mesmo Heath Points. Pontos de Vida.
Hyakki Yagyō:É uma expressão idiomática do folclore japonês. Às vezes uma procissão ordenada, outras vezes um tumulto, refere-se a uma horda descontrolada de incontáveis números de criaturas sobrenaturais conhecidas como oni e yōkai.
IA:..... Acrônimo para Inteligência Artificial.
Ichor:Na mitologia grega, Ichor (em grego: ἰχώρ) é o fluido etéreo, presente no sangue dos deuses gregos. Usado como analogia no parágrafo que foi mencionado.
Itens de Cash:..... Itens comprados usando dinheiro.
KPI:Sigla em inglês para “Key Performance Indicator”, ou os famosos Indicadores-Chave de Desempenho.
Level-up:..... Termo utilizado em RPG para subir de nível.
Logado:Estar inserido em algum sistema de banco de dados online.
Magic Caster:Termo utilizado em OVERLORD para caracterizar toda uma ramificação classes que podem usar magia. Algo como Conjuradores Mágicos, ou mais preferivelmente Conjuradores de Magia.
Message Board:Uma área de discussão on-line em que usuários com interesses semelhantes discutem tópicos.
Mikos:巫女 – lit. “Noiva de santuário”. É um termo japonês que no tempo ancestral significava “xamã feminina; medium; profeta; sacerdotisa” que transmitiam oráculos divinos.
MP:Acrônimo para Mana Points ou mesmo Magic Points. Pontos de Mana.
Necromante:Necros = mortos + mancia = adivinhação, é o uso das habilidades do magista para contatar os espíritos dos mortos.
NMR:.....No Mundo Real.
NPC:Acrônimo para Non Player Character, ou em português, Personagem Não-Jogável.
PK:.....Player Killer - Quem mata jogadores.
PKED:..... O ato de ser morto por outros jogadores.
PKK:Player Killer Killer - Quem mata jogadores que matam jogadores.
Pleiades:Grupos de Empregadas de Batalha, seu nome vem do mito grego, e também tem correlação com a constelação.
PVP:..... Jogador vs Jogador.
Ranger:Em RPG's, é uma classe de personagens com perícia a coisas relacionadas à floresta, rastreamento e caça, além de proficiências com arcos, geralmente é traduzido como Patrulheiro, Guarda Florestal.
RPG:Role-Playing Game, no português é algo bem cafona como “jogo de interpretação de papéis” ou o menor pior, “jogo de representação”.
Senhor do Escudo:Como sugere o nome, tem especialização em defesa com escudo.

Shout:Gritar - Função usada para chamar os moderadores do jogo.
Spawn NPC:NPCs que nascem muitas vezes automaticamente.
Távola Redonda:Os Cavaleiros da Távola Redonda, segundo a lenda, foram os homens premiados com a mais alta ordem da Cavalaria, na corte do Rei Artur, no Ciclo Arturiano. A Távola Redonda, ao redor da qual eles se reuniam, foi criada com este formato para que não tivesse cabeceira, representando a igualdade de todos os seus membros.
Tradução Konnyaku:Se refere a um pedaço de geleia konjak (Uma flor semelhante as de um Copo-de-Leite, porém na cor vermelha e muito maior. O caule e raízes são consumidos) que permite que uma pessoa entenda e fale qualquer linguagem conhecida no universo. Aparentemente uma referência à Doraemon.
Trap:Na cultura japonesa contemporânea, otokonoko (男の娘 Otoko no ko, “filha-homem”), ou otoko no musume, refere-se a homens que fazem cross-dress de mulher. Traduzido comumente na comunidade para traps.
Valkyrie’s Downfall:Atualização do jogo YGGDRASIL, tradução literal seria “Queda da Valquíria”
XP:..... Experience Points - Pontos de Experiência.
YGGDRASIL:Jogo de DMMO-RPG, nome vindo da mitologia Nórdica. Yggdrasil é a arvores do mundo.

-Nomes-

Albedo:É uma palavra que, no contexto da alquimia, significa esbranquiçado. Foi adotada pelos alquimistas para designar o segundo estado do Magnum opus: a purificação.
Ankoro Mocchi Mochi:Seu nome tem uma correlação com Mocchi de feijão. Mochi é um bolinho feito de arroz glutinoso moído em pasta e depois moldado.
Barong:É um personagem da mitologia de Bali. Sua aparência em poucas palavras é um rosto besta com grandes olhos, orelhas de morcego e dentes pontiagudos à mostra.
Bukubukuchagama:ぶくぶく茶釜, ぶくぶく é algo relacionado a borbulhar, mas também tem correlação com pessoas gordas. Já 茶釜 é um tipo de bule de chá.
Cocytus: Cocytus/kou'sartəs/ ou Kokytos/kou'kartəs/ (grego antigo: Κωκυτός, literalmente “lamentação”) é um rio no submundo da mitologia grega.
Demiurge:Do grego, δημιουργός, demiourgos, significa “o que trabalha para o público, artífice, operário manual”, demios significando “do povo” (como em demos, povo) e -ourgos, “trabalhador” (como em ergon, trabalho).
Gargantua:Seu nome vem de um Gigante da literatura francesa e significa colossal, massivo.
Guren:É japonês para 'lótus vermelho'. Guren-jigoku, um dos oito infernos frios nos ensinamentos budistas, faz com que a carne de alguém se separe da temperatura e forme a semelhança de um lótus vermelho.
Herohero:へろへろ é uma onomatopeia que significa “inconsistente”, mas também “estar exausto”.
Kyouhukou:恐怖公 Seu nome significa “Duque do Terror”.
Mare Bello Fiore:Seu nome em italiano pode ser lido como “Bela Flor do Mar” em tradução livre.
Momonga:É o mesmo nome de u tipo o esquilo planador original de Hokkaido – Japão.

Peroroncino:O nome Peroroncino é um jogo de palavras em “peperoncino”, a palavra italiana para pimenta, e “pero”, que se refere a lamber. Este último é uma referência à sua personalidade.
Shijuuten Suzaku:Seu nome pode ser lido como Suzaku da Morte ou mesmo Pavão Vermelho da Morte. Suzaku é um pássaro vermelho da mitologia chinesa semelhante a um pavão.
Tabula Smaragdina:A Tábua de Esmeralda (ou Tábua Esmeraldina) é o texto escrito por Hermes Trismegisto que deu origem à Alquimia.
Takemikazuchi:Provável referência a 建御雷/武甕槌 (Takemikazuchi). É uma divindade na mitologia japonesa, considerada um deus do trovão e deus da espada.
Whitebrim:Seu nome é uma alusão ao ornamento branco de cabeça usado por empregadas francesas, bem comuns em Maidcoffee japoneses.
Zhuge Liang:Foi um dos personagens chave no período dos Três Reinos da China, sendo apelidado de “Dragão Adormecido”. Era dotado de uma inteligência ímpar não só a nível militar.
Catastrophe Dragonlord:Soberano Dragão da Catástrofe. Os kanjis abaixo do Furigana de “Catástrofe” são de 破滅 (Hametsu), significa: ruína, destruição. Pode também ser interpretado como “cair em ruína”.

-Raças & Monstros-

Archangel Flame: Arcanjo das Chamas.
Beastman: Homem-Besta/Homem-Fera.
Death Knight:.....Cavaleiro da Morte.
Diabrete:Um imp ou diabrete é um ser mitológico semelhante a uma fada ou um demônio, frequentemente descrito no folclore e superstição. A palavra deriva do termo ympe, usado para denotar uma árvore enxerta.
Dominion Authority:..... Dominação Autoritária.
Dragonkin:Dragontino (Ou Parente de Dragão em tradução livre).
Dragonlord: Soberano Dragão.
Dwarf:Anão.
Eight-Edge Assassin: Assassinos dos Oito-Gumes.
Elder Black Ooze: Lama Preta Anciã.
Elder Lich:Lich Ancião - Em Inglês, a palavra está relacionada com Inglês Antigo, no Alemão lych Leiche, significando cadáver.
Elfo:Tem origem mística da mitologia nórdica e céltica. Seu nome deriva de *Alfs* ou *Alfr*.
Elfo Negro:Uma variação de Elfo. Dependendo da mitologia, são tidos como uma variação corrompida de Elfos (Não confirmado se será assim em OVERLORD). Em RPG's também são chamados de Drow. Na mitologia podem ser chamados de *Svartálfar* ou *Dökkálfar*.
Elfo da Floresta:Uma sub-raça dos Elfos, possuem afinidade com coisas relacionadas à natureza.
Evil Lord: Escrito originalmente com o kanji de General Demônio. Os apresentados até então são os Lordes do Mal da Ira, Inveja e Ganância.
Goblin:Raça demi-humana - Eles são feios, geralmente mal-intencionados e, às vezes, humanoides maliciosos que moram nas florestas.
Grim Reaper Thanatos:Tânatos, O Ceifador Cuel - Tânatos (em grego: Θάνατος, transl.: Thánatos, lit. “morte”), na mitologia grega, era a personificação da morte.
Moonlight Wolf: Lobos do Luar.

Ogros:São naturalmente temidos por muitos devido ao seu imenso tamanho e força.

Overlord:A raça de Ainz, os kanjis de seu nome podem ser lidos como “Governante da Morte”.

Overlord Wiseman:Poderosa variação dos Overlords – Dado ao seu nome, “Wiseman” Homem sábio, possuem aptidões mágicas.

Primal Fire Elemental:.....Elemental Primevo Ignífero.

Principality Observation:..... Principado de Observação.

Seraph Aesphere:.....Serafim Aesfera.

Seraph Empyrean:Serafim Empírico.

Shadow Demon:.....Demônio Sombra.

Skeleton:Esqueleto.

Slime:Raça em RPG com aspecto glutinoso, possuem diversas resistências inatas.

Squire Zombies:Zumbis Escudeiros - criaturas que nascem dos mortos do Death Knight.

Succubus:Ou Súcubo (em latim succubus, de succubare) é uma personagem referenciada pela cultura pop e mitologias como um demônio com aparência feminina que invade o sonho dos homens a fim de ter uma relação sexual com eles para lhes roubar a energia vital.

Undead:..... Morto-Vivo.

-Honoríficos & Tratamentos-

Chan:ちゃん - O sufixo “chan” é um termo carinhoso usado geralmente para crianças ou pessoas que temos muita intimidade. O “chan” é usado após o nome inteiro ou abreviado.

Dono:殿 | どの - O sufixo “dono” vem da palavra “tono”, que significa “senhor”. Seria semelhante a “meu senhor”. Na época dos samurais, costuma-se denotar um grande respeito ao interlocutor

Ojisan:O significado formal da palavra, ojisan 伯父さん, quer dizer literalmente “tio.” O irmão de dos pais de alguém.

Onee:Uma maneira informal de falar irmã mais velha, e se junto com o sufixo “chan”, denota uma forma carinhosa.

Sama:様 | さま - O sufixo “Sama” é uma versão mais respeitosa e formal de “san”. A tradução mais próxima do termo “sama” para o português seria “Vossa Senhoria”. No Japão, é importante referir-se a pessoas importantes ou a alguém que admira e é muito importante, no império antigo era muito usado para se referir a rainhas.

San:さん - O sufixo “San” é um honorífico que pode ser usado em praticamente todas as situações, independente do sexo da pessoa. Normalmente é usado para pessoas que temos pouca ou nenhuma intimidade. Também usado quando a pessoa considera o interlocutor como um de igual hierarquia.

Notas de Tradução:

Como disse no Aviso Legal, tentei manter algumas coisas em inglês, já que faz parte da lore, mas ainda assim, muitas coisas precisam ser traduzidas. Por exemplo:

-As fichas, as profissões são em katakana simulando o inglês, assim como a maioria das raças, mas tomei uma liberdade de traduzir alguns.

Ainda nessa nota, sobre os gêneros nos substantivos das profissões. Preferir por não colocar, já me sinto mal por traduzir alguns, quem dirá mudar o gênero sendo que não tem a menor necessidade, ex:

-Albedo tem níveis em “Senhor do Escudo”, traduzir para “Senhora” ou mesmo “Dama”, seria muito sem sentido.

Caroços no angu...

Nosso querido Ainz tem níveis raciais em *Mago Skeleton*, mas esse ‘Mago’ vem de ‘Mage’, que vem do latim ‘Magus’ ou seja, ‘Mago’... Até aqui tudo bem...

Mas aí no mundo de OVERLORD tem Wizards, que também é majoritariamente traduzido como Mago. E isso leva a um beco sem saída para traduções... pois não quero inventar demais em cima da obra do autor e, as outras possíveis traduções para Wizard já estão em uso:

- Feiticeiro = Sorcerer
- Bruxo = Warlock

Segundo a lore de OVERLORD, Wizards tem proficiência maior em magias arcanas. Aí você pensa “*traduza para Arcanista*”, não dá, pois já tem uma profissão específica com esse nome.

Grande Tumba de Nazarick. Dei preferência para “Grande Tumba de Nazarick” em vez de Grande Tumba Subterrânea de Nazarick, pois meio que é um pleonasma, uma tumba ser subterrânea é o lógico, seria como colocar “Descer para baixo”. O nome “Grande Tumba de Nazarick” é utilizado em merchans oficiais japoneses, creio que não haverá problemas.

Shalltear. A raça da Shalltear ser “Vampiro Real” ao em vez de “Vampiro Verdadeiro”, dei preferência a Real por ser mais curto e manter a mesma pegada. Aliás, os kanjis da raça são algo como “Ancestral Verdadeiro”. Ainda na Shalltear, ela fala ~arinsu (ありんす), é um linguajar usado por “profissionais do entretenimento adulto” no distrito vermelho de Yoshiwara durante o período Edo do Japão. Seu modo de fala também inclui outros meios de fala, como falar “Eu” usando warawa (わらわ), um modo de deixar o interlocutor em posição exaltada.

Dragonlords. Os Dragonlords são escritos com o kanji de “Rei Dragão”, mas tem o furigana de “ドラゴンロード | Doragonrōdo”, ou seja, Dragonlord, talvez a melhor tradução caso fossem traduzidos para o português seria “Soberano Dragão”, já que o “lord” no caso é usado como sinônimo de soberania em sua raça.

Cocytus. Ele fala com um ritmo/tom meio diferente dos outros, por isso a idéia de pontos a cada palavra falada. Por sinal, em japonês seu dialogo incomum é representado por ser majoritariamente em katakana.

A Mask of Envy ser entregue no Natal. Isso tem um significado especial na cultura japonesa. O Natal é tradicionalmente o dia passado com Namorada(o), não amigos ou

familiares. Sendo assim, ganhar essa máscara neste dia, denota que é solteiro. Daí o nome “inveja”.

Prólogo. Nessa parte aqui do prólogo, *A espada se moveu— —Mas a dor não veio*, na versão japonesa é dividida em duas páginas, ou seja, em uma página está “A espada se moveu—” e a pessoa só sabe o que aconteceu quando virar a página e “—Mas a dor não veio”, criando uma tensão a mais.

Castas Angelicais. Se seguirem a mesma regra da Angelologia, a ordem das castas em escala decrescente de força são:

- **Serafins** – Uma casta com 6 Asas cujo nome significa “Abrasar, Queimar, Consumir”. A mais alta hierarquia e a mais próxima de Deus;
- **Querubins** – Espíritos com 4 Rostos e 4 Asas. O nome de sua casta significa “Plenitude de Sabedoria”, são designados a proteger lugares especiais.
- **Tronos** – Ou Ofanins, são espíritos de fogo com anéis rotatórios concêntricos cheios de olhos. Representam a firmeza e o amor de Deus. Seu nome vem do grego *thronos* e significa “Anciãos”.
- **Dominações** – Ou Domínios, regem sobre o baixo clero e humanidade. São descritos portando cetros e orbes de luz. São anjos que tem como base auxiliar a resolver emergências e conflitos.
- **Virtudes** – São os responsáveis pela manutenção da ordem do universo. Encarregados eliminar obstáculos que se entropõem diante da vontade de Deus. É dito terem a capacidade de transmitir grandes quantidades de energia divina;
- **Potestades** – Ou Potências, são descritos por portar toda a consciência da humanidade. Também são descritos como anjos guerreiros.
- **Principados** – Encarregados de transmitir ordens dos Dominações e Potestades. Associados à transição de poder.
- **Arcanjos** – Seu nome significa “Anjo Principal” ou “Chefe”. São os principais mensageiros das mensagens divinas aos reinos inferiores.
- **Anjos** – Seres angélicos mais próximos da humanidade, também transmitem a mensagem de Deus aos humanos. Podem operar milagres com seu toque de luz e fogo.

Então, quando o Ainz zomba, é devido a “inferioridade” da casta Dominação, que está apenas em 4º lugar de força

Idéia, Côte, Fôra. Sim... não têm acento, mas são meus *guilty pleasures*.

Nota Sobre as Artes:

Então... um esclarecimento sobre a localização das artes ao longo do volume. No japonês é do seguinte modo: As artes “wide” veem nas primeiras páginas, já as artes de capítulo são a primeira página de cada capítulo.


Alguns preferem esse modo por criar expectativa dos acontecimentos. Eu, por outro lado, creio que é um modo que dá spoilers desnecessários. Isso me levou a tomar essa decisão “editorial/design do livro” e por isso optei por movê-las para o fim, e mover as artes de capítulo para a cena onde o evento lá representado acontece. A meu ver, isso deixa a leitura dinâmica, pois primeiramente, um ebook não tem a praticidade de um livro, onde pode marcar a página com o dedo e voltar umas páginas e também evita spoilers desnecessários.

UM GUERREIRO
MISTERIOSO E
UMA MAGIC CASTER
CHEGAM À CIDADE
FORTALEZA DE
E-RANTEL.

QUAIS SERÃO
SEUS OBJETIVOS?
QUEM ELES
REALMENTE SÃO?
ENQUANTO ISSO,
A SOMBRA DE UMA
ORDEM MALIGNA
CRESCER ATRAVÉS
DA ESCURIDÃO.

Quem sobreviverá à
espiral da morte no
Volume

2
Volume
Dois



*Vou revisar a web novel um bocado!
...foi o que eu disse, então não há como
voltar atrás. Farei o meu melhor!*
—Maruyama Kugane

OVERLORD

Volume 01: O Rei Undead

Maruyama Kugane | Ilustrações por so-bin



OVERLORD [1] O Rei Undead

Maruyama Kugane Ilustr

OVERLORD

O Rei Undead

1

(HIFRES
ONDULADOS
COMO OS DE
UM BODE

Maruyama
Kugane

Autor

Ilustrações por so-bin

A popular Web Novel agora em um
livro repleto de ilustrações coloridas!

Mais de 10
Milhões de
Visualizações!



UMA BELA MULHER E
MUITO FORTE
E...



APAIXONADA

GOVERNANTE ABSOLUTO

Suzuki Satoru é um assalariado comum que passa a maior parte do seu tempo jogando o jogo YGGDRASIL. Infelizmente, os servidores de YGGDRASIL estão prestes a serem desligados, e quase todos os membros da guilda Ainz Ooal Gown já pararam de jogar. Decidido a permanecer no jogo até o servidor ser desligado, Suzuki Satoru permanece conectado, encarnando seu personagem Momonga, ele senta-se no trono de Nazarick.

Eventualmente, o relógio atinge a meia-noite, mas o jogo não o desconecta mesmo após o desligamento do servidor. NPCs começam a ter vontade própria, e ele se torna o mais poderoso magic caster com aparência esquelética.

A verdadeira lenda de Momonga começa agora!



ISBN: 978-4047281523